AUMENTADOS OS SALARIOS DOS MARITIMOS PARTICULARES

SERÃO RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES COM A ESPANHA

Aprovada pelo Comité Político da O.N.U. a proposta conjunta do Brasil, Colômbia, Bolívia e Peru — Rejeitada totalmente a moção polonesa

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — URGENTE — Por 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções, a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU aprovou a proposta latino-americana sôbre a Espanha, apresentada em conjunto pelo Brasil, Colombia, Bolivia e Peru. A moção aprovada recomenda à Assembléia Geral que deixe os membros das Nações Unidas em liberdade para voltar a acreditar embaixadores ante o govêrno espanhol. A proposta passa agora à consideração da Assembléia Geral em sessão plenária para a decisão final. Para

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949 — NÚMERO 2.375

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — LEGAL

Convenção assinada ontem no Ministério do Trabalho — São beneficiados os servidores das empresas de navegação em todo o território nacional — A medida atinge aos iates, barcos de pesca, rebocadores, barcas da Cantareira, barcas d'água, lameiros, pessoal do tráfego dos portos, estaleiros, oficinas, trapiches, etc. — As gratificações — As bases da majoração para o pessoal de escritório e o escalonamento



O prof. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, assinando o têrmo do acôrdo realizado entre empregados e empregadores

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, presidiu, ontem, no Salão de Honra de seu Gabinete, a solenidade da assinatura do acôrdo para aumento de salários do pessoal das empresas de navegação particular.

Representaram os empregados a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marití-

(conclui na 10ª pag.)

Novos rumos para o combate á malária

Inaugurado, ontem, pelo Presidente da República, o Instituto de Malariologia, no km. 12 da Estrada Rio-Petrópolis - Formação de novos técnicos – Como falou o sr. Mario Pinotti – A sede da nova instituição



Flagrante da visita do Pres. da República ao Inst. de Malariologia

Com a presença do Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, senadores, deputados, além de outras autoridades ligadas nos meios sanitaristas, realizou-se, ás 9 horas de ontem, a inauguração do Instituto Nacional de Malariologia instalado no Km. 12, da Estrada Rio-Petrópolis, e que se destina á formação de técnicos especializados no combate á malária.

A hora prevista, o Chefe da Nação, acompanhado do sr. Clemente Mariani, do Senador Vitorino Freire, do seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção e de outras autoridades, dava por inaugurado tão importante empreendimento, seguindo-se a visita aos 8 pavilhões do referido Instituto.

Durante o ato o Presidente Eurico Dutra era informado de tôda a obra recem-inaugurada através das explicações do dr. Mario Pinotti, Diretor do Serviço Nacional de Malária, ilustrando seus argumentos com quadros demonstrativos dos di-

(Conclui na 10.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

Muda de côr o cabelo de "Gilda"

De vermelho para castanho escuro — No corrente mês o casamento da popular estrela de Hollywood

PARIS, 7 (INS) — O famoso cabelo vermelho de Rita Hayworth que a caracterizou durante sua carreira cinematográfica, está se transformando em castanho escuro e em Paris corre o rumor que isto se deve à influência de seu noivo, o principe Aly Khan. A artista, que arrisca sua carreira cinematográfica por casar-se com Aly, se encontra em Paris, para vir provar seu vestido de casamento, cujos detalhes são guardados no maior segredo. A artista negou rindo, as informações publicadas pela imprensa, de que a boda seria seguida de um baile de mascaras; porém, confirmou que o matrimônio tinha sido adiado, por ter-se Aly ferido em uma perna. O principe é visto em Paris, caminhando apoiado em bengalas, tendo-se ferido quando fazia exercicios físicos, devendo estar



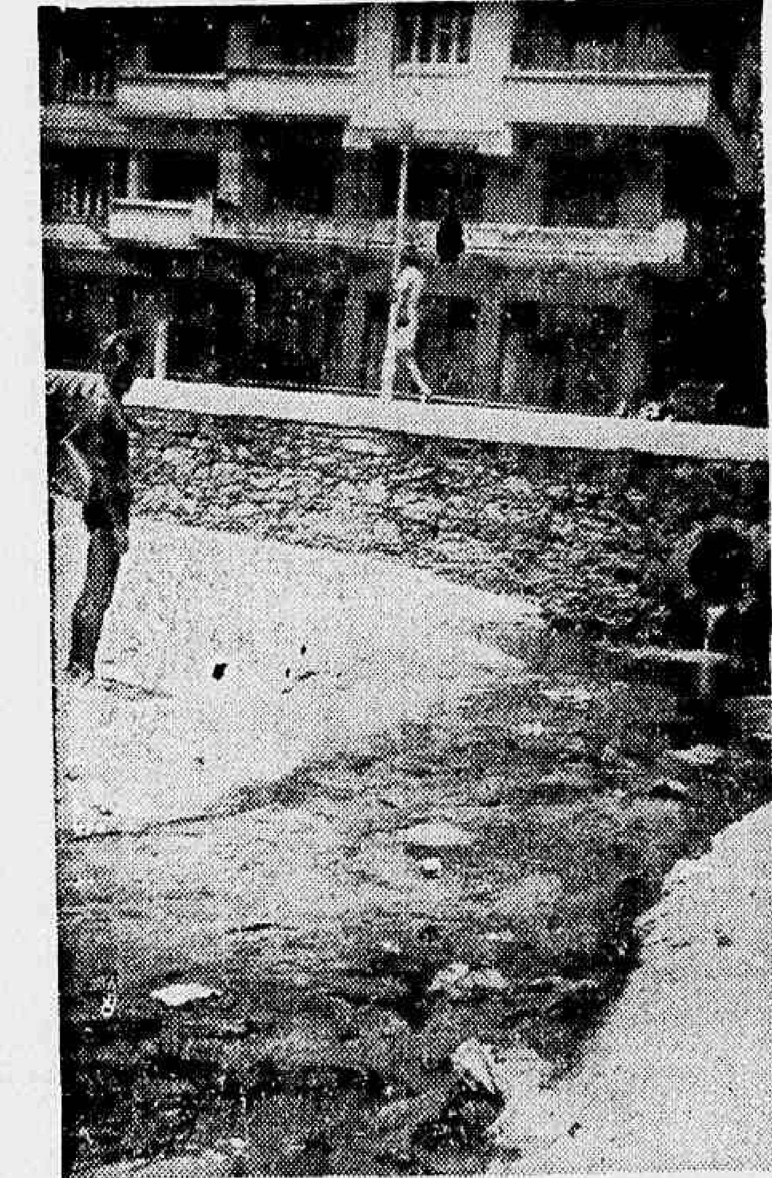
Rita Hayworth

bom em duas semanas e a boda se celebrará pouco depois. Diz-se que Rita e Aly se casarão entre os dias 24 e 28 de maio, em uma simples cerimônia civil, à qual assistirão sòmente amigos intimos. A cerimônia será realizada no castelo de "L'Horisont", propriedade do pai de Aly.

COPACABANA, PONTO CENTRAL DE TURISMO

PROBLEMA ESTETICO E SANITARIO QUE EXIGE SOLUÇÃO IMEDIATA

As águas pluviais que desembocam na areia de Copacabana devem ser canalizadas – Detritos dos morros favelados daquele bairro, são depositados e estagnados na areia da elegante praia – Em perigo a população – Crianças, as maiores vítimas do descaso



Mostra a gravura um dos muitos boeiros desembocando suas águas putrefactas na areia da praia de Copacabana

Não é a primeira vez que A MANHÃ focaliza o problema das águas fluviais que desembocam na praia de Copacabana, criando uma desagradável situação que afeta não só estèticamente, enfeando a belíssima e célebre Copacabana como também, a própria saúde de seus frequentadores, uma vez que a deficiência em questão provoca a estagnação nas areias de águas carregadas dos mais variados detritos, provenientes de todos os recantos do imenso bairro de Copacabana, inclusive, de inúmeros morros densamente favelados que não possuem uma adequada rêde de esgôto. Tal circunstância permite avaliar a gravidade que o problema encerra do ponto de vista sanitário.

Não é menos lamentável, porém, o fato de se verificar tão grave deficiência numa praia como Copacabana, internacionalmente conhecida e que constitui um dos principais motivos de atração para todo o estrangeiro que nos visita

PROBLEMA DE SOLUÇÃO DISPENDIOSA

Em palestra com um técnico, nossa reportagem colheu interessantes dados a respeito das deficiências da atual rêde de escoamento de águas pluviais de Copacabana, assim como sôbre a solução do problema. Nosso informante esclareceu inicialmente, que o defeito fundamental, atualmente, reside no fato do nivel das galerias pluviais que desembocam na praia coincidirem com o nivel do mar. Resulta daí que as águas pluviais não encontram o necessário declive que as faria correr para o mar. Tal circunstancia é grandemente agravada pela violência do mar, cujas ondas modificam, diariamente, a posição da arêia em quase tôda a extensão da praia, obstruindo os desembocadouros que se encontram em nivel muito baixo e

(conclusão da 16ª pag.)

ENCARCERADO PELOS RUSSOS O VICE-CONSUL SUECO EM BERLIM

BERLIM, 8 (U.P.) — Urgente — O Consulado da Suécia desta cidade anunciou que os russos encarceraram o vice-consul, o sr. Bjoerck depois de detê-lo na zona russa.

O Consulado indicou não saber porque o sr. Bjoerck foi detido.

Esquinas do Rio

D. Novelina quer outro desfecho

E tenta conhecer o autor da história radiofônica — Um subôrno "sui-generis": a locação de uma casa para modificar uma história de amor.

SINAL vermelho. O ônibus em que viajamos pára no princípio da Avenida e espera enquanto o sr. Herbert Moses atravessa a rua, apressado como sempre. Dia pesado, quente, com uma vaga promessa de chuva, dá a tudo um aspecto de paralisação. A vontade diminui em cada um de nós e o guarda do tráfego ali da esquina, se pudesse, mais do que nunca iria correndo para casa. Nós também. Tôda a cidade parece ter o mesmo desejo nesses dias de calor abafado. Mas a filosofia carioca serve exatamente para

(Conclui na 15ª pág.)

ESTRANHO FENÔMENO CELESTE

MANAGUA, 7 (INS) — Os vizinhos da povoação de Jinotega passaram por momentos de grande alarma, ao observarem o fenômeno celeste de ontem, durante o qual observaram o sol acompanhado de outros vinte e um sois, situados a pouca distância e unidos por um arco-íris. Esse fenômeno durou uma hora, durante a manhã.

TERMINOU O DEPOIMENTO DO CAPITÃO LEE

DORMIA O COMANDANTE QUANDO O NAVIO ENCALHOU!

O velho "comodoro" inglês não fez nenhuma acusação – Será ouvido amanhã o piloto responsável – Outras testemunhas deverão prestar depoimento

Depois de três dias consecutivos, terminou ontem, seu depoimento, perante a Comissão de Inquérito da Capitania dos Portos, o capitão Douglas R. Lee, comandante do mercante inglês "Magdalena". Em virtude da demora da tradução das declarações tomadas por termo pela referida Comissão, não foi possivel ainda, serem ouvidas as demais testemunhas, o que será feito ainda no decorrer da semana entrante.

Num esfôrço de reportagem conseguimos apurar que o velho "comodoro" inglês teve o seu depoimento tomado na devida consideração, não tendo feito nenhuma acusação a quem quer que seja. Suas declarações foram sinceras e incisivas, não deixando, absolutamente margem para dúvidas nem suspeitas. Soubemos ainda, que o capitão Lee dormia ainda, quando se verificou o acidente.

SERA' OUVIDO AMANHÃ O PILOTO

Em virtude da extensão do depoimento do comandante Lee,

(Conclui na 13.ª pag.)

A escolha de uma firma para montar a refinaria de 45.000 barris diários

Será feita pelo plenário do Conselho Nacional do Petróleo — Informações obtidas pela reportagem credenciada junto ao Palácio do Catete — A localização em foco

A MANHÃ acreditada junto ao Palácio do Catete obteve informações, em fonte oficial, do que o presidente da República determinou, em despacho, o cumprimento da decisão do plenário do Conselho Nacional do Petróleo no processo sôbre a escolha de uma firma para elaborar o projeto e supervisão de montagem da refinaria de petróleo de 45 000 barris diários.

Ao plenário dêsse órgão, conforme já adiantamos, compete também indicar o local da referida refinaria, dependendo esta solução dos estudos que se procedem em suas divisões técnicas.

Participação dos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional nos lucros desta emprêsa

Entregues ontem, em expressiva solenidade, a bordo do vapor "Siderúrgica-5", os prêmios em dinheiro aos oficiais e tripulantes da frota da Companhia – Os discursos pronunciados na cerimônia

A Companhia Siderúrgica Nacional pode assinalar como um marco de glória para a sua história, que é a própria história do inicio de uma nova era para a hegemonia econômica do Brasil, o fato de ter sido ela a primeira emprêsa a cumprir o dispositivo constitucional que determina a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, antecipando-se assim a uma lei que ainda é objeto de [illegible]s e discussões no Congresso.

Na realidade é bastante satisfatório saber que essa companhia acaba de distribuir, com os seus auxiliares de todo o país, como

(Conclui na 13.ª pag.)

"BLITZKRIEG" CONTRA AÇOUGUES E ARMAZENS

Presos e autuados em flagrante proprietários e empregados, por tentarem aumentar seus lucros ilícitos

A Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular, em sua ronda nos dias de anteontem e ontem, pelos estabelecimentos comerciais da cidade, prendeu e autuou em flagrante inúmeros proprietários e empregados que não trepidam em colocar os seus interêsses acima do da coletividade, tentando vender produtos e alimentos indispensáveis a população por preço acima do fixado em lei.

Atesta o êxito ra donda daquela Delegacia Especialisada o número de prisões efetuadas, da qual damos a relação completa, com as respectivas infrações:

Antonio Alves, Rebelo, empregado do armazem e Mercadorias Nacionais Ltda., à rua Antonio Rêgo 645, por expor à venda feijão mante'ga com o preço majorado; José da Silva Leitão, empregado do armazem "Leitão", à rua Frei Orlando 30, por expor à venda toucinho de barriga com o preço majorado; José Silveira da Costa, empregado do açougue a rua Marechal Rangel 445; Manoel Borges Coelho, proprietário do açougue "Santo Expedito" à rua Ceará 54; Aniceto Gonçalves, empregado do açougue "Confiança" à rua Pirangi 307-A; Sebastião Barbosa, empregado do açougue "N. S. da Conceição"; Firmino Antonio Correia, empregado do açougue "Real" à Av. Santa Cruz 220; Manoel Justino Junior, empregado do armazem "Carioca" à rua Barcelo Domingos 2, por expor à venda feijão mante'ga com o preço majorado; Osvaldo Carlos Marins, empregado do armazem "Santa Helena", à rua Santissimo 9, por expor à venda toucinho de barriga com costela com o preço majorado; Jorge Correira Clemon, empregado da padaria à rua dr. Garnier 214, por expor à venda pães com deficiência de peso; Benedito Antonio, proprietário do armazem à rua Bernardo Vasconcelos 91, por expor à venda toucinho e lombo sem c' tela, com o preço majorado; Antonio dos Santos Morgado, proprietário do armazem "Esmeralda", à rua Sacadura Cabral n. 168, por expor à venda lombo de porco salgado completamente deteriorado, impróprio para o consumo público, João José de Souza e José Marques da Fonseca, empregado do açougue à Av. Presidente Vargas 637; Cesar dos Santos Ribeiro, proprietário do armazem à rua Conde de Bomfim 1288, por expor à venda suco de tomate com o preço majorado; José Torres, proprietário do açougue "São Jorge" à rua Miguel de Frias 25; Manoel Rodrigues, empregado do açougue Central, Av. Copacabana 574; Jorge Ferreira de Sá, empregado do açougue "Santo Antonio", à rua Marques de Valença 137; e Eucleclo Maciel da Silva, empregado do açougue "Flor do Brasil" à rua Silva Guimarães n 56, tôdas por majorarem o preço da carne bovina; Ary Lannes, empregado do açougue "Indiano" à Estrada da Tijuca 126, presos quando conduzia carne bovina sem as notas de entregas; Arlindo da Costa Felicio, sócio do armazem à Estrada do Biguá 35, por expor à venda arroz bleu-rose com preço majorado; Secundino Moreira de Seabra, empregado da padaria à rua Estacio de Sá 90, por expor à venda pães com deficiência de peso; Jaime Matos Gouveia, empregado do armazem Pena Bastos & Irmãos, à Avenida Geremario Dantas, 5, por expor à venda arroz bleu-rose com preço majorado; Olical Braga Rocha da Fonseca, empregado das "Indústrias Reunidas Laticínio Braco" à Praça Olavo Bilac 22, por expor à venda leite em pó Lactogeno e Nestogeno com preços majorados; Fidelis Gomes da Costa, empregado do armazem à rua Correa Dias 276, por expor a venda arroz agulha com preço majorado; Crisogno Francisco de Oliveira, empregado do armazem Domingos Ferreira Guedes, proprietário da Leiteria Flor do Andaraí, à rua Gastão Penalva 131, por dar ao consumo público leite adulterado; Anuar Latif Fazah, empregado do armazem Nova América, à rua Buenos Aires, 344, por expor à venda toucinho salgado parasitado, impróprio para o consumo público; Alfredo Ferreira Duarte e André Sarmento Cardoso, detidos na esquina da Avenida 29 de Outubro com Rua José dos Reis, quando no automóvel particular chapa ... 1-99-46, vonduziam carne bovina sem nota de atrega e de origem clandestina; João Gonçalves, sócio do armazem "Mangueira" à rua São Francisco Xavier 637, por haver expedido nota de entrega com o preço do arroz majorado: Antonio Marceano Dutra e Francisco Fernandes Gomes Fidho, ambulantes, por fazerem entrega de carne bovina sem as respectivas notas; José Sampaio Magalhães, empregado da firma Ferragens e Produtos Alimentícios Méier, à rua Frederico Meier 26-A; por possuir em depósito resíduos de trigo "in-natura" infringindo o art. 7.º da Portaria 140 da C.O.P.; Abel Marques Luiz, proprietário do armazem à rua Real Grandeza 316, por expor à venda feijão branco com o preço majorado e finalmente Manoel Mondego, proprietário e Domingos Manoel do Nascimento, gerente, do Armazem Colonial à rua Souza Barros n. 3, por expor a venda feijão manteiga e feijão fradinho com preços majorados.

ANIVERSÁRIO DO MAJOR ZENO ZIELINSKY

Transcorre amanhã o aniversário natalicio do Major Zeno M. S. Zielinsky, figura de projeção na sociedade carioca.

Tendo exercido importantes comissões públicas, inclusive a direção da Casa da Moeda, o Major Zeno Zielinsky tem sabido granjear elevado número de amigos que o estimam e admiram pela sua aprimorada educação e formação moral.

Atualmente o Major Zeno Zielinsky presta relevantes serviços às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, exercendo a gerência da MANHA.

Pelo evento, o aniversariante terá a oportunidade de receber as demonstrações de simpatia do seu vasto círculo de relações de amizade.

LOUVADO O JUIZ NARCÉLIO DE QUEIROZ

O sr. desembargador Frederico Süssekind, na sessão de 3 do corrente da Sexta Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, fez o requerimento que a seguir transcrevemos, o qual



Dr. Marcelino de Queiroz

foi aprovado, com palavras de entusiástica adesão pelos demais componentes da Câmara, desembargadores drs. Alvaro Belford e Henrique Fialho.

"Havendo reassumido o seu cargo o nosso eminente colega, sr. desembargador Henrique Fialho, regressa ao Juizo da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, de que é titular, o ilustre Juiz dr. Narcélio de Queiroz.

Durante 16 meses, trabalhou este, com eficiencia, nesta Câmara, funcionando em todos os seus julgamentos, sendo em 386 recursos como relator e, em 235, como revisor.

Oportunidade tivemos, assim, de melhor apreciar a sua cultura jurídica, a sua inteligência, o seu carater, a lógica de seus argumentos, a perfeição de seus votos. Justo é, portanto, que se registre, em ata, o nosso louvor pela sua brilhante atuação, dando-se ciencia, por oficio, ao exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal de Justiça e para a devida anotação em sua matricula. E o que requeiro".

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

As fibras nacionais e sua utilização em larga escala

Já em 1947 consumia a indústria nacional 35.000 toneladas, das quais 22.500 eram, então, de origem brasileira — O buriti substitui perfeitamente a "insulite" e o "celotex"

Com o preço ínfimo da juta da India, organizaram-se, há muito, no Brasil, indústrias que trabalhavam quase exclusivamente com matéria prima estrangeira, em detrimento da que existe abundantemente no país. As guerras vieram criar dificuldades para a fabricação de aniagem destinada à sacaria para cereais, dando ensejo, assim, para a utilização das fibras nacionais.

CAROA'

Uma das matérias aproveitadas foi o caroá, abundante nos sertões e terras semiáridas, ou caatingas, do Nordeste. Com base nêsse estimulo, dentro de menos que dois anos foi conseguida em mais que 50 % a substituição da fibra da India pela de procedência local. Já em 1946 trabalhavam nas 31 fábricas então existentes no país, mais de 13.000 operários.

A conquista do próprio mercado interno pelos tecidos fabricados com esta fibra assinalou uma vitória extraordinária da indústria nacional. A utilização de suas fibras deu bons resultados noutras aplicações, como cordas, linhas, aniagem, etc.

Atualmente, entre os tecidos nacionais, os de caroá são talvez os que alcançam maior desenvolvimento, sendo seus principais produtores os Estados de Pernambuco e Ceará. No primeiro funcionam mais que 100 instalações, com uma quantidade de máquinas superior a 1.000. Cada planta produz, em termo médio, 40 gramas de fibra. No beneficiamento, 20 a 25 quilos de folhar em bruto dão 1 quilo de fibra preparada. A produção de fibra de caroá, em 1947, foi de 9.251 toneladas, mas essa produção cresce constantemente.

JUTA

A juta tem em várias regiões do Brasil todos os elementos naturais para um ciclo economico completo de abastecimento nacional. O cultivo da mesma, iniciado em São Paulo, atingiu até ao Amazonas, cujo ambiente climatérico proporciona um produto apreciável. Foram já colhidas ali fibras de três a quatro metros de comprimento. Atualmente a juta é plantada nas margens do Baixo-Amazonas, Solimões e pontos do Purús, bem como nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro, com boas perspectivas.

PIAÇABA

Abundam no Brasil as palmeiras do gênero Attalea, destacando-se por seu valor economico a "Attalea funifera Mart", vulgarmente chamada piaçareira, que dá a fibra de piaçaba, produto de exportação. Trata-se de planta das mais rendosas, que tem por "habitat" principal a extensa faixa litorânea-sul da Bahia. Ninguém planta a piaçareira. Seu produto é exportado das formações naturais irregularmente distribuidas. Na Amazônia, especialmente no vale do Rio Negro, existe a "Leopoldinia piaçaba" que produz uma fibra similar, embora menos resistente.

CAROA'

E' um vegetal hidrófilo da região amazônica, especialmente dos rios Xingú, Tocantins, Tapajós, Maicurú, Perú, Acará, Guamá, e das partes altas da ilha de Marajó e Amapá. Não foram feitas plantações organizadas de caroá, senão que, sendo de desenvolvimento fácil, é plantada nos claros das florestas. Em pouco tempo produz fibras longas; aos 8 meses suas folhas atingem 1.50m de comprimento. As de catorze meses têm 50 ou 60 folhas com a extensão média de 1.20m, já interessante para os produtores. Cada hectare plantado de caroá produz a quantidade mínima de 3.500 quilos de folhas, com um rendimento de 5 a 8 %.

A fibra tem aplicação ampla, não sòmente em cordoalha, como também na indústria textil para mistura com fio de algodão.

BURITI

O buriti, que ocupa zonas extensas no país, é uma das palmáceas mais uteis. A conveniência de substituir a madeira por material mais leve e de maior durabilidade, bem como a necessidade de usar isoladores contra o frio, calor, ruido e umidade, criaram a "insulite" e o "celotex", extraidos das essencias florestais e do bagaço da cana de açucar, sendo este conhecido como "o material dos mil usos".

Complicada e dispendiosa é a maquinaria para sua preparação, mas ocorre que no buriti essa pasta já se encontra preparada e acumulada nos peciolos, em forma de pó grosso, e proporciona uma materia prima mais economica que a conseguida com o referido bagaço. Além disso a planta produz cada ano e dura muito, o que assegura uma fonte de provisão permanente em condições excepcionais.

São famosos os buritizais do vale do Paraiba, nas cercanias de Teresina, nas alturas de Caxias e Minador e nas proximidades da cidade de Balsas, prolongando-se até às nascentes do rio Pó, nos limites de Goiás, numa extensão aproximada de seiscentos quilometros. Dessa região saem para o porto de Amarração as originais e rudimentares embarcações feitas no peciolo de buriti, as tradicionais balsas do Paraiba que descem o rio carregadas de toneladas de peles, cera de carnaúba, babaçu e outros produtos do interior, com destino aos mercados internacionais.

Essas balsas que não calam muito, devido à densidade minima do material flutuante, contêm cinco mil peciolos por unidade e, depois da descarga, são abandonadas no porto do destino. Cerca de seiscentas delas descem cada mês o Parnaíba, com um total de três milhões de peciolos cortados de buritis novos nas margens dos rios. Depois de secos ao sol, cada lote de três mil peciolos proporciona uma tonelada de matéria prima que, por sua vez, pode produzir mil metros quadrados de sucedâneo do "insulite" e seus similares.

Aí estão, pois, cerca de novecentas mil toneladas de peciolos, suficientes para serem fabricados trinta mil metros quadrados mensais de um produto de aplicações varias, do que o Brasil ainda é importador. A ultima estatistica mostra o total de mais que 35.000 toneladas de fibra consumidas no Brasil, sendo 22.500, ou seja, 64,29% de produção nacional, e 12.500, ou 37,51%, de juta indiana.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Estavel com chuvas.
TEMPERATURA: Em declinio
VENTOS: Do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: 31,0.
MINIMA: 20,0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as fôlhas no 15º dia util :
DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA — A; A—; B—D; D—E; E—H; H—J; J—M; M; M—N; N—S e S—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Praça Tiradentes, 15 — Av. Marechal Floriano, 80 — Rua da Alfandega, 74 — Barão de São Felix, 60 — Frei Caneca, 142 — Av. Francisco Bicalho, 405 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (21 loja) — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — Carlos Góes, 88 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Patria, 365 — Marquês Olinda, 93-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 10-A — Marechal Cantuária, 103 — Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 720-A — 813 e 1.130-A — Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Visconde Pirajá, 303-A — Barão Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — Rua São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 78 e 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — São Cristóvão, 829 — Gal. Gurjão, 154 — São Januário, 93 — Conde Bonfim, 879 — Praça Saenz Peña, 25 — São Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Marwell, 388 — Barão de Mesquita, 765, 238 e 1.039 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — Souza Barros, 786 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 390 — Barão Bom Retiro, 131 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.000 — 13 Romana, 651-A — José Bonifacio, 658 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8.255 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.029 — Av. 29 de Outubro, 9.441-A — 10.442 e 10.496 — Av. Automovel Club, 4.025 — Conselheiro Galvão, 654 — Maria Passos, 80 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 501 e 729 — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua Carolina Machado, 990 e 490 — Sirici, 62-B — Rua João Vicente, 115 e 1.173 — Elias da Silva, 417 — Divisoria, 92 — Praça Nações, 74 — Rua Guilherme Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 14 — Cardoso Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 e 581 — João Rêgo, 146 — Praça Progresso, 20 — Custódio de Melo, 339 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 1.976 — Quito, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1.601 — Itabira, 21-B — Av. Antenor Navarro, 170 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Av. Geremário Dantas, 12 — Candido Benicio, 1.037 — Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2.574 — Rua Francisco Real, 2.151 — Pereira da Rocha, 37-B — Rua Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acauan, 33 — Praça 3 de Maio, 9 — Alvaro Alberto, 439 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacuia, 365.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 145 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Patria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 948-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Janurio, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde de Bonfim, 98 e 819 — Bôa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 516 — Julia Cortines, 93-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.393 — Estrada Monsenhor Felix, 501 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 109 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 381 — Valentim Magalhães, 236-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Japora, 200 — Caiaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

HORARIO DE EMERGENCIA PARA TRENS ELETRICOS

Comunica a Administração da Central que, em virtude de prosseguimento da eletrificação no trêcho "Pavuna-Belford-Roxo", os trens elétricos da Linha auxiliar, a partir de zero horas de hoje, domingo, 8, só irão até a estação de Costa Barros, onde será feita a baldeação para trens a vapor que circularão até Andrade Araujo, passando por São Mateus.

Entre as estações de Vila Meriti e São Mateus, circularão trens em correspondência com os procedentes de Andrade Araujo ou Costa Barros.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiaz; Gavea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Conego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguatá; Campo de São Cristóvão: Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tacima; Penha — Circular — Rua Lobo Junior — Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Club; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Coriuva — Apacê.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Madureira — Rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Rua Araujo Gondim.

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANSELMO — (Rio)

— (1) O Sr. pede exemplo de "entretanto" como advérbio e como substantivo.

Ai vão:

Como advérbio:

"Nenhum mais se mostrou; os mais fugiram.

Entretanto Iguaçú vinha gritando,

Até que ao longe viu alguns Tamoios"...

(D.J.G. de Magalhães. *Confederação dos Tamoios*, 2.ª ed. Rio, 1864, pg. 27).

Como substantivo:

"...e porque enquanto trabalhavam outros para ajuntá-los, eu ficava ocioso...., busquei modo para no entretanto desafogar o engenho..."

(D. Francisco Manuel de Melo. *Apólogos Dialogais*, ed. de 1920, pg. 55).

Estes empregos estão hoje um tanto antiquados.

Algum pedante ou algum arcaizante ainda o apresentará.

Eu digo "durante êsse tempo" no primeiro caso e no segundo.

— (2) "Almoço em homenagem de Pedro. De Pedro ou a Pedro?"

O Sr. alega que no meu livro "O Problema da Regência" só encontrou a regência *a*.

De fato, na pg. 206 só está a regência *a*.

Quando o verbo cognato é transitivo direto o substantivo aparece com regência *a*, cfr. *elogiar, honrar, louvar*, etc.: *elogio a honra a, louvor a*, etc.

Usa-se *de* no adjunto limitativo; v. "Problema da Regência" pg. 28.

— (3) "Antipirina é bom para dor de cabeça. Qual a explicação para esta concordância?"

Há duas explicações, a de Mário Barreto e a de Said Ali e Leite de Vasconcelos. Mário Barreto explica por um latinismo: o adjetivo está no gênero neutro, cuja flexão, nos adjetivos, se confunde com a do masculino.

Leite de Vasconcelos e Said Ali subentendem verbos.

No caso vertente, seria o verbo usar.

Prefiro a explicação de Mário Barreto porque com ela não há necessidade de subentender coisa alguma.

J. FONSECA — (Rio)

— "Nas frases: "Eu sou Paulo" e "Paulo sou eu" o sujeito da primeira (eu) continua sendo sujeito na segunda ou a inversão da frase o transforma em predicativo?"

Na minha opinião, a inversão da frase o transforma em predicativo.

Não admito orações reversíveis.

Quando alguém me pergunta quem eu sou, eu respondo: *Eu sou Paulo.*

Quando alguém me confunde com outra pessoa, eu protesto imediatamente, dizendo: *Paulo sou eu e não quem você está pensando.*

Como vê, o simples bom-senso resolve a questão, independentemente dos decretos dos gramáticos.

Há quem adote orações reversíveis. Respeitemos as opiniões alheias embora não as sigamos.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º
Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto concedendo à "Sociedade de Navegação e Comercio de Madeiras Ltda.", com sede em Vitória, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

—o—

Assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, a Ana Vladjmirschi, natural da Rússia; a Eugen Schmid, Margo Myriam Schmid, Anna Maria Levy, Gertrud Jacoby, Helene Seifer Rosentock e Martin Jakobi, naturais da Alemanha; a Armindo da Silva Julião, natural de Portugal; a Charles Schwartz Seif, Isaak Fleiss, Jakob Szporn, Moyses Mauricio Flank e Salomão Zeitel, naturais da Polônia; e Simon Antonio Dojas, natural da Argentina.

Orf-Léne
NAO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Esgotou-se a verba para a alimentação dos detentos

RECIFE, 7 (Asapress) — O prefeito do município de Panelas dirigiu um ofício à Secretaria de Segurança dizendo haver-se esgotado a verba para a alimentação dos detentos. Em resposta o secretário João Roma argumentou que a recusa não pode ser decisiva, pois há o recurso da abertura de crédito especial. Ademais, não é possivel admitir a denúncia de despesas em meio ao exercício financeiro, não tendo o Estado recursos orçamentários para assumir o encargo, só será possível em face de um entendimento prévio com o govêrno, mediante o estabelecimento de providências adequadas.

O auto chocou-se com o poste

A' madrugada de ontem, na avenida Epitácio Pessôa esquina com a Av. Ataulfo de Paiva, o auto chapa 1-34-85, dirigido pelo comandante James Bonogh ue, da Pan American, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste ali situado. O veiculo ficou bastante danificado, saindo vitimados, além do comandante James Hermelt C. Morgan, de 39 anos, e sua esposa Henrieth Morgan, de 37 anos, ambos norte-americanos, residentes à rua Barata Ribeiro n. 616, apto. 802, e George Ney, também norte-americano, residente à rua Barão da Torre n. 563, de onde regressavam, após animada festa.

A sra. Henrieth, a mais atingida, pois sofrera fratura da perna esquerda, ficou internada no Hospital Miguel Couto, retirando-se os demais após os curativos necessários.

O comissario Viçaro, do 2º D. P., tomou conhecimento do fato.

Evocação de Dante Alighieri na data de seu nascimento

AS HOMENAGENS NESTA CAPITAL, COM UMA CONFERÊNCIA DE ALEXANDRA HORTOPAN

Dante Alighieri, o maior poeta da latinidade, nasceu em maio, provavelmente dia 14. A Associação dos Artistas Brasileiros, querendo prestar uma justa homenagem ao gênio do alvorecer da Renascença italiana, convidou a escritora Alexandra Hortopan para lembrar Dante Alighieri, no coração do público brasileiro.

Alexandra Hortopan falará quarta-feira, 11 de maio, às 17 horas na séde do A.A.B., Palácio-Hotel, sôbre o assunto "Dante Alighieri, alma latina e a luta entre os mundos", procurando realçar a personalidade de Dante refletida na sua obra genial, e a época de convulsões e de lutas em que viveu e sofreu o autor da Divina Comédia, tanto como a sublime beleza do amor à Beatriz, amor que lhe foi o supremo refugio.

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três mêses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

STALIN TERIA CONVIDADO TRUMAM

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O órgão dominical "The People" anunciou que Stalin convidou Truman para uma entrevista.

A fonte da informação não foi citada, mas a notícia teve publicação na primeira página.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S.FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Estendem-se as chuvas a todo o Estado do Ceará

Agrava-se a situação em Fortaleza — Ameaçados de rompimento outros açudes

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Continua a chover nesta capital e em quase todo o Estado, estando ameaçadas de desabamento outras casas residenciais, bem como o rompimento outros açudes.

Em consequência das chuvas está interrompida, desde ontem, em tôdas as zonas do Estado, o serviço telegráfico.

No município de Maranguape verificou-se o rompimento dos açudes Trapiá e Taquara, causando grandes prejuizos e paralisando o trânsito pela estrada que liga aquela cidade ao município de Canindé.

Continuam trabalhando ativamente nos serviços de salvamento a Prefeitura Municipal, as associações de classe SENAC, SESI e SENAI e a 10.ª Região Militar.

O açude João Lopes só não se rompeu ainda, devido aos ingentes esforços das autoridades. No entanto, se as chuvas prosseguirem é bem possível que rua por terra o sacrifício das autoridades para evitar o catástrofe. Caso se concretize o rompimento dêsse importante reservatório, esperado para hoje, grande zona da cidade, correspondente aos bairros de S. Gerardo e Monte Castelo sofrerão incalculáveis prejuizos.

Notícias do interior, através da estrada de ferro dão ciência de que chove torrencialmente também, nas zonas norte e sul do Estado, esperando-se para qualquer momento o rompimento de vários açudes.

As emissoras locais abriram subscrições para mais de 1.000 pessoas que ficaram sem teto, no que conseguiram o apoio do povo, pois as quantias já apuradas atingem a apreciável soma.

Homenagem ao escritor Mucio Leão

RECIFE, 7 (Asapress) — O escritor Mucio Leão será homenageado, amanhã, no Horto Dois Irmãos, com um almôço oferecido pelo governador Barbosa Lima, ao qual comparecerão os intelectuais de Recife.

Fundado o Aero Clube de Joaçaba

JOAÇABA, Sta. Catarina, 7 (Asapress) — Foi fundado, ontem, nesta cidade o Aéro Clube de Joaçaba. O acontecimento foi recebido com intenso júbilo pela população local.

MÃO ÚNICA NA RUA VISCONDE DA GÁVEA

O Diretor do Serviço de Trânsito estabeleceu um só curso de direção, para veículos em geral, na rua Visconde da Gavea, no sentido da Praça da República para a rua Barão de S. Felix.

NOTA Científica

NOVO ANTIBIÓTICO QUE AGE SÔBRE OS VIRUS

DESDE a descoberta da penicilina, substância produzida por um cogumelo, que se revelou dotada de propriedades terapêuticas maravilhosas, os investigadores de todos os países puseram-se em campo a fim de examinar milhares de especies de micro-organismos, levados pela esperança de encontrar novos agentes capazes de curar as pessoas acometidas por doenças que não eram controladas pelas sulfas ou pela penicilina.

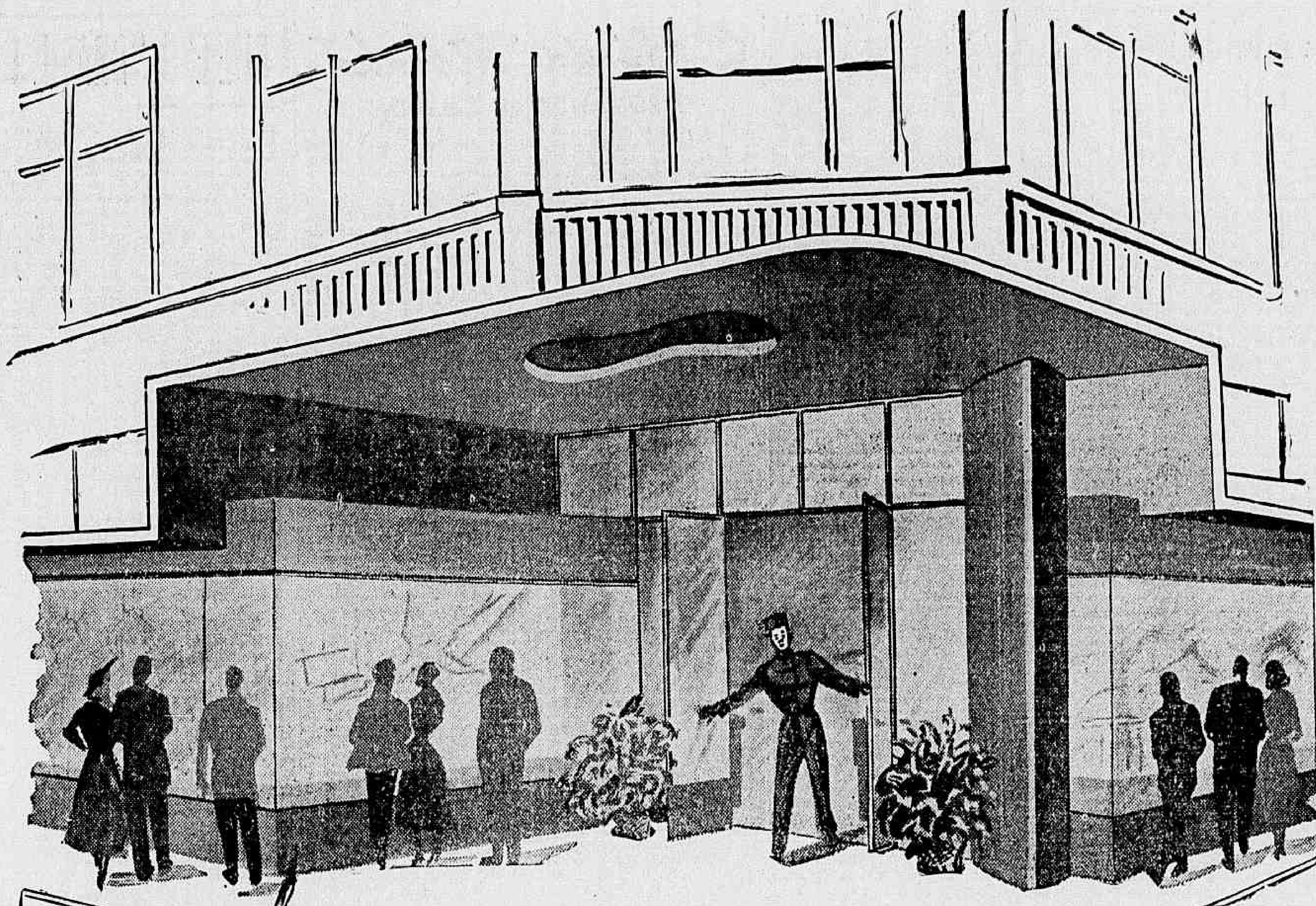
E foram bem sucedidos. Todos os dias chegam notícias sôbre novos antibióticos que estão sendo submetidos a rigorosas provas em animais e sêres humanos. Aproximadamente uma centena deles já foi obtida de cogumelos e bactérias, embora a maioria não tenha correspondido aos anseios dos seus descobridores. Por serem excessivamente tóxicos, ou não terem ação aproveitável quando aplicados em criaturas enfermas, muitos tiveram de ser postos de lado. Não obstante, alguns, na verdade menos de uma dezena, já estão salvando inúmeras vidas que, antes do seu advento, estariam irremediàvelmente perdidas.

A aureomicina, substância extraida do cogumelo Streptomyces aureofaciens, está neste grupo. Agora, depois de ser experimentada nos hospitais, está sendo vendida nos Estados Unidos, para benefício de tôdas as pessoas. Sem dúvida a sua descoberta ocupará lugar de relêvo na história da luta do homem contra os germens causadores de doenças, porquanto, apesar de geralmente não ser mais potente do que a penicilina e a estreptomicina quando empregada contra bactérias susceptiveis a estas drogas, é eficiente nas doenças produzidas por virus e por rickettsias doenças que não eram influenciadas pelos antibióticos até então conhecidos.

O chamado tifo exantemático, doença bastante grave, transmitida ao homem pelo piolho, e a febre maculosa, cujo agente transmissor é o carrapato, ambas produzidas por micróbios pertencentes ao gênero Rickettsia, estão sendo tratadas com sucesso pela aureomicina.

Algumas doenças provocadas por virus, tais como a pneumonia atípica e o linfogranuloma venéreo, já foram tratadas com este novo antibiótico e os relatórios publicados muito animadores.

A.G.S.



INAUGURAÇÃO

DO "SEU MAGAZINE"

DIA 10 ÀS 11 HORAS

Convidamos o publico carioca para a solenidade de inauguração do "seu magazine", colocando á sua disposição os Departamentos;

Convite para a inauguração Dia 10, às 11 horas

ALFAIATARIA - ARMARINHO - BEBÊ - BIJOUTERIA - CAMA E MESA - CAMISARIA -LINGERIE-MALHARIA-MÓDAS-MÓVEIS E DECORAÇÕES - NOVIDADES - PRESENTES - SPORT - TRABALHOS MANUAIS E TAPEÇARIA.



Galeria Carioca DE MODAS S.A

Ouvidor Esq. Gonçalves Dias

"O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Norton

FECHAMENTO DAS LINHAS DE MONTAGEM DA "FORD"

DETROIT, 7 (U. P.) — A Ford Motor Company, com duas de suas principais fábricas paralisadas pela greve, anunciou que as linhas de montagem em 16 Estados seriam fechadas dentro de dez dias Essa medida viria afetar, direta ou indiretamente, milhares de pessoas em todo o país e elevar rapidamente o número de operários da indústria automobilística que se encontram sem trabalho. Atualmente já se encontram parados 135 750 operários, inclusive os 62 200 trabalhadores filiados ao CIO (Congresso de Organizações Industriais) que elevaram nas instalações Ford de River Rouge e nas Lincoln e Mercury, em sinal de protesto contra uma suposta aceleração no ritmo do trabalho A produção da indústria automobilística caiu em aproximadamente 8 000 carros na semana passada, comparativamente à semana anterior Cerca de 350 companhias que fornecem partes e equipamentos à Ford já fecharam as portas ou despediram pessoal Calcula a Ford que essas companhias empregam pelo menos 250 000 trabalhadores, sem contar com os vendedores da própria Ford que dentro de pouco tempo estarão sem estoque e que empregam ao todo cerca de 100.000 pessoas.

A EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 7 (A. P.) — Foi um ato acertado a organização da Exposição de Arquitetura Brasileira, por conta da Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro e por iniciativa do Ministério da Educação e Saúde do Brasil.

A Exposição vem causando sucesso e ocupa o átrio e o primeiro andar de Escola Nacional de Belas Artes, e onde têm acorrido alunos da Escola de Arquitetura de Paris, numerosos arquitetos veteranos e abalizados, numerosos críticos e povo em geral A exposição apresenta uma série de fo , planos e "maquettes" de obras já realizadas, ou em construção, ou projetadas: — estádios, bancos, casas residenciais, hospitais, aeroportos, edifícios administrativos, teatros, restaurantes, liceus e escolas, balneários e outros Como dizia um estudante a nosso lado, "só faltam as penitenciárias e os cemitérios para termos o conjunto de uma cidade moderna".

Sangrenta batalha na Coréia

SEOUL, Coréia, 7 (INS) — O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, declarou hoje que as tropas de seu governo farão "tudo que estiver ao seu alcance" para evitar que o choque de fronteiras que dura há dois dias, com as forças do Norte da Coréia, converta-se em uma guerra de importancia Ao mesmo tempo, foram recebidas noticias nesta capital dizendo que "tudo está em calma" na região de Kaesong, onde pelo menos 400 baixas foram infligidas aos comunistas invasores do Norte da Coréia, depois de sangrenta batalha.

Metralhados os guerrilheiros filipinos

MANILA, 7 (INS) — Informa-se que as fôrças do govêrno filipino chegaram até perto do quartel-general das fôrças rebeldes dos Hukalahaps (camponeses esquerdistas), na parte central da provincia de Luçon, iniciando um ataque de metralhadoras. Segundo despachôs de imprensa, recebidos em Manila, acredita-se que vinte Hukalahaps foram mortos em um dos encontros, e que outros 108 morreram nos montes da provincia de Nova Ecijia.

Resolução da Conferência Internacional do Trabalho

MONTEVIDEU, 7 (INS) — A Comissão de Resoluções da IV Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho esteve reunida para aprovar, sem oposição, o projeto de resolução apresentado pelos delegados operários da Argentina, solicitando ao Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho incluir do temário da próxima conferência internacional do Trabalho o seguinte ponto: — validez das resoluções das conferências regionais e das comissões de indústria. Em seguida, foi considerado o projeto sôbre declarações de direitos da velhice, apresentado também pelos delegados operários argentinos.

Depois de ser rejeitada a emenda patronal que fôra apresentada pelo delegado do Brasil, sr. Euvaldo Lodi, o projeto foi aprovado por 31 votos contra 15.

Escassez mundial de energia eletrica

QUEM quer que relanceie os olhos pelo panorama da economia mundial em seu conjunto, neste agitado após-guerra, não poderá deixar de impressionar-se com um fenômeno que se está generalizando, sobretudo entre os povos cujo crescimento industrial apresenta ritmo mais acelerado. E' o da insuficiência da energia elétrica produzida, em face das necessidades crescentes, decorrentes do aumento de população nos grandes centros e da expansão da indústria em proporções imprevistas. Verifica-se, neste momento, com a energia elétrica, o mesmo que ocorreu com o petróleo, nos primeiros tempos após a terminação da guerra. O consumo aumentou de tal maneira que superou as reservas acumuladas, ocorrendo então escassez do produto, o que veio contrariar, mesmo, os prognósticos dos técnicos mais autorizados. A indústria petrolífera foi obrigada a um esfôrço suplementar para equilibrar novamente a produção e o consumo. As características peculiares da indústria petrolífera, cujas principais organizações possuem âmbito mundial, permitiram-lhe, com relativa rapidez, acertar o passo, isto é, pôr-se em condições de acompanhar a expansão das novas necessidades.

Com a energia elétrica, que é outra grande forma de energia posta ao serviço do progresso, o mesmo fenômeno vem ocorrendo agora. Mas, infelizmente, a solução não é tão fácil como no caso do petróleo. Isto porque se trata de uma indústria cuja produção não pode aumentar de improviso nem mesmo paulatinamente. Com efeito, exige ela enormes e onerosíssimas instalações, que têm de ser construidas para longo tempo e após meticuloso estudo das necessidades a cobrir, pois não lhe é possível arriscar-se aos azares de um retardamento no compasso do consumo previsto, e muito menos a um eventual retrocesso, que significaria a sua ruina econômica.

A instalação de novas usinas, ou de novas unidades geradoras em usinas já montadas é problema que apresenta considerável número de dificuldades, desde o item fundamental do financiamento, até as questões de ordem técnica, variabilíssimas conforme as circunstâncias locais. E' preciso não esquecer ainda o estudo econômico do problema, pois é imprescindível que as custosas geratrizes a serem montadas bastem para atender ao consumo por um tempo relativamente longo, sem que, por outro lado, a sua capacidade ultrapasse de muito êsse consumo, hipótese em que o empreendimento seria anti-econômico, desastroso mesmo para os seus financiadores.

Em síntese, as possibilidades de aumento da capacidade geradora de energia expressam-se por etapas de certo vulto, isto é, não apresentam elasticidade idêntica à que oferece o aumento do consumo, que em geral se processa segundo um índice mais ou menos regular. Esse é o grande drama das emprêsas de eletricidade. Para atender a um acréscimo das necessidades, que se exprime por uma escala reduzida, mas constante, têm que ampliar a capacidade de produção numa escala muito mais alta e intermitente. Encontrar a linha ideal de harmonia entre uma e outra escala, isto é, pôr-se em condições de atender ao aumento progressivo do consumo, sem cometer, por outro lado, o erro de ampliar demasiadamente as instalações, eis aí o problema transcendente que se oferece aos administradores das companhias de eletricidade.

Esse problema, já de si tão complexo, apresenta, não raro, dificuldades irremovíveis, quando interferem condições anormais. Assim, por exemplo, quando a curva de aumento do consumo, por qualquer circunstância, sobe de modo imprevisto. Ou quando o problema do financiamento das obras projetadas sofre o impacto de fatores adversos: o capital não logra ser obtido no tempo esperado, o custo da mão de obra se eleva de modo a infirmar os cálculos primitivos, etc.

Estas questões tôdas devem estar na base da crise de escassez de energia elétrica no mundo. Em grandes centros, mesmo nos mais adiantados pelas facilidades técnicas e disponibilidades de capital, teve-se que apelar para o racionamento, como, por exemplo, na Inglaterra e no Canadá. O mesmo também ocorre na Suiça, na Itália e em outros países onde o esfôrço de recuperação está se refletindo pesadamente sôbre o potencial disponível de energia elétrica. Até nos Estados Unidos, em extensas zonas, como no Noroeste, a escassez de energia tem determinado o racionamento.

Agora é na Argentina que o fenômeno se verifica. Telegramas de Buenos Aires noticiam a implantação, ali, do regime de racionamento. Duas companhias produtoras de energia elétrica para a zona metropolitana — a "Argentina" e a "Italo-Argentina" — anunciaram que a capacidade de suas instalações atingiram o ponto máximo e não há possibilidade de ampliação imediata. A escassez de dólares não permitiu a obtenção de novos equipamentos em tempo útil. Daí a necessidade de restrições ao consumo.

A observação dêsse fenômeno, que se generaliza pelo mundo de modo impressionante, deve merecer a atenção, o cuidado, e, até, constituir objeto de preocupação daqueles que, entre nós, respondem pela produção de energia elétrica. Informações do domínio público, com efeito, não autorizam um otimismo excessivo. Como se sabe, a emprêsa concessionária que atende ao Rio e circunvizinhanças, para não interromper as obras de ampliação já em andamento obteve um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Entre o início da operação e o recebimento do capital — não sabemos se já foi recebido — mediou longo intervalo, consumido, sobretudo, na discussão, pelo Congresso, do aval do Govêrno brasileiro necessário para a efetivação da operação. Por outro lado, o período de sêca excepcional que vimos atravessando há de ter tido reflexos sensíveis sôbre os suprimentos de água que movimentam os geradores, sobretudo sôbre as reservas da grande barragem de Ribeirão das Lajes, cujo nível depende, substancialmente, do volume das precipitações pluviais. Acresce a circunstância de que o consumo de eletricidade no Rio aumenta em ritmo acelerado. Em 1947 foi 11,8% maior do que em 1946, e em 1948 foi 14,8% maior do que em 1947.

A importância do problema para a vida da cidade impõe que se lhe dispense tôda a consideração e todo o cuidado. O espírito de previdência deve preponderar no estudo da questão, levando-se em conta os dados da realidade, para que não ocorram

★ Falsidade contra falsidade

AFINAL, estão no papo os espertalhões! Chegaram a bom termo — ao fim de quase um ano... — as diligências em torno dos certificados falsos de exames pelo artigo 91. Tais certificados, concluiu o inquérito, eram vendidos a preço que variava de 3 a 5 mil cruzeiros. Conta-se, por exemplo, que determinado rapaz, graças ao certificado n. 1804, se inscreveu no curso científico do Educandário Rui Barbosa. Outro rapaz, com outro certificado falso, matriculou-se no M. A. B. E. — também no curso científico. E assim por diante. Verifica-se que nenhum dos certificados habilitava, nem poderia habilitar, o seu beneficiário para o exercício da profissão. Todos êles valeram sòmente para que os seus portadores fizessem a parte final do curso secundário.

Não cabe defender a falsidade, que é uma feia coisa em qualquer hipótese.

Mas, cabe uma pergunta: o êrro maior não estará num sistema de ensino que se vai tornando cada vez mais fechado e portanto cada vez mais tende a constituir um privilégio? Não se estará dificultando exageradamente, por meio de exigências que importam afinal monopólio em favor dos ginásios, a admissão aos graus mais elevados de ensino? Imagine-se o caso de um rapaz que, vivendo em meio de precárias condições econômicas, só muito tarde consiga, por seu trabalho, voltar-se para os estudos. Esse jovem, produto do seu próprio esfôrço, encontrará as maiores dificuldades para adaptar-se ao sistema vigente de ensino, muito embora seja êle uma vontade e uma vocação excepcional. Por que não lhe proporcionar, através de exames vestibulares, a oportunidade, que êle procura, de entrar no curso científico ou no clássico, ou nas escolas superiores? Por que exigir dêle a prova de trânsito pelos ginásios?

De mais a mais, convenhamos: via de regra, os alunos que terminam o curso dos ginásios, com todos os êtes e êrres, não se acham em melhores condições do que êsses pobres rapazes que simplesmente compraram os seus certificados do artigo 91; via de regra, os alunos que terminam o curso secundário, com todos os matadores, também se limitaram a comprar sua aprovação; apenas, esta saiu mais cara e levou mais tempo. Sabe disso quem sabe como se faz o curso na grande maioria dos ginásios, onde as próprias aulas "práticas" de física ou de química são dadas por meio de sebentas. Provam-no os resultados lamentáveis que anualmente apresentam os vestibulares das escolas superiores.

Numa palavra, quase todos os certificados de habilitação no curso secundário são falsos ideològicamente, a saber, afirmam uma falsidade: a própria habilitação. Eles são pouco mais que um recibo de pagamento do curso. Os beneficiários de certificados materialmente falsos apenas quiseram caminhar mais depressa — neste século do avião-a-jato e da bomba atômica.

NOVO SATÉLITE DE NETUNO

FORT DAVIS, Texas, 7 (R.) — Um satélite desconhecido, que se julga pertencer ao Planeta Netuno, foi visto hoje pelo Observatório de McDonald, no Texas Ocidental. As autoridades do observatório disseram que seriam necessárias mais duas semanas de investigações para se confirmar a observação em aprêço.

★ Cultivo da juta no Amazonas

NÃO HA dúvida de que a juta encontrou novo "habitat" no Amazonas, para onde foi levada pelos japonêses.

A fibra — que, como se sabe, tem sido grandemente melhorada pelo Instituto Agronômico do Norte — está sendo plantada, com pleno êxito, pelo referido Estado, de preferência em baixios e pântanos, onde o cultivo rende de 1,5 a 2 toneladas métricas de fibra sêca por hectare, o que representa resultado bem mais elevado do que o da India.

Com a aplicação de fertilizantes adequados, bem como de aperfeiçoados métodos de extração, espera-se que as colheitas cheguem a um nível mais alto ainda. Calcula-se o custo da produção em Cr$ 1,50 por quilograma, enquanto que o valor da fibra atinge, no mercado consumidor, acondicionada e pronta para embarque, o preço de Cr$ 5,00.

O Estado do Amazonas tem fornecido à indústria nacional quantidades sempre crescentes de juta, cujas proporções podem ser avaliadas através dos seguintes dados estatísticos: 1943: 5.423 toneladas; 1944: 7.575; 1945: 6.832 e 1946: 8.338 toneladas.

O valor mercantil anual da juta amazonense aproxima-se de 50 milhões de cruzeiros, o que a transforma em uma das mais importantes colheitas daquele Estado. Seu plantio se está fazendo em 1 dos 25 Distritos municipais em que se divide o Estado. Outra circunstância importante que se liga à produção de juta brasileira é a que se relaciona com as características físicas da fibra: comprimento, espessura, peso, resistência à torção e à tração e elasticidade são similares — conforme no-lo informa o centro de Pesquisas Agronômicas do Norte — às dos graus B2 e B3 do produto originário da India, contendo as mesmas características químicas. No momento atual, a produção alcança, apenas, 10.000 toneladas métricas por ano, razão por que levará muito tempo ainda para conseguir a cifra que corresponda à procura interna, avaliada em 50.000 toneladas anuais. Todavia, se os plantadores de juta tivessem maior apoio, certamente incrementariam a produção.

★ Carreiras Auxiliares e Principais

DE VEZ em quando, um princípio novo surge à legislação de pessoal. Haja vista o que vem de acontecer com a Lei n. 682, de 26 de abril último, que estabelece o acesso de bibliotecários-auxiliares à carreira de bibliotecário. Dir-se-á que, neste particular, a inovação partiu do Decreto-lei n. 8.700, de 1945, possibilitando o ingresso de escriturários na carreira de Oficial Administrativo. Havia, entretanto, sôbre o problema de comunicação entre carreiras auxiliares e principais um obstáculo de ordem constitucional. E' que o art. 136, da Constituição, impõe a obrigatoriedade de concurso para a primeira investidura em cargo da carreira. Neste caso — objetava-se — como proceder, sem concurso, quanto à nomeação para a classe inicial da carreira principal? Por isso, o próprio Decreto-Lei n. 8.700, citado, foi inquinado de inconstitucional, com desagrado, certamente, dos ocupantes de carreiras auxiliares. Em se tratando, porem, dos bibliotecários-auxiliares, foi encontrada mesmo antes da Lei n. 682, uma fórmula de acesso à carreira principal, considerando-se o curso de biblioteconomia, que também se realiza sob o processo de seleção de candidatos, com o valor competitivo do concurso. Assim a lei recentemente sancionada, além de regularizar uma situação existente, poderia servir de início para a solução do problema do acesso de carreira auxiliar à principal, interessando, particularmente, a estatísticos-auxiliares, guarda-livros, arquivistas, dactiloscopistas-auxiliares, desenhistas-auxiliares, naturalistas-auxiliares e outros servidores de igual categoria.

★ Vai acabar

O SERVIÇO de auto-lotações foi surgindo aparentemente ao acaso; mas na realidade para corresponder às exigências novas da população e às condições anormais criadas pela guerra e que, para mal de nossos pecados, ainda não desapareceram. Foi uma criação do costume, mais ou menos — antes mais ao que menos... — à revelia da autoridade pública. E com êle se habituou a população.

Anuncia agora o Departamento de Concessões que vai regulamentar em definitivo o serviço. Primeiro, concluirá um levantamento geral, para apurar quais as linhas mais exploradas e as mais necessitadas, assim como os bairros ainda não atendidos. Depois, o Departamento fará o seu esquema para distribuir o serviço conforme as conveniências. Acredita o diretor do referido Departamento que o público será beneficiado e que o Rio ficará com um serviço de lotação "eficiente e satisfatório".

Quem sabe?

Sim, quem sabe? Parece difícil que o Departamento possa normalizar os efeitos de causas anormais. A normalidade econômica tenderia a suprimir os lotações; que são consequências da anormalidade. Enquanto não se restaurar a normalidade econômica, é impossível normalizar o que dela nasceu. Tudo quanto se faça neste sentido será esfôrço pôsto fora.

Mais do que isto: será a eliminação do que, afinal, constitui uma válvula de escapamento para a pressão criada pela anormalidade econômica.

Em suma, e para não se perder tempo: quem nunca andou de lotação e tem vontade de andar, trate de andar já. Porque é uma coisa que fatalmente vai acabar se vingar o plano de regulamentação...

Café da Manhã

O ROMANCE DE ZELINDA

SEU casamento foi num dia de abril, nos primeiros anos dêste século. Posso imaginar como teria parecido uma santinha, essa menina que desfazia os seus cachos soltos nos ombros, para, cerimoniosamente, levantar o cabelo num penteado de moça, no dia em que casava. Zelinda tinha quatorze anos, era franzina — uma criança que prometia realizar plenamente a beleza. Nessa época, os velhos que com ela viajavam no bondinho perguntavam, extasiados:

— "Como é o seu nome?"

Era um comêço de conversa, apenas.

A pequena respondia depressa:

— "Zelinda!"

E houve um, maravilhado, que a fêz enrubescer:

— "Tira o Zé fora!"

A linda mocinha vestiu o seu pesado vestido de chamalote branco, tão ajustado na breve cintura. Quatorze anos! Seu noivo — Luciano — era um rapagão de vinte e nove, que conhecia a Europa, tinha os bigodes fortes aparados, e usava o cabelo à "brosse carrée", o que lhe conferia talvez algo de severo. Eram primos. Ainda se faziam os casamentos entre primos, naquele Brasil mais forte das alianças, quando o matrimônio estava ligado à história das fazendas que se formavam. Naquele tempo muitos moços ricos viajavam para Paris, mas quase todos moravam na fazenda, trabalhavam no interior. Zelinda foi com o marido para a fazenda São João. A casa era um chalé meio europeu, de telhado pontudo, que se situava no meio de um jardim de canteiros pequeninos e caprichosos — um pouco de gôsto da Europa — fechado entre as montanhas cobertas pelo cafezal novo. E, junto, havia a mata ainda entrançada, mata que os moradores da fazenda atravessavam resguardados de agasalhos. Escura, úmida, fria.

Começaria aí a vida que transformou Zelinda na mulher enérgica. Era ainda muito criança. Tão ternamente criança, que ao receber, um dia, do marido, um presente — as famosas bolas e guirlandas de papel, que eram penduradas aos lustres, e constituiam grande elegância — ficou loucamente alegre:

— "Quero pedir, agora, um favor".

— "Que é, meu bem?"

— "Você deixa pôr fogo nisso?"

— "Naturalmente!"

— "Então pendure no lustre"...

O marido pendurou as complicadas bolas de papel. Zelinda observava, séria. Ele mesmo riscou o fogo, enquanto a mulher gozava do espetáculo.

Mas, nem tudo era bricadeira, nessa vida de fazenda. Faltava a empregada, e a esposa-menina servia durante dias, mingau de fubá ao marido.

O tempo ia correndo. Na colônia de espanhóis havia gente boa e gente ruim, com aqueles ódios e vinganças peninsulares.

A mocinha foi a companheira mais firme, nos momentos difíceis, quando até a vida do marido, cuja nobreza a conquistava dia a dia, estava ameaçada, quando lhe preparavam emboscadas!

Tempos depois, ela compreendia o seu papel. Entre o chalé europeu e as casinhas dos colonos — não deveria haver tanta distância. Munia-se a jovem de conhecimentos de medicina. Ela, que não tivera tempo de estudar — casando tão cedo — agora agia corajosamente, munida de seu Guia de Medicina.

Continuava bonita e caminhava para bela. Tratava de feridas, de disenterias, e lutava contra a ignorância e a superstição. Ao mesmo tempo — essa menina criada pelo marido — se transformava na mulher mais moderna, verdadeira sensação, naquele tempo. Mandava construir uma piscina onde nadava vigorosamente. Trazia-lhe Luciano — Zico era seu apelido — um automóvel. E, sucesso dos sucessos, a fazendeira bonita, ia varando as estradas no automóvel pernilongo! De dentro dos troles as famílias espiavam, as crianças festejavam:

— "A mulher guiando automovel!"

A fazenda prosperava. Houve a viagem à Europa. Zelinda não sabia falar francês. E o marido adotava seu sistema original. Contava um romance francês com tôdas as minúcias, e depois o lia em voz alta, pausadamente. E chegou o dia do embarque, para a aventura da viagem à Europa, terra de gôzo e de fartura.

Um ano depois — o casal voltava.

—o—

Zelinda tinha uma pequena mancha em sua felicidade. Faltava-lhe um filho. Durante tantos anos ela esperava uma criança! Porém o destino daria a Zelinda e a Zico uma filha inesperada. Morria-lhe, à pequerrucha, a mãe em São José dos Campos. E, antes de morrer a doce mamãe que a tuberculose levava tão cedo — Dinorah — entregou a pequena a Zelinda, sua tia.

A garota era nervosa, excitada, exibicionista, e demasiadamente sensível a qualquer dôr física. Era Dinah um monstrozinho devorador de histórias.

Zelinda contava casos infindáveis. A pequena, sem pestanejar, engulia em sêco e pedia:

— "Conta mais, mamãe!"

Zelinda foi a primeira professora da menina. Na mesa grande a garota de cinco anos formava palavras com grãos de milho. Ficava nervosa com o próprio triunfo. Uma face era vermelha, a outra pálida. A mãe de criação se debruçava para a pequena. A sombra da doença parecia querer descer sôbre ela.

—o—

Deve já ter percebido o leitor — que hoje, Dia das Mães — aqui estou homenageando a minha. Nenhuma "filha verdadeira" terá à sua mãe maior amor que o que eu sinto por Zelinda.

E agora, quando progride o seu romance — que limitado é o espaço do "Café da Manhã"! — terá ela o olhar enternecido de sua filha.

No meu passado — sua figura surge — "Ah, aquelas noites em que eu ficava trêmula esperando Mamãe aparecer vestida para o Municipal! — como uma visão de beleza radiante.

E depois, os anos correram e uma "sorte" misteriosa predisse a chegada de uma criança. Zelinda tem mêdo de perder o filho... Padece terrivelmente, mas com heroísmo e risco de vida tem sua filha Maria Lúcia. Quatro filhos ainda teria. Passa o tempo, passa o tempo. Houve duas revoluções. Zelinda toma parte ativa na de

(Conclui na 15ª pág.)

QUE E' O "BRASIL GERMANICO"

ENCONTRAMOS, ontem, o numero 400.000 para representar o máximo dos imigrantes de lingua alemã que entraram no Brasil desde que principiou a imigração alemã para o Sul de nosso país. Isso não chega à décima parte do total de imigrantes que para aqui vieram no curso dêstes cento e vinte e quatro anos. Em 1910, pelos dados que nos oferece o recenseamento geral, os alemães existentes no Brasil eram apenas 89.000 — incluidos nesta soma os austríacos. Dos 89.000, somente 31.000 estavam em Santa Catarina, que tinha uma população total de 1 milhão 178 mil; havia 12.000 no Paraná, que possuia 1 milhão 236 mil habitantes; 15.000 no Rio Grande do Sul, cuja população era de 3 milhões 320 mil, e 33.000 em São Paulo, que tinha 7 milhões 177 mil habitantes. Convenhamos que é uma proporção insignificante de alemães numa zona que tão frequentemente é apontada como um ninho de alemães.

Fiquei de responder a outra pergunta: a quanto irá o total dos imigrantes de lingua alemã e dos seus descendentes.

Claro está que, neste particular, os numeros ainda são mais incertos do que na contagem dos alemães. Ficamos no campo das estimativas, pois não é possivel apurar exatamente a dose alemã, ou italiana, ou síria, ou portuguesa, ou africana que existe em cada brasileiro. Nós temos vivido numa constante e intensa mestiçagem. Acrescento: graças a Deus! Essa mestiçagem realizou-se não somente pelo sangue, mas também pela cultura. Cada um de nós é, via de regra, um cadinho onde se misturam os sangues mais variados e as mais diversas culturas; cada um de nós está tão perto dos escandinavos e de suas lendas como dos pretos e dos rituais do coração da Africa. Nossa esperança é que tôda essa confusão dê bom resultado; ainda uma vez: graças a Deus!

Bem, mas parece razoável que, em nossa estimativa, contemos apenas aqueles que ainda conservam muito ou pouco de sua cultura originária; aqueles que têm noção de sua ascendência de lingua alemã; aqueles que de certo modo guardam a memória de suas raizes alemãs. Há estimativas que variam desde 655.000 até 1 milhão 150 mil. Esta ultima, que é a mais alta que encontrei, data de 1937. De então para cá, a população total do Brasil aumentou cerca de 33 por cento. Vamos, porém, supor que os alemães e seus descendentes se tenham multiplicado mais depressa, à razão de 40 por cento. Isto nos dará cerca de 1 milhão e 600 mil para o numero de alemães e seus descendentes, hoje, num país que tem uns 49 milhões de habitantes. Admitamos a pior das hipóteses, a saber, que aquele 1 milhão e 600 mil alemães e descendentes de alemães estejam concentrados no Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande. Ora, a população daqueles Estados é, no total, superior a 16 milhões. Todos os alemães, ou melhor, tôdas as pessoas de lingua alemã existentes no Brasil, mais os seus descendentes, ainda que estivessem concentrados de São Paulo ao Rio Grande, representariam menos que a décima parte de tôda a população da mesma zona. Vejam a que se reduz a tão falada preponderancia alemã na população do Sul do Brasil; vejam como é ridiculo sustentar que êsse pingo de gente está desnacionalizando o Brasil ou ameaça as nossas raizes culturais. Somente podem falar dessa maneira os que falam por ouvir dizer, os que não procuram estudar os problemas, os viajantes apressados, os turistas que não têm olhos senão para certas exterioridades.

Que julgar, porém, da tão denunciada tendência dos alemães para o enquistamento, da sua tão denunciada recusa à mistura, em consequência da sua igualmente denunciada noção de superioridade? Pobres alemães de Santa Catarina, do Paraná, do Rio Grande, como tudo isso está longe de sua cabeça!

Sem duvida houve, nos principios da colonização alemã, uma certa segregação. Mas, isto não resultou de sua vontade. Resultou das condições em que se realizara a colonização. Os imigrantes vinham em busca de terras. A propriedade da gleba, a idéia de trabalhar em liberdade, eis o que os arrancava de seu torrão natal e os trazia para estas paragens longinquas. Se investigarmos as razões que atrairam os imigrantes alemães no curso do século passado e após a primeira guerra mundial, encontraremos principalmente o desejo de possuir a terra e de evitar seja a pobreza que reinava nos seus países de origem, seja a proletarização gerada pelo crescimento das industrias. Por isso, êles iam à procura de lugares onde houvesse terras disponiveis. Mas, os lugares onde há terra disponivel são, naturalmente, os lugares pouco habitados. Assim, os nucleos de imigrantes se estabeleciam praticamente no deserto e ficavam isolados até mesmo uns dos outros. Basta dizer que só meio século após a fundação de Blumenau e Joinville, em Santa Catarina, é que êsses dois grandes nucleos foram ligados por uma boa estrada de rodagem. Viagens de 50, 60 ou 70 quilômetros fora dos nucleos eram frequentemente impraticáveis. A segregação inicial dos nucleos de imigrantes foi, assim, um fato natural, que só o progresso modificaria, como realmente modificou.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Para facilitar a vida religiosa na América Latina

Prorrogadas por mais dez anos as faculdades especiais outorgadas ao clero sul-americano — Decreto do Papa

CIDADE DO VATICANO, 7 (Por Michael Chinigo do INS) — O Santo Padre, sempre preocupado pelas necessidades religiosas da América Latina, estendeu hoje por outros 10 anos — até o dia 31 de dezembro de 1959 — as faculdades especiais outorgadas ao clero de todas as repúblicas sul-americanas, com o fim de facilitar a vida religiosa mais normal possivel, mesmo nos pontos mais afastados das povoações. O decreto papal, emitido por intermédio da Congregação Consistorial, é publicado na edição de hoje do Acta Apostolis Sadis. Nela aparece uma lista das faculdades especiais, as mais importantes das quais são, a permissão que se outorga a sacerdotes e missionários para batizar adultos, com a cerimônia mais conveniente, autorização a sacerdotes e prelados para administrar o sacramento da confirmação, o qual normalmente está reservado sòmente para os bispos, permissão para consagrar o matrimônio que ordinariamente corresponde aos curas párocos, autorização aos bispos para que dêem dispensa para o matrimônio entre primos e menores, a qual normalmente é dada pela Santa Sé.

Foi permitido outrossim o uso de altares portáteis, onde não existem igrejas. A emissão do decreto pontifício veio coincidir com a visita que faz atualmente em Roma o arcebispo do México, monsenhor Martinez, que proximamente será recebido em audiência pelo sumo pontífice.

UM RIFONEIRO

MAL circulou o número da MANHA que publicou o artigo sôbre "Adágios e Provérbios", recebi um telefonema de pessoa que se dizia amiga, mas teimava em ocultar o nome.

Confessando-se também apreciadora dêsses comprimidos de malícia, de sabedoria e de humor, que gerações legam a gerações — tal pessoa repreendeu-me, cordialmente, por falta na realidade grave para um frequentador de livrarias. No artigo, mostrara eu desconhecer a existência de um rifoneiro que, não só compila todos os antigos adágios e provérbios da lingua portuguesa, como colige os novos que vêm surgindo naquela conceituosa terra de Portugal, onde as sentenças e máximas brotam da terra com a espontaneidade de cogumelos.

O amigo anônimo deu-me o nome da obra e o da livraria em que podia ser encontrada. Comprei-a hoje, e apresso-me em recomendá-la à respeitável família dos apreciadores dêsse gênero literario.

Trata-se do "Rifoneiro português", da autoria de Pedro Chaves, e editado por Domingos Barreira, Porto.

Haveria possibilidade de estudo por certo interessante: o da psicologia do povo português através dos seus provérbios. Seria, porém, tarefa de suma paciência analisar os milhares de rifões que a obra nos oferece. Que cada leitor o faça. Apenas, como aperitivo, dou-lhes, aqui, alguns dêles, que revelam a suspicácia, o pessimismo, o humor, a madura experiência e às vezes o rude realismo daquele velho povo ibérico. Ou, simplesmente, seu prazer de rimar. Escolhi os que encerram conceitos sôbre homens, mulheres e algumas de suas instituições.

El-los:

HOMEM

— Homem pequeno, fole de veneno.
— Homem peludo, ou forte ou amorudo.
— Homem barbado, homem honrado.
— Homem pequenino, embusteiro ou bailarino.
— Homem narigudo, poucas vezes cornudo.
— Homem com fala de mulher, nem o diabo o quer.
— Homem que bate no peito, velhaco perfeito.
— Homem veloso, ou valente ou luxurioso.
— Homem ruivo e mulher barbada, de longe os saúdo.
— Homem velhaco, três barbas ou quatro.
— Homem que madruga, de algo tem cura.
— Homem em jejum não ouve nenhum.
— Homem necessitado, cada ano apedrejado.
— Homem velho e mulher nova, ou corno ou cova.

CYRO DOS ANJOS

— Homem pobre, depois de comer há fome.

MULHER

— Mulher magra sem ser de fome, foge dela que te come.
— Mulher que sabe latim, burra que faz "im" e carneiro que faz mé, libera nos dominé.
— Mulher barbuda, de longe a saúda.
— Com mulher de bigode, homem não pode.
— Mulher de buço nem qualquer lhe apalpa o pulso.
— Mulher de nariz arrebitado é levada do diabo.
— Mulher formosa, doida ou presunçosa.
— Mulher honrada, em casa de perna quebrada.
— Mulher janeleira, namorada ou rameira.
— Mulher sem cabelo e panela sem asa, com ela fora de casa.
— Mulher palradeira, nunca é grande tecedeira.
— Mulher feia, quer-se sem candeia.
— Mulher doente, mulher para sempre.
— A mulher e a galinha, com o sol recolhida.
— A mulher e o pedrado, quer-se pisado.
— Mulher que bem se arreia nunca é feia.
— Mulher beata, homem santarrão e criado cortês, é fugir de todos três.

VELHO

— Velho amador, inverno em flor.
— Velho namorado, cedo enterrado.
— Velho que de si cura, cem anos dura.
— Velho que não anda, desanda.
— Velho recem-casado, reza-lhe por finado.
— Velho em sua terra e moço na alheia, sempre mentem de uma maneira.

VIUVA

— Viuva rica, com um ôlho chora, com outro repenica.
— Viuva nova e rica, casada fica.

COMADRE

— Comadre andadora, tirante a sua, em tôdas as casas mora.
— Comadre andeja, não vou a parte onde a não veja.

SOGRA

— Sogra, nem de barro à porta.
— A sogra e o furão só dão lucro debaixo do chão.

FILHOS

— Filha, nem nasça, nem morra.
— Filha casada, filha apartada.
— Filho alheio, braza no seio.
— Quem tem filho varão não chame a outro ladrão.
— Quem tem filhos, tem cadilhos; quem não tem, cadilhos tem.
— Minha filha Teresa, quanto vê, quanto deseja.
— Quem a vara poupa, a seus filhos não ama.

AMIGOS

— Quem quiser que o amigo se afaste, empreste-lhe dinheiro ou traste.
— Amigo de mesa, não é de firmeza.
— O amigo e o genro não te acham no inverno.
— Amigo remendado, café requentado.

CASAMENTO

— Casados, separados.
— Casamento, apartamento.
— Casamento, nem fazê-lo, nem desfazê-lo.
— Casamento feito, noivo arrependido.
— Casei com a gata por causa da prata, roubaram-me a prata, fiquei com a gata.
— Em casamento e mortório, sempre há falatório.
— Casarás, amansarás.
— Se não queres casar mal, casa com igual.
— Mãe, que é casar? — Filha, é fiar, parir e chorar.
— Meus filhos casados, meus males acrescentados.
— Os filhos de minha filha meus netos serão, os de meu filho sê-lo-ão ou não.

MOÇA, MOÇO

— Moça é Maria, quando se tosquia.
— A moça a aprazer e a velha a beber, gastam o seu haver.
— Moça louçã, cabeça vã.
— Moças, quem vos deu tão ruins dentes? Agua fria e castanhas quentes.
— Moço que não é castigado, não será cortesão nem letrado.

HÓSPEDE

— Hóspede e pescada, aos três dias enfada.
— Hóspede que jejua e não ceia, benvindo seja.
— Hóspede de mão vazia, anda lá via.
— Hóspede tardio não vem vazio.

Mundo Social



ENLACE YEDDA NUNES PEREIRA-CAPITÃO-AVIADOR IVO GASTALDONI — Na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, foi celebrada a solenidade do enlace matrimonial do capitão-aviador Ivo Gastaldoni, filho do sr. Francisco Gastaldoni e senhora, com a srta. Yedda Nunes Pereira, filha do sr. Clóvis Nunes Pereira e senhora. O templo ficou repleto, vendo-se entre os presentes os casais ministro Armando-Se... [illegible], coronel-aviador Henrique-Rita Fleiuss e muitos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, acompanhados de suas famílias. Na gravura os nubentes, quando deixavam a Igreja

Está aberto no Museu Nacional de Belas Artes o IV Salão da Escola de Paris, organizado pelos srs. Michel Coutourier e Paul Haim e patrocinado pelo Ministro da Educação e pelo embaixador da França. Nesta exposição, admiramos valiosos quadros de Renoir, Vuillard, Braque, Picasso, Lothe e Rounault. A inauguração marcou um momento de alto mundanismo. Lá estiveram as mais graciosas figuras da nossa sociedade.

Tivemos o prazer de abraçar Antonieta Rudge, uma de nossas maiores pianistas, presente ao concerto de Magaloff. Antonieta, como Guiomar, veio de São Paulo para fazer parte da mesa examinadora do "Concurso Chopin", que foi presidido por Magdalena Tagliaferro.

Muito apreciamos a conferência do sr. Leon Degand na exposição de Arte Moderna. Amigo incondicional da pintura abstracionista, procura colocá-la em plano superior à pintura realista.

Dulcina e Odilon estrearam com sucesso, levando à cena a comédia de Noel Coward "Nossa querida Gilda", numa tradução de Genolino Amado. Dulcina como sempre com seu "it" e sua inteligência vivacíssima...

A garotada vem delirando com o "Teatro da Carochinha". Depois do êxito de "O pipapau amarelo", está apresentando com igual sucesso "A revolta dos brinquedos", todos os domingos às 10 horas.

Chegou ao Rio o jovem pianista Friedrich Gulda, que se apresentará com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Dizem que é fenomenal. Será mesmo?...

Umberto Peregrino nos convidou a visitar a Exposição de Artes Plásticas dos funcionários daquela autarquia. Embora seja uma exposição de amadores, os trabalhos apresentam um conjunto harmonioso e de nivel superior. Vimos ali algumas esculturas e um belo quadro de Segall, que foi oferecido ao Diretor do SAPS, pelos funcionários dêsse serviço. Destacamos algumas telas de Maria Aparecida, Paulo Breves, Lafaiete Muniz, Paiva Brasil, Albano Lopes e outros.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Dagmar Salão Almeida, esposa do major Humberto Guimarães Almeida
Nuta Bartlett James

SENHORITAS:
Terezinha Spineli Fonseca

SENHORES:
Prof. Miguel Couto Filho
General João Caetano Horta Barbosa
Cel. Geraldo Da Camino
Carlos Ferreira
Octavio Ayres
Heleno Santos Jordão
Francisco Paula Magaldi
Edson Carvalho Santos
Luiz Lemos, negociante

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Alayde Santos Guimarães

SENHORITAS:
Elvira Terezinha Souza
Clotilde Galvão

SENHORES:
General Euclides Zenobio da Costa
Prof. Henrique Galvão
Cel. Frederico Vileroy França
Felix Ignacio Mosca
Claudemir Souto
Laercio Lima Rosa
Carlos Alberto Morais Guimarães
Maestro Felisberto Martins
Rodolfo Almeida Albuquerque

— Faz anos hoje, a senhorinha Anésia Margaret, residente em Ribeirão Preto.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio dos nossos confrades Henri Kauffmann, Luiz Bayer e Carlos de Araujo Dias.

— Faz anos amanhã o nosso colega Avelino Nunes Junior.

— Completa nove anos de idade amanhã, a menina Neide, filha do casal Paulo de Figueiredo e Souza — Alaíde da Silva e Souza. Por êsse motivo, a aniversariante reunirá suas amiguinhas numa festa intima, na residência de seus pais, à rua Costa Lobo 26.

— Aniversaria amanhã o nosso colega Alberico Lima Neto, gerente do "Diário Trabalhista".

— Fêz anos ontem a senhora Elvira Rabelo, esposa do sr. Sylvio Rabelo, residentes à rua Paula Freitas 21, 3º andar, motivo pelo qual foi oferecida em sua casa, uma interessante recepção às pessoas de sua relação.

— A senhorita Vilma filha do sr. Severino Francisco da Silva e de d. Prazeres da Silva, completa hoje mais uma primavera.

— MIGUEL CAMPELO — E' hoje aniversariante o sr. Miguel Campelo de nossos meios bancários.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Jorge da Silva, que, com raro brilho professa no Instituto Flamel. Espirito culto e brilhante, o aniversariante será alvo das mais inequivocas provas de estima e apreço, por parte dos seus inumeros amigos.

Noivados

— Com a srta. Eunice do Nascimento, filha de Sarjobro do Nascimento e Marina do Nascimento contratou casamento hoje, o sr. Waldir Leonardo Reis filho de Francisco Leonardo Reis e Maria da Gloria Reis.

Nascimentos

WALTER foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal cap. Walter Pinto de Moraes-sra. Zuleika Castro e Silva de Moraes.

— Está em festas o lar do dr. José Vieira Lima, Engenheiro Residente de Desengano, da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa d. Alzira Vieira Lima, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Eduardo Augusto.

Batizados

— Será levada hoje à pia batismal, na Igreja de São José, a menina Tereza Cristina, filha do sr. Jorge Camilo e de d. Ligia Camilo e servirão de padrinhos o sr. Adão Bastos e d. Julicta Camilo.

— Será levado hoje, às 15,30 horas, à pia batismal, na Igreja de Santa Tereza, nesta cidade, a menina Léda-Maria, filha do cirurgião dentista Dirceu Monteiro Bernardes e de sua esposa d. Jessy Barbosa Bernardes. Servirão de padrinhos o industrial Amaury de Castro Barbosa e senhorita Wanda Barbosa.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca realiza hoje, em sua sede social, uma festa circense, dedicada aos filhos de seus associados.

Homenagens

CASAL MENDES DE MORAIS — A Irmandade de São Jorge numa homenagem toda especial incluiu o prefeito municipal e a sra. general Angelo Mendes de Morais, no seu quadro de Honra, cujos diplomas serão entregues hoje com solenidade, no respectivo templo, tendo sido convidadas para o ato, as altas autoridades civis e militares e o funcionalismo municipal. O sr. Santos Sobrinho que foi o irmão proponente da homenagem tomou todas as providências para que a cerimonia se revista da maior solenidade. Ocuparão a tribuna da Igreja para falar em nome da Irmandade, oferecendo aquela distinção, o padre Ponciano dos Santos. A entrega dos diplomas será precedida de missa solene.

— TEN. CEL. CHERUBIM FERREIRA CHAGAS — Por motivo de sua promoção, o ten. cel. Cherubim Ferreira Chagas, será homenageado, hoje, com a realização de um almoço no salão da Casa do Estudante do Brasil.

Conferências

— INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUEZES AFRANIO PEIXOTO — O Dr. Alberto Iria, da missão cultural portuguêsa, que ora nos visita, dará amanhã, às 17 horas, a segunda aula do presente ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses "Afranio Peixoto", do Liceu Literário Português.

O tema a ser abordado pelo conferencista é "O arquivo Histórico colonial de Lisboa e sua importancia para a História do Brasil". E' franca a entrada para essa palestra.

— DR. RONALD HILTON — Prosseguindo com a serie de palestras que vem realizando, o dr. Ronald Hilton, da Universidade de Stanford, na California fará uma conferencia, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, dia 11 proximo. A palestra versará sob o tema "Antitese e Sintese de classe".

Comemorações

— AS COMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO NA A. B. I. — *Missa, inauguração de retratos e concerto* — A Associação Brasileira de Imprensa mandará rezar no dia 13 de maio, Dia da Imprensa, missa por alma dos socios falecidos num dos templos do centro.

A's 12 horas em ponto os conselheiros tomarão parte num almoço de confraternização que se realizará no restaurante da A. B. I. A's 16 horas haverá sessão solene quando serão inaugurados retratos de socios falecidos, que figurarão no "Panteão da Saudade" da Casa do Jornalista. A' noite, no Auditório "Oscar Guanabarino", haverá um concerto de piano para os socios e suas familias, a cargo da festejada artista Esther Naiberger. As pessoas que desejarem assisti-lo, deverão procurar convites na secretaria da A.B.I.

Recepções

— Faz anos hoje o estudante Avey de Carvalho, filho do sr. Jefferson de Carvalho Dantas, funcionário do IPASE, e de sua esposa d. Jandyra Ubirajara Dantas.

Em ação de graças

— SERAFIM SOFIA — Por motivo do 25º aniversario da chegada ao Brasil do sr. Serafim Sofia, amigos e admiradores seus farão rezar missa em ação de graças, dia 18 do corrente, às 10 horas, na Candelaria.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

É o maior! O Concurso GUARÁ '49
Muito mais chances! Muito mais prêmios!

Atendendo ao êxito sem precedentes alcançado no ano de 48 pelo primeiro grande concurso de Guará, os fabricantes do refrigerante gostoso resolveram corresponder à acolhida calorosa dos seus consumidores com um novo concurso. Novo e maior! Se o de 48 foi o maior, o de 49 será maior do que o maior! Veja aqui as novas condições. Novas e melhores.

SÃO TRÊS SÉRIES E MAIS UMA SÉRIE ESPECIAL!

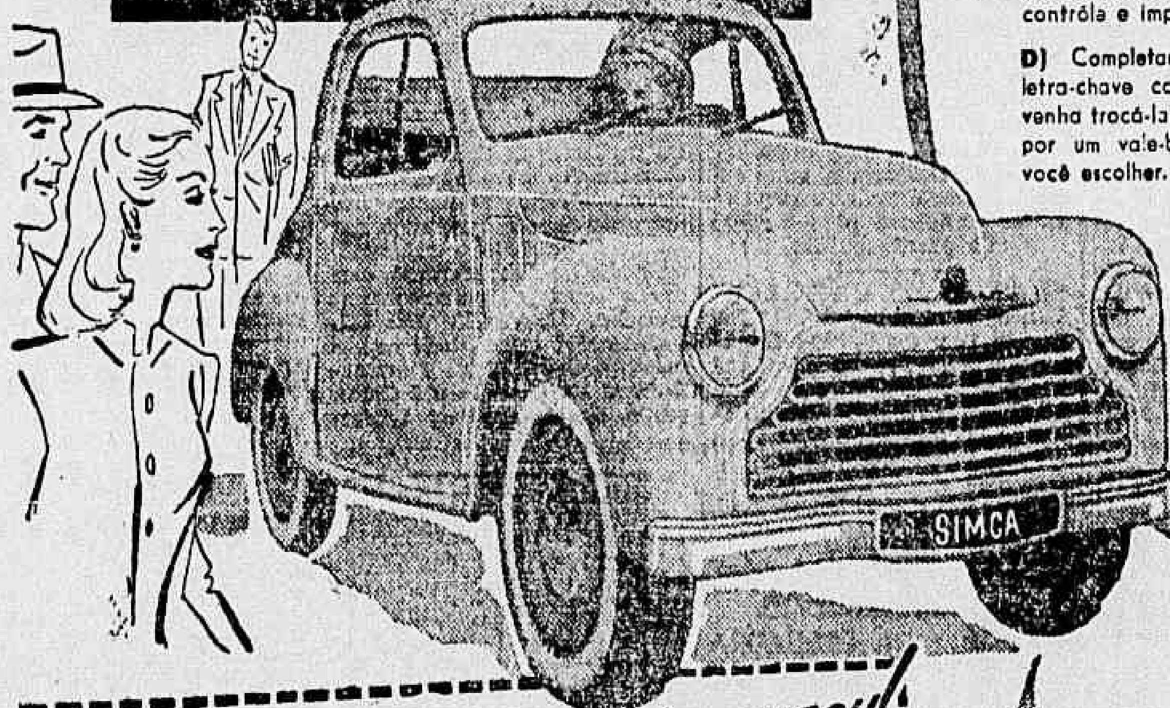
As séries simples são: Verde, Vermelha e Amarela

VERDE — GUARÁ com letras verdes: — Ferro elétrico de engomar, de luxo - Torradeira elétrica - Bola de foot-ball (Superball) - Jogo lapiseira e caneta Eversharp - Velocipedes - Shooteiras - Fogareiro elétrico - Fogareiro para querozene ou óleo crú - Ventiladores - Máquina fotográfica.

VERMELHA — GUARÁ com letras vermelhas: — Bicicleta equipada - Máquina de escrever, portátil - Rádio Phillips de 5 válvulas - Enceradeira elétrica - Bateria completa de aluminio - Fogão completo para querozene ou óleo crú - Carrinho berço de luxo - Rádio de automóvel - Relógio de pulso de ouro - Relógio de mesa ou parede.

AMARELA — GUARÁ com letras amarelas: — Geladeiras 7 pés - Motocicletas - Faqueiro de prata - Eletrola Phillips - Máquina de costura com móvel de luxo - Máquina de lavar roupa - Resfriador comercial de garrafas - Carnet da Exposição Carioca, Avenida ou Juvenil (Cr$ 1.020,00) - Duas cadeiras cativas do Estádio Municipal.

SÉRIE ESPECIAL
AUTOMOVEIS CONVERSÍVEIS
SIMCA SIX ULTIMO TIPO! VERDADEIRA MARAVILHA!



TRÊS SÉRIES DE ALUCINANTES PRÊMIOS E AINDA... UMA SERIE ESPECIAL DE AUTOMOVEIS. É O MAIOR OU NÃO É? E... É FÁCIL GANHAR NO CONCURSO GUARÁ 49!

VEJA O QUE É: Êste novo concurso de Guará tem as seguintes novidades: 1) As letrinhas são gravadas na chapinha de Guará. 2) O número de prêmios é maior. 3) Além das 3 séries de brindes, há uma série especial de automóveis. 4) Como a venda de Guará é hoje muito maior e os prêmios são distribuidos em porcentagem sôbre as vendas, muito maiores são as chances para todos!

VEJA COMO É FÁCIL O CONCURSO

LEIA BEM ESTAS CONDIÇÕES:

A) Na parte interior das chapinhas de Guará, vem impressa em caractéres especiais inimitáveis, com filigramas registradas, uma das letras que compõem o nome Guará. Essa letra está gravada na própria chapinha, debaixo da cortiça.

B) Junte as chapinhas até formar a palavra Guará, com as letras da mesma côr.

C) Em cada série há uma letra-chave, que traz características especiais, afim de tornar mais rigoroso o contrôle e impossivel a falsificação.

D) Completando a série da mesma côr incluindo a letra-chave com as caracteristicas de autenticação, venha trocá-la na Av. Presidente Wilson, 198 3º andar, por um vale-brinde, que dá direito ao prêmio que você escolher.

IMPORTANTE!
a) só é valida a série completada com a letra-chave autenticada de cada côr.
b) É preciso que a chapinha esteja em condições de ser identificada facilmente.

MUITOS AUTOMOVEIS um pode ser seu!
Observe bem: confie em sua chance, que vem na chapinha de Guará!

Dentre as chapinhas de Guará há algumas que trazem estampada a figura de um automóvel, sob a cortiça, da mesma maneira que a letra. Essa figura, gravada na chapinha, com sinais inimitáveis e autenticados, dá direito a um automóvel marca SIMCA - six, conversivel.
Quando você encontrar a chapinha da sorte... ganhou um automóvel! Basta esta única chapinha para ganhar um conversivel SIMCA - six, completamente equipado, uma obra prima da indústria automobilistica!
GUARÁ lhe oferece a maior chance de sua vida... Além de beber o refrigerante gostoso, essa nossa bebida tão típica, que faz da sêde um prazer... V. poderá ganhar inúmeros prêmios de valor, em três séries diferentes ou ainda um elegante automóvel conversivel, SIMCA - six!



...O REFRIGERANTE BEM BRASILEIRO QUE TORNA A SÊDE UM PRAZER!

Poyares

Dá muita sorte a CHAPINHA DE Guará!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,25-1,30-3,30-5,40-7,50-10 HS. — 1,20-3,30-5,40-7,50-10 HS.
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN — JIMMY DURANTE
PETER LAWFORD — CYD CHARISSE — XAVIER CUGAT
em TECHNICOLOR!
NUMA ILHA COM VOCÊ
(ON AN ISLAND WITH YOU)
Esther de Sarong! Fiu! Fiiu!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A NOITE TEM MIL OLHOS

EM FOCO NO PLAZA

3 1/2

Há argumentos que conseguem manter a atenção do espectador e até mesmo ofuscar alguns defeitos de um filme. No caso presente isso acontece até próximo ao desfecho do celulóide. Perto do epílogo também a trama vem a sofrer um certo abalo. No entanto, a figuração em imagens de algumas singularidades em tôrno do ocultismo ainda logrou um padrão aceitável. O domínio do estranho exerce sempre uma poderosa influência em volta da curiosidade. E, sem dúvida, há satisfatórios instantes quer do absorvente argumento — há exceção apenas para o final — quer da conduta do diretor John Farrow. Porém, o orientador acompanhou o arcabouço muito ao pé da letra. Quando o argumento declinou o responsável não procurou superar a queda. Assim, a película tem um primeiro terço prometedor seguido de fase de razoável "crescendo" e, mais tarde, um arremate banal. De altas divagações em volta do singular, a idéia é duplamente disvirtuada para o âmbito policial. Desta maneira, o aspecto que poderia ser ressaltado pela direção — as singulares projecias do personagem central — ficou envolto pela idéia de um filme comercial. Porém, há também facetas apreciáveis no celulóide.

Apesar do abalo que não foi evitado perto do encerrar a conduta de Farrow sempre logra certa continuidade de interêsse. Depois, o desempenho de Edward G. Robinson tem inegáveis qualidades. Mais uma vez a sua personalidade contamina o desenrolar de uma película. William Demarest tem uma conduta correta no inspetor, embora seguindo os moldes da rotina do gênero. Gail Russell é uma figura de decoração simpática. John Lund é o galã sem expressão a que estamos habituados e, felizmente, pouco tem a fazer. Entre os outros participantes há a pequena e razoável presença de Virginia Bruce. Como vêem, "A noite tem mil olhos" é um filme que mostra um bom desempenho. Também uma história que só decresce no epílogo e uma direção seguindo o rumo da trama mas sempre aceitável.

LONG-SHOT

"INFERNO NOS TRÓPICOS"

All as paixões humanas tinham a mesma violência das fúrias desencadeadas pela Natureza! Para a concretização do seu ideal, êle enfrentou o ódio dos homens e a fúria dos Deuses! John Wayne tem um papel de acôrdo com o seu temperamento; êle é o enérgico capataz, compenetrado do seu dever, que não se deixava dominar pelo dinheiro... Daraine Day está encantadora com o colorido; ela é "Maura", a orgulhosa filha de um milionário, e seu desempenho é excelente. Sir Cedric Hardwicke, Judith Anderson, Anthony Quinn, James Gleason e Grant Withers fazem os outros papéis. "INFERNO NOS TRÓPICOS" (Tycoon), grandioso espetáculo da RKO Radio em tecnicolor, estará quinta-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olin-



da — Ritz — Star — Primor — Colonial — Mascote e Haddock Lobo.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Venus, Deusa do Amor", com Ava Gardner e Robert Walker. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAO LUIZ, ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Paixões em Fúria", com Humphrey Bogart, Lauren Bacall e Edward G. Robinson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — (4.ª semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Numa ilha com você", com Esther Williams e Peter Lawford. As 11,25 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Numa ilha com você", com Esther Williams. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A noite tem mil olhos", c/ Edward G. Robinson e Gail Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "As Garras da Intriga" com George Raft. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE e PATHÉ — (2.ª semana) — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts". A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo. Das 12 as 18 horas.

PIRAJÁ — "Minha rosa silvestre", com Denis Morgan. A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Amok". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Canção do Sul" As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Venus, Deusa do Amor", com Ava Gardner. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Paixões em fúria" com Humphrey Bogart. A partir das 13,30 horas.

IDEAL — "Paixões em Fúria" com Humphrey Bogart. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Abrasadora", com Veronica Lake. A partir das 14 horas.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

3ª E ULTIMA SEMANA!
100.000 PESSÔAS JA' APLAUDIRAM!
A OBRA PRIMA DE JEAN COCTEAU
A BELA E A FERA
com JEAN MARAIS ★ JOSETTE DAY
IMPROP. 10 ANOS — COMP. NACIONAL
HOJE PATHÉ
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO • 2-4-6-8-10

ESPELHO DO SEU DESTINO

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 8-9 ROTOGRAVADAS)

IZA (Nova Friburgo — Estado do Rio) — As influencias planetarias do seu tema natal revelam: disposição inconstante, emotiva e idealista. Espirito romantico. Apaixona-se facilmente. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si propria. Um tanto sonhadora. Vive em conflito com a realidade. Imaginação fecunda. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e uma modificação ditosa. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

JARDINEIRA (S. Paulo) — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: disposição idealista, sincera e emotiva. Espirito inquieto. Apaixona-se facilmente. No amor não admite duvida, negligencia ou esquecimento. Dificil de exaltar-se, entretanto, uma vez irritada será capaz de praticar atos violentos. Algumas vezes é desanimada e triste. O ano de 1949 lhe será favoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

TROPICAL INDECISA (S. Paulo) — A constelação astral do seu tema de nascimento revela: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. E' bondosa, sabe fazer e manter amizade. Facilmente se unifica com o ambiente. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1949 lhe será desfavoravel aos seus projetos. Anos importantes: 38, 43 e 48. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

Moreninha — Caçapava — São Paulo — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espirito generoso. Idéias nobres e pureza de sentimentos. Atração pelo luxo e pelo confôrto. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete elevação social e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 29-31 e 36. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Madame Vieira — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista, emotiva e prudente. Espirito apreensivo. Vontade firme Sincera nas amizades e firme nas suas opiniões. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Fácilmente adapta-se as circunstâncias. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 55-53 e 63. São favoraveis o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

Lee-Ming — Três Rios — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição retraida desconfiada e impressionável. Espirito contemplativo. Um tanto desanimada, descontente e inclinada ao pessimismo. Dotada de sede de saber e amor ao estudo. Aprecia as investigações misteriosas. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 28 e 35. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Patricia — Valença — Estado do Rio — A constelação astral do seu tema de nascimento revela: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre e otimista. Vontade empreendedora. Intuição notável e inteligência desenvolvida. Tem ânimo forte, coragem e iniciativa. Atração pelas ciências. Um tanto imprevidente. O ano de 1949 lhe será adverso aos interesses em geral. Anos importantes: 28, 33 e 40 São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Saudades — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito generoso. Vontade ativa. A disposição é caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. O ano de 1949 lhe será desfavorável a saúde e aos empreendimentos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

Romeu — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal indicam: disposição inconstante, emotiva e sugestionável. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Tem falta de persistência nos seus esforços e certa tendência para protelar seus emprendimentos. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1949 lhe promete auxilios inesperados de pessoas de sua amisade e elevação social. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

Mendes — Volta Redonda — Estado do Rio — A constelação astral do seu tema de nascimento revela: natureza, altiva enérgica e empreendedora. Espirito combativo. Vontade de realizador. Tem iniciativa e capacidade para organizar e dirigir. E' capaz de destruir tudo que se oponha a realização dos seus projetos. Um tanto ambicioso e indiferente aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe reserva sucessos nos seus planos e um periodo venturoso. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

Bibi — Niterói — Estado do Rio — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza sonhadora, romântica e inspirada. Espirito apaixonado. Vontade hesitante. Inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Um tanto diplomática, adaptável e ansiosa de agradar os outros. Imaginação criadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus planos e um novo afeto. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

Vera Lúcia — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal indicam: temperamento idealista, sonhador e místico. Espirito contemplativo. Disposição estóica. Tem coragem moral que permite atravessar as mais duras situações. Percepção extraordinária. Sensível às impressões inexplicáveis e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais. Predisposta à piedade e ao amor platônico. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso e êxito nos seus planos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

VAMOS REVER GRETA GARBO EM "NINOTCHKA", QUE LUBITSCH DIRIGIU.

Por estes dias — logo que "NUMA ILHA COM VOCÊ" o permita — os 3 cines Metro realizarão a desejada re-apresentação de "NINOTCHKA", que quer dizer Greta Garbo sob a direção de Lubitsch e contracenando com Melvyn Douglas. Vamos rever a famosa comédia, mas uma comédia, já se vê, digna da genialidade de sua inconfundivel "estrêla". História satirica desenrolada em Paris, ainda naqueles dias deliciosos "em que uma sereia não era um alarme, e em que, quando um cavalheiro apagava a luz, não pensava em ataques aéreos" — "NINOTCHKA" é cem por cento um filme Lubitsch-Garbo. As intenções, o estilo da representação, a delicia de um "flirt" com Melvyn Douglas, os pequenos nadas, tudo ali é Lubitsch e é Garbo — sem faltar, envolvendo o encantamento todo, aquele "quê" de capricho caracteristico dos filmes Metro-Goldwyn-Mayer Muita gente que conhece o filme não perderá a oportunidade de rever, daqui a dias, Garbo na pele de Ninotchka, a moscovita "crente" que foi a Paris, muito sisuda, muito cheia de ideias... e lá conheceu o amor, o "flirt" regado a bom "champagne", a magia das noites de Paris, as frases de amor que em Paris são mais bonitas e perigosas do que em qualquer outra parte... Tudo isso na sensibilidade de Greta Garbo e na de Lubitsch é alguma coisa de precioso, que se vê e revê com grande prazer. E é por isso mesmo que "NINOTCHKA" é um filme famoso, é por isso que sua re-apresentação está interessando tanto. No cliché, um "momento" de Greta Garbo e Melvyn Douglas em "NINOTCHKA".

PEDRO LOPEZ LAGAR • AMELIA BENCE
DIREÇÃO DE DANIEL TINAYRE
PREMIO DA MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA NO FESTIVAL DE MAR DEL PLATA!
MODERNA E EXCITANTE AVENTURA POLICIAL DO CINEMA ARGENTINO!
A SANGUE FRIO
Amanhã
PRESIDENTE
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
COMP. NACIONAL IMP. 18 ANOS

"ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers) — Terminantemente imprópria para menores



até 18 anos — cujas apresentações a França Filmes do Brasil anuncia para dentro em pouco nos cinemas PATHE' — S. JOSE' e PARA TODOS. O assunto dêste filme audaciosissimo foi extraido de um romance do escritor M. ASHELBE', cujo realizador, YVES ALLEGRET, escreveu a adaptação com o concurso do cenarista Jacques Sigurd. Com "ESCRAVA DO AMOR" (Dédée D'Anvers) o espectador coloca-se num mundo onde impera o desgosto, em que o crime ronda e no qual os personagens estão longe de serem modêlos de virtudes.

"UM DIA NA VIDA"

A partir do dia 16 próximo, os cinemas "Presidente", "Pathé, e "Para Todos" começarão as exibições de "UM DIA NA VIDA", um dos grandes filmes do moderno cinema italiano. "UM DIA NA VIDA" traz em seu elenco os atores Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti. O filme, que venceu prêmios em festivais europeus, foi considerado pelas criticas de Paris e Roma como uma das obras primas do cinema de todos os tempos. Dos filmes de Alessandro Blasetti, "UM DIA NA VIDA" talvez seja o mais credenciado, tanto como puramente artistico como de grandes atrativos para o gôsto do grande público.

"A VALSA DO IMPERADOR"

"Friendly Mountains", "The Kiss in Your eyes", "The Emperor Waltz", "The Whistler and His Dog" e "I Kiss your Hand Madame" são algumas das melodias interpretadas por Bing Crosby em "A VALSA DO IMPERADOR", suntuosa produção em tecnicolor da Paramount que estará muito breve em cartaz no circuito Plaza. Possuindo um tema delicado e romântico que faz ressurgir todo o majestoso esplendor da côrte vienense; com lindas cores e enternecedoras melodias, "A VALSA DO IMPERADOR" conta ainda com a participação de Joan Fontaino, Richard Haydn e Roland Culver sob a direção de Billy Wilder.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XIII

JOAN CRAWFORD

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 6 ROTOGRAVADA)

teen", "Mildred Pierce", "Humoresque". O ultimo filme em que tomou parte exibido entre nós foi uma comédia sem êxito na Fox, ao lado de Henry Fonda e Dana Andrews. Conforme é fácil de depreender a carreira de Crawford teve uma longa fase de comedias e dramas mas foi neste ultimo setor que mostrou as suas excepcionais qualidades.

Aventura na AUSTRALIA
1ª grande estreia do "Mês Walt Disney"
com PLUTO e MICKEY
Última hora! O DRAMA DE SHANGAI
Primeiros filmes sôbre o BOMBARDEIO DA ESQUADRA BRITÂNICA!
Trágico! Patético! Violento!
ENSINO CANINO — EXCENTRICOS MUSICAIS — GLAMOUR COLORIDO EM MIAMI — UM MILHÃO DE COMUNISTAS NO YANGTSE — CAÇA AO TUBARÃO — CORRIDA DA MORTE EM LATAS VELHAS
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC — A PARTIR DAS 10 HORAS

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL em
O PROSCRITO
(THE OUTLAW)
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
AMANHÃ
Ás 1,20 • 3,30 • 5,40 • 7,50 • 10 HS
UNITED ARTISTS
PALACIO — FONE: 22.0838 — IDEAL — FONE 42.1218 — FLORIANO — FONE: 43.9074 — RIAN — FONE: 47.1144 — CARIOCA — FONE: 28.8178
No PROGRAMA COMPLEMENTOS NACIONAIS

Tragédia na Gávea

Anavalhou repetidas vezes a amante — Degolou-se apos o ato perverso — Os antecedentes da sangrenta ocorrência de ontem



Zenail Inácia de Farias, fotografada no Hospital Miguel Couto. No medalhão, Firmino Norberto de Almeida, o criminoso-suicida

Modesta casinha do Parque Proletário da Gávea, na manhã de ontem serviu de palco para uma revoltante cena de barbarismo, na qual um pai desnaturado e mau companheiro, anavalhou várias vezes o rosto da amásia, em presença de três filhos, ainda crianças, degolando-se em seguida com a mesma arma criminosa.

ANTECEDENTES DA TRAGÉDIA

Na casa n.º 9, do grupo 35, do aludido parque, reside o funcionário da Saúde Pública, Ricardo Costa, que vive com Belmira Pereira de Farias que, por sua vez, é mãe de Zenail Inacia de Farias. Esta, aos 18 anos foi seduzida por Firmino Norberto de Almeida, que então era motorista e alardeava ganhar bom ordenado.

De repetidos encontros entre os dois, nasceram quatro filhos: Zeli, Maria da Gloria, Zelia e Carlos Antonio, que hoje contam 5 e três anos, ano e meio e quatro meses, respectivamente.

Segundo declarações de Ricardo Costa, Firmino era um mau elemento, pois vivia do jogo, nada querendo com o trabalho. Constantemente se embriagava e então espancava cruelmente a espôsa, infligindo-lhe outros suplícios, como o de encostar-lhe pontas de cigarro acêso no corpo. Além disso, sua mãe, dona Crenolina de Almeida, também fôra espancada pelo desalmado e seu irmão, o "Nenem" também fôra ameaçado à navalha. Por iniciativa de sua mãe, quatro vezes Firmino teve de ajustar contas com a polícia e outras três vezes por motivos diversos.

De casa em casa, Zenail vivia morando de favor, até que seu padrasto a acomodou, em sua modesta casinha, juntamente com os seus filhinhos. Melhorou a vida de Zenail, mas o companheiro passou a assediá-la, com ameaças.

O CRIME

Mais ou menos às 10 horas de ontem, Firmino voltou a procurar a amásia e encontrou-a lavando roupa numa tina, na frente da casa. Procurou reatar a amizade, mas Zenail lhe disse que estava cansada dos seus maus tratos e preferia ficar na casa de sua mãe e do seu padrasto que a tratavam muito bem. Estava procurando emprêgo, para ajudá-los. Decididamente, não mais queria saber do amásio.

Firmino fêz meia volta e foi à casa de sua mãe. Demorou-se um pouco e voltou a falar com Zenail. Disse-lhe que tinha arranjado uma casa e Zenail, em vista disso, convidou-o a entrar, indo ela reunir os seus pertences para a mudança.

Firmino sentou-se numa cama da saleta de frente da casa, esperando a amásia. Esta voltou daí a alguns minutos e fêz-lhe uma pergunta.

— "Mas você arranjou mesmo casa"!...

D. Belmira estava na sala, bem como as crianças Zeli, Zelia e Carlos Antonio. Firmino se enfureceu com a pergunta e, sacando de uma navalha, tentou anavalhar Zenail. D. Belmira o segurou por trás, mas êle se virou contra ela, que saiu a correr pelo parque.

A pobre mulher ficou à mercê do perverso companheiro. Pasmas, as criancinhas, filhas do malvado Firmino, assistiram à cruel cena que se desenrolou ante os seus olhinhos inocentes. O pai derrubou a mãe sôbre a cama, anavalhando-a repetidas vezes no rosto. Somente al Zeli compreendeu a perversidade. Sua mãe, sangrando abundantemente, gritava por socorro. O sangue empapou a colcha e o colchão da cama. A parede ficou respingada de vermelho. As outras duas criancinhas felizmente não puderam compreender a cena a que assistiram.

O SUICÍDIO

Praticada a covarde e fria agressão, Firmino saiu porta afora, brandindo a sangrenta navalha. A vizinhança o viu, atemorizada e ante os olhos de todos, num golpe violento, Firmino se degolou, seccionando a carótida e vários outros vasos condutores do sangue.

Assim mesmo, gravemente ferido, caminhou até à residência da sua mãe, à porta da qual ainda teve forças para gritar:

— "Mamãe"!

E caiu no chão, morto, o sangue empapando a terra de um florido jardim.

Ao ouvir o grito, d. Crenolina chegou à porta e se deparou com aquele quadro tétrico.

A POLÍCIA NO LOCAL

Os guardas do parque providenciaram a presença da polícia e de uma ambulância do Hospital Miguel Couto, para onde foi removida Zenail.

Seu rosto apresentava mais de dez navalhadas, em vários sentidos. Felizmente, porém, Zenail está fora de perigo.

O cadáver do criminoso-suicida foi removido para o I.M.L., com guia das autoridades do 1.º D. P.

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Demitidos, por desvio de dinheiro, dois funcionários da Central

PORQUE O SR. JURANDIR PIRES ESTAVA ATACANDO O GENERAL DURIVAL DE BRITO E SILVA

Por decretos do Presidente da República foram demitidos, a bem do serviço publico, os escriturários da Central do Brasil Ernesto Gomes de Lima e Adler Montez de Almeida, aquele da classe G e êste da classe F, como responsáveis por graves irregularidades verificadas no Serviço de Publicidade daquela Estrada, em outubro de 1947.

Conforme ficou apurado no inquérito, os responsáveis que vinham de longa data defraudando as rendas da Central, empregavam para isso vários meios, fazendo, até uso de talões clandestinos, com a cumplicidade do contador Florindo Werneck Mignon, já falecido e de um corretor do Serviço de Publicidade.

Conseguiram, assim, desviar dos cofres publicos a avultada quantia de Cr$ 495.071,20. Este fato não teria maior repercussão se não fosse a notoriedade que lhe procurou dar o Deputado Jurandir Pires Ferreira, que tudo fez para encobrir as irregularidades cometidas pelos seus protegidos e amigos.

Com êste firme propósito, aquele Deputado tentou, a princípio, abafar o processo iniciado a respeito, como se vê das positivas declarações feitas nesse sentido pelo atual Chefe do Serviço de Publicidade da Central em carta que publicou no "Diário Trabalhista" e no "Correio da Manhã" dos dias 6 de agosto e 23 de outubro no ano passado. Não conseguindo alcançar por essa forma o seu objetivo, procurou, mais tarde, sem resultado, tumultuar o processo na ocasião em que um dos seus apaniguados prestava declarações perante a Comissão de Processo Administrativo, recorrendo, em desespero de causa, à atual Administração da Central, junto à qual pretendeu também influir.

Repelido naturalmente pelo Diretor da Central, por isso que encontrou de sua parte a mais decidida repulsa às suas propostas absurdas, o referido parlamentar, em represália, apresentou à Câmara um pedido de informações que se tornou célebre na referida Casa do Congresso, ao mesmo tempo em que iniciava uma campanha de difamações e calunias contra o General Durival Brito e Silva, que havido cumprido o seu dever e que apenas encetava a sua administração, campanha que teve, no devido tempo, a merecida resposta por parte do Deputado Soares Filho. Dessa forma, o ato do Govêrno, demitindo os servidores implicados nas gravíssimas irregularidades apuradas, pôs em relevo, ainda uma vez, a lisura, independência, e acerto com que se conduziu, no caso, a administração do General Durival Brito e Silva e vem demonstrar, no mesmo tempo, até onde podem chegar os desvarios de um representante do povo, quando, cego à evidência dos fatos se arvora em defensor de funcionários desonestos e peculatários.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Inauguradas ontem mais seis escolas na Zona Rural

Várias homenagens foram prestadas ao general Mendes de Moráes por tão grande iniciativa

Terminando o programa de inaugurações das escolas rurais o general Mendes de Morais entregou, ontem, mais seis estabelecimentos à infância da zona rural.

Presentes o Prefeito, Secretários Gerais da Municipalidade, vereadores, jornalistas, e diretores de estabelecimentos, foi inicialmente inaugurada a escola Tenente Gois Monteiro, estando presente tambem, a esta solenidade, a sra. Conceição Gois Monteiro, genitora do patrono da escola, desaparecido em um desastre de aviação em 1935.

Após ser executado o hino Nacional, o Prefeito foi saudado pela diretora da escola, que fez longo relato sobre o estado das crianças da zona rural, e traçando novos rumos para benefício das mesmas.

A seguir, o general Mendes de Morais, acompanhado de sua comitiva, inaugurou as escolas Dom Bosco, situada na estrada de Santa Maria, em Campo Grande; Fernando Costa, na estrada do Campinho, em Inhoaiba; 29 de Outubro, em Sepetiba e finalmente a escola Deborah Mendes de Morais, em Guaratiba.

Nesta última, o prefeito foi alvo de grande manifestação por parte da população local, tendo inicialmente, sido saudado por uma das alunas, seguindo-se da diretora do estabelecimento e do vereador João Luiz de Carvalho, que falou em nome dos seus colegas da Câmara Municipal, que aproveitando a oportunidade, solicitou do governador da Cidade, varias melhorias para aquele local, visando amparar de modo eficiente seus moradores, cuja zona é composta de pescadores e agricultores.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o Prefeito Mendes de Morais, que agradeceu as homenagens ali recebidas, dizendo que estava cumprindo o programa que traçara e que de dia para dia, mais se compenetrava de haver cumprido com seu dever para com o povo carioca.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE E' FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo oleo de fígado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de fígado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pumões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de fígado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de fígado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSSE.

FIGATOSSE E' O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

FERRO ELÉTRICO DE ENGOMAR

"MICHEL"

CROMADO E COM DESCANSO DE METAL, POR SOMENTE

Cr$ 59,50

Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES, 2-4

Campo de Aviação para Cachoeiro do Itapemirim

APELO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESPIRITO SANTO AO GENERAL DUTRA

VITORIA, 7 (Agencia Nacional) — A Assembléia Legislativa do Estado dirigiu ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, o seguinte telegrama: "Presidente general Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio — A Assembléia Legislativa do Espirito Santo, interpretando as justas aspirações da população dos municipios do sul do Estado, tem a honra de apelar para V. Excia. cujo govêrno está sempre orientado para a grandeza economica do País no sentido de serem distribuidas as verbas de um milhão e quinhentos mil e um milhão de cruzeiros, já incluidas no orçamento do corrente ano, e destinadas respectivamente, às construções do aeroporto de São Felipe, no municipio de Cachoeiro do Itapemirim e a rodovia que dá acesso ao mesmo empreendimentos estes de grande significação economica para os prósperos municipios sul-espiritosantenses. Cordiais saudações".

No mesmo sentido, foi endereçado um telegrama ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, encarecendo a necessidade da construção do campo de aviação da "Princesa do Sul" da terra de Domingos Martins.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Morreu o religioso num desastre de ônibus

FORTALEZA, 7 (Meridional) — Nas proximidades de Sobral, tombou, espetacularmente, um ônibus que fazia a linha "Fortaleza-Terezina". Varias pessoas sairam gravemente feridas, tendo falecido o frei Anatorio, professor da Escola Apostolica da Tinguá.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 32-8757 - Res.: 37-1531

Ladrões de automóveis

PRESOS COM A "BOCA NA BOTIJA"

Valter, Jorge e Bartolomeu, os audaciosos larapios

A madrugada de ontem, no momento em que procuravam retirar a roda dianteira do auto chapa 5-06-03, de propriedade de João Alves Santos e estacionado na rua do Matoso, em frente ao n. 225, foram presos pela guarnição do RP-37, chefiado pelo detetive 354, os motoristas Bartolomeu Pereira de Carvalho, de 32 anos, casado, residente à rua Vaz Lobo n. 60; Walter Guimarães, de 20 anos, solteiro, residente à rua Andrade Figulina n. 608, e o mecânico Jorge Marques Dias, de 23 anos, solteiro, residente à rua Vaz Lobo n. 190. Conduzidos ao 15.º D.P., aí foram apresentados ao comissário Clovis, que se achava de plantão, sendo os mesmos autuados.

Apuraram os policiais que a audaciosa trinca é aformada em roubos de automóveis e acessórios. Assim, usando o auto de praça 4-63-26, de propriedade de Alberto Ferreira, padrasto de Walter, roubaram, na rua Valença, em frente ao n. 28, o pneu do Buick 52-55, de propriedade de José Ogliaruso, e na rua Viscondessa de Pirassinunga, em frente do n. 31, o pneu dianteiro do Ford 2-33-33, de Ulisses Pereira Machado, que ali se achava estacionado aos cuidados de Manuel Pereira.

O RP-37 logrou, ainda, apreender o Ford 96-73, que se achava abandonado na rua do Bispo, em frente ao n. 47 e que havia sido dado como roubado.

Lamentavel acidente

Ontem, pela manhã, lamentável acidente ocorreu na avenida Suburbana, esquina com a dos Democráticos. Alí, na calçada, aguardava um bonde a operária Catarina Maria dos Santos, de 40 anos, viuva. Em dada ocasião, surgiu o caminhão do Ministério da Aeronáutica, chapa ... 5-76-60, dirigido pelo motorista Osvaldo Macedo, que ao fazer ali a curva em grande velocidade, perdeu a direção, subiu na calçada e imprensou contra a parede do prédio n.º 7, da avenida dos Democráticos a infeliz mulher. Esta sofreu fraturas diversas e ferimentos, sendo, em estado grave, removida para o hospital Getúlio Vargas.

O motorista foi prêso em flagrante, sendo autuado no 22.º D. P.

Gravíssimo atropelamento

No hospital Getulio Vargas foi internada, na manhã de ontem, a sra. Nize Vanzeler de Souza, de 53 anos, viuva, residente à rua Guaíba n.º 62, na estação de Acari. A infortunada anciã foi colhida, na rua em que reside, por um ônibus da linha "Acari-Cascadura", sofrendo gravíssimas lesões.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as colicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO	LUNGACIBA
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

QUEBRADAS AS DEFESAS EXTERNAS DE CHANGAI

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949

Deixa temporariamente o govêrno o Presidente da Bolívia

Hertzog passou as funções ao vice-presidente — Motivo de saúde — Renunciou o ministério

LA PAZ, 7 (U. P.) — Urgente — Por motivo de saúde o presidente Hertzog passou a presidência ao sr. Mamerto Urriolagoitia. O Gabinete renunciou.

ESGOTADO

LA PAZ, 7 (U. P.) — O vice-presidente Urriolagoitia assumiu a presidência da Bolívia e seu mandato se prolongará enquanto Hertzog estiver ausente para recuperar a saúde, dentro do território nacional.

Hertzog está fisicamente esgotado devido ao tremendo esfôrço exigido por dois anos de trabalho sem descanso.

CARREIRA POLITICA DO PRESIDENTE INTERINO

LA PAZ, 7 (U. P.) — Memerto Urriolagoitia, atual presidente interino da Bolívia, na ausência do sr. Hertzog, que pediu licença para tratamento de saúde, nasceu em Sucre aos 5 de dezembro de 1895. Estudou na França, onde formou-se em advocacia. E' perito em assuntos internacionais. Dedicou-se à diplomacia, exercendo diversos cargos na legação de Londres. Presidiu a delegação boliviana ao VIII.º Congresso da União Postal Universal e o Congresso Educacional e Comercial de Londres. Foi membro da delegação da Bolivia nas assembléias ordinárias da Sociedade das Nações. Representou o Departamento de Chuquisaca no Senado da Bolivia.

Em 1935 ingressou no Partido Socialista que em 1946 fundiu-se com outras agremiações políticas para formar a União Socialista Republicana. Esta coalizão saiu vitoriosa nas eleições presidenciais de 1947.

Em um dos setores os comunistas foram, porém, rechaçados — A aviação nacionalista bombardeou objetivos inimigos em Pequim e Mukden — Novas execuções em praça pública — Retira-se de Tsing Tao a esquadra norte-americana

CHANGAI, 7 (R.) — Tropas comunistas chinesas, avançando hoje na frente de Changai, abriram uma brecha no perimetro externo das defesas desta cidade, poderosamente fortificada.

As forças vermelhas vibraram também violento golpe no setor de Tsingtáo, em Shangtung, onde tinham suas bases as belonaves norte-americanas da frota do Pacifico.

Outra coluna comunista está avançando rápidamente sobre Nanchang, terminal ocidental da ferrovia Chikiang-Kiangsi.

O endentamento nacionalista na cinta de proteção de Changai, numa extensão de 208 quilômetros, foi quebrado, na parte sul-ocidental, quando a guarnição governista, sob a pressão de forças comunistas numericamente superiores, evacuou Pingpó, bem como as comunicações ferro e rodoviárias ali existentes, sendo que também as comunicações entre o rio e a terra firme foram interrompidas.

FIRME RESISTÊNCIA

Em dois outros pontos vitais à defesa, no arco de Taichong (48 quilômetros ao noroeste de Changai) e Keunshan (56 quilômetros a leste), a defesa nacionalista manteve-se firme, não obstante vigorosos golpes comunistas.

Em cruenta batalha durando mais de oito horas, cêrca de 10.000 comunistas foram repelidos em Kunshan. A guarnição vermelha abandonou ali mais de 1.000 mortos, 200 prisioneiros e vasta cópia de armas e munição.

A retirada comunista fez-se através de uma brecha, anunciando-se que os vermelhos voltarão breve, ali, à outra carga.

BOMBARDEIO AÉREO

SHANGAI, 7 (Por John Rich, do International News Service) — O Exército Nacionalista informou hoje que sua aviação bombardeou concentrações de tropas comunistas em Peiping e Mukden, mas admitiu ter sofrido consideráveis baixas em combates travados em torno de Kashing, ao oeste de Shangai.

De outra parte, fontes governamentais informaram que os comunistas, empregando aviões de combate de grande velocidade, e de tipo desconhecido, estão protegendo o avanço de suas tropas para Shangai.

Essa noticia surgiu em fontes da fôrça aérea nacionalista, cujos pilotos, que regressaram às suas bases, depois de uma missão, declararam ter avistado os referidos aviões de combate com as marcas de identificação dos comunistas chineses. Acrescentaram esses pilotos que os aviões comunistas não tentaram travar combate, mas que, ao observá-los, se retiraram imediatamente.

RETIRARAM-SE

Enquanto isso, a guarnição nacionalista de Shangai anunciou hoje que as forças navais dos Estados Unidos se retiraram da base de Tsing Tao, situada ao Norte da China, num momento em que as forças comunistas desenvolviam formidavel ataque a uns 32 klms. ao norte de Shangai.

Segundo um comunicado da guarnição nacionalista, as tropas comunistas abriram uma brecha no perimetro das defesas de Shangai, para o sudoeste. Diz-se que as forças comunistas, numericamente superiores às nacionalistas abriram essa brecha ao obrigarem as tropas legalistas a evacuar Ping Po — centro rodo-ferroviário-fluvial.

Sabe-se que dois cruzadores leves e varios destroieros da frota norte-americana do Pacifico Ocidental, pelo menos, zarparam de Tsing Tao, ao ser recebida a noticia, no referido porto, de que havia sido iniciado o esperado assalto em grande escala dos comunistas sobre Tsing Tao, que está cercado pelas forças vermelhas chinesas há bastante tempo.

MAIS EXECUÇÕES

No front interno de Shangai, piquetes nacionalistas de fuzilamento passaram hoje pelas armas, publicamente, a outros dez chineses acusados de roubo à mão armada e de atividades pro-comunistas. Com estas, ascendem já a vinte, nos ultimos três dias. Cinco pessoas foram fuziladas pela manhã e outras cinco à tarde, na presença de numeroso publico. De forma sumária, e sem outras cerimonias, os réus foram alinhados em semi-circulo, com as mãos atadas às costas, ponde foram os mesmos justiçados pelos seus verdugos.

De outro lado informa-se de Cantão que o Yuan Legislativo reuniu-se ontem ali, dispondo sobre a organização e equipamento de Exércitos para a defesa da cidade, hoje a capital da China nacionalista.

PODEROSA OFENSIVA

CHANGAI, 7 (Por John Rich, do INS) — Censurado — Fontes nacionalistas informaram que as fôrças comunistas perfuraram esta noite as defesas exteriores de Changai, ao sudeste da cidade, e que simultaneamente empreenderam uma poderosa ofensiva contra Tsingtao.

A vários quilômetros da costa e à altura de Tsingtao, se encontram ancoradas várias unidades navais da frota dos Estados Unidos.

A esperada ofensiva vermelha contra Tsingtao — importante centro situado a 560 quilômetros ao norte de Changai — começou com um concentrado ataque a uns 32 quilômetros ao norte do porto, pouco depois de terem levantado âncoras dois cruzadores e vários "destroyers" da Marinha norte-americana, os quais fundearam a certa distância da baia.

O vice-almirante Oscar Badger, comandante da frota norte-americana do Pacifico ocidental, tinha ordenado anteriormente a retirada das unidades surtas em Changai para o porto de Tsingtao, após haver informado que a artilharia comunista havia metralhado quatro unidades navais britânicas que se encontravam fundeadas em águas do rio Yangtsé.

A brecha aberta pelos comunistas nas defesas sul-ocidentais desta praça ocorreu numa região atravessada por numerosos canais e campos de arroz, onde os trabalhadores agricolas prosseguem suas tarefas apesar do continuo retumbar da artilharia vermelha que se aproxima.

REPELIDOS

CHANGAI, 7 (De Black Gearhardt, correspondente da United Press) — O govêrno chinês anunciou que, depois de encarniçada luta, foram detidas ou obrigadas a retroceder poderosas fôrças comunistas em duas importantes vias de acesso a Changai. O comunicado diz que 15 000 comunistas foram forçados a recuar, ontem, depois de uma batalha de oito horas travada nas proximidades de Kungshan, a uns 50 quilômetros a oeste de Changai. O comunicado acrescenta que mais de 1.000 comunistas foram mortos e 100 aprisionados. Acredita-se que o encontro de Kungshan tenha sido a mais encarniçada batalha desde que os comunistas cruzaram o rio Yangtsé, no dia 22 de abril passado. O comunicado informa ainda que nacionalistas e comunistas estão empenhados em furiosa batalha em Kashing, situada a 112 quilômetros a oeste de Changai, onde, informou-se, os nacionalistas estão eliminando as tropas comunistas no aeroporto ao sul da cidade, enquanto que outras fôrças comunistas, que atacam do norte, foram detidas. O comunicado só se refere às ações militares de ontem. As últimas noticias recebidas de Kashing, obtidas ao meio-dia de hoje pelo telefone, dizem que da cidade se ouve o fogo dos fuzis e da artilharia e que aumenta continuamente de intensidade o fragor da batalha. A agência noticiosa semi-oficial "Central News" informou que 20.000 comunistas foram repelidos pelas fôrças do govêrno depois de um ataque perto de Tsingtao, o único pôrto do norte da China que ainda permanece em poder dos nacionalistas. Tsingtao era uma base naval norte-americana. Apesar de ter sido evacuado pelas fôrças dos Estados Unidos, estão fundeados em frente ao pôrto dois cruzadores e 10 destryers norte-americanos, os quais estão ao alcance das baterias de costa.

EM HONG-KONG

Por outro lado, altos chefes do exercito e da marinha britânicos no Extremo-Oriente chegaram a Hong-Kong para traçar os planos de defesa ante a possibilidade de ataque dos comunistas chineses. O govêrno britânico anunciou que enviou para Hong-Kong, a fim de reforçar suas defesas, dois cruzadores, três fragatas e uma esquadrilha de caças "Spitfire". (Os jornais de Moscou publicaram, com destaque, a declaração dos comunistas chineses exigindo que "a Inglaterra, Estados Unidos e França retirem seus navios e aviões de guerra e outras fôrças armadas do território e dos mares da China e que se abstenham de continuar prestando ajuda aos inimigos do povo chinês".) Essa declaração, que foi formulada pelo Li Tao, diz que os comunistas protegerão os estrangeiros que "desenvolvam atividades benéficas para a China". Entretanto, Li Tao não definiu quais são essas atividades "benéficas".

Informou-se hoje que já há guerrilheiros comunistas a 50 quilômetros de Hong-Kong, porém não existem fôrças poderosas e organizadas dentro de um raio de 720 quilômetros dessa colônia britânica.

O almirante Sir Patrick Brind, comandante naval britânico do Extremo-Oriente e o general Sir Neil Ritchie, comandante do exército britânico nessa região, chegaram de avião a Hong-Kong para passar em revista a situação com os comandantes locais. Brind chegou procedente da Grã-Bretanha e Ritchie de Singapura.



PAT HALL, NA PRAIA YUMA — YUMA BEACH, Califórnia — A atriz Pat Hall, com um "maillot" de duas peças, goza as brisas suaves do oceano na praia Yuma, na Califórnia. (Foto ACME, por via aérea)

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM
CAPILINA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Macoso, 33 - RIO

Uma das maiores recepções jamais vistas em Washington

Como será recebido na capital dos Estados Unidos o presidente Eurico Dutra

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Comité de Cidadãos que foi nomeado especialmente para cuidar dos preparativos para a recepção do presidente Eurico Dutra, do Brasil, que deverá chegar aqui a 18 de maio, já fez muitos progressos com seus planos destinados a dar ao chefe de estado brasileiro uma das maiores recepções jamais oferecidas a qualquer visitante estrangeiro, nesta capital.

O presidente do comité, Edgar Morris declarou que foi criado certo numero de sub-comitês para cuidar de vários detalhes das solenidades e estão muito adiantados em seus trabalhos.

O presidente Dutra terá as bôas vindas oficiais, dirigidas pelo departamento de Estado, com a assistência de várias outras entidades governamentais, quando seu avião especial aterrissar na base do Serviço Militar de Transportes, no estado de Virginia, na margem do Potomac, defronte de Washington. Depois o presidente Truman e outras autoridades do govêrno norte-americano cumprimentarão oficialmente o presidente brasileiro, no aeroporto e os dois presidentes tomarão o mesmo automovel que encabeçará o desfile, rumo a Washington.

As bôas vindas cívicas, cujos preparativos estão a cargo do Comité de Cidadãos, terão inicio quando a parada presidencial cruzar a ponte-monumento sôbre o Potomac, penetrando no Distrito de Columbia perto do monumento a Lincoln.

Disse Morris que quando o cortejo entrar no distrito, o automovel presidencial passará, em primeiro lugar, por baixo de um "V" invertido, feito por duas escadas de extensão de bombeiros de duas peças, cujas extremidades assentarão em ambos os lados da estrada. O "V" será enfeitado com as côres brasileiras, com uma grande bandeira brasileira desfraldada no topo.

Depois o cortejo passará pelo monumento a Lincoln, cruzando o Parque do Potomac, em demanda da Avenida da Constituição, que é a principal via para paradas da capital. Tomando por essa avenida, a caravana seguirá por ela por 17 quarteirões, passando pelos departamentos da Marinha, Comercio e Trabalho e por vários outros edificios de marmore de repartições públicas, até a Rua 6, onde virará em "V" para a Avenida da Pensilvania, seguindo na direção do oeste.

A avenida da Pensilvania é a mesma pela qual seguem as paradas presidenciais de posse, do Capitólio para a Casa Branca, depois que os presidentes norte-americanos prestam juramento. Outros edificios públicos, entre os quais os departamentos dos Correios e da Justiça, estão postados de um lado da Avenida da Pensilvania, enquanto de outro estão situados hoteis, magazines e casas de comercio.

Acrescentou Morris que estão sendo feitos preparativos para armar um palanque de revista com capacidade para 600 pessoas, deante do edificio do govêrno do Distrito de Columbia, situado no ponto em que a Avenida da Pensilvania se cruza com a Rua 14.

O automovel presidencial fará alto defronte do palanque, enquanto a caravana de automoveis parará, atrás dêle. E' ai que os comissarios do Distrito apresentarão ao presidente brasileiro a "Chave da Cidade". Esses comissarios constituem o órgão administrativo de Washington.

Terminada a cerimonia de recepção, o cortejo prosseguirá para o oeste, pela Avenida da Pensilvania, por mais um quarteirão, até a Rua 15, para a qual dobrará, rumando para o norte, por dois quarteirões, passando pelo departamento do Tesouro e novamente tomará para o oeste, ganhando a Avenida da Pensilvania, que é interrompida nesse ponto pelo edificio do departamento do Tesouro.

A partir de então, será apenas uma rapida corrida de automovel para Blair House, que está servindo de residencia presidencial durante a reconstrução a que foi submetida a Casa Branca. Dutra passará sua primeira noite em Washington em Blair House, como hospede de Truman, que lhe oferecerá um jantar oficial nessa noite.

Declarou Morris que o comité encomendou 600 bandeiras brasileiras, de 90 cm. por 1m50, que serão colocadas, de par com as bandeiras norte-americanas, nos postes de iluminação, ao longo de toda a trajetoria da caravana presidencial.

Além disso, o embaixador brasileiro Mauricio de Nabuco prometeu presentear o comité com 50 bandeirinhas brasileiras para serem conduzidas pela infancia das escolas que estacionará ao comprido da trajetoria da parada. O sub-comité das Escolas Públicas sob a direção do superintendente da Instrução Publica, Herbert Corning, enviou cartas aos diretores de todas as escolas públicas e particulares de Washington, pedindo que instruam seus alunos, antes da chegada de Dutra, sôbre a história e os costumes brasileiros.

Outro sub-comité — o de Relações Culturais — escreveu às galerias de arte, faculdades e bibliotecas locais pedindo-lhes que tomem providencias para fazer exposições especiais de suas coleções pertinentes ao Brasil, por motivo da visita de Dutra. Esse sub-comité é chefiado por Arthur Sweetser, chefe do Centro de Informações da ONU local.

Varias bandas de música serão postadas a intervalos, ao comprido da rota, de modo que os dois presidentes ouvirão música constantemente, desde sua entrada no Distrito de Columbia, até Blair House. O maj. William F. Santelmann, diretor da Banda dos Fuzileiros, ficou encarregado desses arranjos.

Constou que o departamento de estado anunciará oficialmente, na próxima semana, o itinerario do presidente Dutra, em sua visita a vários pontos dos Estados Unidos.

CONJECTURAS SOBRE O PETROLEO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — (De Harry W. Frantz) — Em circulos da industria do petróleo se conjectura se o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, durante sua visita a Washington, tratará de um auxilio norte-americano ao futuro desenvolvimento da industria petrolifera brasileira.

Fontes oficiais desta capital declararam não ter conhecimento de um possivel debate do assunto, porém indicaram que o petróleo é tópico que possivelmente virá a ser considerado nas conversações gerais sôbre as relações económicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Os peritos consideram que a oportunidade não é apropriada para um acôrdo internacional imediato, pelo que qualquer conversação nêsse sentido seria mais uma troca de idéias que uma proposição especifica.

Sabe-se que no Brasil existem muitas divergências de opinião politica ainda não reconciliadas sôbre a politica do futuro desenvolvimento da industria do petróleo. Também se acredita que o Brasil esperará pelo resultado das negociações entre os Estados Unidos e o México sôbre o auxilio para fomento da industria petrolifera afim de ver se o acôrdo final também é aplicável ao Brasil.

Do ponto de vista norte-americano existe menos interesse por parte da industria quanto ao desenvolvimento do petróleo sul-americano, já que as reservas de petróleo norte-americanas melhoraram em data recente.

No entanto muitos funcionários acreditam que considerações de ordem estratégica justificariam uma politica norte-americana a longo prazo de alento para o progresso sul-americano com o fim de imunizar o abastecimento de petróleo dêsses paises dos ataques submarinos no caso de guerra.

Também foi assinalada a necessidade do Brasil de petróleo como um motivo para o desenvolvimento da industria petrolifera ali.

No entanto, devido à delicada situação politica há duvidas quanto a que se apresente publicamente a questão do petróleo durante a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos.

A MELHOR PROVA DA EXISTENCIA DE DEUS

LONDRES, 7 (A. P.) — Um pastor desta capital concordou com o sultão de Marrocos que a estrela de Hollywood Virginia Mayo é "a mais evidente prova da existência de Deus".

O reverendo A. J. Long, da Igreja Unitária de Southwark, escreveu na revista da igreja que "o sultão de Marrocos disse a Virginia Mayo, linda estrela cinematográfica norte-americana, que ela era, para ele, a mais evidente prova da existência de Deus. Por que não? A beleza da mulher é para o homem a revelação de Deus".

O reverendo Long é solteiro e tem 29 anos.

QUEDA DO PESO ARGENTINO

VENDIDO A CR$ 2,30 — INFORMAÇÕES DE MONTEVIDÉU

Segundo informações colhida pela MANHA, em fonte absolutamente segura, provenientes de Montevideu, a moeda argentina sofreu violento colapso naquela capital, entrando em declinio. O peso argentino está sendo vendido, ao câmbio brasileiro, na base de Cr$ 2,30 para 1 pêso. Recorda-se que recentemente a cotação dessa moeda era de Cr$ 4,90 ou Cr$ 5.00, nas casas do ramo, em nossa capital.

"Ponte aérea" entre Nápoles e Rio de Janeiro

Para o transporte de gestantes e crianças refugiadas — Quinze vôos por semana

GENEBRA, 8 (U. P.) — A Organização Internacional de Refugiados anunciou que escalou uma série de quinze vôos semanais de Nápoles para o Rio de Janeiro, para o transporte de crianças e familias de refugiados que se vão fixar no Brasil. Informa-se que sem essa "ponte aérea", o transporte de mulheres grávidas e de mães com filhos pequenos seria protelado por dez mêses, talvez. Os regulamentos da navegação maritima especificam que as crianças de menos de seis mêses e as mulheres que estejam esperando dar à luz em menos de quatro mêses não podem ser transportadas por mar.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7962.

NA RUA E EM CASA



"COCK-TAIL" NA RESIDENCIA DO BRIGADEIRO-MEDICO FERREIRA MENDES — Por motivo de sua promoção ao posto de brigadeiro-médico, o dr. Manoel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, ofereceu, ontem, em sua residência, à rua Santa Clara, 348, um "cock-tail" aos colegas e suas familias, mostrando a foto acima um aspecto dêsse acontecimento social

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 – TELS. 43-2421 e 43-6780 – ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

LANÇADA A CANDIDATURA DA OPOSIÇÃO PAULISTA

Em convenção extraordinária, a UDN de São Paulo indicou o nome do sr. Prestes Maia — Ainda não se definiram as demais correntes oposicionistas — Intransigência nas hostes petebistas — Qualquer dispersão de fôrças poderá favorecer o governador

No momento as atenções dos circulos politicos se acham voltados para o ambiente paulista. E' que acabam de ser fixadas ali as preliminares da campanha para a sucessão do governador Ademar de Barros, com o lançamento oficial do nome do sr. Prestes Maia, como candidato da U.D.N., àquele posto.

P. Maia

Conforme anteciparamos, a Comissão Executiva do partido convocara há mêses uma Convenção Extraordinária para examinar o assunto. A candidatura do ex-prefeito de S. Paulo fôra, aliás, objeto de estudo na última convenção do partido, quando surgiram manifestações contrárias à mesma, por parte de uma ala expressiva da U.D.N.. Em face disso, os partidários do sr. Prestes Maia deliberaram não precipitar a solução do assunto, passando a realizar consultas junto aos demais partidos para uma ação conjunta em tôrno daquele nome.

E' certo que os udenistas chegaram à Convenção ontem realizada ainda inseguros das possibilidades de seu candidato. Isto porque, o P.S.D., o P.R. e o P.T.B., que constituem com a U.D.N. a oposição ao governador, não se definiram claramente em favor da candidatura do sr. Prestes Maia.

Paralelamente, consta que a maioria do P.S.D. anti-ademarista está inclinada a levar o partido a apresentar candidato próprio. E no P.T.B. aquêle nome vem sendo combatido intransigentemente, ao que se diz, seguindo os petebistas instruções dos órgãos superiores do partido.

Dêsse modo, parecem um tanto remotas as possibilidades do candidato udenista, muito embora se trate de nome vinculado a fôrças populares de certa expressão no Estado, preferentemente na capital.

Contudo, há quem admita venha afinal a obter o apoio das correntes oposicionistas, os quais seriam a tanto forcadas em face do efeito desastroso de uma possivel dispersão de fôrças, que só poderia servir, no caso, ao sr. Ademar.

Como decorreu a Convenção

S. PAULO, 7 (A'MANHÃ) — Instalou-se, hoje, às 13 horas, como estava anunciada, a Convenção Extraordinária da UDN, sendo feita a apresentação oficial da candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo. Os trabalhos fôram presididos pelo sr. Waldemar Ferreira, sendo precedidos da apresentação das credenciais, que se realizou pela manhã na séde do partido. Após a escolha da mesa, o presidente saudou os convencionais. A seguir, foram constituidas as comissões para estudo das teses apresentadas. As 21 horas, teve lugar a sessão de encerramento, sendo então lançado o nome do sr. Prestes Maia, como candidato do partido ao govêrno estadual.

Inscrição

S. PAULO, 7 (Asapress) — As 9 horas da manhã verificou-se a reunião destinada à apresentação de credenciais das Diretorias Distritais e do interior. As 14 horas no salão do "Clube Independência", em meio a grande entusiasmo, o professor Valdemar Ferreira, presidente da UDN de São Paulo, abriu os trabalhos e saudou os convencionais. No seu discurso historiou, ainda, os entendimentos havidos entre a UDN e os demais partidos.

Falaram, a seguir, os srs. Ernesto Leme, do Diretório estadual; Antonio Delmanto, vereador por Botucatu; Prudente de Morais Neto, Rui Doria, Edgar França e Fernando Paes de Barros. Este apresentou uma indicação no sentido de que a candidatura Prestes Maia fosse apresentada por aclamação. Entretanto a mesa resolveu considerar tal indicação como significando a inscrição da candidatura Prestes Maia.

A seguir foi nomeada uma comissão apuradora com três mesas auxiliares. A votação teve inicio às 16,30 horas, prosseguindo os discursos dos representantes da capital e do interior.

O sr. Edgar França propôs um voto de solidariedade ao sr. Julio Mesquita Filho, o qual foi aprovado por unanimidade. Para entregar essa mensagem ao sr. Mesquita Filho foi nomeada uma comissão constituida por deputados federais e estaduais, vereadores e outros próceres udenistas.

A candidatura do govêrno

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se informa, em face da candidatura do sr. Prestes Maia estar praticamente lançada pela UDN, o situacionismo já estaria tratando de encontrar um nome para representar seus partidos na sucessão. Atualmente, pensa-se nos nomes dos srs. João de Deus Cardoso de Melo e Lelco Prestes, depois de ter sido abandonada a hipótese do lançamento do sr. Caio Dias Batista.

O P.R. apoiará

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informa-se nos meios politicos que o Partido Republicano apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia no govêrno do Estado, candidatura já praticamente apresentada pela UDN.

Reaproximação no P.S.D.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os deputados Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos e Luiz Augusto de Matos, componentes da ala dissidente do PSD, estiveram ontem na residência do sr. Gastão Vidigal, presidente da Comissão Executiva Estadual do Partido, conferenciando com êsse prócer e com o sr. Brasilio Machado Neto. Ao que se fala nos circulos politicos, os visitantes estiveram tratando da organização de uma reaproximação dentro do PSD.

Não pretendem transigir com o governador

Em foco as pretensões do sr. Ademar — Procurando abrir brechas nos partidos — Falando à reportagem, o chefe do Executivo paulista declara que nunca indicou candidatos

Alguns observadores politicos continuam insistindo em que o governador de São Paulo, ao contrário do que vem proclamando, está disposto a levar avante seus propósitos da candidatar-se à sucessão presidencial.

A opinião dominante é que o sr. Ademar está certo de que não poderá contar com o apoio de nenhuma das grandes correntes: o P.S.D., a U.D.N. e o P.T.B.. E justamente por isso procura ampliar seu partido e abrir brecnas nas hostes contrárias.

Ademar

O raciocinio do sr. Ademar, segundo tais observadores, seria o seguinte: se o P.S.D., o P.T.B. e a U.D.N. tiverem candidatos próprios, o P.S.P., seu partido, que conta pràticamente com grande parcela do eleitorado paulista, teria, pelo menos, possibilidades de vitória, e, em tal hipótese, valeria a pena tentar a aventura.

Caso, no entanto, o P.S.D. e a U.D.N. se unam, tentaria o sr. Ademar uma aproximação com o P.T.B.. E, no caso de uma união do P.T.B. com o P.S.D., êle faria uma com a U.D.N., e vice-versa. Tudo, porém, não têm passado de conjeturas, parecendo mesmo que o sr. Ademar, se tiver de pleitear posição no quadro nacional, deverá limitar-se às suas próprias fôrças. Isto porque os principais partidos, por suas seções em São Paulo e pelos seus elementos de maior expressão local, não pretendem transigir com o governador, ao qual vêm oferecendo tenaz oposição.

Declarações do sr. Ademar de Barros

Enquanto isso, o sr. Ademar concedeu uma entrevista à imprensa paulista, começando por dizer que nem êle nem o seu partido cogitam atualmente de qualquer candidatura para o govêrno do Estado.

Entende o sr. Ademar que o movimento em tôrno da sucessão estadual a esta altura serve apenas para trazer confusões e agitações, constituindo uma "autêntica angustia existencialista". Falou depois o governador sôbre várias questões do municipalismo e do transporte na capital e no interior.

Mais adiante, o sr. Ademar referiu-se às versões sôbre a remodelação do Secretariado. Disse que não pensa em remodelá-lo. Apenas o sr. Osvaldo de Barros pediu demissão do cargo de presidente do Banco do Estado, o qual vem sendo agora exercido pelo sr. Arlindo Maia Lelo, vice-presidente do mesmo estabelecimento bancário. Antecipou o sr. Ademar que dentro de pouco tempo irá resolver o assunto, escolhendo novo presidente para o Banco. Frisou também que a missão do presidente do Banco do Estado é muito importante, pois precisamos é de financiamentos — problema muito grave e muito sério para São Paulo.

O sr. Ademar disse depois que o sr. Caio Dias Batista se encontra no Rio de Janeiro atendendo a dois objetivos: concertar medidas referentes a problemas técnicos da pasta que dirige e receber a taxa rodoviária, no convênio rodoviário nacional, a fim de ser realizada a pavimentação de 1.000 quilômetros de estradas de rodagem no Estado.

Não tem candidato

Referindo-se de modo direto ao problema sucessório, nos planos nacional, estadual e municipal, declarou o governador paulista:

— Não indicamos candidato nenhum. O governador não tem candidato. Nem em nossa agremiação politica se cuidou, até hoje, das sucessões presidencial, estadual ou municipal. Oportunamente, isto é, em janeiro de 1950, o nosso partido, em convenção nacional, estadual e municipal, indicará os respectivos candidatos. Disse ainda que, a respeito de candidatos, a revolução de 30, se nos seus objetivos nada vale, pelo menos uma coisa trouxe: evitar que os governadores e prefeitos tirassem dos bolsos de seus coletes seus candidatos de estimação ou preferência. E agora, em 1949, não desejamos voltar ao passado. Nunca indiquei candidato. Em outra parte, declarou:

— Politicamente, isto é, partidariamente, não sou mais que o presidente do diretório do PSP o qual no momento oportuno e necessário, convocará a convenção a que aludi, ocasião em que será examinado o assunto dos candidatos.

E perguntou:

— Então, acham os srs. que distando ainda dois anos praticamente das eleições, nós já vamos apresentar candidatos? Só se para ser "queimado". Nem haveria outro objetivo.

Máscara para esconder a verdadeira face

Significativas declarações do sr. Pedro Aleixo em Belo Horizonte — Veementes críticas às forças do chamado grupo populista — Será feita a pacificação mineira — Projeta-se a criação do Senado estadual

O acôrdo politico em Minas continua sendo o assunto do dia.

Em tôrno do tema se vêm fazendo tôda sorte de conjeturas, ultimamente intensificadas, em face da recente visita do sr. Pedro Aleixo, portavoz do governador Milton Campos, a esta capital, onde se avistou com os lideres de seu partido, com o sr. Benedito Valadares, presidente do P.S.D. mineiro, com o sr. Nereu Ramos e com o chefe da Nação. Que o sr. Pedro Aleixo veio tratar de politica, não resta dúvida. Agora, onde sobram os comentários é no que diz respeito ao estado de espirito que passou a vigorar, depois daquelas conversações. Entretanto, chegando a Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo jogou como que um jacto de água fria sôbre os mais pessimistas quanto às possibilidades da composição de uma frente única para a solução do problema sucessório.

P. Aleixo

Com efeito, o dirigente mineiro fez ali declarações que não só esclarecem alguns dos objetivos que o trouxeram ao Rio como também estão destinados a ter maior repercussão pelo alvo visado por algumas de suas considerações acêrca da situação nacional. Revelou, por exemplo, o sr. Pedro Aleixo que encontrou da parte do sr. Nereu Ramos e de outros lideres nacionais boa vontade e desprendimento patriótico em relação aos entendimentos, solientando mesmo que o presidente do P.S.D. é dos que entendem que o acôrdo interpartidário deve ser mantido.

A parte de maior significação das declarações do lider mineiro consistiu nas referências por êle feitas às chamadas "fôrças populistas" de que têm tratado alguns setores politicos. Disse o sr. Pedro Aleixo:

— Populista não é o eleitor do povo; populista é o tubarão que vive a explorar a miséria dos desgraçados e pensa agora que poderá continuar a exploração, comprando votos de suas vitimas.

O "populismo", como fantasia é uma espécie de máscara com que certos homens procuram esconder sua verdadeira face, para embair, mercadejar as consciências mal formadas, transformar o dever cívico do voto em mercadoria de negócio — que constitui, evidentemente, uma degradação social e a ruina das instituições.

Quanto ao acôrdo mineiro, disse o sr. Pedro Aleixo que a pacificação será feita independentemente das divergências entre liberais e ortodoxos, desde que se trata de assunto da economia interna do P. S. D.

Recrudesceram os rumores

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Recrudesceram nestes últimos dias os rumores em tôrno da candidatura do sr. Bias Fortes, que lidera forte corrente no seio do PSD e a cuja indicação não estariam alheios os srs. Gustavo Capanema, José Maria Alkimim e o próprio deputado Benedito Valadares. Segundo as previsões, o sr. Bias Fortes poderia vir a ser apresentado como candidato civil de conciliação.

Senado estadual

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Vem sendo objeto de cogitações a possibilidade de instituir-se em Minas Gerais o sistema bi-cameral, com o restabelecimento do Senado, a exemplo do que se projeta em São Paulo. Para êsse fim, será reformada a Constituição do Estado ainda na presente legislatura, vigorando porém o novo sistema depois das futuras eleições.

Interpelados pela reportagem, os próceres de diversos partidos não confirmaram nem desmentiram a procedência dêsse movimento, enquanto os adeptos da tese argumentam que o restabelecimento do Senado estadual se imporá por duas caracteristicas de órgão moderador, evitando que as paixões politicas venham a influir nos atos e deliberações da Assembléia, ou que os interêsses grupistas prevaleçam sôbre êsses atos.

A MANHÃ

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

O restabelecimento do Território de Ponta Porã

PONTA PORÃ, 7 (Asapress) — A causa do restabelecimento do extinto Território Federal de Ponta Porã, com a posse do suplente Wilson Pinho, na Câmara dos Deputados, passará, segundo se espera aqui, por uma fase mais ativa. Salienta-se que o novo deputado por Mato Grosso está em condições de pôr em relêvo as desvantagens da extinção. O deputado Wilson Pinho, elemento radicado nesta fronteira desde os primeiros anos de idade, participou dos três govêrnos daquela extinta unidade, tendo exercido os cargos de diretor da Imprensa, do Ensino, e chefe de gabinete do governador Ramiro Noronha. Trata-se, como se vê, de conhecedor dos vários problemas que afligem esta distante fronteira.

O entusiasmo despértado com a recente atitude da bancada federal pessedista de Mato Grosso, solicitando do presidente Eurico Dutra os bons oficios para o mais pronto restabelecimento daquele Território, agora é bem maior, visto como a causa ganhou um dos seus mais ardorosos defensores, podendo valer-se da tribuna da Câmara para intensificar os seus trabalhos.

SIM E NAO

O CAFÉ ÀS VOLTAS COM O BACHARELISMO

NEM que eu tivesse previsto o que ia acontecer no debate sôbre o caso do café vendido pelo D.N.C..

Refiro-me ao que escrevi a propósito da tendência que existe no Brasil para colocar tudo quanto é problema em têrmos estritamente juridicos — ou pelo menos que aos leigos parecem juridicos.

Ontem, era a questão das refinarias de petróleo. Tratava-se de um problema eminentemente economico e politico: adquirir o petróleo bruto em vez do refinado, assim economizando o dinheiro que possuimos no estrangeiro; ao mesmo tempo implantar, em nosso pais, a indústria do petroleo em larga escala e estimular as pesquisas no território nacional.

Pois bem, que sucedeu? Aconteceu apenas isto: que ficamos a discutir os limites da equidade no direito privado e no direito público, o arrendamento de bens dominicais da União, o campo de aplicação do Código de Contabilidade. Enquanto isso, continuamos a comprar petróleo refinado mais caro em lugar de petroleo cru mais barato; enquanto isso o petróleo continua a repousar nas entranhas do solo.

Agora quem está no cartaz é o café. O D.N.C., ou o que dele resta, foi acusado de vender café e com isto provocar a queda do preço nos Estados Unidos. Prova-se, todavia, que a venda não foi seguida por uma baixa de cotação; mais: sustenta-se que a venda foi útil para os negócios do café. A questão é, portanto, uma questão econômica: houve ou não utilidade na venda; é ou não conveniente que o Govêrno intervenha para elevar os preços do café, atendendo ao que tão insistentemente é solicitado em nome dos comerciantes de Santos e dos produtores?

Mais uma vez o pendor bacharelesco vem, no entanto, cobrar os seus direitos. Os defensores do memorial e denunciantes das vendas já não se ocupam dos preços nem da conveniência da transação. A legalidade da venda é que se transforma no cavalo de batalha.

• • •

HOUVE um momento, na sessão da Câmara, em que o deputado Vieira de Melo alegou, para defender as vendas, que estas se haviam feito a firmas de Santos e do Rio na forma das "praxes usuais".

Tempestuoso interveio, porém o deputado Coelho Rodrigues:

— "Em concorrência pública?"

Onde se viu isto, pergunta o sr. Vieira de Melo, vender café em concorrência pública? O D.N.C. tem de agir como se fôsse um comerciante: no momento oportuno, ràpidamente e com a maior discrição possivel. Quem não vende assim corre o perigo de vender mal, isto é, de vender barato demais.

Não se contenta porém o sr. Coelho Rodrigues:

— "As vendas podiam ser feitas em leilão"...

O sr. Coelho Rodrigues é um distinto oficial de Marinha, reformado; compreende-se que não saiba muita coisa de negócios. E' só o que explica esta sua idéia de pôr o café em leilão ou em concorrência: editais, prazos etc. Quanta complicação marginal surgiria, além da inevitável queda de preço causada por essa ampla publicidade! Aqui no Rio, por exemplo, não faltaria quem discutisse: a quem deve caber a hasta pública — aos leiloeiros ou ao porteiro de auditórios? Uma duvidazinha dessa natureza é fertil em dilações e incidentes de tôda ordem. Quando o café aparecesse a final para ser vendido, é provável que ninguém mais o quisesse, nem de graça.

• • •

SENTE-SE que no sub-consciente do sr. Coelho Rodrigues o que está em causa não é tanto o café ou o seu preço, quanto o Código de Contabilidade — êsse mesmissimo Código que já se meteu no caso das refinarias e que o senador Ribeiro Gonçalves está, por seu lado, manejando incessantemente no debate sôbre... as pesquisas de carvão.

O Código de Contabilidade — êsse código que nos parece meio ridiculo em face da extrema complexidade das funções do Estado atual, êsse código feito há quase trinta anos para uma administração que não enfrentava os tremendos problemas da hora presente — o Código de Contabilidade passa a ter mais importância do que outra lei qualquer, do que a própria Constituição e, o que é pior, do que o petróleo, o carvão ou o café.

Tempo houve em que se temeu que a saúva acabasse com o Brasil. Pouco nos importamos agora com a saúva, e Dinah de Queiroz já entende que a piada e que dará cabo do Brasil. Eu, porém, acho que o maior perigo para o Brasil está no Código de Contabilidade; porque êle deforma o julgamento de quem se ocupa com os problemas de administração, numa época em que a boa administração é tudo. Faz uns cinco ou seis anos, estabeleceu-se no Brasil um conflito entre êsse espirito do Código de Contabilidade e o Conselho do Petróleo; e quase o Conselho saiu perdendo, para que não sofresse dano o espirito do Código de Contabilidade traduzido em regras de elaboração orçamentária. Conheci de perto este episódio, a que uma vez já aludi neste palmo de jornal; estive colocado no próprio centro da batalha — e que dramática batalha!

• • •

MAS não só o Código de Contabilidade foi chamado à liça. O deputado Hermes Lima, ainda fremente do entrechoque das refinarias, ocupou-se com o tipo de contrato feito entre o D.N.C. e os compradores. Segundo êle, não se trata de um contrato perfeito e acabado porque o D.N.C. se reservou o direito de repudiá-lo se o comprador não cumprisse as condições fixadas.

Fica-se a imaginar onde o sr. Hermes Lima teria metido o seu Direito Civil. O D.N.C. nem precisava tornar expresso aquêle seu direito, que é um direito que assiste a todo contratante em tôda e qualquer parte do mundo: o de rescindir o contrato se a outra parte não cumpre a sua obrigação. Será que o sr. Matos Pimenta escreveu também alguma nova teoria dos contratos que o Partido Socialista benevolamente adotasse?

• • •

TODO êsse emaranhado juridico, que se teceu em tôrno do café, entretanto não tem o sabor de um aparte do sr. Toledo Piza. Ai já não se trata de matéria juridica, mas simplesmente de negócio. Há, nos contratos entre o D.N.C. e os compradores, uma clausula pela qual o comprador se obriga a pagar o café "em dólares ou em outras moedas de livre curso", e outra clausula que proibe a venda do café para os Estados Unidos.

No seu aparte, sustentou o sr. Piza que existe conflito entre as duas cláusulas:

— "V. Exa. julga possivel vender em dólares ou em outras moedas de livre curso, para a Europa? Esse contrato está inutilizado porque ninguem pode cumpri-lo; é inexequivel! E' verdadeiro absurdo!"

Quer dizer então que o sr. Piza julga absurdo vender alguma coisa em dólares para um país que não sejam os Estados Unidos. Ora, se um determinado país europeu dispõe de dólares, que impede êsse país de nos pagar em dólares o que lhe vendermos? Nós próprios já temos pago em dólares mercadorias que não vêm dos Estados Unidos. Além disso, há outras moedas de livre curso além do precioso dólar. Assim, é perfeitamente possivel vender café ou qualquer outra coisa para a Europa e receber-lhe o preço em dólar ou em outra moeda forte. A questão é ter freguês para a mercadoria em tais condições. Se houve quem, submetendo-se a tais condições, adquirisse o café do D.N.C., evidentemente é porque tinha fregues.

A menos que os compradores não tivessem fregueses nas condições estabelecidas e fechassem o negócio esperando com o tempo dar outro destino à mercadoria. Mas, nesse caso, êles que bebam o café que compraram, pois evidentemente o D.N.C. não pode autorizá-los a mandar êsse café para os Estados Unidos.

• • •

TODO êsse barulho em tôrno do café, tôda essa grita contra uma "baixa especulativa" que não existe, é coisa que dá o que pensar. Parece que estamos em presença de uma campanha que tem por fim a elevação drástica do preço. Repetir-se-ia, destarte, aquêle velho e tão conhecido ciclo da valorização artificial cujos efeitos o país ainda não acabou de sofrer. Para valorizar o café, será necessário reter o café, criando taxas e uma custosa organização — exatamente como o D.N.C. cuja existência tanta grita provocava. Mas, é claro que essa elevação de preços terá por efeito diminuir a procura do nosso café, seja pelo aparecimento de outros fornecedores do mesmo produto — como sucedeu no passado, seja pela concorrência de outros produtos que estão à espera de qualquer brecha para ganhar terreno onde hoje está o máximo consumo de café: nos Estados Unidos. Resultará disso uma retenção cada vez maior dos estoques. Chegados a um ponto, recomeçaremos a queimar café, a deitá-lo ao mar, a reviver tôda aquela estúpida e tão recente história da valorização, que teve por teatro não somente o Brasil mas quase todo o mundo, e não sòmente o café mas também a lã, o trigo etc.: as nações destruindo implacàvelmente o trabalho de seus filhos e condenando-os a uma pobreza cada vez maior. Será possivel que ainda se pense com seriedade em renovar uma aventura dêsse gênero?

ERNANI REIS

NINGUEM TEM O DIREITO DE DUVIDAR

Declarações do senador Apolonio Sales em Pernambuco — Considera viavel o entendimento entre as forças políticas — Uma refinaria de petróleo para o Recife

Por via aérea, seguiu para o Recife o senador Apolônio Sales, um dos dirigentes do P.S.D. de Pernambuco. Sua viagem, ao que apuramos, não tem caráter politico. O representante pessedista foi apenas rever a familia, devendo regressar na próxima quarta-feira. Ali chegando, o senador Apolônio Sales foi entrevistado pela reportagem declarando que o ambiente politico no Rio é bom, dificilmente apresentando novidades, e agora menos do que nunca, de vez que o assunto principal está hibernando em virtude da viagem do presidente da República aos Estados Unidos.

Apolônio

Referindo-se ao acôrdo de Minas Gerais, disse que, na sua opinião, o mesmo não passou de uma sondagem em grande estilo. E acrescentou:

— Precisamos em tôrno dele aguardar algum tempo pois é evidente que o Presidente da República o promoveu visando criar um clima favorável a um entendimento.

Aludindo ao candidato único, declarou o sr. Apolônio Sales que ninguém tem o direito de duvidar do resultado da grande fórmula, acrescentando adiante:

— Confesso que não é fácil; mas julgo que não é impossivel um entendimento entre as fôrças politicas..

Uma refinaria para Recife

O senador Apolônio Sales abordou também na entrevista, o Planalto, mostrando as verbas conseguidas para Pernambuco e mencionando a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco e a ampliação da rede ferroviária. Aludiu igualmente ao projeto Paulo Guerra, de organização dos bangues em cooperativas, afirmando que no momento está empenhado vivamente em conseguir do govêrno federal a instalação de uma distilaria de petróleo em Recife.

— Já mostrei — disse — em parecer separado, a conveniência de destinar uma distilaria para Pernambuco, justificando a reivindicação com o fato de ser Recife o terceiro pôrto do Brasil.

Mencionou a seguir o sr. Apolônio dados estatisticos, afirmando em conclusão que o general D... está atento aos interêsses de Pernambuco, tendo recomendado ao Conselho Nacional de Petróleo incluir o pôrto de Recife entre as localidades a serem escolhidas.

Acidente com o deputado Brígido Tinoco

CURITIBA, 7 (Asapress) — Depois de uma excursão a esta capital e ao interior do Estado, regressou a São Paulo acompanhado de sua familia, o deputado federal Brigido Tinoco, que foi alvo aqui de expressivas homenagens por parte dos ferroviários. No quilômetro 114, da rodovia Ribeira, o auto em que viajava o parlamentar desgovernou-se, caindo na ribanceira. O sr. Brigido Tinoco e as pessoas de sua familia sofreram ligeiras escoriações.

As autoridades, logo que tiveram conhecimento do fato, providenciaram a remessa de socorros para o local.

Para incrementar a produção agricola

RECIFE, 7 (Asapress) — A secretaria da Agricultura enviou uma mensagem à Assembléia Estadual, pedindo a abertura de um crédito especial para a aquisição de novas perfuratrizes, a fim de incrementar o rendimento agricola em várias zonas do Estado.

O Maranhão também quer imigrantes

S. LUIZ, 7 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno, que hospedou no Palácio das Esmeraldas o governador do Maranhão, manifestou à imprensa sua satisfação pela visita de cordialidade do sr. Sebastião Archer, que reafirmou os tradicionais laços de amizade que unem os habitantes dos dois Estados.

Salientou o sr. Coimbra Bueno, que o seu colega maranhense vem acompanhando com grande interêsse os debates sôbre os problemas de imigração e colonização em nosso país, cogitando já de levar alguns alienigenas para várias regiões do interior do Maranhão, propicias ao desenvolvimento de lavouras cerealiferas.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Novos rumos para o combate à malaria

(Conclusão da 1.ª pág.)

versos processos utilizados para expurgar os terriveis mosquitos causadores de tantos males que afligem à população do interior do país.

A SEDE

A sede do Instituto de Malariologia consta de 8 pavilhões, dispondo de laboratórios a fim de fazer investigações nos setores da terapeutica, epidemiologia, e profilaxia da malária. Todo o seu material é moderno, devendo ainda ser completado com material já encomendado, ficando assim capacitado para desenvolver suas finalidades, sobretudo a de exercer importante papel na erradicação da malária que hoje em dia vem sendo combatida com resultados satisfatórios no Brasil.

DISCURSO DO SR. MARIO PINOTTI

Da oração proferida na ocasião da solenidade de inauguração pelo diretor do Serviço Nacional de Malária, destacamos os seguintes trechos:

— "O SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA tem hoje a satisfação de contemplar as novas perspectivas da fase progressista de suas atividades, anunciada pelo ato promissor, que hoje festejamos, jubilosos e confortados ante o quadro alvissareiro, em que a aspiração de longos anos se converte em realidade, com a cerimonia inaugural do INSTITUTO DE MALARIOLOGIA.

Acalentada, a principio, sob a forma de um ideal transcendente — condicionado às contingências de um futuro incerto e indefinido — tal aspiração se foi acentuando, cada vez mais, em nosso espirito, à medida que se ampliava a esfera de nossas atividades, notadamente sob o impulso decisivo do sr. ministro Clemente Mariani. E é justo assinalar, em testemunho de nossa fidelidade a essa suprema aspiração, que até a fase de sua maturidade — e mesmo depois de haver merecido as honras de um Decreto-Lei, que a sancionou, em principio — não nos alentava nenhuma esperança de podermos realizá-la, praticamente, dentro dos recursos de nossas dotações orçamentárias.

Mas ao atingir o SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA a plenitude do seu desenvolvimento, o ideal da fundação do INSTITUTO DE MALARIOLOGIA — envolto, até bem pouco, nas brumas da utopia — assumiu, automaticamente, por fôrça das circunstancias, a feição de um imperativo categórico, imposto à complementação imprescindivel dos instrumentos de trabalho, equipamentos e recursos técnicos indispensáveis ao desempenho das novas tarefas do S. N. M., em sua fase de plena organização.

— "O espirito criador pronunciou o "fiat", já tanto esperado, que espancou as nuvens do horizonte; e a grave lacuna, de que se ressentia, cada vez mais, o SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA, foi preenchida, finalmente, com o advento do INSTITUTO DE MALARIOLOGIA, já agora um fato consumado.

Ao beneficio que nos foi assim prestado pelos poderes publicos da União, terá que corresponder, necessariamente, o solene compromisso de nos empenharmos, com devotamento e energia, na honrosa tarefa de promover o regular funcionamento do órgão técnico, que nos foi proporcionado; dotá-lo dos aperfeiçoamentos, indicados pela experiência, ou sugeridos pelos grandes mestres da malariologia contemporanea; assegurar-lhes em suma, com a compreensão vigilante das nossas responsabilidades, tôdas as providências, facilidades e condições de êxito indispensáveis à realização integral do vasto programa, que lhe é proposto.

Nessa disposição de espirito, posso mesmo afirmar que a inauguração simbólica do INSTITUTO DE MALARIOLOGIA foi precedida do inicio de sua primeira campanha, de modo que, em rigor, já se começou a escrever a sua História. Neste momento, precisamente, em que Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica nos dá a honra de sua presença — oficializando o inicio das atividades do Instituto — a sua primeira equipe está em plena atividade, realizando, em Santa Catarina, pesquisas que concorrerão para um melhor conhecimento e uma solução satisfatória do problema da bromélia-malária, problema nosso, focalizado e estudado por nós e que, para maior lustre da malariologia brasileira, há de ser, também, por nós solucionando, de modo a assegurar a recuperação econômica de uma das mais ricas regiões do nosso país e proporcionar aos seus habitantes — estimados em cerca de um milhão — condições mais favoráveis à frutificação e ao esplendor de suas atividades.

As duas colunas mestras do Instituto, que hoje se inaugura, são: — o preparo do pessoal técnico e os trabalhos de pesquisa".

— "Dia a dia mais precisamos de malariologistas. O cabedal de conhecimentos fornecidos aos médicos, durante seu curso profissional, não é suficiente, nem de longo, para formação de um corpo de técnicos que possam enfrentar, com possibilidades de sucesso, um combate à malária. Quantas e quantas vezes, em nossos trabalhos rotineiros, defrontamo-nos com informações as mais disparatadas, em relação à incidência da malária em nosso país. Fizemos um questionário simples que enviamos a todos os municipios do Brasil, para que as autoridades locais, por intermédio dos médicos clinicos que ai trabalham, nos dessem informações, as mais primárias, que deveriam servir de ponto de partida para nossos trabalhos de levantamento da nossa carta geográfica da malária. De posse dessas informações sairam nossas equipes epidemiologicas a realizar nas regiões que nos pareciam mais indicadas, investigações que nos permitissem confirmar a presença ou ausência da malária, pesá-la, quando existente, determinar as espécies de plasmódios prevalentes, levantar a fauna anofélica, estabelecer as espécies de anofelinos de responsabilidade epidemiologica, etc.

E quantas e quantas vezes, em localidades tidas como malarigenas, não apuramos nem um só caso de malária autoctone, não encontramos nem um só exemplar de anofelino bom vetor! Não preciso ir muito longe para vos dar um exemplo significativo. Nossa Copacabana, nossa Lagoa, esses dois grandes bairros residenciais de nossa capital, são absolutamente isentos de malária. Quantas notificações, no entanto, temos recebido de médicos clinicos sobre a existencia da malária nesses dois bairros! O medico clinico constata um caso, comprova-o em laboratorio e a imprensa dá o alarma: — "Copacabana e Ipanema, sob a ameaça de um surto epidemico de malária!" Puro sensacionalismo.

— "Queremos que fique bem estabelecido, neste ato oficial, que este Instituto é criado sem o menor espirito de jacobinismo. Sua finalidade precipua é bem servir à humanidade. E, para que melhor possa servi-la, suas portas estão e sempre estarão abertas, assim o esperamos, a toda e qualquer sugestão e colaboração, de dentro e de fora de nosso país, bem como tudo o que estiver a seu alcance é, desde hoje, posto à inteira disposição de todos e de todas as instituições que se dedicam ao problema comum.

E' oportuno consignar, no documento inaugural do Instituto de Malariologia, os nomes que ficarão perpetuados em seus Anais: — Levi Miranda, cuja vocação empreendedora e filantrópica lhe permitiu acolher, fidalgamente, o nosso apelo, pondo à disposição do Serviço Nacional de Malária, para sede do Instituto, oito dos pavilhões já existentes nesta espaçosa área, contigua à cidade dos Meninos; o engenheiro Luiz Romeiro, à cuja alta capacidade foi confiada a adaptação dos referidos pavilhões aos fins a que eram destinados, e o ilustre e experimentado técnico do Instituto Osvaldo Cruz — Dr. Julio Muniz — cuja preciosa contribuição devemos a uma das muitas sugestões do ex-diretor daquele Instituto, o professor Henrique Aragão. E é de justiça mencionar o alto espirito de cooperação com que nos tem distinguido o seu eminente sucessor, professor Olimpio da Fonseca.

Outros nomes, ainda, se destacam, como o ex-titular do Ministério da Educação e Saude — o professor Sousa Campos — o ex-diretor geral do Departamento Nacional de Saude, — Dr. Roberval Cordeiro de Farias — em cuja administração o DNS foi contemplado com o Decreto-Lei, que criou o Instituto de Malariologia; e o atual diretor geral — Professor Heitor Frois — sempre vivamente interessado pelo êxito da jornada, que hoje se conclui, no periodo de sua brilhante administração.

O diretor da Fundação Rockefeller no Brasil — Dr. Henry Kumm — acompanhou, com vivo interesse, todos os trabalhos da instalação do Instituto de Malariologia, contribuindo com as suas sugestões e os estimulos de sua alta autoridade para o êxito deste empreendimento

Vemos a seu lado — aqui presente — o grande mestre — Dr. Hackett — atual diretor regional das Zonas Andina e do Rio da Prata da Fundação Rockefeller, com sede em Buenos Aires, que nos seus relevantes serviços, já prestados ao Brasil em outros tempos, vem hoje acrescentar a gentileza de distinguir-nos com a sua brilhante contribuição, como um dos oradores desta solenidade.

Sob a sua cativante influência, dilataram-se os horizontes de minhas aspirações de sanitarista, achando-se o seu nome associado às mais gratas reminiscências de minha carreira, dentre as quais se destaca a de nossa longa convivência na Itália, onde entrei em contato e travei relações pessoais com os mestres da malariologia italiana, graças ao seu vivo interesse em proporcionar-me mais esse beneficio daquela viagem de estudos.

Já de inicio assinalei que a fundação do Instituto de Malariologia resultou — numa relação de causa e efeito — do impulso decisivo, que o sr. ministro Clemente Mariani imprimiu ao Serviço Nacional de Malária, no benemérito govêrno do general Eurico Dutra.

Antecipemos, pois, aqui, os pronunciamentos da História, oferecendo os louros desta jornada aos dois grandes orgãos representativos desta instituição, cujos Anais recordarão, para sempre, às gerações futuras, a benemerência dos fundadores do Instituto de Malariologia.

Como especial homenagem a V. Excia., Senhor Presidente — cuja presença tantos nos honra e desvanece, permitindo-nos a satisfação de apresentar-lhe, publicamente, e de viva voz, os protestos do nosso profundo reconhecimento — rogo-lhe me permita acentuar o principal motivo de regozijo, que esta solenidade lhe oferece — a oportunidade de incorporar, ao ativo do seu fecundo govêrno, mais um testemunho de sua fidelidade ao solene compromisso de exercer a Suprema Magistratura nacional, sob as inspirações da Justiça, da Ordem e do Progresso, como o fiel mandatário das aspirações de todos os brasileiros.

A fundação do Instituto de Malariologia ostenta, realmente o privilégio de incluir-se entre os atos mais expressivos do atual govêrno, em que mais se reflete a inspiração construtiva do "pensamento augusto" da conciliação dos partidos.

E constituem um bom preságio para o Instituto de Malariologia as felizes circunstancias de sua organização à sombra do alto pensamento, que definirá, na História Politica, da Republica, o Govêrno Eurico Dutra, revestindo daquela mesma auréola da gratidão nacional, que a História Politica do Império assegurou, perpetuamente, ao inclito Marquês do Paraná!"

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jese é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

A PRINCESA NA VILA DE SAN MICHELE — CAPRI — A princesa Margaret Rose passeia sozinha por uma rua estreita de Anacapri, quando de sua visita àquela vila, situada no alto de uma colina de onde se descortina uma belissima vista da ilha de Capri, da baia de Nápoles e do Vesúvio. Anacapri é a vila de San Michele, de que fala Axel Munthe, em seu famoso "Livro de San Michele". (Foto ACME, por via aérea)

Tem nova diretoria a "Câmara Junior" do Rio de Janeiro

Na ultima quarta-feira, dia 4 do corrente, realizou-se, na séde da "Camara Junior, do Rio de Janeiro" à avenida Graça Aranha, 182, 9.º andar, a Assembléia Geral Anual dessa agremiação, sendo levada a efeito a eleição da nova diretoria, que administrará a sociedade até maio de 1951.

Foram eleitos para os diversos cargos do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da "Camara Junior" os seguintes senhores:

Presidente — Fernando Mibielli de Carvalho; 1.º vice-presidente — Leolo Portocarrero Veloso; 2.º vice-presidente — João Carlos do Vale; 3.º vice-presidente — Paulo Brito de Vasconcelos; 1.º secretário — Roberto J. Taves; 2.º secretário — Geraldo Ozanan Fernandes; 1.º Tesoureiro — Romeu Tomé da Silva; 2.º tesoureiro — Vasco Nunes; 1.º suplente — Alberto Diniz Schlaepfer; 2.º suplente — Frederico Sanchez Renne; 3.º suplente — Paulo Duque Estrada Meyer. Membros do Conselho Fiscal — Victor Coelho Bouças, Pedro Coutinho, Antonio David Lima. Suplentes do Conselho Fiscal — José R. de Carvalho, Antonio B. Vasconcelos e Jacob Nogueira.

Conta, assim, a "Camara Junior" com uma nova diretoria, composta de nomes de jovens todos animados do melhor espirito de luta e trabalho, capazes de manter o bom nome dessa agremiação que tanto já tem feito em favor das campanhas justas que têm sido levadas a efeito no Rio de Janeiro e que papel tão preponderante representou na "Campanha de Alfabetização" no "Banco de Sangue" e em outras iniciativas dignas de louvor.

SERÃO RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES COM A ESPANHA

(Continuação da 1.ª pág.)

ser aprovada pela Assembléia, a proposta terá que contar com votos favoráveis de duas terças partes, enquanto que na Comissão apenas necessitava de simples maioria.

OS QUE VOTARAM A FAVOR E CONTRA

As nações que votaram a favor foram: Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, República Dominicana, Equador, Egito, Salvador, Grécia, Honduras, Iraque, Libano, Libéria, Nicarágua, Paquistão, Paraguai, Peru, Filipinas, Saudi Arábia, Sião, Siria, União Sul-Africana, Venezuela e Yemen.

Votaram contra: Austrália, Russia Branca, Costa Rica, Checoeslováquia, Dinamarca, Guatemala, India, México, Nova Zelândia, Noruega, Panamá, Polonia, Ucrânia, União Soviética, Uruguai e Iugoslavia.

Abstiveram-se de votar: Afganistão, Bélgica, Birmânia, Canadá, Chile, China, Etiópia, França, Haiti, Islândia, Irã, Luxemburgo, Holanda, Suécia, Grã Bretanha e Estados Unidos. Cuba esteve ausente.

A proposta foi submetida à votação parágrafo por parágrafo. O primeiro parágrafo foi aprovado por 5 votos a favor, 12 contra e 19 abstenções. Os cinco parágrafos restantes do preâmbulo foram aprovados por 25 votos a favor, 15 contra e 21 abstenções. A parte dispositiva da proposta foi aprovada por 25 votos a favor, 16 contra e 15 abstenções. Finalmente, a proposta em conjunto foi aprovada por êsse mesmo resultado, ou seja, 25 votos a favor, 16 contra e 16 abstenções.

REJEITADA A PROPOSTA POLONESA

Depois de haver aprovado a proposta latino-americana, a Comissão rejeitou, por grande maioria, a proposta polonesa condenando o regime de Franco e pedindo a proibição do envio de armas para a Espanha.

Hoje, o delegado polonês Julius Katz Suchy acusou a Grã Bretanha de dedicar-se a uma "diplomacia de laranja", ao comprar essa fruta na Espanha e "ajudando, assim, econômicamente o regime de Franco".

A proposta polonesa foi rejeitada em todos os seus treze parágrafos, sem que nenhum dêles obtivesse mais de onze votos a favor. Os delegados dos Estados Unidos e Grã Bretanha votaram contra todos êles.

Depois de rejeitar todos os parágrafos a Comissão, finalmente, apoiou, por 36 votos contra 10 e 7 abstenções, a resolução do presidente Langenhove de que não havia motivo para outra votação sôbre a proposta polonesa.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO BRASILEIRO

O delegado brasileiro João Carlos Muniz, que foi um dos que encabeçaram a luta em favor da proposta latino-americana, disse que a mesma conseguirá na Assembléia Geral os dois terços de votos necessários para sua aprovação, esperando que os Estados Unidos reconsiderem sua abstenção. Disse Muniz: "Considero êsse resultado uma grande vitoria e espero que na sessão plenária da Assembléia Geral possamos obter as duas terças partes dos votos necessários. Isto porque acredito que alguns paises ainda estão vacilantes. De qualquer modo, o fato de vinte e cinco paises terem repudiado aquela parte da resolução de 1946, que proibia o envio de embaixadores a Madrid, impressionara a opinião publica sôbre o mal que se cometeu em 1946 contra o povo espanhol. Não perco as esperanças de que a delegação dos Estados Unidos, em vista da votação de hoje na Comissão Politica, possa reconsiderar sua posição, porque não podemos manter uma resolução que não tenha o apoio da maioria dos paises membros".

FALTA DE PUDOR E RESPEITO

Por sua vez, outros dos patrocinadores da proposta latino-americana, Adolfo Costa Dureia declarou que "o assunto de Franco causou tantas paixões ideológicas que alguns delegados perderam a noção de pudor e respeito. Por isso, considero-me obrigado a recordar ao delegado polonês uma coisa que parece ter esquecido: A vergonhosa e triste divisão de seu país por Stalin e Hitler. Quanto à votação da Assembléia sôbre esta proposta, tudo dependerá das abstenções. A votação de hoje deixa claro que os Estados ficam em liberdade para agir sôbre êste assunto com os vinte e cinco votos que obtiveram a seu favor".

DESMENTIDO DA INGLATERRA

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — Hector McNeil, Ministro de Estado britânico desmentiu hoje as acusações russas e polonesas de que a Grã Bretanha tinha sugerido uma aliança com a Espanha. Falando em debate sôbre a Espanha, no comité politico das Nações Unidas, McNeil desmentiu outrossim uma acusação de que a Grã Bretanha fornecera aviões a jato ao govêrno de Franco.

PEDIDO DO PAQUISTÃO

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — O Paquistão pediu que uma sessão convocada para breve, do Conselho de Segurança, aprecie a situação do Hayderabad que, segundo afirma, agravou-se e está constituindo uma "grave ameaça à paz internacional."

Fotografaram a princesa em roupa de banho

OXFORD, Inglaterra, 7 (A.P.) — O procurador geral sir Hartley Shawcross disse que a imprensa causou "grande desgosto" com sua perseguição à princesa Margaret durante a viagem que ela está fazendo pela Itália. Fez ele objeções principalmente às fotografias tiradas à distancia mostrando Margaret, na ilha de Capri, com roupa de banho de duas peças. Shawcross disse que certos jornais mostram a sua vulgaridade acompanhando a princesa e tirando fotografias com lentes telescópicas.

PROCISSÃO RELIGIOSA — MADRID — Escolares vestidos de anjo, durante uma procissão religiosa realizada em Madrid, em homenagem a São José de Calazães, fundador das escolas religiosas. (Foto ACME, por via aérea)

Aumentados os salários dos marítimos particulares

(Continuação da 1.ª pág.)

mos e Fluviais e os empregadores o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima.

AGRADECIMENTOS

A cerimônia contou com a presença de representantes de todos os Sindicatos filiados à Federação, bem como de numerosos marítimos. O sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, leu o têrmo do acôrdo, que foi recebido com salvas de palmas por parte da grande assistência. Em seguida, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, em nome dos trabalhadores, usou da palavra expressando os agradecimentos da classe pelo bom êxito das demarches e a importância do acôrdo assinado, bem como a gratidão dos trabalhadores ao presidente da Republica e aos ministros do Trabalho e da Viação pela maneira como se conduziram na solução do problema.

ORAÇÃO MINISTERIAL

Após os discursos de vários trabalhadores, falou o Ministro Honório Monteiro que, em brilhante improviso, lembrou a permanente atenção do presidente da República no caso. Agradeceu as referências elogiosas feitas ao chefe do govêrno e assegurou que o general Eurico Gaspar Dutra verá sempre com interêsse os problemas dos trabalhadores. Disse, S. Excia., que o acôrdo veio consolidar a politica da paz social no Govêrno, pois, embora estivesse em jogo interêsses de empregados e empregadores, êles souberam compreender, com patriotismo e dignidade, a necessidade de colaborar uns com os outros, tendo em conta os altos interêsses do Brasil. Dirigindo uma saudação sua e do presidente da República às famílias dos marítimos, o ministro concluiu a sua oração conclamando-os a continuar a trabalhar pelo país, sempre unidos e coesos.

ACÔRDO

"Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, no Gabinete do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Professor Honório Monteiro, sob a presidência do sr. Ministro Professor Honório Monteiro, presentes os srs. dr. Alyrio de Salles Coelho, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, Horácio Rodrigues da Costa, Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, Fuad Estrela, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante e os Presidentes e representantes das entidades sindicais que abaixo assinam, foi firmado o acôrdo para aumento de salário do pessoal a serviço das emprêsas particulares de navegação, sendo os empregadores representados pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima e os empregados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, compreendendo todos os Sindicatos a esta filiados, mediante as cláusulas a seguir especificadas:

1.º — Para os efeitos do presente acôrdo será tomada por base a Portaria 265 do N. V. O. P., de 13 de março de 1946 e publicada no Diário Oficial de 14 de março de 1946, que será observada de acôrdo com o Decreto 26.633, de 6 de maio de 1949, que dispõe sôbre o aumento de salários do pessoal das autarquias industriais marítimas.

2.º — O aumento de salários compreende não só os seus empregados e servidores, na sede e agências, em todo o território nacional, como os tripulantes dos navios de grande e pequena cabotagem, como de qualquer embarcações inclusive iates, barcos de pesca, rebocadores, barcas da Cantareira, barcas d'água, lameiros, e bem assim o tráfego dos portos, estaleiros, oficinas das emprêsas de navegação, armazem e trapiches, não só sediados nesta capital, como nos Estados.

3.º — Ficam mantidas as gratificações constantes do item 7 da Portaria 265, citada, observando-se o Decreto a que se refere a cláusula 1.ª, bem como esclarecendo que as que se referem ao navio a motor compreendem igualmente os navios de turbina, e excluidos os iates a motor que fazem o tráfego na pequena cabotagem.

4.º — Ficam igualmente mantidos os itens 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 da supracitada portaria.

5.º — O presente acôrdo entrará em vigor a partir da data das majorações de fretes.

E por estarem assim justos e contratados, assinam todos o presente acôrdo em cinco vias".

O PESSOAL DO ESCRITÓRIO

Temos recebido inúmeras telefonemas sobre a situação dos empregados nos escritórios e podemos adiantar que as bases do aumento para esses servidores são as mesmas já por nós publicadas ontem, sendo que as percentagens atingem 40% para os salários até Cr$ 1.500,00; 35% de Cr$ 1.501,00 até Cr$ 2.500,00 e 30% para os Cr$ 2.601,00 em diante.

ESCALONAMENTO

Não tendo sido revogado o decreto que criou o escalonamento, este continua em vigor com as alterações realizadas em o novo decreto.

TABELA DOS MARITIMOS AUTARQUICOS

O "Diário Oficial" de ontem, publicou o decreto que aumenta os salários dos maritimos autárquicos. Eis, na integra o seu texto:

"DECRETO N. 26.633 — DE 6 DE MAIO DE 1949

Dispõe sôbre a majoração dos salários do pessoal a serviço das empresas de navegação pertencentes ao patrimônio nacional e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o disposto no artigo 33 da Lei número 488, de 15 de novembro de 1948, decreta:

Art. 1.º A tabela de salários mensais do pessoal maritimo das empresas de navegação pertencentes ao patrimônio nacional, com sede no Rio de Janeiro, passa a ser a seguinte:

	CR$
Com. de 1.ª classe	7.200,00
Com. de 2.ª classe	6.700,00
1.º Maq. de 1.ª classe	6.400,00
Imediato de 1.ª classe	6.400,00
Médico de 1.ª classe	6.400,00
1.º Maq. de 2.ª classe	6.000,00
1.º Imediato de 2.ª classe	6.000,00
Médico de 2.ª classe	6.000,00
1.º Comis. de 1.º classe	5.350,00
2.º Maq. de 1.ª classe	5.100,00
1.º Piloto	4.950 00
1.º Comis. de 2.ª classe	4.950,00
1.º Rádio	4.800,00
2.º Maq. de 2.ª classe	4.650,00
3.º Maquinista	3.950,00
2.º Piloto	3.950,00
2.º Radio	3.650,00
2.º Comissário	3.650,00
Conferente	3.650,00
Eletricista	3.250,00
Condutor Maquinista	3.250,00
Escrevente	3.250 00
Enfermeiro	3.250,00
Arrais	3.250,00
Contra Mestre	3.250,00
1.º Cozinheiro	3.250,00
Carpinteiro	3.250,00
Cabo Foguista	2.275,00
Foguista	2.150,00
2.º Cozinheiro	2.150,00
Padeiro	2.150,00
Marinheiro	1.900,00
Carvoeiro	1.775,00
3.º Cozinheiro	1.775,00
Taifeiro	1.650,00
Moço	1.650,00
Ajudante de Cozinha	1.525,00
Praticante de Maq.	1.130,00
Praticante de Piloto	990 00
Praticante de Comis.	990,00

Art. 2.º Os tripulantes das embarcações de navegação portuária e interior, pertencentes ao patrimonio nacional, terão os atuais salários majorados nas seguintes bases:

a) Salários até Cr$ 1.500,00 40%
b) Salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.500,00 .... 35%
c) Salarios de Cr$ 2.501,00 em diante 30%

Paragrafo único. As percentagens a que se refere êste artigo serão aplicadas aos salarios atuais do pessoal das mesmas empresas a serviço nos escritorios, armazens, estaleiros, oficinas e agencias sediadas no territorio nacional.

Art. 3.º Ficam asseguradas as seguintes gratificacções de função, mensais:

	Cr$
1.º Maquinista	400,00
2.º Maquinista	300,00
3.º Maquinista	200,00

Paragrafo único. São excluidos das disposições deste artigo os tripulantes de tráfego do porto.

Art. 4.º As guarnições dos navios petroleiros pertencentes ao patrimonio nacional terão um acrescimo de 30% sobre os seus salarios normais, beneficio extensivo às guarnições nos serviços de cabotagem e do tráfego dos portos, quando empregados exclusivamente no transporte de inflamaveis.

Art. 5.º Quando a embarcação rebocar pontões, será paga uma gratificação de 10% sobre o salario de tempo rebocado.

Art. 6.º O 1.º Radio-telegrafista terá, ao completar cinco (5) anos de serviço na empresa, um acrescimo correspondente a um terço (1|3) da diferença entre o seu salario e o salario que perceber o Imediato de primeira classe. Ao completar dez (10) anos de serviço, terá outro igual acrescimo de um terço (1|3). Ao completar quinze (15) anos de serviço, terá o seu salario equiparado ao salario que perceber o Imediato de primeira classe, na mesma empresa.

Art. 7.º Ficam mantidas as disposições da Portaria n. 255, do Ministro da Viação e Obras Públicas, de 13 de março de 1946, no que não contrariem as disposições do presente Decreto.

Art. 8.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949; 128.º da Independencia e 61.º da República.

EURICO G. DUTRA.
Clovis Pestana".

O PERIGO DOS XAROPES

E' um grave êrro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.

O remédio cientifico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.

FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de figado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.

O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Fundação Mahatma Gandhi

A FUNDAÇAO MAHATMA GANDHI, da India, decidiu fundar e manter sob seus auspicios um Museu Gandhi e uma biblioteca. Propõe-se manter na biblioteca uma coleção completa da literatura gandhiana, em todas as linguas faladas no mundo. A literatura sobre Gandhi incluirá todos os livros e publicações escritas sobre ele, bem como traduções de suas obras em qualquer idioma. Três copias de cada publicação serão conservadas na biblioteca como material de pesquisa para estudiosos e escritores de todas as partes do mundo. A biblioteca servirá de Centro Internacional de Pesquisas sobre a vida e os ensinamentos de Mahatma Gandhi.

A FUNDAÇAO MAHATMA GANDHI muito agradeceria a escritores e editores que escreveram, traduziram ou publicaram qualquer material sobre Gandhi, se fornecessem publicações à biblioteca, ou pelo menos dessem informações a respeito delas a fim de tornar possivel sua aquisição. Aos jornais e revistas que tenham publicado artigos sobre Gandhi, a Fundação ficaria imensamente grata se lhe fornecessem copias ou recortes do material publicado.

Material ou informações podem ser diretamente enviadas a Shri Kakasaheb Kalelkar, Gandhi Smarak Sangraha, Town Hall, Bombay, India, ou então à Embaixada da India, avenida Presidente Vargas, 509 — Rio de Janeiro.

Leitos para o Lar da Criança

A BENEMERITA CAMPANHA PATROCINADA PELO CARDEAL D. JAIME CAMARA

Está despertando grande interesse em nossa alta sociedade o festival que deverá ser realizado no "Iate Clube do Rio de Janeiro", no próximo dia 18 de maio em beneficio das obras que estão sendo projetadas para o amplamento do "Lar da Criança" sob a presidencia de honra de Sua Eminencia o Cardeal Camara que escreveu a seguinte benção: "Louvamos e abençoamos as almas generosas que se dignarem concorrer para as ampliações necessárias ao Lar da Criança, que tanto beneficio vem prestando à infancia desvalida".

O Festival está sendo patrocinado pelas exmas. embaixatrizes da Grã-Bretanha, Portugal, Itália, Bélgica, Colômbia, Venezuela, China, Equador, etc., e pelas senhoras dos ministros: Clemente Mariani, Canrobert P. da Costa, general Lima Câmara, Daniel de Carvalho, Armando Trompowsky, Honorio Monteiro, etc., e por damas de relevo da nossa sociedade tais como as sras. dos ministros plenipotenciários do Egito, Siria, India, Libano, Polonia, Paises Baixos, Turquia, Tchecoslováquia, etc., Lourival Fontes, sras. Rubens de Melo, D'Alamo Lousada, Vieira de Melo, senador Artur Bernardes Filho, comandante Amaral Peixoto, princesa Czartorycki, Bensanzoni Lage, Machado Guimarães, e muitas outras.

Compareceram a esta festa a Rainha e as doze princesas da Micareme. Os bilhetes poderão ser reservados pelo telefone 32-6543 ou na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias n. 38.

AVIÃO DESAPARECIDO

MANILHA, 7 (U. P.) — Um avião "C-47" da "Philippine Airlines" com nove passageiros e quatro tripulantes, desapareceu quando em vôo entre Tacloban e Manilha.

Vários aviões sairam para procurar o aparelho desaparecido.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados, em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta; ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Material elétrico em geral
Instalação de luz e fôrça

Lâmpadas, Fios e Cabos, Tubos, Eletrodutos e Caixas, Motores, Máquinas, Dinamos e Transformadores, Chaves simples e automáticas, Amperímetros, Voltímetros e Aparelhos de precisão em geral. Papelões, Fibras, Baquelites, Fenolites em chapas e bastões, Cadarços, Cambricks, Vernizes, Isolantes e Fiber Glass, Fios magnéticos, niquel cromos e para resistências em geral.

A. PEREIRA GONÇALVES
IMPORTADOR

Rua Teófilo Otoni, 100

TELS.: Escritório 43-0590 — Armazem 43-6714
RIO DE JANEIRO

ABEL DE BARROS & CIA



TINTAS ESMALTES E VERNIZES

AGUIA

RUA BUENOS AIRES, 233

NOVAMENTE NO MERCADO AS AFAMADAS
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO da BADISCHE MASCHINENFABRIK UND EISENGIESSEREI, de Karlsruhe-Durlach, Alemanha.

INSTALAÇÕES DE FUNDIÇAO: — fornos cúpula, ventiladores, quebradores de linguado de ferro, instalações automáticas de carregar fornos cúpula, estufas de secar machos, fornos de cadinho, produtores de ar quente para estufas de secar e moldes de fogões, tambores e caldeirões de fundir.
MAQUINAS PARA PREPARAÇAO DE AREIA: — instalações automáticas de preparação, trituradores, moinhos de esferas, máquinas de rolos para areia, máquinas de peneirar, misturar e amassar, moinhos centrifugos, elevadores continuos e instalações de transporte de areia, separadores de limalha e aparelhos de recuperar residuos de metal.
MAQUINAS DE MOLDAR: — de todos os tipos com calçamento de areia à mão, à pressão mecânica ou hidráulica. Máquinas de moldar sacudidoras isentas de solavancos. Dispositivos mecânicos para transporte e carregamento de areia para máquinas de moldar. Máquinas de moldar com centrífugas de areia e ar comprimido.
SOPRADORES DE JATO DE AREIA DE TODOS OS FEITIOS — com pertences, máquinas para limpar, instalações de limpar sôbre grelhas com preparação de cascalho, instalações de ar comprimido e de desempoeirar, câmaras de limpeza.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO EM GERAL
JAMES MAGNUS LTDA.
RUA BENEDITINOS, 17 — 5.° — CAIXA POSTAL 118
TELEF. 43-0985 — RIO DE JANEIRO

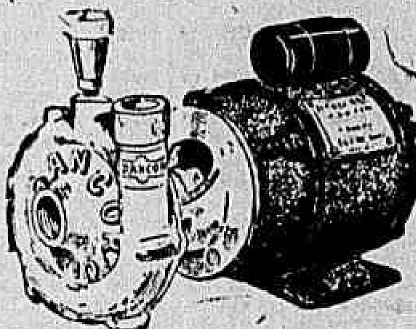
AQÚELLA

O IMPERMEABILIZANTE DA LINHA MAGINOT

CAIAÇÃO IMPERMEAVEL

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:
AQÚELLA S. A.
Av. Rio Branco, 26-A — 15.°
RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA AGUA



Centrifugas
DANCOR

INOXIDAVEIS ★ SILENCIOSAS ★ GARANTIDAS
COM MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS, TRIFÁSICOS E A GASOLINA, PARA RESIDÊNCIAS, APARTAMENTOS, FÁBRICAS, SITIOS E IRRIGAÇÃO.
À VENDA NAS SEGUINTES FIRMAS:

DISTRITO FEDERAL	NOS ESTADOS
Daniel Corrêa & Cia. Ltda. Rua da Candelaria, 104	Nicolau Rocha, Rua Saldanha Marinho, 25, PETROPOLIS — Estado do Rio
Mesbla S. A. Rua do Passeio, 48/52	Casa Garcia, Rua Marechal Deodoro, 143, PARAIBA DO SUL — Est. do Rio
Dias Garcia Importadora S. A. Rua Visconde Inhauma,	Leal & Irmão, Av. Joaquim Leite, 461, BARRA MANSA — Est. do Rio
G. Borghoff & Cia. Rua Riachuelo, 243	Casa Niterói, Rua da Conceição, 48, NITEROI — Estado do Rio
Luiz F. Braga & Filhos, Rua Evaristo da Veiga, 83-B	Francisco Perolla, Avenida Getulio Vargas, 444, JUIZ DE FORA — Estado de Minas
G. Petrini, Importação e exportação, Rua Teófilo Otoni, 138	Nascimento & Silva, CARATINGA — Estado de Minas
De Lucca, Paravato & Cia. Rua Pereira de Almeida, 186	Austeclino Rocha, Rua João Pessôa, 257, ARACAJU — Estado de Sergipe
De Lucca & Paravato, Avenida Mem de Sá, 61	

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA. CX. POSTAL 5090 — END. TELEG. "DANCOR" — RIO DE JANEIRO - BRASIL

Dias Garcia Importadora S. A.
(FUNDADA EM 1893)

GRANDES IMPORTADORES DE:

Ferragens em geral
Cimento e materiais de construção
Material para Estradas de Ferro e Marinha
Artigos para a lavoura
Ferro e aço em todos os perfis
Metais, chapas pretas e galvanizadas
Arame farpado e liso
Tubos para água, gás e vapor
Produtos quimicos e industriais
Máquinas e artigos para a indústria de laticínios
Coalho "ESTRELLA"
Instalações frigorificas
Extintores de incêndios e mangueiras
Artigos de escafandria e máscara contra gases

Visconde de Inhauma, 23-25
Depósitos: Rua Equador 196 e Rua Bomfim, 305

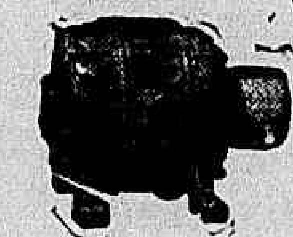
PARA OS QUE COMEM BASTANTE,
SERVE QUALQUER RESTAURANTE.
MAS, SE O FREGUES E' DE TRATO
E APRECIA UM BOM PRATO,
GOSTOSO, FINO E BARATO,
VAI AO "L U Z A R D O" CORRENDO...
E, ENQUANTO ESTIVER COMENDO,
CONSIGO, MESMO DIRA':
— RESTAURANTE COMO ESTE,
NUNCA MAIS SE ENCONTRARA'.

Restaurante Palácio
SERAPHIM & RODRIGUES
RUA SILVEIRA MARTINS 139-A
(PERTO DO PALACIO DO CATETE)

G. Petrini
RUA TEÓFILO OTONI, 138
Fone 43-0956
RIO DE JANEIRO

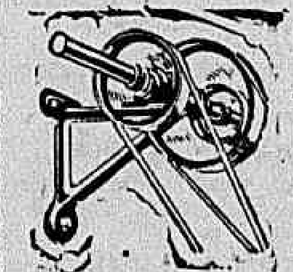


MOTORES ELÉTRICOS — DINAMOS — GERADORES — BOMBAS CENTRIFUGAS



VENTILADORES — EXAUSTORES E APARELHOS DE PARTIDA

"MARELLI"



ROLAMENTOS — MANCAIS — POLIAS — EIXOS — CORREIAS, PLANAS E EM "V" DAS MELHORES PROCEDENCIAS.

SOCIEDADE MERCANTIL IMPORTADORA LTDA.
PRODUTOS QUIMICOS

RIO DE JANEIRO — End. Tel. "SPOLEM"
Rua Miguel Couto, 94 — Code Rudolf Mosse & Supl.
Telefone 23-0317 — Caixa Postal 3806



NUMA DIVERSÃO COM **PAREDEX**

PAREDEX é uma tinta fosca de emulsão para interiores que apresenta as seguintes vantagens:
★ É lavavel
★ Já vem misturada
★ Não exige técnica
★ Alegra e higieniza



Escolha a côr que mais lhe agrada - Siga fielmente as instruções do rótulo.

PAREDEX é a tinta que torna o seu lar um encantamento.



Um Produto YPIRANGA Da CONDOROIL TINTAS S. A.

Madeiras e materiais para construção — Tacos de 1.ª qualidade
Colocação esmerada

Albino Mesquita & Cia.

RUA D. MANOEL, 22 e 26 — Telefone 42-1427
RIO DE JANEIRO

Homenagem
CASA PASSARELLO DE UNIFORMES LTDA.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 30
RIO DE JANEIRO
TELEFONE 42-8314
END. TELEGRAFICO: "UNIFORMES"
UNIFORMES MILITARES EM GERAL

M. H. RESENDE & CIA.
BECO DO BRAGANÇA, 37
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-0905 — End. Telegr. "REDENSE"

OFERECEM
TUBOS "MANESMAN" PARA ALTA PRESSÃO DE 5"

TINTAS...
CORRÊA LEITE & CO.

Com a tinta "MIMOSA" tudo se pinta, desde o menor objeto ao mais luxuoso automóvel. Peçam a "MIMOSA" adequada ao fim que se destina.
"KEM-TONE" para pintura de paredes, lavável, tudo que se pinta com estas duas marcas, fica deslumbrante.
Senhores proprietários, artistas, pintores, amadores ou amadoras das belas artes, venham ver os nossos preços e qualidades.

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana. — FILIAIS: RUA BUENOS AIRES N. 116, em frente ao Mercado das Flores e RUA MARIA FREITAS, 18 — MADUREIRA.
Entrega-se gratis nesta Capital.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES EM SÃO PAULO

MOINHO DE BOLAS

Compra-se, em perfeito estado, com capacidade mínima de seis metros cúbicos e possivelmente com relativo motor.

Tratar com o

SR. VENTURI

Rua Boa Vista, 15, 9.° andar -- sala 2

Telefone 3-1705 – São Paulo

TRICICLOS "URSUS"

Fabricação italiana

VENDEM-SE 10 TRICICLOS "URSUS" — tonelagem 1.800 Ks. de carga. Aviamento elétrico, estalação Marell — Câmbio 8 marchas — Consumo 10 litros de gasolina cada 100 quilômetros.

TRATAR — RUA DA GLÓRIA, 674 — SÃO PAULO

CELULOIDE

Em tôdas as côres e bitolas — Material plástico em geral

AGULHAS

Para malharia em geral — Para sacaria e para coser a mão

IMPORTADORA E EXPORTADORA

Jorge Gabriel & E. Novak Ltda.

Rua Libero Badaró n.° 488 - Fone: 6-4338 - São Paulo

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Esquadrias novas pelo preço de usadas.
Portas internas, almofadas com batentes — Cr$ 250,00.
Portas externas com batentes, Cr$ 310,00. Portas calhas com batentes, Cr$ 160,00. Venezianas, 2 folhas com caixilhos e batentes, Cr$ 300,00. Venezianas, 4 folhas, com batente e caixilhos, Cr$ 390,00.

DEPOSITO ABUCHALA

Rua Teodoro Sampaio, 516 — (Perto do Hospital das Clínicas) — Fone: 8-1897 (Pinheiros) — S. PAULO.

PORTAS DE PINHO

A Cr$ 160,00 — Tenho para pronta entrega, com 5 almofadas lisas, rebaixadas dos dois lados, medidas 0,80x2,10. Um lote com almofada ...sado a Cr$ 130,00 por unidade.

ALMEIDA

Rua Libero Badaró, 346, 6.° andar, sala 3 — Fone 3-2648
—x— S. PAULO —x—

À ILUSTRE CLASSE MÉDICA

JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA. — LABORATÓRIO XAVIER — têm a satisfação de participar à ilustre Classe Médica o lançamento do seu novo produto

FLAVONIL

(associação de Rutina e vitaminas C e K)

Com prazer atenderão aos pedidos de amostras e literaturas que deverão ser dirigidos à Seção de Propaganda - Tel.: 3-4139 ou Caixa Postal 3331 - S. Paulo

ESTREPTOMICINA MERCK U.S.A. GRAMA CR$ 34,00

DIHIDRO — ESTREPTOMICINA

da Merck U. S. A. — Aos melhores preços da praça

"PARAMISAN SODIUM" DIHIDRATADO

Acabamos de receber da Inglaterra êste novo produto para tratamento da tuberculose, que pode ser usado em conjunto com a estreptomicina e dihidro-estreptomicina.
Pode ser administrado por via oral, para casos gerais de tuberculose e injetado para o tratamento de empiemas tuberculosos.
PENICILINA MERCK U. S. A. 100.000 U. O. $ 7,00 — 200.000 U. O. $ 13,00 — 500.000 U. O. $ 30,00 — 1.000.000 U. O. $ 58,00.
Atendemos pedidos do interior por reembôlso postal e aéreo.
QUIMICA INDUSTRIAL FARMACEUTICA E. GIULIANO
Rua João Adolfo, 58 (1.ª travessa da Av. 9 de Julho) — Fones: 2-0482 e 3-5836 — Telegr.: QUIMDUFAR — Caixa Postal, 5.404 — S. PAULO

"Abacateiros Enxertados"

Com imensa satisfação chamamos a atenção dos interessados para esta portentosa cultura.
As mudas de nossa reprodução, procriadas por novo processo de enxertia, o da "Vita-Hormonização" entram em franca produção logo no 2.° ou 3.° ano.
Dispomos de milhares de mudas de alta linhagem, enxertadas sôbre cavalos específicos, garfagens extraídas de matrizes fecundas.

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRANDES PEDIDOS

Possuimos 10 (dez) variedades, as quais entre si formam uma sequência exata de produção, para se colher frutos durante 10 (dez) meses consecutivos.

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS MARENGO

Matriz: Av. Celso Garcia, 4.815 — Fone: 9-0191 — S. PAULO
Filial: Av. Nove de Julho, 1.040 — Fone: 6-1542 — S. PAULO

Solicitem-nos Catálogos e listas de preços — Também aviamos orçamentos prévios.

CELULOIDE EM FOLHAS, qualquer côr e espessura.
LUCITE E PLEXIGLASS, em chapas, qualquer espessura.
MATERIAL PLASTICO, para confecção de bolsas, cintos etc.
POLISTIRENE E ACETATO, para máquinas de injetar.
EXTRUSÃO. Tubos etc., em diversas espessuras.
CAIXA DE CELULOIDE para flores, perfumes etc.
ARTEFATOS DE CELULÓIDE, em geral — Manufaturação sob encomenda, de qualquer peça em material plástico.

HENRIQUE FAVIER

RUA AGUIAR DE BARROS N.° 81 — FONE: 3-4730
SÃO PAULO

MÁQUINAS DE COSTURA

NECCHI

A preferida pelas donas de casa, graças à sua solidez, durabilidade e elegância de linhas. Executa com a maior facilidade e eficiência uma variedade enorme de trabalhos.

NECCHI é a máquina de costura feita especialmente para o conforto do seu lar.

A máquina NECCHI é do tipo escrivaninha e possui os pés de ferro.

Preço tabela. Descontos especiais para revendedores. Vendas pelo Plano Satic

SATIC

Avenida Brigadeiro Luis Antonio ns. 289/291
Fone: 2-2876 — São Paulo

Como se dará a próxima convulsão social do mundo

Segundo Nostradamus e vários videntes, inclusive Santos e Santas (de cujas profecias se fazem hoje muitas edições nos EE. UU., França, Inglaterra etc.) a Humanidade aproxima-se de uma grande convulsão social, sobretudo na Velha Europa, onde a Cortina de Ferro surgiu, separando o Oriente do Pacto do Atlântico Ocidental. Em resumo: os russos procurarão dar independência à Alemanha; atirá-la-ão sôbre a França; os povos agitar-se-ão, sob governos extremistas; as igrejas serão arrasadas na França, os padres enforcados; Paris arderá, exceto o Bairro de Montmartre (lugar dos Cabarets, mas onde se ergue a Basilica do Sacré-Coeur): haverá um rei na França, que será Henrique (casado com a princesa brasileira Isabel de Orleans e Bragança); será ungido e coroado em Reims (onde todos os monarcas franceses foram coroados) e em Aix-la-Chapelle (que fica no ocidente da Alemanha), na Bélgica os valões separar-se-ão dos flamengos; na Inglaterra, haverá revolução, acabando a Monarquia e vindo a República; na Espanha, cairá Franco, surgindo um Rei que se chamará Carlos; no Brasil, agitação em tôdas as grandes cidades do litoral (não no interior) etc., etc.

Quando rebentará a revolução na Itália?

S. João Bosco disse na sua profecia, publicada em "L'echo du Merveilleux", em 1911: Quatrocentos dias depois do mês das flores (maio), que tiver 2 luas-cheias (é caso raro; dar-se-á, porém, no mês de MAIO DE 1950), a revolução será proclamada na Itália. Duzentos dias depois, o Papa será obrigado a deixar Roma e andará errante durante cem dias, depois do que regressará à sua Capital e cantará em S. Pedro o "Te-Deum de Salvação". Haverá três antipapas etc.

Será assim, como dizem os grandes videntes? Leia, para estudos mais minuciosos, o livro "Profecias de Nostradamus e de outros videntes, com comentários de caráter histórico, científico e filosófico", por Marques da Cruz. Preço em tôdas as livrarias e pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 broch. e Cr$ 65,00 encadernado. Edições "Cultrix", S. Paulo, rua Rodrigo Silva, 171 — S. PAULO.

LAVRADORES !

Arame farpado Alemão fio 14 com 300 metros, 22 quilos, Cr$ 190,00. Arame farpado Tcheco fio 13 com 380 metros, 33 quilos, Rolo Cr$ 260,00. A rame farpado Americano, fio 12 e 1/2, 403 metros, 43 quilos, Rolo Cr$ 290,00. Grampos para cêrca, N. Americanos a Cr$ 7,00 o quilo. ENXADAS Inglesas "DUAS CARAS" largas de 2 e 1/2 lib. a Cr$ 36,00. Sacos para colheita tipo "COOPERATIVA" de 110 litros a Cr$ 23,00. Ma chados "COLLINS" legítimos de 3 e 1/2 a 4 lib. a Cr$ 60,00. Sacaria nova e usada, barbante, Rodos a Cr$ 26,00 etc.
Fornecemos tudo para as fazendas. Pedidos à C OOPERATIVA CENTRAL DOS LAVRADORES DE CAFE' — Rua Barão de Itapetininga, 93 — 4.° andar — Fones ns. 4-4233 e 4-9261 — Caixa Postal n.° 2.208 — SÃO PAULO

TRATORES, ARADOS E GRADES

CATERPILLAR — INTERNATIONAL — LEADER

DE ESTEIRAS, DE RODAS PNEUMATICAS E DE FERRO.
ARADOS DE 1, 2, 3, 4, 5 DISCOS E AIVECAS
GRADES DE 24, 28 e 32 DISCOS

Ernesto Trivellato

RUA MARTIM FRANCISCO, 17 — ESQ. RUA DAS PALMEIRAS
PREDIO PRÓPRIO — TEL. 5-2111 — (rêde interna)
SÃO PAULO

MÁQUINA AMERICANA PARA PURIFICAR ÓLEO SUJO

VENDEM-SE DUAS, UMA GRANDE E OUTRA MENOR, NOVAS E COMPLETAS. PREÇO DE OCASIÃO.

RUA MARTIM FRANCISCO N.° 77 — SÃO PAULO

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington – mod. 17, Cr$ 3.350,00

PORTATEIS (NOVAS) . Cr$ 1.650,00

RUA SÃO BENTO N.° 200 — S/LOJA — SALA N.° 3 — SÃO PAULO

Alugam-se máquinas escr. a domicílio.

LOCOMÓVEIS

Um Clayton de 8 H.P.
Um Clayton de 6 H. P.

CALDEIRAS

Uma tipo Locomotiva de 10 H. P.
Uma tipo Locomotiva de 50 H. P.

MOTORES

Um motor a Óleo "Polar" de 35 H. P.
Um motor a Vapor com compressor para gelo de 35 H. P.
Uma Locomotiva Decauville bitola 60.

MANOEL PEREIRA LEITE

Av. Rangel Pestana n.° 1.074

SÃO PAULO

Clarinetes

e instrumentos musicais em geral

Compre diretamente da fábrica pelo Reembolso Postal e Aéreo

Peça lista de preços

Indústria de Instrumentos Musicais Attilio Bacchereti

PRAÇA JOSE' ROBERTO, 50
S. PAULO
Fone: 4-2488
End. Telegr.: "AFINADO"

CR$ 498,00

Material Elétrico

Temos para pronta entrega, diversas máquinas usadas, sendo dínamos e motores trifásicos.

J. Martin & Cia. Ltda.

AL. BARÃO DE PIRACICABA, 70 — SÃO PAULO

GRANJA ALLIANÇA

GRANDE ORGANIZAÇÃO AVICOLA LEGHORN BRANCA

Capacidade de produção nesta temporada

500.000 PINTOS

Pintos de QUALIDADE em QUANTIDADE

Eis porque a GRANJA ALLIANÇA pode lhe garantir:

RUSTICIDADE, PRECOCIDADE, PRODUÇÃO

Inspecionada pelo Instituto Biológico de S. Paulo

Reserve com antecedência a sua encomenda

UNICOS DISTRIBUIDORES

SOC. ALLIANÇA DE AVICULTURA LTDA

Rua Helvetia, 58-62

Caixa Postal, 4.482 — Telefone: 51-7296

— São Paulo —

MAQUINÁRIO

VENDE-SE

estrangeiro, usado, tais como: tornos mecanicos alemães; furadeira; serras de fita, de 90 e 100 centímetros de volante; tupias, plainas, desempenadeiras, tranchas manuais para chapa; serras circulares, motores, polias, etc. CASA RICARDI — Rua Brigadeiro Tobias, 398

— S. PAULO —

MASONITE

Chapas comprimidas de Fibra de Madeira, refratarias ao som, fogo, frio e umidade.

Utilizadas na construção de ônibus, divisão de cômodos, teto, fabricação de móveis, substituindo com vantagem materiais de maior preço.

MEDIDAS:
3|16" x 1,22 x 3,66 — Extra Duro.
1|4" x 1,22 x 3,66 — Extra Duro.
"COTECO"
Rua João Bricola, 46 — 10.° andar — sala 1.026 — Fone: 3-5778 — S. PAULO

FREZA UNIVERSAL N. 2, marca alemã "WANDERER"

RETIFICA UNIVERSAL, marca alemã "SCHUETTE", e diversas máquinas para Oficinas Mecânicas, vende-se, à rua Apa, 288-292 — S. PAULO —

Artigos de Estamparia

Aceitamos encomendas de estojos para baton, tampas finas para frascos, partes de rádio e demais artigos de estamparia conforme amostra ou desenho. As ferramentas ou estampas podem ser fornecidas pelo cliente ou executadas em nossa ferramentaria.

"DUAS CRUZES" IND. & COM. LTDA. — Rua Barão de Resende, 270 — Caixa Postal, 2425 — S. PAULO — Tel. 3-0722

Máquinas para Refrigerantes

Vendem-se diversas engarrafadoras semi-automáticas, saturadores, produtores de gás etc., americanos. Tratar com SOARES — Rua Messia de Pina, 31 (Mooca). — S. PAULO.

CALDEIREIROS

SABATINI & Cia. Ltda.

Fabricantes de caldeiras a vapor de todos os tipos, especialistas em Auto-Claves para quaisquer fins. Depósitos, Alambiques para produtos químicos. Tachos para sabão, etc.

Aceitam-se serviços para consertos pertencentes ao ramo.

RUA CATUMBI N. 637—SÃO PAULO

PLAINA 45 CM (SHAPPING)

usada, em ótimo estado, vende-se por preço de ocasião. Tratar à RUA ANHANGABAÚ, 819 — Fone 3-4783 — SÃO PAULO

CALDEIRA

Vendo – "Cyclope" de 80 m2

com instalação completa para óleo combustível — Está em funcionamento. Pouco uso e preço convidativo.
RUA ITAPORANGA, 158 — SÃO PAULO — Fone 6-5585
Eng. Jair Rocha.

MÁQUINA-MÚLTIPLA "S. I. O. M. E."

Acabamos de receber — Nossa importação da França. Freza vertical, furadeira, alargadora vertical, Freza alargadora horizontal, tôrno paralelo, tôrno de altura variável. Própria para escolas técnicas, oficinas especializadas etc. Em exposição em nossa loja à RUA ALVARO DE CARVALHO, 111 — Perto da PRAÇA DA BANDEIRA — S/A. BRACOREP — S. PAULO

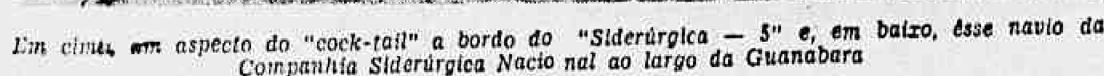
SUPORTES PARA VITRINAS

para exposição de mercadorias. — Despachos para qualquer parte do País.
KOLBE & CIA. LTDA.
Rua Gualanases, 182, fds. - Tel. 4-8907 - S. PAULO - C. Postal 2311
Executa-se serviço para niquelação.

SODA CÁUSTICA

Fundida 98 — 99 %, em tambores pouco amassados Cr$ 3,20 o quilo
Escama 99 1/2 % em tambores pouco amassados Cr$ 3,40 o quilo
Tratar com o SR. ERNESTO. Telefones 3-3268 e 3-5423 e Caixa Postal 3.166 — SÃO PAULO

Participação dos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional nos lucros desta emprêsa



Em cima, um aspecto do "cock-tail" a bordo do "Siderúrgica — 5" e, em baixo, êsse navio da Companhia Siderúrgica Nacio nal ao largo da Guanabara

(Conclusão da 1.ª pág.)

prêmio em dinheiro pela sua colaboração e esfôrço pelo progresso sempre crescente daquele empreendimento, a vultosa quantia de dez milhões e setecentos mil cruzeiros, o que constitui um estímulo notável a todos quantos trabalham na Siderúrgica, pela grandeza do Brasil.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

A entrega dos prêmios aludidos realizou-se ontem pela manhã, numa bela cerimônia a bordo do navio "Siderúrgica 5", do comando do capitão Armando Vieira, pertencente à frota da emprêsa. Estiveram presentes o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, diretor tesoureiro da Companhia e representante do coronel Mário Gomes da Silva, presidente em exercício, coronel Ewerton Pinto, coronel Jayme Raulino de Oliveira, major Fleury, comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, diretor do Departamento de Navegação da Siderúrgica, major Vieira, chefe dos Metalúrgicos de Volta Redonda, inspetor de máquinas Manoel Vilaboim, inspetor de câmara Damásio Mafra, comandante José Eronildes de Souza, representante do Sindicato de Oficiais de Náutica e do Centro dos Comandantes da Marinha Mercante, sr. Julio Pires, chefe de gabinete do presidente da Siderúrgica, e demais pessoas gradas. Fez entrega dos prêmios em dinheiro o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, que passou às mãos do comandante Armando Vieira do "Siderúrgica 5" e dos comandantes: João Gualberto, do "Siderúrgica 2", navios êstes surtos no pôrto. Em seguida foram entregues os prêmios aos oficiais e tripulantes do navio a bordo do qual se realizou a solenidade.

DISCURSO DO COMANDANTE ARMANDO VIEIRA

Foi oferecido pouco depois um "cock-tail" à direção da emprêsa, tendo nessa ocasião usado da palavra em nome de todos os oficiais e tripulantes dos cinco navios da frota da Siderúrgica o comandante Armando Vieira, que pronunciou o seguinte expressivo discurso:

"Exmo. Sr. Presidente em exercício Coronel Mário Gomes da Silva, Exmo. Sr. Diretor-Tesoureiro Dr. Armando Vidal, Exmo. Sr. Diretor Técnico Dr. Paulo Martins, meus senhores, meus camaradas.

Assim como pessoas há para as quais convergem tôdas as oportunidades, sem que as mesmas jamais as provoquem e que por hábito chamamo-las felizes, assim também o "Siderúrgica 5", êste humilde cargueiro, que muito estimo por aqui ter sido feliz, desfruta neste momento a ventura de ver pela segunda vez, em seu salão de refeições, reunida a mais ilustre estirpe de brasileiros técnicos que o poderia honrar, por serem êstes, na realidade, os arquitetos de Volta Redonda, o mais gigantesco acontecimento do Brasil Contemporâneo.

Esta também é a segunda vez que neste mesmo recinto, graças à honrosa oportunidade que se me apresenta, uso a palavra para agradecer em meu nome e dos demais colegas das outras unidades que integram a frota da Companhia bem como oficiais e guarnições, o fato inédito entre nós, qual o de participarmos do lucro da Companhia Siderúrgica Nacional.

Acreditem VV. Excias. que não poderia haver ato mais inteligente e humano e de alcance tão profundo no âmbito do sistema democrático que nos rege que o instituído pelos Estatutos da Companhia, antecipando-se ao que no momento no Congresso é assunto de estudos, isto é, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Pois premiando, parece-me a maneira mais prática e inteligente de educar; infelizmente ainda não compreenderam a importância econômica como se deve patrioticamente interpretar esta majestosa obra que é na realidade a concretização da verdadeira independência do Brasil, começada politicamente em 1822 pelo grande vulto histórico de José Bonifácio de Andrade Silva e economicamente proclamado em Volta Redonda pelos Exmos. Srs. Coronel Edmundo de Macedo Soares, General Silvio Raulino de Oliveira, VV. Excias. aqui presentes e tantos outros que fatalmente passarão para a história pelo muito que o Brasil lhes deve.

Ao terminar êste brinde, que o fiz procurando interpretar a gratidão de todos os comandantes, oficiais e guarnições da frota da Companhia, resta-me agora referir-me ao Comandante Eduardo Ribeiro, digníssimo chefe do Departamento de Navegação.

Acreditem VV. Excias. que somente a bôa vontade, aliada ao amor próprio e à honestidade que lhe é proverbial, poderia fazer de tão pouco, com êxito tão grande.

Pois contando apenas com três navios e duas contradições, tem procurado, contudo, desempenhar-se desta árdua missão que para orgulho de nós outros homens do mar, lhe fôra em bôa hora, confiada por VV. Excias.

Em nome dos Comandantes, Oficiais e guarnições, aceitem pois VV. Excias. os nossos expressivos agradecimentos.

Tenho dito".

Forte salva de palmas envolveu as últimas palavras do orador. Franqueada a palavra, dela fez uso o comandante José Eronildes de Souza, que em nome do Sindicato dos Oficiais de Náutica e do Centro dos Capitães da Marinha Mercante disse que se sentia bastante satisfeito pela oportunidade de erguer a sua voz naquela solenidade e que em nome de sua classe congratulava-se com a diretoria da Siderurgica por tão belo gesto de amplo reconhecimento para com os seus colaboradores do setor marítimo. Acentuou que Volta Redonda é uma grande realidade e a Companhia Siderúrgica Nacional um admirável fator do progresso nacional. Era, na realidade, prosseguiu, algo de belo e comovente, assistir a uma cerimônia como aquela em que os dirigentes da Companhia faziam entrega aos comandantes, oficiais e tripulantes de seus cinco navios, prêmios correspondentes à sua participação nos lucros da emprêsa. Tão belo exemplo era digno de ser imitado pelas demais emprêsas marítimas de navegação.

Concluindo sua oração, ressaltou o comandante Eronildes, que existia um clima de perfeita compreensão do Departamento de Navegação chefiado pelo comandante Eduardo Ribeiro, administrador experimentado e escrupuloso e chefe bonissimo, acrescentando saber que a Companhia não regateava tostão ou conto de réis para melhorar os salários de seus colaboradores marítimos. Assim fazia um apêlo aos diretores da Siderúrgica para que esta acompanhasse as autarquias do Mar, do Lóide e da Costeira, no caso em que o govêrno viesse a determinar o aumento para os marítimos a partir de 15 de novembro de 1948. E o orador levantou um brinde ao general Raulino de Oliveira e ao coronel Edmundo de Macedo Soares pela prosperidade sempre crescente da emprêsa que é um orgulho do Brasil, brinde êsse que foi extendido ao comandante Eduardo Ribeiro e seus dedicados auxiliares.

FALA O DR. ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO

Agradecendo as palavras dos oradores o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro disse de início que pedia licença para discordar dos termos dos que haviam chamado de humildes marítimos os tripulantes dos navios da frota da Siderúrgica, pois todos êles eram valorosos colaboradores do progresso da Companhia. Acentuou que a diretoria não pretendia dar cunho de solenidade àquele ato, mas era certo que ela se antecipara à legislação, ao distribuir prêmios em dinheiro aos seus funcionários como uma participação nos lucros da emprêsa. Fôra atendendo a uma solicitação do comandante Eduardo Ribeiro que a Diretoria concordara em que aquele ato se revestisse de um caráter festivo e também por se tratar da primeira emprêsa de navegação que distribuía dividendos com seus servidores.

Fez em seguida, o orador, o elogio da administração do comandante Eduardo Ribeiro, ressaltou a colaboração dos marítimos e terminou dizendo que aquela solenidade era o início de outras que se repetiriam, porquanto todos os anos a Companhia Siderúrgica Nacional fará distribuição de prêmios em dinheiro aos seus colaboradores como um estímulo ao seu esfôrço e cooperação.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Casamentos -- Certidões -- Carteiras, et.c

Carteira de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legislação e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, registro de marcas e patentes, análise bromatológica, naturalizações, títulos declaratórios, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, escritas avulsas e atrasadas. Prefeitura, Recebedoria, ligação de luz, gás, telefone, etc. Procurar J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Telefone: 23-3840 — Atende chamados diariamente.

Novas partidas de café para o estrangeiro

Carregamentos para Chipre, Turquia e Grécia — Continua intensa a exportação da preciosa rubiácea

Conforme temos noticiado, a exportação brasileira de café continua apresentando alvissareiros resultados, tudo indicando que dentro de breve tempo o nosso país possa recuperar os mercados consumidores, de antes da guerra.

NOVAS REMESSAS

Novos mercados estão sendo conquistados e hoje, podemos anunciar, em primeira mão, a compra de uma apreciável quantidade de café, que se destina a Chipre. Também a Turquia e a Grecia receberão breve, café nacional, que deverá seguir pelo vapor Ada Gorthon que conduz ainda em seus porões couros secos e salgados, para Israel, conforme tivemos ensejo de noticiar. O Iraque, também, vem recebendo a famosa rubiácea.

CONTINUAM AS REMESSAS PARA A ALEMANHA

A Alemanha, vem recebendo o produto nacional periodicamente, apenas não entrou em negociações com o Brasil o território que se encontra sob o contrôle soviético, com quem não mantemos intercâmbio comercial de qualquer espécie.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Convenções das classes produtoras do interior

S. PAULO, 7 (Asapress) — A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo deverão dar, amanhã, início ao seu programa de realizações preparatórias para a Conferencia de Araxá, das classes produtoras brasileiras. De conformidade com o plano elaborado e referente à promoção de 17 convenções regionais de preparação, nas principais cidades do interior, as duas primeiras serão realizadas, amanhã, em Franca e Ribeirão Preto.

Seguir-se-ão as convenções de Araraquara e S. João da Boa Vista, no dia 15 do corrente; de Bragança e Taubaté, no dia 22; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botucatú e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Baurú e Marilia, no dia 19, e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

Essas convenções são promovidas por iniciativa da comissão coordenadora das entidades do comércio de São Paulo, que é integrada pelos srs. Brasilio Machado Neto, presidente, João di Pietro, Alcides Guerreiro, Alexandre Morsntein, Ernesto Barbosa Tomanik, Amim Antonio Galli, Emilio Lang Junior e Henrique Olavo Costa, e deverão ser realizadas sob a presidência de um dêsses diretores.

Contarão, ainda, com a participação de outros dirigentes, do corpo de assessores das cidades de cada região e de representantes das demais atividades da produção.

A convenção regional preparatória de Franca deverá ser presidida pelo sr. Alexandre Hornstein. Para Ribeirão Preto deverá seguir uma comitiva chefiada pelo sr. Ernesto Barbosa Tomanik e integrada por outros diretores das entidades e pelo professor Teotonio Monteiro de Barros Filho.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

Incêndio num barracão

Ontem à noite, verificou-se um incendio na rua Joaquim Meier 105, fundos, num barracão ali existente.

Ao local compareceram os Bombeiros, mas o fogo em pouco tempo destruiu o casebre.

Não houve vitimas a lamentar.

A portuguesa queria morrer

Maria Amelia Costa, de 33 anos, residente na rua Lopes Ferraz n. 45, escriturária do Consulado do seu país, ontem à noite, em sua residência, por motivos intimos, ingeriu um tóxico, sendo recolhida ao H. P. S.

Mais tarde Maria foi transportada para a Beneficência Portuguesa.

A Policia tomou conhecimento do fato.

A Prefeitura não queria receber o imposto

O JUIZ, PORÉM, JULGOU PROCEDENTE O DEPÓSITO

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, o advogado José de Assis Silveira propôs uma consignatária contra a Prefeitura, a fim de compeli-la a receber a importância de trezentos e quarenta e dois cruzeiros, correspondente ao impôsto de localização de seu escritório, no exercício de mil novecentos e quarenta e oito, com o desconto de cinco por cento.

Alegou o autor que a demanda se fôra proposta, depois de negada a extração de uma só guia no Departamento de Renda de Licenças, para o pagamento do impôsto, dentro do primeiro trimestre do exercício fiscal.

A Prefeitura contestou o pedido, sob o fundamento de que a recusa fôra justa, tendo em vista a época da oferta e por não ser integral o depósito.

O juiz sr. Eduardo Jara, decidindo o caso, salientou que o autor, exercitando a faculdade contida na lei, quis antecipar o pagamento do impôsto, para obter o abatimento de cinco por cento, estando, portanto, o pedido do autor em termos.

Em consequência, julgou procedente a ação, a fim de considerar subsistente o depósito, na forma do pedido.

TERMINOU O DEPOIMENTO DO CAPITÃO LEE

(Continuação da 1.ª pág.)

sòmente amanhã será chamado para prestar declarações, o piloto Cyril Senior. Está sendo, esperado, pois, com grande ansiedade, o depoimento do principal personagem da tragedia do garboso transatlântico inglês.

E' SUBMARINISTA E ESTEVE EM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

O piloto Cyril Senior que vem se mantendo em reserva desde os trágicos dias que culminaram com o fim do mercante "Magdalena", resolveu, finalmente, declarar alguma coisa muito embora não tenha a mínima ligação com o desastre do barco que pilotava. Diz respeito à sua pessoa, de homem experimentado às lides do mar. Em palestra com um amigo, Cyril Senior revelou que durante a guerra serviu à Armada Real Inglêsa, no pôsto de capitão tenente, com a especialidade de submarino, onde sempre desempenhou as funções de navegador. Esteve prêso durante cinco anos nos campos de concentração nazista e tomou parte na "Retirada de Dunquerque".

OUTRAS TESTEMUNHAS

Após ser ouvido o piloto Senior, serão chamados para o mesmo fim, o chefe de máquinas daquele navio, o sr. William Williams e também o prático de barra, sr. Manoel Silva, que permaneceu ao lado do capitão Lee, até o momento em que o barco dividiu-se em duas partes. As declarações do prático Silva, será, também, de grande importância, por isso que se reveste de um testemunho relevante.

NENHUMA INICIATIVA A CERCA DOS DESTROÇOS

Voltamos, ontem, mais uma vez à Mala Real e nada conseguimos apurar com referência ao destino que está reservado aos destroços do navio.

A situação, a respeito, permanece a mesma.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

CURIOSIDADES

A CHUVA NÃO E' DE ÁGUA PURA, COMO MUITOS ACREDITAM, POIS EM SUA QUEDA AS GÔTAS RECOLHEM A FUMAÇA, PÓ E DEMAIS IMPURÊZAS DO AR. POR ÊSSE MOTIVO, A ATMOSFERA PARECE MAIS CLARA E LIMPA DEPOIS DA CHUVA.

OS MÉDICOS AFIRMAM QUE O CIGARRO E' A FORMA DE FUMAR MENOS PREJUDICIAL.

FOLA — APLA 556

PEDEM AUMENTO DE SALARIOS OS BARBEIROS

Dissídio impetrado pela classe na Justiça do Trabalho — Somente os empregados sindicalizados terão direito à majoração — A pretensão dos "figaros"

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros desta capital suscitou, na Justiça do Trabalho, dissídio coletivo para aumento do salário fixo, depois de fracassarem as demarches realizadas com os patrões para uma solução amigável para o caso.

A petição daquela entidade esclarece que o salário percebido pela classe, em virtude de dissídio ganho em 1945, já não atende às suas necessidades, em consequência do aumento do custo de vida.

Pede o Sindicato que, no caso de vitória das reivindicações, o aumento seja pago somente aos empregados sindicalizados e aos que venham a sindicalizar-se a partir de abril do corrente ano. Os aumentos pleiteados são os seguintes: 80% para os salários de Cr$ 500,00 pagos a barbeiros e manicures empregados; 50% para os salários de Cr$ 1.200,00, percebidos pelos oficiais cabeleireiros; 50% para os salários fixos de Cr$ 800,00, pagos a meios oficiais cabeleireiros; 50% sôbre o salário de Cr$ 500,00 pago aos ajudantes de cabeleireiros; e a fixação do salário mínimo de Cr$ 1.000,00 para as alizadeiras de cabelos.

Pesquisas atômicas na Grã-Bretanha

LONDRES, 6 (B. N. S.) — O Ministério dos Abastecimentos anunciou a 6 de março que pela primeira vez se havia produzido o plutonio na Grã-Bretanha. Como se sabe, plutonio é o elemento de desintegração que pode ser usado na produção de energia atômica. O plutonio foi produzido no Estabelecimento de Pesquisas Atômicas do Ministério, sediado em Harwell, na Inglaterra, e extraído de um fragmento de urânio que esteve em radiação durante vários mêses na menor das duas pilhas atomicas de Harwell. Como essa pilha funciona a baixa potência a quantidade de plutonio produzida é pequena, mas suficiente para a investigação dos problemas químicos do plutonio.

Quando o fragmento de urânio foi retirado da pilha pequena esteve armazenado durante algum tempo até que a radioatividade diminuisse para que as experiências pudessem ser feitas sem perigo para o pessoal. Quando se retira um fragmento de uranio de uma pilha atomica, êle contém, além do plutonio, uma certa quantidade de uranio residual e alguns produtos de desintegração altamente radioativos. Separar o plutonio e o urânio residual dêsses elementos de desintegração é uma operação difícil e complicada, devido a presença de muitos elementos radioativos diferentes. Na primeira extração os processos foram estudados pelos cientistas, que procuravam determinar o melhor método de separação do plutonio dos outros produtos. O produto final apresenta-se sob a forma de uma solução de sais de plutonio.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

FALTA DE LUZ ELÉTRICA

COM VISTAS A LIGHT

Moradores das casas I e III da rua Xavier dos Passos, 283, reclamam por nosso intermedio contra a falta de luz elétrica, ali, o que vem acontecendo há mais de 12 horas. Ainda ontem, às 10,30 horas, a Light foi notificada dêsse imprevisto, mas até às 23 horas nada havia providenciado. Com vistas, pois, aos responsáveis.

Também da rua Senador Vergueiro, à altura do 137, reclamam contra o fato de achar-se "queimada", há vários dias, uma das lâmpadas que ilumina aquele trecho, o que vem causando sérios aborrecimentos aos transeuntes e moradores do local em apreço.

CASAS PARA ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS, COMERCIÁRIOS E MARITIMOS (I.A.P.I. - I.A.P.C. - I.A.P.M.) E CAIXAS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos 50 casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará e a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico, que parte cada 30 minutos da Estação D. Pedro II, faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargêta, etc., e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., com instalações embutidas, construção de concreto armado e um acabamento aprimorado.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 85.000,00, e para as de 3, Cr$ 95 000,00. O desconto pelo Instituto será para as casas de 2 quartos, Cr$ 760,00, e para as de 3, Cr$ 860,00 aproximadamente. E' a oportunidade para os Associados conseguirem a posse imediata da casa própria com "habite-se".

Os Associados interessados na compra devem comparecer em nossos escritórios, a fim de que seja assegurada a aquisição dos imóveis em apreço. TERRABRASIL, à av. Rio Branco, 120 — 8.º andar — sala 808, atenderá aos candidatos, diariamente, sem interrupção, até às 19 horas, bem como na Agência da TERRABRASIL em Senador Camará, à rua "A", 237.

Música

O TEATRO MUNICIPAL

I

QUASE todos os problemas musicais do Rio estão ligados, direta ou indiretamente, ao Teatro Municipal. Sem dúvida, tais problemas não se referem apenas aos cantores e à sua escola de canto, mas tambem aos corpos estáveis, aos concertos, aos registas e regentes, aos bailados, e sobretudo, aos compositores brasileiros do passado, do presente e do futuro. Trata-se, pois, de um conjunto tão importante, que somos levados a estudá-lo minuciosamente.

Consideramos dêsde já como perdido o ano de 1949, pois bem sabemos que empresários e políticos continuarão pràticamente dominando o nosso maior teatro, mas vejamos o que poderemos obter para 1950: não será nunca cedo demais para pensar nisto, se considerarmos quantos obstáculos deverão ser vencidos antes de chegarmos ao "tudo limpo" da Autonomia. Para que seja bem esclarecida a situação atual do Municipal, ninguém poderia nos ajudar melhor do que o prezado confrade Eurico Nogueira França, membro da Comissão Artística. Por isso, o procuramos, durante a estréia da "Bohemia", e lhe pedimos alguns informes sôbre as transformações que se operam na tradicional casa de espetáculos.

— O presente aí está — respondêu-nos. Concertos de compositores, regentes e "virtuose" brasileiros, e espetáculos líricos com cantores brasileiros, em obediência ao plano da Temporada de Arte Nacional que, no seu primeiro ano (trata-se de uma temporada permanente) está alcançando pleno sucesso.

— E essa Temporada caracteriza o que virá a ser, no futuro, o Teatro Municipal?

— Pròpriamente, não. A Temporada foi um ensaio e, aliás, altamente auspicioso. Deve realizar-se todos os anos, mas precedida de preparação sistemática dos corpos estáveis que nela tomarem parte e, inclusive, do nosso elenco de cantores. É necessário, pois, criar-se o Curso de Ópera, anexo à Escola Dramática do Teatro, tarefa em que se empenha agora a Comissão, cuidando, ao mesmo tempo de restaurar os corpos estáveis: orquestra, "ballet" e côro. Está claro que a Temporada de Arte Nacional representa apenas uma parcela das atividades do teatro. Marca um sentido importante das transformações que se realizam, pois, mesmo nas temporadas internacionais, é lógico que desejemos ter o concurso de artistas brasileiros. Mas além disso, o nosso Teatro é um polo atrativo de alto prestígio, na correnteza internacional de artistas. E uma das atribuições da Comissão, que lhe foram outorgadas pelo Prefeito Mendes de Morais, é de submeter à sua apreciação com a devida antecedência, o calendário das atividades artísticas do Teatro. Atualmente, entretanto, há concessionários para os concertos e a ópera das chamadas temporadas oficiais, cifrando-se por isso a tarefa da Comissão em estabelecer rigoroso contrôle sôbre as programações efetuadas, enquanto ela própria executa a presente Temporada de Arte Nacional. Esta, repito, foi apenas uma experiência. Mas seu êxito demonstra que a Comissão poderá dirigir artisticamente o Teatro independentemente de empresários.

— Não acha você necessário e urgente que se estude um plano para conseguir esta independência do teatro e a eliminação dos elementos que nada têm que ver com arte, além dos empresários?

— No momento, a Comissão procede justamente à elaboração de planos que submeterá ao Prefeito, para reestruturar os corpos estáveis, reajustando os vencimentos de seus componentes e, também, com referência à instalação do Curso de Ópera. Esse conjunto de medidas dará, segundo creio, novo alento ao Municipal. E uma vez que êle se transforme em um verdadeiro centro de cultura, com irradiação por todo o país, estará no caminho de se tornar autônomo.

R. MASSARANI

OSCAR BORGERTH - ASS. ART. MATILDE BAILLY

O VIOLINISTA Oscar Borgerth, cuja reputação foi confirmada quando de sua recente atuação nos Estados Unidos, deu em dia desta semana um recital no Teatro Municipal.

A comissão artística do nosso primeiro teatro não se tem descuidado de apresentar na Temporada de Arte Nacional os maiores talentos do Brasil.

Artista nato, dono de uma tecnica digital e arcadas verdadeiramente primorosas, Oscar Borgerth demonstra, sobretudo, um notável senso de musicalidade, capaz de transmitir todos os segredos das obras interpretadas.

A "Sonata", de Vivaldi-Respighi, página de grande responsabilidade, iniciou o programa. Seguiram-se "Poème", de Chausson e "Sonata monotemática", de Eleazar de Carvalho. Esta última é uma peça trabalhada com particular interêsse artístico, como aliás se depreende do título, sôbre um único tema explorado em vários aspectos, embora escrita num estilo suavemente conservador. Em primeira audição ouvimos "Sonatina", de Radamés Gnatalli. Villa-Lobos compareceu com "O martírio dos insetos", e Vieuxtemps, com seu admirável "Concerto" em ré menor.

A sonoridade densa, poderosa e expressiva de seu violino, aliou-se a uma virtuosidade ampla e rica de colorido. E com isto Borgerth reafirmou as qualidades verdadeiramente invulgares de seu grande talento.

DYLA JOSETTI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, a ópera "O Barbeiro de Sevilha".

— No República, às 21 horas, a ópera "Madame Butterfly".

— No Municipal, às 10 horas, Concerto Popular.

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a pianista Mariza Regules.

— Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, o violinista Lewkowicz.

Barbeiro de Sevilha

Hoje, no Municipal, às 16 horas, será repetida a ópera "Barbeiro de Sevilha", na interpretação de Paulo Fortes, Diva Pieranti, João Brescio, Damiano, Dasso, Clio Monte, Lembo e Magnavita. A orquestra será regida pelo maestro Mignone.

"Mme. Butterfly"

A noite, no Teatro República, será repetida "Mme. Butterfly", pelo Teatro Experimental de Ópera. Os principais intérpretes serão Lucy Politano, Alfredo Colossimo, Lidia Seabra, Raul Gonçalves, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Feldez, Carlos Duponchel e Valmoré Fernandez. A regência estará a cargo do maestro Westher Politano.

Concerto Popular

No Municipal, realiza-se hoje, às 10 horas, mais um concêrto da série "Recreação Popular", com o seguinte programa:

I — Bach Toccata e Fuga em ré menor; Saint-Saens — O Cisne; Debussy — Rêverie. (Pelo organista Antonio Silva).

II — Bach - Aria; Bloch — Nigun; Rimsky-Korsakoff — O vôo do bezouro (Pelo violinista Adolfo Pissarenko); Carlos Gomes — Balada (do "Guarani"). Pelo soprano Alzira Ribeiro Macedo acompanhada ao piano por Celso Cavalcante.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Por motivo de fôrça maior, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro não poderá realizar amanhã, conforme vinha sendo anunciado, seu 1.º concêrto da Série A, no Teatro Municipal. Entretanto, obstáculos surgidos imprevistamente, à última hora, estão sendo removidos de modo a permitir que a estréia se realize dentro da primeira quinzena deste mês, sendo que o dia exato será anunciado logo que esteja fixado definitivamente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, concêrto da O. S. B. para o quadro noturno, com o mesmo programa de ontem, no Teatro Municipal.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Curso livre de pintura

Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico Profissional, na Avenida Almirante Barroso n. 81, 5º andar, de 9 a 16 do corrente, das 12 às 16 horas, exceto sábado, as inscrições para o Curso Livre de Pintura, a cargo do Professor Carlos Cambeland. O curso, de feição paisagística, será dado às quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, em local previamente escolhido.

Os candidatos terão de demonstrar os imprescindíveis conhecimentos de desenho, a critério do Professor Cambeland. A matrícula será limitada, para êste ano em 25 alunos, de ambos os sexos. As aulas de orientação e instrução serão dadas na Escola Amaro Cavalcanti, na Praça Duque de Caxias (Catete), ou no edifício do Beco Manuel de Carvalho, n. 10, 2º andar (junto ao Teatro Municipal), conforme venha a ser resolvido.

Banco do Comércio S. A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 93.034.235,60

Fundado em 1875 — O mais antigo do Rio de Janeiro

MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 93-95 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL: COPACABANA, MEIER, S. CRISTOVÃO, TIJUCA, URUGUAIANA

E. RIO: NITERÓI, BARRETO (NITERÓI), NOVA FRIBURGO

E. MINAS GERAIS: ELOY MENDES, ITAJUBA', PEDRALVA, POUSO ALEGRE, SILVIANÓPOLIS

E. SÃO PAULO: SÃO PAULO, ARAÇATUBA, FARTURA, GUARARAPES, PIRAJU', S. J. RIO PRETO

Tôdas as operações bancárias, inclusive câmbio. Correspondentes nas principais praças do País. Seções especializadas para guarda de títulos e valores.

Malandragem em cena

Joaquim e José, os dois malandros

A Policia de Nilópolis prendeu, ontem, os individuos Joaquim dos Santos, de 43 anos, e José de Faria, de 23. Esses dois individuos não passam de audaciosos malandros. Joaquim dizia-se vendedor, a prestações, de rádios, bicicletas, joias, etc. Mas, alegando que ainda não estava com seus negocios regularizados, pedia, aos fregueses que arranjava, o conveniente segredo. Era atendido, porque os negocios que entabulava eram sempre razoaveis. Mas, quando feito, era o mesmo desfeito, porque surgia José que, alegando razões, conseguia receber o objeto vendido pelo comparsa, que prometia ao freguês um outro ainda melhor. Mas, desde então, desaparecia.

Na presença da autoridade, os dois espertalhões confirmaram todas as "maroteiras" que praticaram.

AUTOMOVEL ROUBADO

Em 6 do corrente, na rua Bolivar, esquina de Domingos Ferreira, Chevrolet, sedanete fleet line, 1948, grenat, licença DF. 57.270, motor FAM. 68.153. Informações a THE MOTOR UNION INSURANCE COMPANY LIMITED, à av. Nilo Peçanha, 151, 7.º andar, s. 712. Telefone: 23-1370.

ASSOCIAÇÃO DOS ATUÁRIOS, CONTADORES, ECONOMISTAS E GUARDA-LIVROS DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Sede a rua 1.º de Março n. 97 — 1.º and. — Caixa Postal 3.024 — Tel. 23-4686

Registro de Diplomas e Inscrição de Sócio

Presidente: Prof. LUPERCIO PENTEADO

Aceita procuração do Interior do País.

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O

Teatro Experimental de Ópera

TERÇA-FEIRA, ÀS 20,45 HORAS, NO SEU EXTRAORDINÁRIO SUCESSO

"Mme. Butterfly"

DE PUCCINI

O público chamou os intérpretes doze vezes no final do primeiro ato, dezesseis vezes no final do segundo ato e invadiu o palco, no final da ópera

Elenco: Lucy Politano, Alfredo Colossimo, Raul Gonçalves, Lydia Seabra, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Feldez, Carlos Duponchel, Esther Melli e Valmoré Fernandez.

REGENTE: WHERTER POLITANO. Coro de 40 vozes, sob a direção do maestro Mario Bruno.

Preços Populares: Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros. Galerias 10 cruzeiros.

TEATRO REPUBLICA

Por motivo de se encontrar enferma LUCY POLITANO, fica transferido o espetáculo de hoje, para a próxima 3.ª-feira.

Sua espôsa e o mundo...

A vida arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "tests" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal quanta coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vêzes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo a espôsa vive feliz e satisfeita mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais o homem vive atribulado e cheio de preocupações gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, êle se mostra indiferente aos encantos de sua espôsa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce procurando na ciência o meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de depauperamento físico e mental. Virilase, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. Virilase é um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

DIA DAS MÃES

O segundo domingo de maio é mundialmente conhecido como o Dia das Mães.

Teve a sua origem no afeto sincero de Miss Annie Jarvis, de Filadélfia, América do Norte, por sua extremosa mãe. Ela perdera sua mãe, o que lhe causou profundo nablo.

Um grupo de amigas procurou abrandar-lhe a dôr com uma comemoração especial. A srta. Jarvis preferiu, entretanto, que a homenagem fôsse prestada a tôdas as mães, vivas e mortas. E assim teve inicio o Dia das Mães, que rapidamente se propagou pelo mundo inteiro.

O primeiro govêrno a consagrar oficialmente a data, foi o norte-americano. A 9 de maio de 1914, o Presidente Woodrow Wilson decretou oficialmente a observancia do Dia das Mães, de acôrdo com resolução do Congresso. Outros govêrnos tiveram gesto semelhante. No Brasil, a data foi oficializada por decreto baixado em 5 de maio de 1932, que estabelece: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemorações aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana".

Nos meios religiosos, sociais e culturais do Rio de Janeiro, preparam-se homenagens especiais às mães. De entre outros citamos um programa especial executado na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36, sábado, às 16 horas. Também as Escolas Dominicais brasileiras participarão dessas homenagens. Merecem ser destacados os programas que serão executados, hoje na Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, à rua Silva Jardim, 23, às 9 horas da manhã; na Igreja Cristã Presbiteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro, 335, às 9,30 horas; na Igreja Evangélica Fluminense, à rua do Camerino, 102, às 10 horas, e na Igreja Metodista do Catete — Rua Marquês de Abrantes, 55, Colegio Bennett, às 11 horas.

Teatro

NOSSA QUERIDA GILDA

"PREMIÈRE" DO REGINA

NOEL COWARD é um teatrólogo de inegável valor. Porém, esta peça não está de acôrdo com o nível geral das suas produções. Todavia, conforme foi representada, a impressão ainda se torna mais suscetível de reparos. Para melhor compreensão do sentido geral, vejamos inicialmente a diretriz que desta vez orientou o autor. A idéia é em tôrno de crescente irreverência e envolve as atribulações afetivas de três homens por uma mulher. O escritor partiu em busca de algo original em volta de acentuada malícia. E o pensamento em exacerbar êste motivo foi ininterrupto e em busca de epílogo desconcertante, contra qualquer razão de ordem moral. Para tornar mais convincente o "desideratum" procurou um realismo propositadamente arrastado nêste objetivo. Não se pode negar que se a representação tivesse corrido em prisma decididamente natural seria mais fácil subsistir a parte favorável da comédia e não a defeituosa — a lentidão um tanto "britânica", por exemplo. O original clamava que os atores vivessem os papéis e foi precisamente isto o que não aconteceu. Ao contrário forneciam a sugestão límpida de desempenhos e, infelizmente, em feição conjunta pouco recomendável.

A DIREÇÃO de Dulcina foi, desta feita, inconvincente na visão conjunta. A sua reconhecida experiência nas marcações se faz sentir em vários momentos mas não póde evitar um desenvolvimento artificial e por vezes monótono. Entre tantos exemplos, serve muito bem o trecho da embriaguez de Odilon e Graça Melo no segundo ato. Não há dúvida de que o terceiro ato — o melhor da própria peça — foi apreciàvelmente sugerido em cena por Dulcina e sòmente nesta fase derradeira é que lembrou os seus inegáveis méritos. Porém, o nível geral dos atores já estava em franco descontrole. Desta maneira nada surgiu que fosse capaz de redimir a bem sofrível impressão do espetáculo. Há absoluta necessidade em reduzir a extensão da peça. Os cortes devem ser extensos pois, na noite da "première", o espetáculo terminou perto de 1 hora da madrugada. Daí ser fácil deduzir que houve certa precipitação no lançamento da peça de Coward. E os senões a corrigir deveriam ter sido efetuados antes e não após a estréia oficial.

OS DESEMPENHOS em conjunto desagradaram. Já temos várias vezes elogiado os integrantes dêste elenco mas, com sinceridade, desta feita é impossível. Nenhum dêles sentiu precisamente o espírito do personagem. Daí a culpa que os mesmos têm na sensação pesada do espetáculo de ontem. Odilon foi o pior de todos. Graça Melo ainda cumpriu um bom primeiro ato, estando inseguro nos outros. Com Dulcina ocorreu o contrário. Apenas esteve razoável no terceiro ato. Jorge Diniz cumpriu uma das noites mais negras da sua longa carreira. Conchita de Moraes acentuou a sua parte, porquanto dava a impressão de querer "roubar" o espetáculo. Ainda assim conseguiu salvar-se. Em partes pequenas atuaram discretamente Suzana Negri, Yara Cortês e Marcelo Abadié. A tradução de Genolino Amado foi correta. Cenários satisfatórios de Bela Paes Leme, particularmente o do terceiro ato.

EM SÍNTESE — Espetáculo decididamente sofrível e até mesmo decepcionante.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heina Feldman, Elizabeth Hodges e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Jeracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Nossa querida Gilda", de Noel Coward, com Dulcina e Odilon. Às 21 horas.

GINÁSTICO - "Arlequim", de Goldoni, com Sergio Cardoso. Às 21 horas. Último dia.

RIVAL — "A francezinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

CARLOS GOMES — "O passo da GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

SANGUE NA FAVELA

O MALANDRO DEU SEIS TIROS NO ANTAGONISTA — RIXA ANTIGA E PRESENÇA DE UMA CABROCHA — A VITIMA EM ESTADO GRAVE

Ao anoitecer de ontem, o morro da Favela viveu mais uma das suas costumeiras cenas de sangue. Numa das suas vias públicas, conhecido malandro alvejou antigo desafeto, depois de rápida discussão.

A CENA DE SANGUE

O operário Iraci Alves dos Santos, de 23 anos, solteiro, morador à rua do Cruzeiro, 513, naquele morro, conversava, proximo da residência, com uma sua cunhada, de nome Grinalda. Dos dois aproximou-se um malandro conhecido por Venâncio que, embriagado, entrou na conversa, sem ser convidado.

Iraci e Venâncio têm uma rixa antiga e êste último detesta ferozmente o primeiro. Iraci repeliu o intruso e Venâncio não se importou. Estava com o "João-meia-dúzia" na cintura e passou a fazer propostas indecorosas a Grinalda. Iraci se sentiu desrespeitado e entrou a discutir com o malandro. Depois de um rápido "bate-boca", Venâncio sacou do revólver e desfechou seis tiros no antagonista.

FUGA DO CRIMINOSO

Praticado o crime, Venâncio "fez a pista". Iraci foi conduzido ao pé do morro, onde uma ambulância o foi recolher, conduzindo-o depois para o H. P. S., onde foi internado em estado grave. Um dos projéteis o atingiu no hemitorax esquerdo.

O comissário Rabelo, do 11.º D. P., esteve no local do crime e tomou tôdas as providências da sua alçada.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

AGRACIADO PELO PAPA UM JORNALISTA BRASILEIRO — O nosso confrade Mário Sombra recebeu ontem, das mãos do Cônego José Tavora, representante do Cardeal Arcebispo D. Jaime Câmara, a Comenda da Ordem São João de Latrão, com que foi agraciado pelo Papa Pio XII. Trata-se duma alta honraria conferida ao nosso colega, que a Igreja só raramente concede àqueles que se tornaram merecedores de sua graça. De fato, o jornalista Mário Sombra de há muito se vem distinguindo na luta em defesa da fé e da religião católica. Diretor da Fundação Leão XIII, Conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, antigo militante na Imprensa, inegáveis são os serviços prestados por Mário Sombra à causa católica. Na foto um flagrante da cerimônia.

Grave desastre de aviação

PERECERAM O PILOTO E UM PASSAGEIRO

BELÉM DO PARÁ, 7 (Especial para A MANHÃ) — O avião de propriedade do sr. Oscar Steiner, PPDKF que tinha a pilotá-lo seu filho Pedro Steiner caiu na margem direita do rio Mogi. Em consequência pereceram o piloto e o comerciante Salomão Lolino. No barco "Lobatinho", chegaram a esta capital os srs. Raimundo Bezerra, Alfredo Avelino, o mecânico Fenelon Araújo e Hernani Araújo, veterinário, sobreviventes do trágico desastre. O sr. Oscar Steiner partiu no barco "3 de Outubro" a fim de recolher os restos mortais de seu filho e do sr. Salomão. O avião sinistrado, que foi localizado por um aparelho da FAB, transportava carne de Goiás para o abastecimento desta capital.

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949! Com
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ! VÁ HOJE MESMO ADQUIRIR O SEU INGRESSO, COM ANTECEDENCIA PARA ASSISTIR
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
TEATRO CARLOS GOMES
EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA
IMP. ATÉ 14 ANOS
POLTRONAS CR$30.00
BALCÕES CR$20.00
GALERIAS CR$10.00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ VALE O DOBRO!
ÀS 20 E 22 HS
VESPERAIS: SÁBADO 16 HS - DOMINGO 15 HS

ILEGIVEL

A RAINHA DA ESPLANADA ESTA' TORRANDO TUDO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lessa
Material elétrico — Aluminios — Cristais — Cerâmicas e um mundo de coisas úteis...

SALDOS DE BALANÇO

Fogareiros Americanos, esmaltados, com duas calorias, c/ 2 bocas, de Cr$ 350,00 por Cr$ 165,00.
Fogareiro Americano Esmaltado, 1 boca de Cr$ 160,00 por Cr$ 85,00.
Fôrma elétrica "Princesa", para bolos, de Cr$ 240,00 por Cr$ 195,00.
Ferro Elétrico Americano, 3 calorias, auto-control, de Cr$ 240,00 por Cr$ 135,00.
Fogareiros a álcool, igual ao gás, de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,10.
Lanternas Americanas, novidade para pulso, de Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00.
Acendedores elétricos para gás de Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00.
Espremedores de frutas, quatro peças de Cr$ 55,00 por Cr$ 32,00.
Copos de cristal de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,50.
Leiteira de cerâmica de Cr$ 33,00 por Cr$ 25,00.
Frigideiras, puro alumínio, Panelas, Caçarolas a partir de Cr$ 14,50.

A CASA DO CASTELO QUE VENDE AO PREÇO DO MARTELO...

CIBEL

R. México 74-B – Esquina de Pedro Lessa
Brinquedos — Gaitas — Bijouterias francesas — Colares de pérolas — Artigos para presentes.

Animados debates na Conferência de Goiânia

Os trabalhos que se vêm realizando naquele conclave – Em foco o problema dos japoneses – Outros assuntos ventilados



Aspecto dos debates em plenário da Primeira Conferência de Imigração e Colonização

GOIANIA, 5 (Do correspondente) — Os trabalhos da 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização continuam se desenvolvendo animadamente e sempre acompanhados por grande interêsse público. Os que se referem ao estudo do problema de imigração e que estão entregues à II Comissão vêm empolgando, pois, existem, entre os congressistas, várias correntes, que se têm defrontado, cada qual pondo em evidência as mais interessantes argumentações. Seus membros, reunidos em sessão extraordinária, que se prolongou até a madrugada de hoje, prenderam a atenção da numerosa assistência, discutindo uma tese, que recomendava não fôsse o imigrante japonês considerado inassimilável, conforme conceito que vem predominando em várias correntes. Os debates travados em tôrno do assunto revelaram que o problema, no Brasil se apresenta ainda de forma equívoca. Nada existe de certo, de positivo sôbre a matéria; as opiniões são desencontradas. Vários congressistas se levantaram, durante a reunião de ontem, para mostrar os resultados dos últimos trabalhos sociológicos e antropológicos feitos em nosso país e em outras nações e que revelam não ser o japonês inassimilável e que é uma verdade pacífica, na ciência, não existir mais povo inassimilável.

Nos acalorados debates suscitados pela importante questão, muitos convencionais se manifestaram com forte preconceito racial contra os japonêses, apesar de algumas opiniões em contrário de pessoas versadas em sociologia. Formou-se um impasse no plenário e, então, a solução que se encontrou foi a de transformar a tese em apreço em simples contribuição. O trabalho que deu motivo à discussão é de autoria do administrador de uma colônia de japoneses.

Pelos rumos que vão tomando os trabalhos da Comissão Técnica de Imigração, verifica-se que a tendência que está predominando entre os componentes é a da imigração dirigida, dando-se ao imigrante a mais completa assistência. Numerosos trabalhos sôbre o assunto têm sido apresentados e muito contribuirão para o esclarecimento da questão.

Na comissão Geo-Política, foi aprovada uma tese preconizando o aproveitamento intensivo dos oleaginosos no Planalto Central, notadamente do babaçu, como fonte energética.

A V Comissão (Econômico-Social) já concluiu o estudo de tôdas as teses a seu cargo e a VI — Ecologia — terminará hoje sua tarefa. Ambas estão trabalhando, agora, na redação final dos respectivos pareceres para apresentação dos mesmos a plenário.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO PARA O PLANALTO CENTRAL

A Comissão de Colonização aprovou a idéia de ser criado um Instituto de Colonização para o Planalto Central, tendo dois objetivos principais: o científico (estudo, experimentação e pesquisa), relacionado com tudo quanto diga respeito à colonização; e executivo, estudados os planos de colonização o Instituto em questão ficará com a incumbência de executá-los, contando para tanto com a colaboração dos governos federal, estadual e de particulares interessados.

A MÉDIA E A PEQUENA PROPRIEDADE

Outra tese aprovada na Comissão de Imigração foi a do professor Artur Rios, sôbre a média e pequena propriedade e adotando o princípio de que não se deve buscar imigrantes lavradores, a não ser que o govêrno lhes ofereça a possibilidade de serem proprietários das glebas cultivadas, estendendo-se as mesmas vantagens aos nacionais.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 221-224, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5303.

ESQUINAS DO RIO

(Continuação da 1.ª pág.)

isso — reclamar o calor, resmungar e tocar para frente.

O velho ônibus da linha 9, "Mauá-Mourisco", em que viajamos, não consegue com o seu terrível desconjuntamento de molas, motor e carrosseria, descontrolar nossa observação que trabalha. Trabalha em vão, pois nada há a observar. A mesma coisa de todo dia. Homens com pose, com ou sem razão para usá-la. Mulheres vaidosas pensando que o mundo acaba nelas. Mocinhas falando de cinema. Será que naquele primeiro banco é D. Novelina quem está sentada? E' ela mesma! Voltou-se para trás no exato instante em que a vimos, viu-nos, e com o gesto característico chamou-nos para seu lado.

Fomos. D. Novelina é uma mensagem de vida da paisagem humana acinzentada do ônibus. Quarenta e poucas primaveras presumíveis, cinco filhas casadas, dois filhos em idade escolar, uma casa na rua São Francisco Xavier. Sua vida de viúva que trabalha e tem uma pequena pensão deixada pelo marido resume-se em atender a tôdas as necessidades de sua gente com uma atividade e boa vontade assombrosas.

D. Novelina é uma escrava de sua casa e dos seus. Mas também escraviza, tôdas as horas do dia, o seu rádio e os vizinhos. E é natural. Vivendo numa monotonia muito grande, ela tem necessidade de se expandir, de saber como são as outras vidas. E as novelas radiofônicas trazem tudo isso para dentro de casa. Enquanto trabalha D. Novelina cuve a história dos outros. E, ou se conforma com a sua, ou pensa que ela poderia ser melhorzinha...

Há muito tempo D. Novelina vive assim: da cozinha para o banheiro; dêste para a sala ou para o portão; daqui para o tanque. Enquanto isso vão a todos os cantos da casa as frases românticas e as lamúrias dos desesperançados que o rádio prepara para atingir em cheio a sensibilidade popular.

Agora, ao nosso lado no ônibus, D. Novelina, tôda simpatia, conta-nos coisas da sua vida com aquela simplicidade que, parece, só podem ter os que moram de São Francisco Xavier para cima. E como era inevitável chegou a conversa até as novelas radiofônicas:

— As novelas me apaixonam verdadeiramente! Acompanho os personagens das histórias radiofonizadas com um interêsse extraordinário. Sinto os dramas que o rádio me traz como se os seus participantes fossem meus amigos ou parentes. E há momentos que fico danada com o final dos capítulos ou da própria novela. Tudo ao contrário do que eu imaginava e desejara: O marido infiel salvo de um tiro da mulher enganada. O criminoso condenado muito brandamente e assim por diante.

A ascendência italiana grita em D. Novelina e ela não perdoa. Quer drama forte, conclusões apaixonantes, epílogo que se distancie do "happy end".

O ônibus prossegue. A Praça Mauá está próxima. Consultamos nossos trocados e separamos o cruzeiro e sessenta para duas passagens.

Saltamos com D. Novelina perto do caminhão de frutas parado ali na Praça Mauá.

E veio a coincidência, uma dessas que nos confundem e embaraçam na rua. No mesmo local, um conhecido autor de novelas aproxima-se de nós e, por educação, apresentamos o escritor a D. Novelina.

Foi o bastante para se iniciar um grande choque. Dito o nome, D. Novelina se desespera.

— Então o senhor vai fazer aquilo com "a moça"? Pretende desviar o seu destino daquela maneira, entregando-lhe para esposo "o outro"?

O autor da novela espantou-se no primeiro instante. Depois, como estivesse ainda em dúvida quanto ao destino que teriam os personagens, e habituado a êsses assaltos de ouvintes, contornou a situação.

E ali ficaram. A ouvinte digladiando-se com o autor da novela. D. Novelina não parecia ceder nem um palmo. Ela queria aquele desfecho: a felicidade para a moça, uma viagem para o noivo que "absolutamente não servia". "Era o melhor desfecho para a história".

Deixamos a discussão nesse pé.

O autor pode ser que tenha cedido, modificando o destino de seus personagens. Vamos acompanhar no rádio a novela que está terminando para ver até que ponto os autores respeitam a opinião dos ouvintes.

E' possível que D. Novelina vença. Ela é enérgica e convincente. Além disso, tem uma casa para alugar em Vila Isabel, sem luvas e por seiscentos cruzeiros.

O subôrno de D. Novelina tem muito valor. Tanto, que seria capaz de modificar destinos humanos. Quanto mais os que foram criados pela imaginação de um autor sem casa.

Fantasia? Não. Necessidade. Necessidade de D. Novelina em dar sempre a "sua" solução a todos os problemas. Necessidade do autor de ter onde morar.

Elas se encontraram e talvez se satisfaçam, reciprocamente, dentro do mercado das ambições humanas, onde é muito comum a troca de sentimentos por utilidades.

D. Novelina e o autor de novelas se encontraram, na Praça Mauá. E' a vida... Suas pretensões podem ser satisfeitas, um atendendo o outro. E a novela, a criação intelectual que deve ter um cunho todo pessoal e independente, vai ser modificada para que seja satisfeita uma necessidade material? — poderá perguntar um idealista apressado.

E a resposta é ainda a mesma que, servindo para justificar muito êrro, explica também muita coisa que nossa compreensão não quer atingir — é a vida...

Para D. Novelina o seu mundo será completo se a tal novela terminar como ela quer. Para o mundo do autor, o complemento é a casa que deseja para abandonar o apartamento do centro.

Os dois mundos se encontraram. Vamos esperar, para ver se realmente êles se fundem dando como resultado pouca coisa. Pouca coisa para nós. Tudo para os dois que fizemos conhecer na Praça Mauá — a ouvinte intransigente e o autor sem casa...

E só não dizemos o nome do autor para não comprometê-lo. O desfecho da novela poderá ser absurdo demais para os outros.

Se isso acontecer — iremos retificar cuidadosamente — de uma coisa teremos, porém, certeza: o autor estará morando em Vila Isabel...

E D. Novelina terá vencido...

M.B.C.

ULTIMA HORA ESFORTIVA

VOLEIBOL

BRILHANTE VITORIA DO BOTAFOGO NO "INITIUM"

Bom, o índice técnico das equipes que jogaram ontem



Equipe do Botafogo, que venceu o "initum" do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro"

Dos mais movimentados, foi o "initium" do Torneio "Cidade do Rio de Janeiro", realizado ontem, na cancha do Tijuca.

Com a participação de quatro equipes, representando o Tijuca, Flamengo, Botafogo e Fluminense, o "initium" deu mostra de que o torneio será dos mais interessantes em face do equilíbrio de fôrças dos sextetos.

A equipe do Botafogo jogando com a "raça" que lhe é peculiar, conseguiu magnificamente a glória de vencedora do torneio. Enfrentando o Fluminense, foi superado no primeiro "set" por 10 a 7, conseguindo reajustar a homogeneidade, superando o antagonista nas séries seguintes por 10x6 e 11x9, num final bem movimentado. Na partida final, disputada em contagem comum, voltou a perder o primeiro "set", bisando, no entanto, o feito anterior, vencendo os "sets" seguintes, numa demonstração de vontade de vencer, um prélio pràticamente decidido para o Tijuca. Foi, sem dúvida, uma das mais belas vitórias conquistadas pelas amadoras alvi-negras, uma vez que tiveram pela frente uma equipe de elevada categoria técnica.

AS EQUIPES

As equipes utilizaram as seguintes amadoras:

BOTAFOGO — Ivete, Romaelida, Margarida, Irani, Norma, Ivete, Elisse e Aida.

TIJUCA — Pequenina, Leda, Edil, Celma, Enid, Norma e Adelaide.

FLAMENGO — Myrian, Leila, Ligia, Rosinha, Laiz e Wilma.

FLUMINENSE — Helena, Hilda, Carminha, Wanda, Efigênica, Marlene e Marion.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tijuca 2 x Flamengo 0 (10x4 e 10x4) — Juiz: B. Nieva Jr: Fiscal: Silvio Rangel.

Botafogo 2 x Fluminense 1 (7x10, 10x6 e 11x9) — Juiz: Idácio Pereira; Fiscal: Paulo Faria.

Botafogo 2 x Tijuca 1 (4x15, 16x14 e 15x13). Juiz: Isnaldo Rodrigues; Fiscal: Zoulo Rabello.

Na apontação estêve o sr. Armando Coelho.

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE BASQUETEBOL OS URUGUAIOS

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Os uruguaios sagraram-se campeões do Sul-Americano de Basquetebol de 1949, invictos, ao derrotar a equipe argentina por 35x34, esta noite.

17x15 NO PRIMEIRO QUARTO

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Nos primeiros 20 minutos da partida de basquetebol entre o Uruguai e a Argentina o "score" foi favorável aos uruguaios por 20x15. O primeiro quarto também favoreceu aos orientais por 17x15.

![Café da Manhã]

Café da Manhã

(Continua na 4.ª pág.)

trinta e dois. Há uma trincheira com seu nome, uma metralhadora batizada: "Zelinda". E' a mãezinha dos soldados — os pobres e desabrigados rapazes que lutam na frente de Minas — com parca munição e sobra de idealismo.

—o—

O romance vai adiantado. Casam os filhos, e Zelinda muda várias vezes de casa. Ela tera, por tôda a vida, o desapego pelos objetos e ambientes, antigos, e o gôsto das coisas novas. Depois de quarenta e tantos anos de casados — Zelinda e Zico vão ao cinema de mãos dadas! A fazenda cresceu, foi aos poucos absorvendo outras. Hoje — Zelinda, com muitos netos, não se satisfaz com sua própria vida bem vivida. Ela vive a vida de seus filhos. Numa vida anterior — eu a situaria como uma bôa princesa dos tempos feudais — decidindo e protegendo sempre. E quando penso em céu — em outra vida, depois dêste tormento — cuido que deva ser minha existência futura aquela bênção de amor e aconchego: Meus primeiros anos — à sombra do bem de Zelinda!

Dinah Silveira de Queiroz

—o—

Continuam os novos plumamento interessados por um lugar — nesta coluna. Quarta-feira será dado ao leitor mais uma crônica dos novos, assim como o título das crônicas recebidas.

—o—

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" — República do Perú, 173 — Copacabana.

BATALHA RADIOFONICA ENTRE OS ALIADOS E A RUSSIA

Sessenta e uma emissoras irradiando para a U.R.S.S. – Dominada a interferência soviética

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Inglaterra e os Estados Unidos penetraram hoje através da barreira de obstruções soviéticas das ondas "Hertzianas", como parte da "guerra tecnológica" para obter a atenção dos rádio-ouvintes russos. A batalha de palavras no campo radiofônico começou às 10 horas e 15 minutos da manhã, hora dos Estados Unidos, quando a "Voz dos Estados Unidos da América do Norte", do Departamento de Estado, a British Broadcasting Corporation e o sistema radiofônico das fôrças armadas norte-americanas na Europa lançaram todo o seu equipamento ao ataque, como parte do esfôrço para conseguir que o público russo ouvisse a versão ocidental do bloqueio de Berlim. Os ocidentais aproveitaram a comemoração do "Dia Nacional do Rádio" na Rússia, para desatar a ofensiva do éter. A "Voz dos Estados Unidos da América do Norte" e a B. B. C. orientaram 61 transmissões de onda curta em direção à Rússia.

CONTRA-ATACAM OS RUSSOS

Os soviéticos, que desde 24 de abril vêm interceptando os programas ocidentais com 60 estações, contra-atacaram com, pelo menos, 100 aparelhos. Fontes oficiais disseram que, apesar das medidas adotadas pela Rússia, a "Voz" conseguiu penetrar em seis canais e a B. B. C. em cinco. Em Frankfurt, na Alemanha, funcionários militares disseram que a poderosa rêde radiofônica das fôrças armadas rompeu definitivamente a barreira russa, a fim de fornecer a versão soviética aos ouvintes russos. Funcionários da B. B. C. em Londres manifestaram que as primeiras informações demonstram de 35 por cento das frequências não foram interceptadas. Acrescentaram que, dos 75 por cento restantes, uma terça parte ficou livre da interferência durante certo espaço de tempo, enquanto as outras duas terças partes depararam com "severa" interferência. Sustentam êles que o resultado foi bom e que não esperavam um sucesso de 100 por cento. Um funcionário da "Voz dos Estados Unidos da América do Norte" disse: "Conseguimos o nosso objectivo em nosso primeiro esfôrço conjunto. Fomos claramente ouvidos em certo número de frequências. Prosseguiremos com a nossa interferência até que os derrotemos. E' uma batalha técnica muito difícil. E' uma batalha de engenheiros".

QUEIXAM-SE OS SOVIÉTICOS

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro das comunicações soviético, N. D. Psurtsev, acusou as emissoras norte-americanas de tentarem "prejudicar de todos os modos possíveis" a União Soviética. Essa declaração feita por ocasião do "Dia do Rádio" da Rússia coincide com os planos anglo-americanos de eliminar a intensa interferência soviética sôbre os programas ocidentais. A declaração de Psurtsev, irradiada pela emissora de Moscou, não fez referência direta à atual luta de ondas hertzianas contra as irradiações britânicas e da "Voz da América" dirigidas aos ouvintes russos. Mas em têrmos incisivos condenou a política dos Estados Unidos relativa à distribuição internacional de utilização das frequências de rádio.

TORCENDO A HISTÓRIA

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou, ontem, à tarde, que Marconi não foi absolutamente o inventor do rádio — cujo segrêdo roubou aos russos...

A afirmativa foi feita nos comentários sôbre o "Dia do Rádio", que a Rússia comemora hoje, para glorificar a memória de Alexander Popov, que, na palavra do "speaker" soviético, foi o homem que construiu o primeiro aparelho receptor, a 7 de maio de 1895. Um ano e tanto mais tarde, isto é, em junho de 1899 — segundo ainda a emissora moscovita — "o italiano Guglielmo Marconi pediu registro de patente para o telégrafo sem fio pretensamente inventado por êle, juntando à sua petição um diagrama do aparelho receptor de Popov!".

Nehru visitará os EE. UU.

BOMBAIM, 7 (A.P.) — O primeiro ministro Pandit Jawaharlal Nehru anunciou que aceitou o convite do presidente Truman e visitará Washington em outubro.

"Biografias de cem baianos ilustres"

NESTA CAPITAL O JORNALISTA LOUREIRO DE SOUSA

Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua espôsa, o nosso confrade da imprensa baiana Antonio Loureiro de Sousa, diretor do Arquivo e Divulgação da Prefeitura de Salvador. Autor de um interessante trabalho intitulado "Biografias de cem baianos ilustres", que pretende publicar em novembro proximo, coincidindo com o centenário de Rui Barbosa, o jornalista Loureiro de Sousa aproveitará a oportunidade para tratar, no Rio, de assuntos relacionados com a publicação do seu livro.

As vitaminas do Complexo B na alimentação

A CONFERÊNCIA DE HOJE, NO AUDITÓRIO DO SAPS, DO PROF. GILBERTO VILELA

Inaugurando o Curso de Conferências sôbre temas da atualidade no terreno da Nutrologia, promovido pelo major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, o prof. Gilberto Vilela falará hoje, às 18 horas, no Auditório daquela autarquia, à praça da Bandeira.

Para tema de sua palestra o prof. Gilberto Vilela escolheu "Idéias atuais sôbre o papel do complexo B em Nutrição", tema que, pela importância e atualidade das questões que envolve, está despertando justificado interêsse entre os estudiosos da Nutrologia.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo do:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

DOENÇAS DO CORAÇÃO – FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

MICROSCOPIO
Vende-se um da marca W. Klein Wetzlar, com 3 objetivos (Revolver), 3 oculares, condenser, em caixa, capacidade até 1.250 vezes. Os interessados queiram enderecar suas ofertas para F. M., na portaria deste jornal.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7108

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.83?/?1

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 23-4693

DIVIDIDA A ALEMANHA

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949

Copacabana, ponto central de turismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

facilitando a formação de enormes poças de águas estagnadas.

Entretanto, o baixo nivel das galerias decorre da própria topografia das ruas próximas à praia — Av. Atlântica, N. S. de Copacabana, rua Barata Ribeiro, Toneleros, etc. — que também apresentam uma quota de nivel muito baixo, o que impossibilita a elevação do nivel das galerias, pois, tal solução obrigaria, também, a elevação do nivel de quase tôdas as ruas de Copacabana, o que é técnica e economicamente desaconselhável.

Ainda segundo o nosso informante, a única solução viável para o problema das águas pluviais que atualmente tanto prejudicam Copacabana, será a canalização das mesmas até dentro do mar. E' uma solução técnicamente dificil e, principalmente, dispendiosa devido à fúria do mar. Entretanto, apesar de dificil, é perfeitamente realizável.

JA' HOUVE CANOS EM COPACABANA HA' TRINTA ANOS PASSADOS

Fato curioso é que a solução agora apresentada para o grave problema — e que, segundo estamos informados, está sendo estudada pelos engenheiros da Prefeitura — não é novidade. Existiram até 1907, quando uma violenta ressaca, que destruiu todo o cáis de Copacabana e prejudicou até as residências, incumbiu-se de destruir completamente a canalização então existente. Quem nos recordou esse curioso fato, que revela ser muito antigo o problema das águas estagnadas nas arêias de Copacabana, foi um não menos antigo morador do famoso bairro carioca, o sr. Eduardo Francisco Gonçalves, que há mais de 40 anos reside alí. E o mais interessante é que o sr. Eduardo não acredita na solução dos canos:

— Já assisti o mar destruir a canalização que existia em 1907 — disse-nos o referido senhor. Foi uma ressaca impressionante. Os pesados canos de ferro eram levados pelas ondas como se fossem palitos de fósforo. Desde então as águas pluviais passaram a ser despejadas diretamente na arêia. Nunca mais se pensou em reconstruir a canalização. Reconheço os malefícios que dai decorreram, mas considero o problema sem solução... o mar destruirá qualquer canalização que construirem.

Como se vê, nosso amigo é para lá de pessimista. Não acredita na possibilidade de solução do problema. Tal pessimismo, entretanto, não se justifica. Hoje em dia, com os adiantados recursos da técnica moderna, obras de engenharia hidráulica incrivelmente mais dificeis vêm sendo realizadas com relativa facilidade. E não há dúvida de que poderá ser construida uma canalização com a necessária resistência, capaz de suportar a conhecida fúria do mar naquela praia. Para isso não faltam engenheiros capazes na Prefeitura que como já frisamos linhas acima, estão estudando o assunto.

E oxalá que cheguem em breve a uma conclusão que possa ser posta em prática dentro de pouco tempo, livrando a mais bela praia da América do Sul dessa triste situação que, afinal de contas, em nada recomenda a capital do Brasil diariamente visitada por centenas de estrangeiros.

Pelo menos nos pontos mais criticos, em frente as ruas Santa Clara, Figueiredo Magalhães, Constante Ramos, Barão de Ipanema e Francisco Sá onde estão situadas as maiores galerias pluviais e que são exatamente as que captam as águas dos morros favelados, o problema precisa ser resolvido com a maior brevidade possivel, mesmo que acarrete grande despesa, porque do contrário não será mais possivel se fazer uso da praia, sem o perigo de se contrair sérias moléstias de pele, e infecções gravíssimas, como já tem acontecido e principalmente em crianças.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças **DR. EUDAS**

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as.. das 12 às 18.

Será aprovada hoje a constituição da república ocidental — Rejeitados os planos do setor soviético — Simultaneamente os Quatro Grandes preparam-se para a Conferência dos Chanceleres

BONN, 7 (De James Devlin, da A. P.) — O Conselho do Povo da Alemanha Oriental, convidou esta noite a Assembléia Constituinte de Bonn para uma nova reunião de todos os alemães, afim de discutir "Todos os problemas da Alemanha". A agencia ADN, licenciada pelos russos, disse que os alemães de leste enviaram aos delegados de Bonn um telegrama pedindo que os dois grupos se reunam para discutir: 1) as medidas que garantam a restauração da unidade alemã; 2) O tratado de paz e a evacuação das fôrças de ocupação.

Ao mesmo tempo, os lideres não comunistas, reunidos nesta cidade, preparam-se para aprovar amanhã a Constituição da Republica Federal da Alemanha Ocidental.

Já em duas ocasiões anteriores, o Conselho do povo da Alemanha Oriental enviou apelos aos alemães do oeste para que trabalhassem em conjunto por uma Alemanha unificada. Os alemães ocidentais rejeitaram os apelos anteriores e espera-se que este tenha a mesma resposta. Alegam os lideres da Alemanha Ocidental que um govêrno unificado, no momento atual, ficaria sob o controle soviético.

A Republica Federal da Alemanha Ocidental incluirá os vastos recursos industriais do vale do Ruhr e uma população de mais de 46.000.000 de habitantes — a maior da Europa Ocidental. Os membros do novo governo deverão assumir suas funções em meados de julho. A aprovação final da Constituição, na sessão plenaria de amanhã, dará inicio à primeira campanha eleitoral alemã — excetuando-se a zona soviética — desde 1933. Mesmo a eleição de 1933 não foi mais do que um plebiscito nazista. A ultima eleição realmente disputada foi a de 1932.

Os delegados à Convenção Constitucional apressaram os seus trabalhos, depois de ter sido anunciado que o bloqueio soviético de Berlim seria levantado no dia 12 de maio, e que os ministros do Exterior da União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França se reuniriam em Paris a 23 de maio. Alguns delegados ficaram confusos. Disseram que nem sabiam o que estavam votando. Um deles declarou, depois de participar da votação que aboliu a pena capital, que pensou estivesse em discussão o sistema tributario.

A futura bandeira da Republica Federal da Alemanha Ocidental será constituida de faixas horizontais pretas, vermelhas e amarelas — as côres da bandeira da Republica de Weimar.

RESPOSTA OCIDENTAL

BONN, Alemanha, 7 (Rudy Wecheman, da U. P.) — Dirigentes politicos da Alemanha ocidental disseram que se os comunistas da zona soviética desejam um govêrno alemão unificado, podem unir-se à nova federação alemã, criada aqui. Os dirigentes socialistas e democratas-cristãos rejeitaram as sugestões da imprensa controlada pelos soviéticos, no sentido de que seja posto de lado o estado alemão ocidental, em favor da Alemanha unida sob o "congresso popular" comunista da zona de ocupação soviética. Carl Schmidt, chefe do Partido Socialista, declarou: "Seria muito mais razoável que êles reunissem sua unica zona às três zonas ocidentais, do que pedir a três quartas partes da Alemanha que aceitem as condições impostas pela quarta parte".

Jacob Kaiser, importante procer do Partido Democrata Cristão, de Konrad Adenauer, declarou: "Os alemães não podem aceitar um govêrno imposto pelos soviéticos e sim, tão somente, por eleições democráticas livres".

Circulos politicos informados auguram que Adenauer seria presidente e Schmidt primeiro ministro do novo estado ocidental. Ambos fazem parte do semi-govêrno não comunista composto de 18 membros eleitos na noite passada pela Assembléia Constituinte para governar as três zonas ocidentais, até que seja eleito o govêrno, dentro dos três próximos mêses.

PRINCIPAIS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

A constituição do govêrno alemão ocidental, que consta de 147 artigos redigidos no curso de oito meses de acalorados debates entre a Assembléia Constituinte e funcionários dos governos militares, prevê a proibição das atividades e o castigo dos êmulos de Hitler, proibe a criação de campos de concentração e, pela primeira vez na história, autoriza o govêrno a sacrificar parte da própria soberania em favor de organismos internacionais tais como a ONU.

Ao incorporar "disposições gerais de direito internacional, a constituição reconhece as sentenças dos tribunais de Nurenberg. Declara também que, a fim de preservar a paz, a federação poderá aderir a um sistema mútuo de segurança coletiva. Ao fazê-lo, acatará aquelas limitações a seus poderes soberanos que criarão e assegurarão a ordem pacifica e duradoura na Europa e entre as nações do mundo.

Para proscrever os campos de concentração, a constituição estipula: "Não se poderá obrigar ninguém a executar determinado tipo de trabalho, salvo dentro da estrutura de serviço geral obrigatório estabelecida, aplicável por igual a todos. Sòmente se poderá aplicar trabalho forçado em caso de encarceramento decidido pelo tribunal".

Para pôr côbro aos êmulos de Hitler em potência, diz a constituição: "Quem quer que mediante fôrça ou ameaça de fôrça mude a ordem constitucional da federação ou de um Estado, prive o presidente federal dos poderes que lhe concede esta lei básica ou que, por fôrça ou ameaça de fôrça o obrigue a exercer seus poderes de alguma forma especifica ou a que não os exerça de forma alguma, ou que lhe impeça o exercicio de seus poderes ou que prive a federação ou um Estado do território que lhe pertence, será condenado a prisão perpétua ou a um periodo de prisão não inferior a dez anos".

A constituição também garante a liberdade de imprensa e religião e as liberdades individuais. O futuro govêrno alemão será uma federação e contará com uma Câmara Alta (Brundstraw) e com uma Câmara Baixa (Bundstag).

A Câmara Baixa se comporá de 430 membros eleitos por um periodo de quatro anos e a Câmara Alta será constituida por cêrca de 50 membros eleitos pelos onze governos estaduais da Alemanha Ocidental. O presidente será eleito pela Câmara Baixa e pelos representantes estaduais por um periodo de cinco anos, não podendo governar por mais de dois periodos consecutivos. O primeiro ministro será escolhido pelo presidente da República e, por sua vez, formará o govêrno. Para evitar ocorrências como as que se verificam na França, onde cai um gabinete sem que haja outro para substitui-lo, a Câmara Baixa do govêrno ocidental alemão não poderá exigir a renúncia do gabinete, a menos que seja indicado outro primeiro ministro que possa obter imediatamente o apoio da maioria da Câmara.

APÊLO SOVIÉTICO

BERLIM, 7 (U. P.) — Os jornais licenciados pelos soviéticos concitam os alemães a "demonstrar ao mundo" que estão determinados a estabelecer o govêrno central da Alemanha, participando das eleições dos delegados ao Congresso do Povo da Alemanha Oriental. O "Taeglische Rundschau", órgão oficial do govêrno militar soviético, estabelece uma relação entre os objetivos do Congresso do Povo e a próxima conferência do Conselho de Chanceleres, em Paris, dizendo que o desejo de unidade dos alemães "não será infrutifero". Essas referências ao Congresso do Povo são consideradas como um indicio de que a Rússia, em Paris, apoiará as pretensões comunistas de que o dito Congresso represente todo o povo alemão ou, pelo menos, os alemães da zona soviética. Admite-se que a Rússia proporá que os delegados do Congresso do Povo conferenciem com os lideres da Assembléia Constituinte da Alemanha Ocidental, a fim de planejar um govêrno para tôda a Alemanha.

REPELIRÃO

WASHINGTON, 7 (Edward V. Roberts, da United Press) — Uma alta personalidade diplomática norte-americana revelou hoje que os EE. UU. repelirão qualquer plano soviético de pronta retirada das tropas de ocupação da Alemanha Acrescentou que o Departamento de Estado está redigindo uma contraproposta, para o caso de os russos formularem tal exigência na reunião do Conselho de Ministros do Exterior de Paris.

Afirmou que os EE. UU estão comprometidos com uma politica de ocupação prolongada.

Esse ponto de vista pode ser considerado autorizado, porquanto o referido diplomata é um dos principais conselheiros do secretário de Estado Acheson. Tem-se como certo que êle fará parte da delegação norte-americana à reunião dos Quatro Grandes, em Paris Atualmente dedica-se a traçar a estratégia norte-americana para essa reunião.

Informações chegadas do outro lado da Cortina de Ferro indicam que a estratégia soviética em Paris se orientará para a conquista do apoio dos nacionalistas alemães e dessa estratégia dependerá a proposta de retirada de tôdas as fôrças de ocupação. O aludido diplomata disse que confia em que o projeto soviético fracassará. Declarou que, em primeiro lugar, tal projeto resultaria em união mais forte das nações da Europa Ocidental, especialmente a França, com os EE UU., de vez que essas nações abrigam o temor de que a Alemanha retome o caminho da agressão no futuro.

O Departamento de Estado anunciou que Philip Jessup, embaixador extraordinário e o conselheiro do Departamento de Estado Charles Bohlen partirão de Washington antes do fim da próxima semana, para tomarem parte nas conversações entre as três potências ocidentais de Londres, que precederão as conversações dos Quatro Grandes em Paris. As consultas das três potências durarão pelo menos uma semana.

BEVIN OTIMISTA

BERLIM, 7 (De Thomas Reedy da Associated Press) — O sr Ernest Bevin, secretário do Foreign Office da Grã-Bretanha, manifestou-se otimista a respeito das possibilidades de um acôrdo com os russos sôbre o problema alemão. "Já tivemos bastantes divergências e agora todos queremos paz", disse Bevin, ao chegar a esta cidade, para uma conferência com as autoridades britânicas e alemãs. Bevin participará da reunião do Conselho dos Ministros do Exterior, em Paris, a 23 de maio, e evidentemente pretende obter o máximo possivel de conhecimento direto sôbre a situação alemã. Afirmou o ministro do Exterior da Grã-Bretanha que tem "multa coisa a fazer em pouco tempo".

As autoridades dos governos militares ocidentais já iniciaram os preparativos para dar inicio ao tráfego entre as duas zonas, logo que os russos suspendam o bloqueio na próxima quinta-feira, 12 de maio.

As autoridades bizonais norte-americanas e britânicas deram instruções aos dirigentes ferroviários alemães para movimentar seus trens de Frankfort. Às 12 horas e 1 minuto da noite de quarta-feira, com o objetivo de enviar 24 trens, conduzindo 28.000 toneladas de artigos de consumo, matérias primas, carvão e viveres.

OS REPRESENTANTES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Informou o Departamento de Estado que dois dos seus mais altos funcionários partirão dentro de uma semana para Paris a fim de tomarem parte nas conversações preliminares com franceses e britânicos das discussões com a Rússia sôbre a Alemanha, marcadas para 23 de maio corrente

Esses dois funcionários são o embaixador Philip Jessup e Charles Bohlen, consultor do Departamento de Estado e um dos principais conselheiros de Dean Acheson no que diz respeito aos assuntos politicos russos e alemães.

Choque de trem e bonde

AQUISGRANA, 7 (R.) — Três pessoas morreram e quinze ficaram feridas, quando um trem de passageiros e um bonde se chocaram em uma passagem de nivel, perto da cidade de Aquisgrana, na fronteira teutônica.

O elétrico, que cruzava a via, foi violentamente atingido pelo trem como sob impacto de um ariete gigantesco.

30 Anos de Bons Serviços!
O CAMIZEIRO 30 ANOS DE BONS SERVIÇOS! AO RIO AMIGO 1919 ★ 1949
Toda a cidade
compra alegremente
LOUCURAS
DE
MAIO!
A FESTA DA CIDADE
O CAMIZEIRO



APESAR DA VIGILANCIA DA POLICIA... — ILHA DE CAPRI — Remando a caminho da praia vêem-se a princesa Margaret Rose (segurando o chapéu branco), major Thomas Garvey e sua esposa. Esta foto foi tirada por meio de lentes, de vez que a policia na praia e em barcos impedia os fotógrafos e jornalistas de se aproximarem a menos de 500 jardas da praia particular, em que se encontrava a visitante real. (Foto ACME, por via aérea)

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

Variado sortimento de peças de rádio em geral. Toca-discos completos para adaptação em rádios por Cr$ 280,00. Rádios de 6 válvulas, curtas e longas por Cr$ 600,00. Altos falantes de 6 pols. desde Cr$ 30,00. Válvulas de todos os tipos, em geral, com desconto para oficinas e montadores, etc. etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Tel. 43-6382

JAYME

Os "Ballets des Champs Elysées" vêm ao Rio

LOUIS WIZNITZER

PARIS, Maio — A origem dos Ballets des Champs Elysées remonta a 2 de março de 1945. Foi no recital de dança de Roland Petit que se criou o "Ballet "Les Forains" sobre um argumento de Boris Kochno, com guarda-roupa e cenários de Christian Berard. Esse ballet constituiu uma verdadeira revelação. O sucesso foi tão grande que, três meses depois se organizou uma serie de quatro espetáculos no Teatro Sarah Bernhardt. Com o êxito dessa pequena temporada, Roger Eudes e Boris Kochno constituiram uma companhia regular que veio a tomar o nome de "Ballets des Champs Elysées".

A nova companhia obteve o concurso dos melhores musicistas contemporâneos, Stravinsky, Georges Auric, Joseph Cosma, Petrassi, Henri Sauget, etc. e dos melhores pintores, Christian Berard, Marie Laurencin, Jean Hugo, Clavé, Tom Keogh e outros.

No momento presente o repertório consta de vinte e oito ballets, sendo dez criações originais. A companhia compõe-se de quinze dançarinos e vinte dançarinas, e leva consigo cenários e guarda roupa. Tendo embarcado no dia 1 do corrente, em Marselha, no "Campana", a "troupe" chegará ao Rio a 20 de maio, mais ou menos, devendo dar ali uma serie de espetáculos, seguindo depois para São Paulo e Buenos Aires.

Será para os cariocas um motivo de encanto e grande prazer artistico essa visita. Varios organizadores de espetáculos de arte em diversas nações, já solicitaram o concurso dos "Ballets", que tomaram parte nos saraus de gala da Unesco, no festival de musica, de Veneza, devendo ainda, em agosto figurar no festival de Edimburgo.

Antes de embarcar para o Brasil, contratados pelo sr. Dante Viggiani, os "Ballets" deram em Paris nove espetáculos de despedida. Assisti ao primeiro deles para não ficar devendo nada aos cariocas. Já vi em Londres os "Saddler Well's Ballets" e em Monaco os "Ballets de Montecarlo", mas creio que tanto sob o ponto de vista coreográfico, quanto sob o ponto de vista do gôsto artistico e do refinamento, os "Ballets des Champs Elysées" são superiores àqueles, mais encantadores, mais perfeitos.

A "première" que assisti foi toda uma revivescencia do Paris "d'avant guerre": os trajes femininos, os "smokings", o público cosmopolita. O desenhista italiano Kortelazzi disse-me, durante um intervalo: "— Sinto que estou me revivendo".

O mais sedutor dos bailados foi "Le jeune homme et la mort", de cujos trajes e cenários se encarregou Jean Cocteau, sendo a música de Jean Sebastien Bach. Nesse número Jean Babilée revelou-se um dos mais engenhosos dançarinos de nossa época; cada um dos seus gestos tinha um sentido, seus movimentos impregnados de um carater próprio e de certa vibração nervosa. O tema é fulgurante, desesperado, e a cenografia age como um sortilegio, a prestidigitação habitual de Jean Cocteau.

Depois vimos "13 danses", montagem de Christian Diar, e esse número não nos desiludiu. Era uma elegancia de sonho, um gosto requintado, qualquer coisa de supremo. O bailado, de Roland Petit, constitui um espetáculo ligeiro, irônico, rápido, em que reina a poesia e a originalidade, moderno e muito erótico. Uma virtuosidade coreográfica que desafia a critica. Deve-se felicitar, particularmente, Irene Skorik, cuja dança se mostrou equilibarada, precisa e graciosa, ao mesmo tempo. Conhece ela muito bem a música. Quanto a Nathalie Philippart, o menos que se provoca entusiasmo e possui uma rara sedução.

Do programa constava ainda a "Valse Caprice", "La Nuit", "Le Mariage de l'Aurore". Sente-se nos "Ballets" a preocupação de criar, a inquietude, o desejo de atingir o humano, sem sair da dança, do elemento puramente coreográfico. Assiste-se um espetáculo irreal e ao mesmo tempo sólido, emocionante e ao mesmo tempo ligeiro. Estamos no dominio do moderno, mas não do facil. Muito menos no dominio das pesquisas de laboratório. Tudo conspira para o maravilhamento: Berard, os dançarinos, Aurie.

CASA YOLANDA PORTO

(AO PÚBLICO)

Tendo o Juiz da 8.ª Vara Civel decretado o despejo do Prédio da rua Uruguaiana n. 147, de Sarah Duarte Leal, vimos declarar que o despejo em apreço se refere a um prédio contiguo ao da firma comercial, continuando assim, a CASA YOLANDA PORTO a funcionar normalmente à RUA URUGUAIANA N. 145, sua sede onde continuará a atender à sua distinta e numerosa freguesia. O referido despejo teve fundamento na retomada do prédio, que não era por nossa firma ocupada, mas todo em sublocação a terceiros.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949

ANTONIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR
Gerente
RUA URUGUAIANA N. 145



VENDAS POR ATACADO

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

AV. MARACANÃ, 687 — TEL. 28-0839
— RIO DE JANEIRO —

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

A VOCAÇÃO POLITICA DE EUCLIDES DA CUNHA

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8 de maio de 1949

PERFIS - VII

JOSE' PEREIRA LIRA

IV

JOSE' CAO'

COMO vimos no capitulo anterior, foi a casa do porto de Cabedelo que ensejou ao professor Pereira Lira o seu ingresso na politica. Através daquele episódio, efetuou êle o trânsito da sua banca de advogado para uma cadeira da Assembléia Nacional Constituinte de 1933. Os serviços relevantes por êle prestados durante a construção do porto, a propósito dos quais tivemos oportunidade de citar palavras do então interventor Gratuliano Brito, fizeram com que fôsse indicado pelo situacionismo da Paraiba para integrar a chapa de deputados do Partido Progressista. Verdade é que, já nessa ocasião, além daquele, outros motivos de reconhecimento também o credenciavam ao sufrágio dos paraibanos. Com efeito, José Pereira Lira, durante a primeira fase da sua vida de advogado no Rio de Janeiro, nunca deixou de dispensar a mais desvelada atenção aos interesses da Paraiba.

A evacuação das safras de algodão, por exemplo, foi assunto em que lhe coube prestar valiosa colaboração, impondo o seu nome ao apreço das classes conservadoras do Estado. A Associação Comercial da Paraiba, que o fez seu socio benemérito, nunca recusou os seus serviços. Estas circunstâncias explicam que tenha sido dos mais votados. Os paraibanos manifestavam, assim, a sua confiança no conterrâneo moço, mas que já evidenciara lastro juridico e suficiente espirito público para participar da representação politica do Estado na feitura da Carta Constitucional da República. Foram seus companheiros de bancada, nessa ocasião, os senhores Ireneo Joffily, hoje magistrado no Rio de Janeiro, Veloso Borges, Odon Bezerra e Heretiano Zenaide.

Na Assembléia Constituinte, José Pereira Lira teve atuação [illegible]. Seus discursos, suas iniciativas, as idéias que defendeu, seu trabalho intenso e esclarecido na Comissão dos 26, que elaborou o ante-projeto de Constituição, tudo já revelava nele não apenas uma vocação politica bem definida, como também, um conhecimento amplo dos assuntos constitucionais e um amadurecimento de idéias, dignos de nota. Vamos fazendo estas considerações depois de ler o volume em que foram reunidos, na coleção "O Constitucionalista", alguns dos seus trabalhos na Assembléia Constituinte. Dois assuntos mereceram particularmente a sua atenção: a reforma constitucional e a inclusão de um dispositivo garantindo a defesa permanente do Nordeste contra as sêcas.

UMA APRECIAÇÃO DE CRISTIANO MACHADO

A propósito da atuação de Pereira Lira defendendo a reforma constitucional, o então deputado Cristiano Machado pronunciou, no plenário da Câmara, as seguintes palavras. — "A medida das medidas, porém, senhores constituintes, e já agora vos falo sob inspiração pessoal, nesta hora avançada das incertezas para que caminhamos, se contem no pensamento, aqui em plenario por duas vezes enunciado pelo senhor Pereira Lira, nobre e brilhante constituinte, filho daquele recanto dramático do Nordeste, que é, na história contemporânea, um marco divisor de épocas, uma culminancia memorável da vida politica brasileira — a Paraiba. Essa medida é a que facilite a reforma da Constituição que fôr promulgada. Na impossibilidade de termos um código politico que resista à ação demolidora do meio a que se destine — que êle traga em seu bojo, para salvar-se a órbita legal, a semente revisionista".

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Pereira Lira defendeu ardorosamente a idéia de uma revisão constitucional fácil, único meio que êle considerava seguro para fazer, como disse, "a profilaxia das revoluções, dos movimentos armados e dos pronunciamentos mais ou menos periódicos."

Em discursos que então pronunciou, colhemos os seguintes expressivos trechos sôbre o assunto, em que não é dificil vislumbrar um certo tom profetico, se atentarmos para o que ocorreu, depois, no Brasil:

— "Não acredito, assim, em Constituições definitivas. Sendo medida de equilibrio entre a Autoridade e a Liberdade, as Cartas terão forçosamente feição provisória. Posta em execução, a Carta Constitucional tem de sofrer, necessariamente, o desgaste da ação interpretativa dos tribunais, dos cidadãos, da própria máquina governamental. Ao mesmo tempo, de acordo com os processos que ela marcou para a sua própria reelaboração, para sua própria emenda, para sua propria revisão, a Constituição tem de sofrer alterações no seu texto, de maneira que há um processo constante de reforma, de revisão constitucional pela ação dos costumes e pela ação das próprias assembléias deliberativas, com funções constitucionais ou não, interessando, ora ao espirito, ora ao texto.

. . . .

"Dai, a necessidade, que temos, de pensar, imediatamente, em criar um processo revisional, um processo lógico, um processo pratico, um processo que seja uma realidade, ao contrário do artigo da Constituição de 91, que dizia permitir a reforma constitucional, mas que, na realidade, a proibia.

. . . .

"Ou os constituintes estabelecem, na carta que elaboram, uma formula de emenda-la com facilidade, ou marchamos infalivelmente, indefectivelmente, para a violentação dessa mesma Constituição, para a sua supressão, para aquilo que se convencionou chamar — "férias da legalidade". Tanto mais dificil a revisão, tanto mais proxima a revolução."

E, com certa maneira, respondendo a um aparte do deputado Cristovão Barcelos:

— ... "Todo constituinte, sendo um legislador, não deixa de ser um artista. Tem a impressão, tem a certeza de que a sua obra participa dos atributos da perfectibilidade, julga que ela disse a última palavra. Pensou, meditou, chegou a uma conclusão e, como ele entende, no seu são patriotismo, na sua convicção, que ela é obra perfeitissima — procura, por todas as formas, evitar que se apresentem, não emendas, não retoques, não melhorias, mas aquilo que supõe sejam defeitos, sejam a quebra do sistema arquitetural. Supõe cada Constituinte que qualquer retoque é a introdução de remendos nas linhas do edificio constitucional: de maneira que, procurando vedar a revisão constitucional, está defendendo, até o seu patrimônio artistico, mental e cultural."

O artigo 173 da Constituição de 1934 foi o resultado da conciliação entre o revisionismo amplo de Pereira Lira, o revisionismo moderado de outros e as resistências conservadoras atuantes na Constituinte.

AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

A inclusão, na Carta Constitucional, de um dispositivo assegurando a continuação das obras contra as sêcas foi uma vitória parlamentar por êle dirigida. Deu-lhe a idéia o historiador paraibano Alcides Bezerra, então diretor do Arquivo Nacional. Pereira Lira estudou o caso e, verificando como era variável o conceito de matéria constitucional nas diversas Constituições do mundo, achou que poderia propor a inclusão de um dispositivo sôbre o assunto, muito embora isso representasse, no Brasil, uma inovação surpreendente. A idéia pegou e substituiu inclusive na Carta de 46. Mais ainda. Fez escola, de que é exemplo o dispositivo da Constituição atual sôbre a valorização da Amazônia.

IDEÁRIO POLITICO

Suas idéias sôbre a organização politica do pais eram firmes e meditadas. Defendeu a eleição direta do presidente da Republica:

— "Nessas condições, quero sempre que os candidatos, que vão subir à curul presidencial, tragam na consciencia sua e na da massa, a certeza de que, boa ou má, a sua escolha veio diretamente da vontade popular."

Bateu-se pela introdução da democracia direta entre nós:

— "Alisto-me entre os que procuram trazer para a Carta Constitucional brasileira as instituições de democracia direta, como o referendum, a iniciativa e a revogação popular. O movimento que se processa no Direito Público do mundo é todo no sentido de dar uma participação direta, embora ainda limitada, se bem que prudente, tanto quanto o permitem as condições de discernimento, as massas de cada pais na mecanica do seu governo."

Era pelo refôrço do poder da União em face do estadualismo desagregador:

— "Nada impede que a soberania brasileira procure defender mais expressamente os interêsses da coletividade, os interêsses da nacionalidade, fazendo qualquer coisa em beneficio da União, em restrição ao movimento do estadualismo, que é tôda a nossa vida republicana e que começou na Carta de 91, sob a liderança, muito respeitada, mas também errada, dos positivistas, os quais — permitam-me que o diga — pesaram neste assunto na Assembléia de então. De acôrdo com a ideologia que aceitavam e proclamavam, tinham a

(Conclui na 2.ª pág.)



José Pereira Lira, em flagrante feito na Câmara, em 1935, quando era o lider da bancada paraibana

CONSCIÊNCIA DE FINALIDADE – O IDEALISTA ASFIXIADO TORNA-SE UM REPUBLICANO DESILUDIDO – ROMÂNTICO INCORRIGÍVEL

WALTER ALVARES

O PRESTIGIO que vem alcançando Euclides da Cunha em nossos dias é até certo ponto surpreendente e original entre nós. Não foi romancista, não deixou obra poética, não militou na politica, e no entanto é um dos brasileiros mais conhecidos no Brasil, bem admirado entre intelectuais latino-americanos e já penetrando, mesmo, na América do Norte.

E', talvez, o seu milagre. Na verdade sempre quis ultrapassar os limites da mediocridade e deixou transparecer a realidade futura desde o tempo de adolescente, na época em que escrevia versos para o jornalzinho colegial. Os seus sonhos talvez fôssem bem mais recuados, quando discursava, na fazenda onde passou a infância, aos animais que indolentemente pastavam. Pode ser que não pensasse em nada do que julgamos haver cogitado, mas não será muito viável.

De fato Euclides deveria sentir, quando sòzinho e sem que possamos increpá-lo de orgulhoso, uma pontinha daquele verso sincero de Castro Alves:

"Eu sinto em mim o borbulhar do gênio"

e sem que precisasse se socorrer de Nietzche, que se presumia o homem mais importante do seu tempo, nem de Leon Bloy que se interpretava como o mais terrivel que ja tinha existido.

Sem dúvida alguma haveria de experimentar imponderabilidades; por dentro algo estranho deveria agitá-lo e aos poucos manifestava, conscientemente, ao homem, que lhe eram facultados poderes de superposição semelhantes aos dos eleitos, que, no dizer de Camões,

"Se vão da lei da morte libertando".

Por sua vez a vocação politica de Euclides era tão considerável e em consequência a imposição de conquista do cenário onde devia projetar-se tão imprescindivel que, oportunissimamente, constatando o recuo de decisão dos seus companheiros, no rumoroso incidente da Praia Vermelha, tem a coragem de se distinguir na originalidade do ato. E' preciso se convir em que simples temeridade aliada a um acôrdo prévio não bastaria para determinar semelhante atitude, uma vez verificada a não-obrigação pelo inadimplemento dos demais vinculados. Como que tal acontecimento autoriza o observador a registrar uma consciência bem intensa de finalidade.

Na verdade poder-se-á apontar uma série de enfermidades explicando o intempestivo ato. O que ficará, por enquanto, será a dúvida da exatidão do diagnóstico, bem como a possibilidade do estado patológico não representar impedimento de sorte nenhuma àquele natural desejo que lhe deveria gravitar internamente.

De certo que muito idealismo o dominava e suas atitudes nunca deixavam de consultar o que talvez denominasse a sua honra ritmada ao seu ideal. Ao lado dêste aspecto, onde sobressai a caracteristica coragem de tôdas suas ações, torna-se necessária uma referência à sua notável capacidade de desprendimento, sem quaisquer ares de passividade, porém elaborado pela sua própria reflexão.

Coragem, honra e a sua finalidade normavam as suas ações, ao mesmo tempo que era influenciado pelo meio, pela reserva torturante das considerações e pela timidez que às vezes lhe incutia dúvidas sôbre si mesmo.

Tinha lá os seus complexos, mas era grande, tão imenso como tudo quanto realizou. Livros, trabalhos de engenharia, expedições, atitudes.

x
x x

A vocação politica de Euclides da Cunha. (Politica com P maiusculo), fica satisfatòriamente comprovada através de todas as suas amargas lamurias — ("decididamente nasci para Jeremias dêstes tempos", escrevia a Coelho Neto) — daquela republica corrupta, nas quais justamente profliga gozadores e desvirtuadores e onde é bem fácil perceber-se a sua mágoa por não poder expandir os seus anseios e inclinações, recusando-se, por outro lado, obstinadamente, a partilhar da poluição mais ou menos geral.

Um orgulho nortearte não o abandonava, junto ao seu idealismo perene. Narraria, depois, em momento atribulado, como se arrependia de não ter aproveitado oportunidade única, perfeitamente velada e adrede preparada por Floriano Peixoto. Frisara o marechal, em audiência que lhe concedera, que sendo Euclides um dos maiores entusiastas pela Republica, não sendo mesmo estranho às suas lutas, possuia o direito de escolher uma posição.

O próprio Euclides é quem fotografa a época como portadora de instabilidade apavorante, com mudanças bruscas nos elevados cargos politico-administrativos e situação oportuna, em consequencia, para se galgar altos postos.

Mas, de positivo, não existia só a espera da oportunidade, nem sòmente o desejo de reter o cargo. Haveria tudo isto que se harmonizar com o seu idealismo e orgulho, com tôda sua desprendida ardorosidade de jovem, cheio de sonhos, tremendo receptáculo de planos e grandiosas efetivações futuras. E querendo elevar-se acima dos simples aproveitadores, demonstrou a Floriano quem era aquele caboclo vibratil: "desejava o que previa a lei para os engenheiros recem-formados — um ano de pratica na Central do Brasil"

Assegura o autor d'"Os Sertões" que nos olhos do marechal parecia estampado um assoberbador "nada vales", mas a sua tranquilidade de consci-

(conclui na pag. 3ª)

O estilo literário de Nabuco

ALCEU MARINHO REGO

A BIBLIOGRAFIA de Nabuco, ela também, exceção feita de suas produções em verso e das conferências escritas sôbre Camões, permanece no terreno politico. Seus livros incorporam-se dêsse modo ao sentido geral de sua vida, orientado para o exame em profundidade, que vai inevitàvelmente encontrar o centro de ignição de sua organização mental, e êsse centro é politico.

Prefaciando o volume de "Escritos e Discursos Literários", nem todos literários como indica o titulo, distribuirá desta forma os periodos divisórios de sua vida: "Quanto à religião, antes de 1893 êle (o leitor) quase não encontrará vestigio da reflorescência católica que então começa; quanto à politica, é visivel até 1888 a preocupação abolicionista; de 1888 a 1894 (periodo da **Vida de meu pai**) como preservação da verdade histórica e das tradições liberais que são a herança politica dos brasileiros sob qualquer regime".

Em "Minha Formação", escrito anteriormente, pois lhe fixou como data de fatura o periodo 1893-99, havia referido "o desenvolvimento da influência literária, sob a qual voltei de Paris em 1874". Viu-se porem, no trecho primeiro transcrito, que ao escrever o prefácio de "Escritos e Discursos Literários", em Londres, 1901, não aponta nenhum periodo de predominante preocupação literária. E' que não existiu em Nabuco pròpriamente um homem de letras, no sentido estrito da expressão, mas um intelectual de forte personalidade que também incluiu, quantas vêzes acidentalmente, o homem de letras, o escritor.

O gôsto pelas letras sempre o possuiu, mas não tomou feição exclusivista em tempo algum da existência. Amou a vida literária no seu curso diário e miudo, feito de novidades de porta de livraria e diz que diz de grupos rivais; frequentou a Garnier, ocupou-se das tricas eleitorais da Academia, nesta aceitou o posto de secretário, correspondeu-se com Machado de Assis e Graça Aranha. Isso no entanto por saltos, sem se dar inteiramente à inclinação ou ao destino de homem de letras.

Apesar do interêsse que demonstra pela Academia Brasileira, da qual é um dos fundadores, a correspondência que trocou com Machado, quase que a respeito dela, acusa uma diferença de cartas na razão de desenove suas para trinta e duas do autor de "Dom Casmurro". Seu pensamento não podia deter-se em campo afinal de contas limitado, sobretudo num tempo em que, entre os brasileiros, dominava o gôsto pelo decalque europeu no exercicio literário, o artificio ou a afetação.

Quando o próprio Nabuco escreve: "eu não devo ser tido senão como um literato que não teve tempo para o ser", podemos crer que não enuncia senão parte de um pensamento, porque quem também escreveu que "os livros devem ser todos êles campanhas" mostra-se sobretudo um politico.

Durante a campanha abolicionista, em especial, é totalmente politico e vive em função de seu ideal, aqui ou no estrangeiro. Sente-se um travo de amargura no que escreve em 1886:

"Eu, por exemplo, há oito anos quase não me ocupo da

(Continua na pag. seguinte)

Democracia e programas partidários

J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADAPTANDO uma das "guêpes" de Alphonse Karr à atualidade politica portuguêsa da época, Eça de Queirós atira uma sátira às boas intenções dos principios partidários, em antagonismo com a guerra permanente dos politicos que os representam. "Há em Portugal — escreve êle numa "farpa" de maio de 1871 — quatro partidos: o partido histórico, o regenerador, o reformista e o constituinte... O partido regenerador é constitucional, monárquico intimamente monárquico, e lembra nos seus jornais a necessidade da economia. O partido histórico é constitucional, imensamente monárquico e prova irrefutavelmente a urgência da economia. O partido constituinte é constitucional, monárquico e dá subida atenção à economia. O partido reformista é monárquico, é constitucional e doidinho pela economia". E acrescenta: Todos quatro são católicos, centralizadores, têm o mesmo afeto à ordem, querem o progresso, citam a Bélgica e estimam a liberdade.

Mas se, no terreno dos principios, há tal homogeneidade na ação politica dos respectivos expoentes, dentro do parlamento, é outra a realidade. Em tôrno do poder, que todos forcejam em escalar, o que existe é a guerra dos interêsses. Diante disto, como já fizemos ver noutro artigo, o Conde de Abranhos, mascote politico não vê inconveniente em passar de um a outro partido, uma vez que poderá defender as mesmas idéias na agremiação nova, onde o espera uma pasta ministerial.

Passando em revista o programa dos nossos atuais partidos politicos, também vemos semelhante unidade de propósitos e boas intenções. Todos são pela defesa da liberdade, da democracia; pela valorização do homem brasileiro, pelo desenvolvimento econômico do pais, etc. A impressão dominante, após a leitura em bloco de tantos propósitos construtivos e concordantes, é a de que, se os propugnadores das diversas correntes partidárias ligassem a teoria à prática, através de uma atuação em estreita consonância com os principios que preconizam, — o pais ficaria em breve inundado de progresso e patriotismo. Mas permanece a distância entre a ação dos politicos e os objetivos dos programas partidários, embora sejam outros os caminhos que os separam. Também podemos dizer hoje que passar de um a outro partido nem sempre significa deixar "idéias detestadas por idéias queridas". Alguns exemplos bastam para ilustrar o assêrto. Possuimos treze partidos politicos, segundo "Diretrizes Partidárias", de J. A. Pinto do Carmo. Ressaltemos, em primeiro lugar, os bons propósitos da politica social. A U. D. N. promete, no seu programa partidário, "proteger o trabalho, sob todas as suas formas, aperfeiçoando a atual legislação..." Em termos mais explicitos, proclama o P. S. D. a "defesa dos principios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho com o aprimoramento dos seus dispositivos e a adoção de medidas que possam concorrer para a sua maior eficácia"... O P. T. B., idem: "defesa dos principios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, aprimoramento de seus dispositivos e maior rigor na sua aplicação". Partido de Representação Po-

(conclui na pag. 3ª)

O princípio de não intervenção na política internacional

OTTO MARIA CARPEAUX

OS FATOS mais caracteristicos da politica internacional contemporânea talvez sejam as muitas tentativas de intervenção de um Estado nos negócios interiores de outro Estado. Pode-se afirmar, sem grave êrro cronológico, que a fase atual de conflitos mundiais começou com a intervenção japonesa na Manchuria (primeiro caso de estabelecimento de um govêrno-titere) e a intervenção italo-alemã na Espanha; e hoje em dia o espetaculo de intervenções semelhantes, embora cada vez mais sutilmente emboscadas, é quase cotidiano, provocando protestos, reações, ameaças de guerra e assim "in infinitum".

As discussões mais ou menos teóricas do "hinterland" diplomático sôbre êsses acontecimentos não são menos apaixonadas; as potências intervenientes sempre se arvoram em defensores de ideologias que já pre-existiam no pais "invadido" e no mundo inteiro, de modo que desaparecem por completo as fronteiras entre politica interna e politica internacional. Dai se explica a fraqueza do direito internacional em face de conflitos em que os violadores de soberanias sabem entrincheirar-se atrás do principio da soberania nacional. O resultado é uma situação na qual as últimas garantias do direito internacional perdem o valor. E os próprios principios juridicos invocados revelam-se — não pela primeira vez — como formulas sofisticas, destinadas a enfeitar a brutalidade dos interêsses.

Essa situação perigosa pelo menos não é nova; existem numerosos precedentes históricos. Quando a Reforma destruira a unidade religiosa e politica da Europa medieval, começou logo uma era, semelhante a nossa, de intervenções: as potências católicas e as potências protestantes julgavam-se igualmente habilitadas para intervir, em nome de Deus e da religião, nos negócios interiores dos outros; e a série de guerras assim provocadas só acabou quando a maior dessas guerras, a de Trinta Anos, revelara a pouca importância das côres nas bandeiras desfraldadas. Com a consolidação dos Estados monarquicos, o fator religioso desapareceu do teatro da politica internacional. Nova êra de intervenções só começou quando, no fim do século XVIII, o principio da liberdade democrática se chocou com o da legitimidade monárquica. Os jacobinos organizaram nas provincias conquistadas repúblicas à maneira da francesa: o último e maior dos jacobinos, Napoleão, introduziu as novas idéias politicas na Alemanha e na Espanha. Por outro lado, os monarcas europeus já quiseram em 1792, sem êxito, intervir na França. Mas depois da queda de Napoleão repetem-se com frequência cada vez maior as intervenções contrarevolucionárias na Espanha, na Itália (e uma abortada, em 1847, na Suiça), o que não fez porém esquecer as intervenções em favor de levantes revolucionários, na Grécia e na Bélgica. Tôdas essas intervenções tinham porém por verdadeiro motivo os desejos de manter, respectivamente modificar, o famoso equilibrio europeu, criado pelo século XVIII; e uma vez conseguida a modificação, obra de Cavour e Bismarck, os "principios" também desaparecem da politica européia: no inicio do nosso século, o

(Conclui na 2.ª pág.)

O estilo literário de Nabuco

(Continuação da pág. anterior)

outra coisa, e assim reduzi minha inteligência, errática por natureza, não, felizmente a fixar-se nessa idéia única (o abolicionismo), porque isso a teria morto num cárcere, mas a nada produzir que não tivesse relação imediata e direta com a enfermidade orgânica do país, o seu mal incurável. Quem é homem de letras avalia bem êsse sacrifício de concentrar as "faculdades criadoras" do pensamento em uma obra exclusiva, da qual se começa por fazer uma religião e se acaba tendo feito uma vida".

Amargura dissemos que se continha nesse trecho, mas ela participa inevitàvelmente das reflexões daquele que troca as alegrias da vida individual pelos encargos da necessidade coletiva. Dessa mutilação, que faz sangrar e doer, resulta a valorosa e recolhida tristeza dos que transformam em um ideal a prática religiosa, a preocupação filosófica ou a atividade política e social.

Fôsse Nabuco acima de tudo literato e essa atividade obsessora no campo da política se faria impossível. Presa da paixão política, só assim compreende o compromisso e dele se desobriga de "nada produzir que não tivesse relação imediata e direta com a enfermidade orgânica do país". Assim entendendo é que faz a Castro Alves o elogio que afina com a sua própria atitude: "O que devemos fazer? (pergunta). O que lhe dizem (ao país) os pretos, a quem Castro Alves mostrou bem que num país de escravos a missão do poeta é combater a escravidão".

Nabuco tem um trecho em que inventaria o que chama "o fundo do meu espírito, o homus da minha inteligência", do tempo em que inicia "a fase literária, aquela em que senti uma impulsão interior irresistível para entrar na literatura". Vale a pena conhecê-lo para possuirmos a noção do que levava a sua bagagem intelectual nesse tempo (1873), bagagem muito misturada, com o requinte de incluir algumas peças finas e leves.

"Pelo espírito, posso dizer que habitei longos anos, da praia do Flamengo, as bordas solitárias e silenciosas do lago de Genezareth. Em crítica literária, achava-me tolo imbuído de Sainte-Beuve, Taine, Scherer, ainda que dêste último, de quem falarei, não tanto como depois o conheci. Em poesia, tinha passado de Lamartine para Vitor Hugo, o de Hernani quase exclusivamente, e de Vitor Hugo para Musset, como devia depois passar de Musset para Sheley, de Sheley para Goethe, escala em que parei, mas onde não espero morrer, porque tenho diante de mim o Dante... O que não quer dizer que não tenha nos ouvidos a ressonância das grandes rimas novas de um Banville, e não admire o cinzelado dos fortes relêvos de José Maria Heredia. Em prosa, Chateubriand e Renan dividiam o império com Cícero, cujas cartas são talvez o livro mundano que eu levaria comigo se tivesse de ficar encerrado numa ilha deserta. A frase, a eloqüência, o retrato e a encenação histórica de Macaulay foi tambem uma influência permanente que se imprimiu em meu espírito; hoje eu teria de acrescentar Mommsen Curtius, Ranke, Taine, Burckardt. Quanto ao romance, que é a imaginação abrangendo e modelando a vida, eu ficara sob a impressão de Jules Sandeau; vivia à sombra de seus castelos antigos reconstruídos pela moderna burguesia, entre as duas sociedades, a velha e a nova, que êle queria fundir pelo amor, e mais que a poesia dalma de Sandeau, que foi muito grande a que um dia a França há de voltar, era para mim indefinível a impressão, aristocrática e feminina a um tempo, dos últimos encantadores estudos de Cousin sôbre a sociedade do século XVII".

Mais ou menos o que aí fica possuía Nabuco aos vinte e quatro anos, alem de leituras políticas. Até entrar para a Camara, seis anos depois, terá publicado "Camões e os Lusiadas", tema a que voltaria mais tarde com seguro conhecimento; um volume de versos, "Amour et Dieu"; e conservará inédito um drama, tambem em versos, que retocaria no fim da vida, tendo por motivo a questão da Alsacia-Lorena. Anterior aos mencionados foi a brochura com que respondeu ao "L'Homme-Femme", de Dumas Filho, e ao seu "tue-la", brochura a que chamou "Droit au meurtre". A todas essas composições o proprio Nabuco reconheceu escasso valor literario. Não passava de "literatura de amador", como a classificou sua filha, sem significação na obra escrita que deixou. Seus maiores livros, os que ficaram, excetuando dois que nasceram de circunstancias políticas (*A Revolta da Esquadra e Balmaceda*) não seriam frutos de improvisação, mas, ao contrario, seriam maduramente realizados.

* * *

A maneira de escrever de Nabuco fica bem definida nestas palavras do sr. Oliveira Viana: "Dá-nos a sua prosa uma suave impressão de repouso e serenidade, com os seus períodos fluidos e amplos de um andamento quase imperceptível, como o dos grandes rios quando se aproximam dos estuarios".

"Minha Formação" inclui as paginas talvez mais caracteristicas do escritor, o que pode ser explicado pela natureza da obra. Se o estilo é em grande parte fruto do temperamento (não é essa uma aceitavel explicação para a frase tersa e quebradiça de Machado de Assis?) onde melhor, mais larga e livremente se pode refletir o temperamento de que numa obra em que o assunto não impõe excessivas limitações à espontaneidade da criação? "Minha Formação" é um livro de memorias e ninguem as escreve sem a intenção, muito pouco balisada, de narrar. Por isso a narrativa, do angulo psicologico, constitui o genero mais elementar da literatura, haja vista a descrição de viagens, mero trabalho de camara escura, ordinariamente, pelo qual o filme da memoria passa ao positivo. A narração de episodios que foram, além de sentidos igualmente vividos pelo autor, como no caso dos memorialistas, ganha uma simplicidade que não encontra obices na procura de detalhes, na interpretação de fatos, no proposito de atingir um determinado alvo. Tais preocupações, em obras de genero diferente, alteram e muita vez profundamente a composição, ricocheteando no estilo. Daí constatarmos uma surpreendente diferença entre o estilo que o escritor apresenta ao publico e o estilo de sua correspondencia particular. Em Euclides da Cunha, por exemplo.

No livro que Nabuco escreveu num periodo de interrupção da vida publica, imprime-se por isso a marca original de seu estilo. Já o ajuda, para tal resultado, a natureza do trabalho, repetimos, e o facilitam as circunstancias externas que o rodeiam, o ambiente domestico a proximidade de todas as referencias afetivas de sua existencia, presentes e passadas, o retraimento a que se entrega, a ambientação intima toda feita de fragmentos do que já passou. Tem consigo a mulher e os filhos, a convivencia de uns poucos amigos mais chegados, a presença do pai nas inumeraveis peças de um arquivo que revolve e classifica diariamente.

Sua vida afetiva não tem nesse momento outros polos alem dos cuidados com a familia e do carinho com que se volta para a reconstituição da vida do pai. Escrevendo "Minha Formação", em capitulos salteados, no espaço de sete anos, ele *sente* uma atmosfera para o tracejamento e a explicação de sua vida e nenhum agente mais forte (é um homem já desligado ainda que não desinteressado da atividade politica) lhe impõe obediencia a restrições ou conveniencias na transposição do seu pensamento para o papel.

Nasce "Minha Formação", assim, como a água de curso natural no recesso da mata, sem retificações de margens, sem represamentos ou quedas artificiais. Tudo quanto force um pouco os acontecimentos narrados, no sentido de o proprio autor se procurar mais relevo, ainda constitui um traço de carater, uma traição de fraqueza, é portanto ele mesmo se desnudando o espirito em partes que teria preferido ocultar.

O estilo de Nabuco nesse livro de memorias manifesta-se por consequencia aquele mais tipicamente seu, com os desmanchos de sua sensibilidade, os arrastamentos e vôos de sua imaginação, a côr viva de um temperamento apaixonado. Paginas como as que evocam a sua infancia no engenho, a vida em Massangana, ele não as escreveu nem escreverá iguais.

As imagens, que tantas as apresentou em outros trabalhos, finamente impressivas, mostram-se aqui mais êle mesmo, em todas as circunvoluções e filigranas do seu pensamento mais pessoal.

Vejamos a explicação que dá, valendo-se de uma delas, para as deficiências do livro:

"Esta manhã, casais de borboletas brancas, douradas, azuis, passam inumeras contra o fundo de bambús e samambaias da montanha. E' um prazer para mim ve-las voar, não o seria, porém, apanha-las prega-las em um quadro... Eu não quisera guardar delas senão a impressão viva, o fremito de alegria da natureza, quando elas cruzam o ar, agitando as flores. Em uma coleção, é certo, eu as teria sempre diante da vista, mortas, porem, como uma poeira conservada junta pelas cores ou vida... O medo unico para mim de guardar essas borboletas, eternamente as mesmas, seria fixar seu vôo instantaneo pela minha nota intima equivalente... Como as borboletas, assim com todos os outros deslumbramentos da vida... De nada nos serve recolher o despojo; o que importa, é só o raio interior que nos feriu, o nosso contacto com eles... e este como que êles o levam embora consigo.

"Este traço indecifravel, com que, em Petropolis, tentei ha anos marcar uma impressão de que me fugia o contorno animado, explicará as lacunas deste livro e muitas de suas paginas..."

Quem melhor descreveu a primeira impressão do mar?

"Muitas vezes tenho atravessado o oceano, mas se quero lembrar-me dele, tenho sempre diante dos olhos, parada instantaneamente, a primeira vaga que se levantou diante de mim, verde e transparente como um biombo de esmeralda, um dia que, atravessando por um extenso coqueiral atrás das palhoças dos jangadeiros, me achei à beira da praia e tive a revelação subita, fulminante, da terra liquida e movente... Foi essa onda, fixada na placa mais sensivel do meu kodak infantil, que ficou sendo para mim o eterno cliché do mar. Somente por baixo dele eu poderia escrever: Thálassa! Thálassa!"

* * *

Nabuco não foi um purista da lingua.

Sua reação contra os canones da lingua portuguêsa, da lingua de Portugal na qual procuravam se adextrar os cultores da literatura, não parece entretanto que haja obedecido a qualquer preconcebida intenção de rebeldia nacionalista. Seu caso não se aproxima do de Alencar, fenomeno isolado no seu tempo, nem dos modernos nossos contemporaneos, fenomeno já de grupo

(Continua na pág. seguinte)

PERFIS — VII

JOSE' PEREIRA LIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

finalidade da criação de "pequenas pátrias", conforme a lição de Augusto Comte. Não dei ontem, como não dou hoje, minha adesão a êsse ponto de vista. Nesse sentido, sou daqueles que procuram, sem ofensa aos interêsses peculiares dos Estados, e sobretudo das Municipalidades — porque a municipalidade tem de ser a célula da democracia de amanhã — sem ofensa aos direitos dos Estados e sobretudo das municipalidades, sou, repito, daqueles que procuram articular um movimento em benefício da União. A ela, todo o poder político, é o lema."

A questão vital da discriminação de rendas era assim encarada por êle:

— "As Cartas Constitucionais devem ser instrumentos sóbrios, curtos, de lineamentos gerais, contendo o essencial, isto é, o referente à parte geral, com a discriminação de competência, entre a União e as unidades federadas, à anatomia e fisiologia dos Poderes Públicos, sua constituição e funcionamento, e aos deveres e direitos dos cidadãos. Tudo mais, inclusive discriminação de rendas, deve ficar para Estatutos complementares, sem a tangibilidade das leis ordinárias, e mesmo com estabilidade aproximada da matéria propriamente constitucional."

Foi partidário da unidade sindical:

"Fazer a pluralidade dos sindicatos é trazer para a realidade um contínuo choque de interêsses, uma contínua disputa entre tôdas as organizações, porque tôdas elas se arrogarão a posse da vontade das classes que representam. Nessa conformidade, ou fazemos os sindicatos apolíticos ou os fazemos políticos, dentro da unidade que lhes cabe".

O problema penitenciário no Brasil foi objeto de cogitações e estudo do deputado Pereira Lira, como transparece nos seus discursos. Defendeu a unidade de processo e a unidade de magistratura no país. Pugnou pela ampla liberdade de cátedra.

Também batalhou muito para que a Constituição assegurasse os direitos dos selvícolas:

— "Temos de regularizar êsse ponto, mas de forma precisa, de maneira que permita a incorporação dos selvícolas à comunhão nacional, fixando-os ao solo, alfabetizando-os, dando-lhes a assistência de que necessitam, para que se convertam em elemento propulsor do trabalho nacional".

Subscrevendo o Substitutivo da Comissão Constitucional, Pereira Lira proferiu voto em separado, declarando-se, por antecipação, revisionista em face do Estatuto que ia ser votado:

— "Sem querer miudear, lamento que os novos rumos constitucionais não tenham sido balizados no sentido da unidade política do Brasil, que inexiste como acentuara Gilberto Amado. Essa unidade é perfeitamente compatível com a autonomia dos Estados, desde que se fuja ao postulado positivista da preparação das "pequenas pátrias". A necessidade da Justiça e do Processo unos, o problema penitenciário, a questão agrária e as condições do trabalhador rural, a reforma tributária — tudo está mostrando que a Constituição de que o país precisa não coincide com o Substitutivo".

Eis aí, em pequenos trechos de discursos, pareceres e outros trabalhos elaborados quando de sua passagem pela Constituinte, alguma coisa do ideário político do então deputado Pereira Lira. A esta altura, quando duas novas Constituições e substanciais reformas na legislação ordinária modificaram fundamentalmente o panorama institucional e jurídico daquela época, justo é reconhecer que a evolução do país, em muitos setores importantes, seguiu linhas idênticas ou muito aproximadas daquelas defendidas pelo deputado José Pereira Lira. Para um moço, o fato não deixa de ser honroso.

A ELABORAÇÃO CONSTITUCIONAL

Rememorando sua atuação na Constituinte, disse ao jornalista o professor Pereira Lira:

— Fui escolhido para integrar a Comissão dos 26, tendo sido relator da parte geral, juntamente com Cincinato Braga e Sampaio Correia. A fim de não prejudicar nossa atividade em plenário, começávamos a trabalhar desde as 6 horas da manhã, fora do edifício da Camara, no Clube de Engenharia, de que Sampaio Correia era presidente. Guardo daqueles meus dois companheiros as mais gratas recordações. Não conheci ninguém com mais sentimento de brasilidade do que Sampaio Correia. Poucos, com as suas qualidades de conciliador. Ninguém mais denodado e aguerrido do que êle na defesa de idéias. Pensava brasileiramente.

De Cincinato Braga, o autorizado financista que tantos serviços prestou ao país, recordo uma dissertação que nos fez a propósito dos direitos implícitos da União no Direito americano e no nosso. Na segunda discussão do Projeto, continuei como um dos relatores da parte geral, já então na companhia do grande mestre Raul Fernandes. Devo ao atual ministro do Exterior um incentivo e uma distinção que jamais esqueci. Auxiliei-o no exame de milhares de emendas, fichando-as, bem como as respectivas justificações, e fazendo, para cada uma delas, um breve parecer. Um parênteses aqui: no primitivo comité, Cincinato Braga representava os grandes Estados e eu os pequenos, sendo Sampaio Correia uma espécie de árbitro; no segundo comité, Raul Fernandes, depois líder da maioria, era o jurista consagrado e eu o seu auxiliar. Explico agora o motivo do parênteses. Como auxiliar, procurei antecipar o parecer geral, que submeti, à guisa de esboço, ao exame e à correção de Raul Fernandes. Este, porém, o aceitou "in totum" e se recusou a assiná-lo em primeiro lugar, dizendo-me:

— O trabalho é seu. O senhor é jovem. Deve assumir-lhe a responsabilidade. Assinarei em segundo lugar.

NA CAMARA DE 34

Promulgada a Constituição, vieram as eleições para a Câmara e o Senado. A Paraíba novamente consagrou Pereira Lira para integrar a sua representação na Câmara, onde entrou com expressiva votação. A bancada paraibana compunha-se ainda do cônego major Matias Freire e dos srs. Odon Bezerra, Heretiano Zenaide, José Gomes, Graturiano Brito, Antonio Boto, Samuel Duarte e Rui Carneiro. Pereira Lira foi eleito líder da bancada. Nas eleições para a mesa da Câmara, coube-me o lugar de primeiro secretário, em que se manteve nas duas sessões anuais seguintes, até o golpe de 37.

Falando sôbre êsse período, disse o professor Pereira Lira ao jornalista:

— Tenho dois orgulhos. Primeiro: apesar das divergências políticas no seio da nossa bancada, mesmo dentro do meu partido, nunca houve na Câmara uma "vesperal" paraibana. Chamavam-se "vesperais" as sessões em que se discutiam os casos políticos dos Estados. A conciliação foi, sempre, a minha obstinação. E fui feliz, pois nunca deixei de demover algum colega que pretendesse levar a plenário assuntos de política partidária do Estado. O representante da oposição, o meu colega Boto de Menezes, também cooperou lealmente para que nunca levássemos para a Câmara Federal os inevitáveis desaguisados da política estadual.

O outro orgulho é êste: como primeiro secretário da Câmara, a princípio na presidência Antonio Carlos e depois na presidência Pedro Aleixo, tive a sorte de ver sempre unânimes as decisões da Comissão Executiva. Aplicamos, pela primeira vez, a Lei do Reajustamento aos funcionários da propria Câmara. E tivemos a alegria de contentar a todos. Os funcionarios humildes se sentiram garantidos, sendo o aproveitamento sempre feito por concurso. Ninguém de fora foi admitido por empenho ou pistolão. Ninguém. Absolutamente ninguem.

ANTONIO CARLOS E PEDRO ALEIXO

Continua Pereira Lira:

— De Antônio Carlos eu falarei algum dia, pois espero, mais para diante, publicar alguns perfis de parlamentares do meu tempo. Agora, limito-me a uma retificação. Acusava-se Antonio Carlos de possuir um imenso coração, sem a capacidade de resistir às solicitações de ordem politica. Se a primeira parte é verdadeira, a segunda não o é, e dou o meu testemunho nesse sentido. Nenhum de nós, da Comissão Executiva, deixou de contar, jamais, com a inteira solidariedade do presidente Antonio Carlos quando se tratava da defesa do interêsse público. Ele era perfeito.

Relembro a alegria de Antonio Carlos quando da promulgação da Constituição de 34. "Estou num dia de felicidade, disse-me êle. Em 30 ajudei a levar o país para a revolução e não morreria contente se não o visse restituído ao regime da lei." Pedro Aleixo já era um presidente de outro tipo. Não tinha a suavidade de Antonio Carlos. Não procurava seduzir. Mas era um colega que atraía com naturalidade, fazia proselitismo e exercia a presidência com altitude e dedicação. Houve uma fase, em maio de 37, em que se verificou, pelo fato das prorrogações sucessivas, o esgotamento da verba de gasolina, calculada para um período normal. Ou se pedia ao plenário da Câmara um reforço de verba ou parariam os carros da Casa, inclusive o do presidente e o do secretário. Optamos pela segunda solução. E o primeiro secretário da Câmara, que dispunha de automovel particular, passou a acumular as funções de "chauffeur" da Mesa. Por essa época, depois das sessões, costumavamos nos reunir, para o aperitivo de antes do jantar, no "Bar Recreio", na praça José de Alencar. Faziam parte do grupo, com Pedro Aleixo e comigo, entre outros, Juscelino Kubitschek, José Maria Alkimim, Cid Prado e Café Filho, e jornalistas como Alberto Araujo, Amarillo de Albuquerque e Barreto Leite.

Veio o 10 de Novembro. Passei o dia ao lado de Pedro Aleixo. Posso dizer, pois com conhecimento de causa: naquela grave emergência, ninguém teve mais coerência e dignidade do que o presidente da Câmara dissolvida.

NO INTERREGNO DO ESTADO NOVO

Ainda com a palavra o professor Pereira Lira:

— Verificado o golpe, afastei-me completamente da política, voltando à minha banca de advogado e à minha cadeira de professor. Na campanha da sucessão presidencial, dera o meu apoio à candidatura do paraibano José Américo, tendo assinado "pela Paraíba" o manifesto de apresentação. Com a nova ordem estabelecida, entendi que o caminho a seguir era afastar-me da esfera política, esperando o desenrolar dos acontecimentos. Procurei tirar o melhor partido dessa espécie de disponibilidade em que me lancei. Pude, então, dedicar maiores cuidados à educação dos meus dois filhos, tarefa que, mais do que nenhuma outra, é grata ao meu coração. Encontrei vagar para ensiná-los a nadar, a remar, a jogar tênis, a apreciar o golf. De minha parte, além daqueles esportes e do automobilismo, dediquei-me ao remo. No meu barco, que guardava no Clube dos Caiçaras, percorria a Lagoa Rodrigo de Freitas sempre que podia. Dediquei especial carinho à educação musical dos meninos. Ouvia e fazia-os ouvir duas óperas por semana, através do rádio. Eu comprava os respectivos libretos e com êles em mão acompanhava a música, explicando o entrecho aos rapazes. Ensinei-os a amar e compreender os grandes compositores, formando, para isso, uma pequena discoteca e levando-os a concertos. Hoje, êles apreciam a música. Considero isso um dos bens que lhes pude proporcionar.

Interrogado sôbre como acompanhara a evolução do Estado Novo, respondeu o professor Pereira Lira:

— Quando vi o próprio tempo ser suspenso por decreto, em 1942, confesso que tive um momento de desesperança. Entretanto, a guerra, com o caráter ideológico que foi assumindo cada vez mais, como que trouxe novo alento aos democratas.

IMPRESSÕES DE GUERRA

— Quais as suas mais fortes impressões da guerra?

— Recordo a queda da Sudetolandia. A rádio da capital tcheca irradiou a invasão até os últimos instantes. O "speaker" falava em alemão, que o meu irmão Teófilo ia traduzindo. Encontrava-se também em minha casa o jornalista Alberto Rocha. E foi com um profundo sentimento de amargura que acompanhamos, os três, lance por lance, o desmoronamento da resistência tcheca.

Nas últimas horas, tocavam clarins, em funeral. Era uma agonia. Não posso esquecer também a queda da França. A Companhia Francesa de Comédia, que atuava então no Municipal, dava o seu último espetáculo. Eu lá estava, na cadeira de que sou assinante há vinte e cinco anos. Os artistas representaram horrivelmente. Mas nunca os aplausos foram tão calorosos, tão vibrantes, tão frenéticos. Findo o espetáculo, o diretor da Companhia, autor e primeiro ator — Pierre Ledoux — subiu ao proscénio e pronunciou um discurso chorando a queda de Paris. O mais emocionante que já ouvi até hoje. Inúmeras senhoras foram acometidas de ataques histéricos. Era indescritível o quadro que se desenrolava aos meus olhos. A dor sincera, pungente, que se estampava naquelas fisionomias, a milhares de milhas de distância do trágico acontecimento, dava bem idéia de que, com a queda da França, uma grande sombra se abatera sôbre a Humanidade.

PORQUE PREFERIU O GENERAL DUTRA

O jornalista pergunta agora ao professor Pereira Lira por que, sobrevindo o movimento de restauração democrática, preferira o general Dutra ao brigadeiro Eduardo Gomes. Eis a resposta:

— Conhecendo o general Dutra, sabia que era um homem capaz de pacificar o Brasil. Tinha certeza disso. E o Brasil necessitava sobretudo de paz, para efetuar a transição do regime ditatorial para a democracia. O Brigadeiro, sem dúvida, era capaz de polarizar fôrças muito poderosas para a sua causa, mas, em compensação, era suscetível também de mover fôrças contrárias em proporção ainda maior. Eis por que preferi ficar com o general Dutra. Eram ambos grandes candidatos, em qualquer sentido. Acompanhei o meu candidato, em sua campanha eleitoral, desde o Rio Grande do Sul até a Paraíba. Só não fui ao Rio Grande do Norte e ao Ceará, isto por que fiquei retido no meu Estado, por interêsses da própria campanha.

—Quando lhe veio a certeza da vitória?

—No comício de Juiz de Fora. Verifiquei, ali, que o operário, o homem comum, o brasileiro do interior, tinham compreendido o general Dutra, e a sua linha política, feita, a um tempo, de moderação e firmeza.

(Continua no próximo domingo).

Uma atitude oratória de Pereira Lira

O princípio de não intervenção na política internacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

uso desses "princípios" parecia limitado a povos considerados de cultura política menos desenvolvida; interveio-se para "restabelecer direitos violados", como fizeram os franceses em México em 1867 e os norte-americanos durante decênios na América Central. Mas hoje se aterrorizam de maneira semelhante todos os países europeus e quase os do mundo inteiro, do Chile até a China, em meio duma confusão inextricável entre princípios ideológicos e realidades imperialistas, "Free Enterprise" e "Democracia Popular", Plano Marshall e Cominform, armamento da Grecia e golpe na Tchecoslovaquia, ONU e Indonesia, até os estadistas perderem a cabeça — e talvez o próprio mundo perder a cabeça.

É preciso restabelecer o sentido das palavras. Mas onde encontrar palavras claras, ainda não contaminadas pelo veneno ideológico? Talvez no país em que o empirismo cauteloso do caráter nacional e a aversão tradicional contra teorias políticas nem sequer permitiram que a Constituição, a mãe de tôdas as Constituições, fosse escrita: na Inglaterra.

A política inglesa fôra, a partir de 1792, francamente intervencionista. Pitt quis mesmo eliminar a Republica Francesa, foco de contaminação que encontrara defensores até na Casa dos Comuns. Castlereagh ainda em 1814 usou a esquadra inglesa para quebrar a resistência dos noruegueses contra a anexação do seu país pela Suécia. Mas pouco depois, em 1821, o mesmo Castlereagh remeteu aos embaixadores de Sua Majestade a famosa circular contra a política intervencionista dos monarcas europeus; e desde então até à proclamação da não-intervenção na Espanha, em 1936, por Chamberlain, o partido conservador ficou fiel ao mesmo princípio, enquanto o primeiro liberal moderno, Canning, defendeu a intervenção na Grécia e eventualmente na America Latina. Primeiro resultado: o liberalismo inglês é intervencionista; o conservantismo inglês não é. Esse resultado não combina porém satisfatòriamente com os movimentos que se observam atualmente. Para esclarecer-se essas contradições convém lembrar o grande conflito, entre intervencionistas e não-intervencionistas, dentro do partido liberal: uma das cenas mais dramáticas da história parlamentar inglesa e uma grande lição de sabedoria política.

Os movimentos revolucionários de 1848, no Continente europeu, foram derrotados por meio de guerras de intervenção. Mas o primeiro-ministro Lord Palmerston, embora liberal dos mais moderados, apoiou onde podia os revolucionários, continuando êsse curso também depois do "ano louco" para fazer valer no mundo inteiro a dignidade do nome britânico e a fama das instituições livres da ilha. O caso concreto deu-se na Grécia, então país pouco evoluído, em situação meio anárquica. Uma das vítimas dessa anarquia foi certo Don Pacifico, judeu nascido em Gibraltar e portanto cidadão inglês, comerciante que se dedicou em Atenas a negócios pouco recomendáveis. Em 1847, a casa de Don Pacifico foi assaltada pela populaça, a família maltrada e roubada. O homem exigiu indenização enorme, muito mais do que possuía antes; e quando os tribunais gregos a denegaram, pediu o apoio do cônsul da Inglaterra. Lord Palmerston, embora bem informado quanto à personalidade duvidosa do demandante, quis justamente fazer uma demonstração em prol do princípio. Deu ao seu embaixador em Atenas instruções para apresentar um "ultimatum". E quando êste não foi tomado em consideração, mandou a esquadra inglesa bloquear os portos da Grécia e capturar os navios gregos.

A guerra parecia inevitável. A própria rainha Vitória não estava de acôrdo com a política brutal do primeiro-ministro, contra o qual o líder dos conservadores, Lord Stanley, propôs uma moção de desconfiança. Palmerston, embora nada menos do que grande orador, resolveu enfrentar a opinião pública e o mal-estar da Casa dos Comuns. Durante 5 horas inteiras, de noitinha até à madrugada do dia seguinte, falou sôbre o caso Pacifico e sôbre o princípio que o caso envolveu. Pacifico seria sujeito duvidoso? Seria judeu odiado pelo povo daquele país atrasado? Justamente por isso dever-se-ia dar mais um exemplo daquela política que fez o nome inglês temido no mundo inteiro e das instituições da Inglaterra um modelo para todos os povos livres. "Assim como o romano, em tempos antigos, se sentiu garantido contra humilhações e indignidades quando podia dizer: Civis Romanus sum, — assim o cidadão inglês tem de saber, em qualquer parte do mundo em que se encontre, que o olho da Inglaterra o observa e que o braço da Inglaterra o defenderá contra iniquidades de tôda sorte". Palmerston parecia ter vencido a batalha parlamentar. A própria opinião pública começou a entusiasmar-se em face do grandioso panorama do poder inglês nos cinco continentes e nos sete mares.

Mas 24 horas depois levantou-se na Casa dos Comuns um dos chefes menos conhecidos do partido liberal, Gladstone, para combater a política do govêrno. Nêsse seu discurso do 27 de junho de 1850, o futuro dono da Inglaterra manifestou pela primeira vez a grandeza da sua eloquência e a profundidade das suas idéias políticas. Depois de ter recusado a suspeita de preconceitos religiosos contra Don Pacifico ou contra qualquer condição de cidadão britânico em casos semelhantes; depois de ter destruido os argumentos jurídicos do demandante; depois de ter demonstrado a absurdidade de confundir-se um "caso" com a "causa", Gladstone passou a atacar o próprio princípio intervencionista.

Como bom liberal, mais liberal até do que o ministro, Gladstone declara-se de acôrdo com o apoio dado às instituições livres e aos partidos liberais em outros países — mas êsse apoio não deve servir de pretexto para fazer demonstrações do poder inglês, sobretudo quando se trata de países pequenos e fracos. Palmerston teria agido como um cavaleiro medieval, desafiando qualquer pessoa que encontra no caminho, mas não salvando com isso a própria honra nem a da Inglaterra. "Civis romanus sum", é uma grande frase; mas o romano que a pronunciou sentiu-se como membro de uma classe privilegiada entre as nações; e o inglês moderno não tem o direito de arrogar-se tal privilégio. As relações entre as nações grandes e pequenas, fortes e fracas, só devem regular-se pelos princípios do direito das gentes, da fraternidade entre as nações e da independência sagrada de todos. "Vamos tratar os outros assim como desejamos ser tratados por êles; prestemos a um Estado fraco e à infância de instituições livres o mesmo respeito que exigimos de todos".

Gladstone venceu. Durante mais de meio século a política inglesa ficou não-intervencionista; e nunca a Inglaterra foi mais poderosa e mais respeitada do que durante a segunda metade do século XIX; êsse prestígio só começou a declinar, com conseqüências terríveis para o mundo inteiro, quando a Inglaterra resolveu, em 1936, não intervir na Espanha, não-interferência que foi na verdade apoio dado à intervenção de outros. Resta, para nós, tirar as conclusões teóricas que os ingleses, infensos à teoria, não tiraram.

O resultado é bem simples: a política intervencionista, assim como Palmerston a entendeu, está intimamente ligada ao imperialismo; enquanto Gladstone, defendendo o não-intervencionismo, defendeu a soberania nacional, o nacionalismo de todos. O intervencionismo só dominou as épocas do imperialismo: do imperialismo religioso na época da Reforma; do imperialismo democrático ou anti-democrático nas épocas da Revolução e da Restauração. Mas não se interveio quando os monarcas absolutos tinham unificado seus Estados, nem quando o sentimento democrático e nacional dos povos europeus de 1850 até 1914, tornou moralmente impossíveis as intervenções.

Hoje, a situação é diferente. Mas aquele resultado não se modificou. Até se pode afirmar que o motivo mais profundo da derrota alemã em 1945 foi a tentativa de impôr ao mundo uma ideologia imperialista a serviço de um nacionalismo limitado; contradição evidente que só podia causar conseqüências desastrosas. Não pretendo continuar ...: dos dois lados da barricada internacional de hoje, a lição das discussões parlamentares de 1850 merece ser ouvida.

O estilo literário de Nabuco

(Conclusão da pág. anterior)

que tendia a ser amplamente coletivo. Nabuco, cujo espírito se formou no trato da inteligencia francêsa, só lendo até os vinte e cinco anos em francês, e daí por diante misturando a essas leituras outras no idioma inglês, deixou a confissão de que pensava em francês. O gosto pela construção e pelo acabamento, que em tantos outros terrenos êle revelou inspirar-se nas formas tradicionais, conduzi-lo-ia sem dúvida ao culto da forma portuguesa castiça, caso essa influência não tivesse sido superada por outra, que foi a francesa, e especificamente a de Renan. As páginas de "Minha Formação" confessam a influência literaria deste e a viva impressão que lhe deixa a visita feita ao escritor em Paris. E' nelas que também declara que "lia muito pouco o português".

Era por isso sua inteligencia metal francês e suas trocas com o público brasileiro não se efetuavam sem a passagem por uma casa de cambio. Esta operação, feita com livre espírito de tradutor é que contribuia, apenas contribuia, para o seu estilo pessoal, onde o encanto da irregularidade pode sugerir a graça de um leve estrabismo.

Graça Aranha bem exprimiu o conceito sôbre sua linguagem:

"Depois das tentativas libertadoras de José de Alencar, viera uma reação de classicismo verbal português, que enfeou, deformou, esterilizou a espontânea e rica linguagem brasileira para subjugá-la às formas lusitanas. Joaquim Nabuco não seguiu os reacionarios. Desdenhou a correção portuguesa e escreveu esplendidamente em uma feliz linguagem incorreta. Se não foi um radical da lingua brasileira, trouxe uma universalidade de expressão compatível com os seus assuntos universais e com o seu pensamento civilizado. Por isso os seus escritos permanecem, duram. A linguagem é a da cultura universal, que pode ser trasladada facilmente para todas as linguas do ocidente, lingua que é um patrimonio comum do pensamento, da sensibilidade culta, como a lingua da ciência, da filosofia, da historia e da critica. Dentro desta lingua a magia do escritor refulge na improvisação do traço gráfico, na imagem, no colorido, na vivacidade, na graça, que aligeira a busca da expressão justa e evocadora. O movimento, a roupagem e a densidade não serão do nosso tempo, mas aquelas fôrças intrinsecas lhe asseguram a duração de grande escritor brasileiro em qualquer época."

Mostrado que não foi um "radical da lingua brasileira", o que significaria uma tomada de posição, e que a sua linguagem "é a da cultura universal", pode-se confirmar o juízo de que Nabuco fôsse nos padrões da linguagem vernacula por efeito de uma erradicação de cultura, porque representou uma inteligencia cosmopolita cujo vertice era Paris. Nenhum comando de atitude existe na sua forma de composição, apenas espontaneidade. Tanto é isso verdadeiro que o vamos encontrar, no discurso que pronuncia durante a sessão inaugural da Academia Brasileira, em 20 de Julho de 1897, sustentando que os destinos literarios do Brasil e Portugal são diferentes, mas recomendando, ao mesmo tempo, que devemos "secundar o esfôrço e acompanhar os trabalhos dos que se consagrarem em Portugal à pureza de nosso idioma, a conservar as formas genuinas, caracteristicas, lapidarias, da sua grande época."

Vê-se bem, ainda aqui: Quando Nabuco deve tomar atitude consciente no assunto, pende para o tradicional.

DR. GILVAN TORRES

COOPERATIVISMO

MERCANTILISMO E COOPERATIVISMO

AS GRANDES empresas capitalistas, que acabarão sendo trustes, podem assemelhar-se às grandes instituições cooperativas. Essa semelhança, porém, não resistirá ao menor exame, por mais superficial que o seja. A instituição capitalista, qualquer que seja o titulo de que esteja revestida, sociedade anonima ou truste, pela sua natureza, tem por objetivo o lucro. Unicamente o lucro. Assim é normal, entre elas, que as vantagens decorrentes da concentração financeira, administrativa e técnica, revertam em beneficios das grandes empresas que, de cima para baixo, englobam e fundem as empresas menos poderosas. Essa concentração lhes permite exercer o controle dos mercados, aumentar a margem de lucros, — que tanto trabalho tem dado aos poderes publicos — guardar segredo dos processos de fabricação, impedir que apareçam novas instalações, embora essas invenções novas venham beneficiar a coletividade.

Já no quadragesimo aniversario da Enciclica "Rerum Novarum", o Papa Pio XI estigmatizava essas concentrações de capitais. Dizia êle: "E' coisa manifesta, como nos nossos tempos, não só se amontoam riquezas, mas se acumulam um poder imenso e um verdadeiro despotismo econô-

M. GOMES BARBOSA

mico nas mãos de poucos que, nem sempre são senhores, mas simplesmente depositarios e administradores de capitais alheios com que negociam a seu talante. Esse despotismo econômico torna-se intoleravel naqueles que, tendo nas suas mãos o dinheiro, são também senhores absolutos do crédito e por isso dispõem do sangue de que vive toda a economia." Esse acumular de poderio e recursos, — caracteristica da economia capitalista, — é consequencia lógica da concorrencia desenfreada, à qual só podem sobreviver os mais fortes, isto é, ordinariamente os mais violentos competidores. Aqueles que menos sofrem de escrupulos de consciência.

Do lado oposto, vemos o movimento cooperativo, com sua humana estrutura federativa, elevando-se gradualmente das pequeninas e bem organizadas sociedades locais às instituições cooperativas nacionais. Vemos também que êle põe à disposição de suas unidades constituintes, por menores que sejam, todas as vantagens decorrentes de suas atividades.

A economia cooperativa, ao invés de visar enriquecer apenas alguns privilegiados, assume o encargo de tornar os bens materiais acessiveis ao maior numero de pessoas, bem como o de libertar, do dominio do capital, os assalariados de pequenos proventos.

Quanto aos meios empregados para conseguir os fins, também existem diferenças consideraveis. O processo econômico que medeia entre a produção e o consumo, pode ser dividido em três zonas: Zona inicial ou de produção; zona central e zona final ou de consumo individualizado. Na zona central é onde ficam situados o mercado, as trocas e todos os intermediarios. Nessa zona é onde se diminuem os lucros da zona inicial e se aumentam as despesas da zona final. Nas zonas, inicial e final, o homem conserva, de modo geral, sua autonomia. Na zona central, a economia capitalista instalou-se e ocupou todas as posições estratégicas. E' também onde ela impõe seus abusos, opondo uma imensa barreira que isola o produtor do consumidor. Dessa maneira, ela ameaça, quando não suprime de todo, a liberdade do pequeno produtor e do consumidor.

A estrutura cooperativa agrupa as pessoas em cooperativas. Agrupa as cooperativas em Federação. Tal é o beneficio dessa estrutura, que as pequenas e fracas unidades tornam-se uma "fôrça" logo que se reunem. Enquanto os grandes empresas capitalistas, para se robustecerem, acorrentam ou esmagam as pequenas organizações, pelo simples fato de serem pequenos concorrentes; a estrutura cooperativa fortifica as instituições mais fracas para se tornarem fortes e exercerem funções econômicas que a economia capitalista lhes arrebatara.

No combate aos males que afligem as populações, não é possivel conseguir êxito sem recorrer ao cooperativismo; entretanto, para que uma cooperativa realize o que nos é licito esperar, ha necessidade imperiosa de se instruir, ao menos, uma minoria de associados para administrá-la.

Agora mesmo está pesando sôbre nós grande ameaça. Os panificadores pretenderam ou ainda pretendem deixar-nos sem pão. Essa ameaça deixaria de aparecer periodicamente se os consumidores se organizassem em cooperativas de consumo devidamente constituidas. Assim como nós temos posses para manter mais de setecentas padarias alheias no Rio de Janeiro, e enriquecer seus proprietários, temos posses para sermos donos dessas mesmas padarias por meio de cooperativas de consumidores. Se isso acontecesse não mais apareceria a ameaça do desaparecimento do pão e de outros generos de primeira necessidade. A transformação econômica seria imensa. A solução eficaz, racional e pacifica. Para que essa transformação enorme se positivasse, só teriamos necessidade de usar uma arma: o juizo. Leis e posses para tanto, já possuimos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

A vocação política de Euclides da Cunha

(Conclusão da 1.ª pág.)

ência, dada a harmonia com seu idealismo, honorabilidade e até pudor, era tão significativa que, e conta o próprio escritor, teve a "inexplicável satisfação de descer orgulhosamente as escadas do Itamarati, atravessar alegremente o saguão, em baixo, e sair agitado de não sei quantos sonhos de futuro".

E' real que Euclides completa êste trecho afirmando: "de um futuro que desastradamente eu tinha destruido." Cabe-nos, todavia, a tarefa e obrigação de compreendermos a ocasião em que foram escritas estas linhas, o seu estado de espirito, para se perceber que o amargo apêndice absolutamente não faz parte da essência do fato. Um acidente ali pendurado como uma decorrente do pessimismo que o envolvia, então, da tristeza que o acabrunhava de assistir cada vez mais clara a "exposição do desfalecimento nacional".

Tomemos, ademais, o fato, simplesmente, e procuremos analisá-lo de maneira racional. Um homem como Floriano, misterioso, impassível, impenetrável, disposto a normalizar uma situação caótica, convida, ainda que amigàvelmente, a um jovem segundo tenente, a quem não eram desconhecidos esforços pelo estabelecimento e preservação da República, a escolher alguma situação. Como é fácil de concluir-se, não se trata sòmente do convidado indicar o que acha à altura do seu mérito numa desagradável auto-conceituação, porém se constitui mesmo uma imposição, em momentos semelhantes, pratica de razoável modestia. Só por seu intermédio poderá realizar-se perfeita harmonia com o idealismo dos que querem naturalmente o coroamento dos seus sonhos, dispostos a sacrificios e jamais elegendo utilitarismos ou saciando vaidades, porém sufocando o próprio impeto do movimento que se agita internamente, na expectativa da sua percepção implicita.

A atitude de um verdadeiro revolucionário é precisamente a do desprendimento. Um idealista que mal estabelecida a nova situação escolhe a sua sinecura, não passa de um embusteiro, mistificador do que há de bem puro na intransferivel e inarrebatável sinceridade dos que são capazes de reter o ideal ou mesmo lutar sòmente por êste em si.

Afirmou Euclides, posteriormente, o seu arrependimento. Observe-se, todavia, a data da carta em que assim se manifestava, isto é, 1909, quando a familia aumentara, a situação piorava, "vendo navios", o pessimismo certamente mais intenso quando tomou da pena para escrever aquelas palavras. No intimo, lá no recesso do seu eu, quer puro ou com mescla de sociabilização, a sua atitude haveria de lhe parecer a única sincera, aquela que a rigor devia ter tomado, quem, muitos anos depois, ainda a repete, de certo modo, ao insistir junto ao Barão do Rio Branco em inúmeras ponderações concernentes à sua demissão do cargo que ocupava no Ministério das Relações Exteriores, em virtude de considerá-lo inexistente por haver concluido a tarefa que autorizava a sua razão de ser.

Tinha lá suas mágoas de ver sufocadas suas possibilidades de realização, desde quando o seu temperamento e pundonor não iam bem com os hábitos comuns entre os politicos do novel regime, daí escrever a um adversário de sistema, ao Conde de Afonso Celso, com aquele amargor dos que sentem a ingratidão, verrinando os seus representantes ao denunciar a causa da atitude: "sou repelido pelos singulares correligionários que da República não querem nem mesmo a rudeza puritana dos yeomen de Cromwell."

Ainda externando desgosto e pesar, em momento da vida em que os homens sentem intensamente todo o peso da considerável responsabilidade de familia, continua o sacrificado à poluição mais ou menos geral quem afirma não fazer outra coisa senão "ver navios", "nesta adorável república, loureira de espirito curto que me deixa sistemàticamente de lado."

Enfim, Euclides tinha desejo evidente, pelo menos no negativismo das expressões sofredoras, de possuir algum meio honrado de conjugar os seus esforços impolutos aos que pudessem existir sinceramente tendo em vista a grandeza do pais. Seria preciso maior manifestação de vocação politica?

x
x x

Mas nem só êste aspecto negativo prova a vocação politica de Euclides da Cunha. O lado positivo é até bem mais sugestivo, mais belo, mais empolgante, porque fecundo, alegre como o movimento justo e cheio de sonhos e planos promissores dos que almejam o bem coletivo.

Em carta cuja data e destinatário são problemáticos, o escritor comunica haver aceito a indicação do seu nome como candidato a deputado na Constituinte Paulista, e assegura: "conhecendo-me desde menino, sabe perfeitamente que eu seria incapaz de aceitar se me reconhecesse sem atitude para o cargo." E adiante: "Não iludirei à sua expectativa. Serei no Congresso o que sou aqui — um trabalhador". Certamente não faltam as afirmações de que lhe iam desviar "do modesto programa da sua vida", com seus livros, silenciosamente. Mas quem poderá conceber semelhante aspecto tão restrito imposto por Euclides a si mesmo? Quem não perceberá os anseios e a tendência que o impeliam para a órbita da politica, tendo em vista a efetivação de vastos planos, fundamentados em grandiosos sonhos que viriam beneficiar o pais? Êle próprio diria: "Obedeço ao meu belo destino de caçador de perigos e à eterna ilusão de ser útil à nossa terra, que merece tudo".

Quando insistimos no que denominamos a vocação politica de Euclides da Cunha, queremos sòmente acentuar o seu desejo de realizar alguma coisa positiva pelo Brasil, de maneira direta, com resultados coletivos mais ou menos imediatos, e em consequência exigindo a sua presença na orbita politico-administrativa.

A candidatura acima referida fracassou e de fato Euclides nunca foi deputado. A causa estava naquela "engrenagem complicada de candidaturas", aumentando-lhe os desapontamentos que recalcaria, numa previsibilidade espantosa e pessimista. Com certeza não somos exatos com o vocábulo — espantosa, porquanto o homem conhecia o meio e sabia, portanto, apesar de estar fluindo 1893 ou 1894, que a situação, bem dificil, tendia a irremediável.

Tentaram-no, outra vez, e novamente nos é dada a oportunidade de observar a sua vocação totalmente revelada através das suas proprias expressões. Escreve-lhe Francisco Escobar, seu grande amigo, a respeito do lançamento da sua candidatura ao Congresso Federal como representante de Minas Gerais, indicação esta que já contava, dizia o missivista, com a anuência do Barão do Rio Branco. Manifesta-se, então, "o mesmo romântico incorrigivel", e aceita a idéia. Com tal resolução quis positivar as suas continuas preocupações com as coisas do Brasil e seu desejo de contribuir direta e esforçadamente na obra árdua e dificil de prosseguimento da construção do país.

E pondera, justifica, abertamente, com entusiasmo. Sente-se o Euclides rapazola, ginasiano, quando a cabeça cheia de república devia dar-lhe um bem sério trabalho para esquematizar o que iria fazer pelo Brasil, ao lado dos turbulentos e não menos totalmente idealistas companheiros de jornada. Responde a Escobar, a 10 de abril de 1908: "nesta quadra de "grandes nivelamentos", talvez tenha realmente uma função providencial o aprumo de uma inteligência rebelde e sonhadora. Penso até, num impeto de pecaminosa vaidade, que destruirei a esterilidade de um congresso de resignados, tolhidos por tôda espécie de compromissos".

E nem era só, porquanto tinha planos a respeito da questão de limites entre a Bolivia e o Peru, que na possibilidade de complicar-se haveria de encontrá-lo na Câmara apoiando esclarecida e francamente a politica do Barão do Rio Branco, "o único grande homem vivo desta terra". Acrescentem-se os seus ousados avanços planejados para todos os setores da vida nacional, ao lado do grande desejo e esforços que envidaria pela reformação moral, e ter-se-á uma idéia do aspecto revolucionário da vocação politica de Euclides.

Mas existiam uns próceres mineiros, e como Euclides não era mineiro...

E é por isso que responde a Escobar, acrimoniosamente, tempos depois, relativamente a um sonho do amigo onde Euclides aparecia como ministro da Viação: "Prefiro ser realmente ministro nos breves minutos de um sonho, ocupando a imaginação de um amigo, do que o ser, de fato, nesta terra onde não há mais altas e baixas posições"...

Outras manifestações positivas da sua vocação politica, acompanhadas de realização, referem-se à sua incumbencia na comissão do Alto Purús. Queremos sòmente nos reportar ao ânimo do escritor, à sua disposição em ir empregar sua atividade em uma exigência do serviço do Brasil. Iria contribuir para a segurança nacional, concorreria para a grandeza territorial do pais, ao lado do grande ministro, porquanto caber-lhe-ia o estudo "in-loco", cuidadoso, requerendo tenacidade e patriotismo, da região cujas linhas fronteiriças exatas estavam por ser demarcadas.

Depois, talvez fôsse fiscalizar a construção da famosa ferrovia Madeira-Mamoré, ao serviço do Brasil, ativamente. Opta, no entanto, pela demarcação das fronteiras com a Venezuela ou com as Guianas, onde não irá, todavia, mas tudo isso num entusiasmo de quem está no seu ambiente ideal, com as caracteristicas definidas daquele que está realizando o que lhe exigem tôdas as suas funções psiquicas e orgânicas.

Vale a pena ainda uma consideração sôbre as suas preocupações quanto à possibilidade de um "casus belli" entre o Brasil e o Peru. Serias ponderações fez, então, a Domicio da Gama, que na ocasião encontrava-se em Lima, e vai mesmo além, quando o litigio deriva para outros lados, pondo em perigo as relações entre o Peru e a Bolivia, ao tomar da pena para a defesa desta ultima, talvez por ser mulher, e desculpava-se, com sua indole romântica, mas na verdade porque o Brasil, ameaçado de ver sacrificados os seus legitimos direitos com a vitoria do Peru, chamava-o urgentemente para a linha de combate. Não faltaria ao apelo do sonho que sempre o empolgou: servir ao seu pais.

Este o sentido da vocação politica de Euclides da Cunha. Impossibilitado de manifestar-se integralmente a seu modo, não vergou nem se sujeitou a chafurdar-se na lama, para polutamente dirigir. Mesmo porque, e quem o diz é Camões, outro revoltado,

"Melhor he merecel-os, sem os ter
Que possuil-os, sem os merecer"

ESCLARECIDA MISTERIOSA AGRESSÃO

PROVEITOSA DILIGÊNCIA DA P. T.

Anteontem, à noite, no parque do Carvão, foi estupidamente agredido à faca o jovem João Batista, residente no aludido parque, barracão sem numero. Comunicado o fato à Policia do 16.º D. P., foi apanhar o infeliz uma ambulância, que o transportou ao Posto Central de Assistência, de onde, após os necessários socorros de urgência, o transferiram para o H.P.S. Seu estado é grave, pois sofreu nada menos de sete facadas, em diversas partes do corpo.

AGE A P. T.

As autoridades do 16.º D. P., na impossibilidade de esclarecer o crime, pois que do mesmo não houve testemunhas, apelaram, ontem, às 11 horas para a Policia Técnica. Foram, então, designados para proceder diligência em tôrno do fato o detetive Nogueira e os investigadores Plinio e Oliveira. Prontamente entraram em ação e, com a habilidade que caracteriza o pessoal daquele setor do D.F.S.P., dentro de horas conseguiram esclarecer o mistério, apurando que os agressores foram José Rodrigues Soares, mais conhecido por "Zé Buraco", sua amante Guiomar Gonçalves, residente na praia de São Cristóvão, 316, e Carlos Gonçalves, irmão de Guiomar, sem residência.

COMO OCORREU A AGRESSÃO

Lograram ainda, aqueles policiais obter detalhes da brutal agressão. "Zé Buraco" entregara à vitima um anel, para que a mesma o vendesse. Vendida a jóia, João resolveu gastar o dinheiro bebericando. Anteontem, à tardinha, os agressores com êle se encontraram. "Zé Buraco" reclamou a "gaita". Desculpou-se João, sendo aparentemente aceitas as suas desculpas. Todos, então, começaram a beber. Já à noite, no parque do Carvão, em local solitário, "Zé Buraco" resolveu levar a cabo o que, sem dúvida, imaginara: agrediu o vendedor. Para isso, necessitou do auxilio de Carlos Gonçalves, que também é conhecido por "Carlinhos". Este segurou a vitima, enquanto "Zé Buraco" e sua companheira a agrediam até vê-la cair, ensanguentada e quase morta.

Perpetrado o delito, Guiomar dirigiu-se para sua residência e os dois tomaram rumo diferente. "Zé Buraco" quis homiziar-se em casa de uma senhora, no parque do Carvão. Repelido, pôs a dentro a porta do barraco, agrediu a moradora, desaparecendo a seguir.

Guiomar às 5 horas da manhã de ontem, deixou sua residência evadindo-se também.

No entanto, o detetive Nogueira e seus auxiliares esperam capturá-los dentro do mais breve espaço de tempo possivel.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York.
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras das 16,30 às 19 hs.

Democracia e programas partidários

(Conclusão da 1.ª pág.)

pular: "manutenção da atual legislação trabalhista, aperfeiçoando-a em tudo o que vise beneficiar os trabalhadores e suas familias. No mesmo côro entoa o Partido Social Progressista, resultante, como se sabe, da fusão de três outros partidos: o Popular Sindicalista, o Republicano Progressista e o Partido Agrario Nacional: "o aperfeiçoamento da atual legislação trabalhista com a supressão dos entraves burocráticos contrários à expressão espontânea dos grupos profissionais". Partido Social Trabalhista: "manutenção e ampliação das leis do trabalho, com maior rigor na sua aplicação". O Partido Trabalhista Nacional é pelo "máximo desenvolvimento da nossa legislação social" o que significa o desenvolvimento daqueles mesmos principios da atual legislação trabalhista, tanto mais quanto o P. T. N. é uma ramificação autônoma do P. T. B., sob a direção do deputado Hugo Borghi. Outros partidos, como o Democrata Cristão, o Republicano Democratico, discriminam diretrizes idênticas às da legislação trabalhista que os partidos maiores timbram em conservar e desenvolver. Dir-se-á que, neste particular, só existe explicitamente uma inovação substancial, a da plena liberdade sindical, defendida pelo P. S. B., pelo P. S. P. e referida pela U. D. N., especialmente; sendo presumivel que também adotem idênticas bases os partidos Republicano, Libertador, Republicano Democrático, de tendência liberal.

Os programas partidários são concordes em preconizar o respeito pleno aos postulados democráticos, a defesa do regime representativo, a salvaguarda dos direitos da minoria, etc. Todos êsses pontos, como é fácil ver, se entrosam no problema da liberdade, sobretudo, da liberdade de pensamento, de palavra e reunião. Em sintese, os diversos partidos são enfáticos em aureolar a democracia. A U.D.N. coloca logo no primeiro capitulo do seu programa, como primeiro objetivo: "atingir a realidade democrática — a) pelo exercicio efetivo das liberdades que lhe são inerentes — de pensamento em tôdas as suas formas de manifestação, de reunião, de ensino, de religião e de culto, e de organização partidária e sindical; b) por um regime representativo consciente e legitimo, mediante o voto universal, direto e secreto, reconhecido o direito de representação proporcional". Para o Partido Republicano Democrático, "o Estado se deve organizar superior e **democràticamente** (o grifo é nosso), para felicidade de seus cidadãos e não para escravizá-los, como acontece nos regimes despóticos de ideologias reacionárias, sustentados à força pela teoria dos escravocratas liberticidas". Daí decorrem, em consonância com os principios já enunciados pela U.D.N., dentre outros, os propósitos de defesa intransigente do regime federativo republicano, de estruturação de um govêrno politica, juridica e administrativamente democrático; de ampla liberdade de manifestação de pensamento, de direito de associação e reunião, e de garantias concretas ao livre exercicio dos cultos religiosos e das agremiações filosóficas e cientificas.

Antes de enunciar principios semelhantes, o P.S.D. estabelece, no primeiro item do seu programa, a "revisão da Constituição (a de 1937), consubstanciando os principios do regime democrático, social e federativo, fundado na representação do povo e na verdade eleitoral". Dispõe o P.T.B. que "só a democracia pode satisfazer aos nossos sentimentos, nossas tradições e nossas aspirações". Ainda: "a democracia só poderá existir com a manifestação do povo, através do voto direto e universal". Como se vê, o preceito democrático exorbita para a psicologia. O P.R.P. proclama a "consagração e intransigente defesa do regime democrático baseado na pluralidade partidária e na garantia dos direitos fundamentais do homem". E segue o mesmo refrão no programa dos partidos politicos. Até mesmo o extinto Partido Comunista estabelece um juramento em que o neofito promete trabalhar ativamente pela defesa da democracia.

Em suma, os partidos defendem, sem exceção, a democracia; dentro da democracia, o regime representativo. Dentro do regime representativo, entretanto, — cabe ressaltar — nem sempre há adesão absoluta à forma de govêrno presidencialista. Mas é curioso que o Partido Libertador, do Sr. Raul Pila, que em pessoa é parlamentarista, não deserte, de todo, do presidencialismo, apenas adotando timidamente alguns principios que são próprios do govêrno de gabinete. Em compensação, o Partido Social Progressista desfralda abertamente a bandeira parlamentarista.

Para êle, "o presidencialismo é a ditadura ou a revolução. O parlamentarismo é a renovação social na ordem da paz". Ora o P.S.P. está representado por um senador e sete deputados federais, tendo eleito, ainda, a 19 de janeiro de 1947, nove representantes no Pará, seis no Ceará, dois, no Rio Grande do Norte; nove, em São Paulo e quatro, no Rio Grande do Sul. (J. A. Pinto do Carmo, em "Diretrizes Partidárias", pag. 205). Isto faz pensar que já traduz uma fôrça ponderável a corrente dita parlamentarista da atual legislatura, para a qual o Partido Libertador apenas concorre com o Sr. Raul Pila na Câmara Federal e quatro deputados estaduais no Rio Grande do Sul.

Muito teriamos de escrever e reproduzir, no tocante à exposição de principios e objetivos semelhantes perfilhados pelos diversos partidos politicos. E' natural, aliás, que aconteça tal concordância. O movimento de 1945 foi de restauração da democracia e do sistema representativo pleno. Por outro lado em face da própria Lei Constitucional n. 9 e do Decreto-lei n. 7.586, respectivamente de 28 de fevereiro e 28 de maio de 1945, os partidos politicos que se organizassem deviam fazê-lo segundo diretrizes democráticas. E na verdade, o mal não é estar em que todos insistam em principios semelhantes ou paralelos, e sim na distância com que a ação dos politicos se afasta dos objetivos prefixados nos respectivos programas partidários.

A F. A. B. PRECIPITA A CIVILIZAÇÃO DOS SELVÍCOLAS

A expedição aérea entra em contato com os xavantes

ARAGARÇAS, 7 (Do enviado do Serviço de Divulgação do M. Aér.) — A expedição aérea, que sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica, aqui chegou ontem, partiu esta manhã com destino à zona batida pelos indios Xavantes, ocupando 5 aparelhos da FAB. O dia de ontem foi dedicado aos últimos preparativos para o bom êxito da expedição, cujos membros aguardam ansiosos o momento do contato com os famosos selvícolas brasileiros.

Segundo declarações do sr. Francisco Meireles cerca de 1.000 selvícolas aguardam, em Pimentel Barbosa, contato com a expedição. Três toneladas de presentes estão reservadas para captar a confiança dos Xavantes, Calapalos, Cuicurus e Trumaís. Ontem os brigadeiros [illegible] Mascarenhas e Raimundo Aboim; o general Borges Fortes e o jornalista José Montenegro enviado de A MANHÃ procederam à farta distribuição de bombons, brinquedos, utensilios de cozinha, roupas e material escolar à população menos favorecida de Aragarças.

Por deliberação do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica a partida de Xavantina para o Xingu ocorrerá no dia 11, rumo ao pôsto avançado do Serviço de Proteção aos Indios que é em Pimentel Barbosa, onde serão escolhidos os locais para construções de pistas para aviões.

Falando ao enviado do Serviço de Divulgação do M. Aér. o brigadeiro Aboim declarou que o objetivo da expedição é, em colaboração com o Serviço de Proteção aos Indios e a Fundação Brasil Central, ajudar a desbravar o "hinterland" brasileiro. Acentuaram que graças à FAB está sendo levado aos selvícolas, por meios rápidos, todo progresso da civilização. E, assim, vai se realizando uma obra verdadeiramente extraordinária e ainda desconhecida do povo. Os deputados Café Filho e Juraci Magalhães mostraram-se surpresos com o progresso dos trabalhos que aqui se realizam, em virtude da presteza dos transportes aéreos que a FAB vem realizando. Todas as providências estão sendo tomadas para que alcance o maior sucesso a expedição aérea idealizada pelo brigadeiro Aboim. O regresso está marcado para o dia 23 em vôo direto à Capital Federal.

Trágico desfecho de um jogo de futebol

CINCO MORTOS E 16 FERIDOS

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Especial para A MANHÃ) — Teve trágico e sangrento desfecho a partida de futebol entre menores, realizada no municipio de Pedreira. Quando mais animado ia o jogo, surgiu forte desavença entre os pais dos menores, que degenerou em luta. No final jaziam mortas cinco pessoas, ficando, ainda, 16 outras feridas.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6[illegible]

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,07 11 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 97 respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,05 74	6,92 23
Corôa sueca	5,21 69	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 41
Bélgica (franco)	0,42 71	
Uruguai	8,43 24	
Canadá	18,00	
Dinamarca	3,90 08	
Argentina	3,91 84	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 22
Nova York	18,72
França	0,06 93
Escudo	0,76 31
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5 21 08
Suiça	4,37 38
Holanda	7,05 74

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFÉ

O mercado do café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição sustentada, com animado movimento de negócios e sem modificação na tabela de preços.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
De Campos	500
De Maceió	—
Total	500
Saidas	12.350
Existência	243.363

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,76
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Sem alteração nas cotações, em condições de firmeza e com animado movimento de entregas funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Sacas
Da Paraiba	87
De Natal	977
De Cabedelo	504
Total	1.568
Saidas	1.490
Existência	18.310

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	170	—
Farinha (sacos)	430	—
Milho (sacos)	250	750
Arroz (sacos)	1.833	1.500
Açucar	750	2.100
Charque (fardos)	360	120
Banha (caixas)	230	—
Batatas (sacos)	2.331	—

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

S. F. DUNCAN CO., dos Estados Unidos, desejam importar artigos de couro, calçados, roupa e artigos de fantasia. (0753/625).

SOCIEDADE COMERCIAL ELDA, LTDA., de Portugal, deseja importar botas de borracha e outros artigos de borracha. (0757/625).

GORDON LTD., dos Estados Unidos, deseja importar produtos brasileiros em geral. (0754/625).

E. DE PINHEIRO TORRES & IRMÃOS, de Portugal, desejam importar fios de algodão. (0762/625).

REPRESENTAÇÕES COLONIAIS, LTDA., de Portugal, deseja importar tecidos em geral. (0764/625).

MARX EXPORT & IMPORT CO. LTD., da Inglaterra, desejam importar milho, cevada, feijão, soja, arroz, café, açucar, etc. (0756/625).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

FALENCIAS & CONCORDATAS

EM JUIZO, A EMPRÊSA INDÚSTRIA QUIMICA G. M. TEIXEIRA LIMITADA

Ao juiz da 6.ª Vara Civel, a emprêsa Indústria Quimica G. M. Teixeira Limitada, com séde na avenida Presidente Vargas, 446, 18.º 18.º andar, requereu uma concordata preventiva para pagamento aos seus credores, na base de quarenta por cento. Alegou que o remédio visava precipuamente evitar a declaração judicial da falência, dadas as crescentes dificuldades financeiras que vem atravessando, ploradas com as deficiências do mercado fornecedor de matérias primas, gerando, em consequência, a redução industrial dos seus estabelecimentos.

Sustentou ainda que o bloqueio do crédito e as condições restritivas dos negócios bancários obrigaram a impetrante a produzir dentro do comportamento de suas reservas, com largos prejuizos, e bem assim receitas lastimavelmente diminuidas.

O juiz sr. Martinho Garcez Neto deferiu a concordata, ordenando a suspensão das ações e nomeando comissário o credor Gonzalez Conde. Fixou o prazo de vinte dias para habilitação de credores, marcando o prazo de sessenta dias para a requerente.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0210

O GOVERNO DA CIDADE

Dia 20 o pagamento do funcionalismo — Promoções na carreira de enfermeiro — Para apurar responsabilidades — Pagamentos no Departamento do Tesouro — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá inicio no próximo dia 20 do corrente mês, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE ENFERMEIRO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao "Diário Oficial", para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes das carreiras de enfermeiro do Q.P. e do Q.S.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O prefeito em portaria assinada ontem, instituiu uma Comissão de Sindicancia, composta dos servidores João Pequeno de Azevedo, delegado Fiscal; Amandino Ferreira de Carvalho, engenheiro e Euzebio de Queiroz Filho, agente de divida, a fim de apurar se houve irregularidades na organização, realização e funcionamento da 2.ª Exposição Agro-Pecuária, realizada na Praia de Botafogo, em novembro do ano próximo passado, indicando os fatos e os respectivos responsáveis.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Controle deste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 9 de maio de 1949.

ALUGUÉIS — Acacio Guimarães Adalberto Augusto da Mota Andrade, Agnelo Pinto Vasconcelos, Agostinho Fernandes, Alcina Gomes de Freitas, Alvaro Acacio Lobo Cunha, Amelia Joaquina de Macedo, Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, Antonio Antunes, Antonio Francisco de Barros, Antonio José Braulio, Antonio José Macedo, Antonio Julio da Silva Anchoreta, Arnaldo de Campos Seabra e outros, Arnaldo de Sá Mota, Artur de Abreu, Espolio, Associação do Lar Sacerdotal, Augusta da Cunha Bastos Filho, Augusto Esteves, Avelino Ramalho e outros, Azarias Martins Vilela, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos do D. F., Caixa Economica do Rio de Janeiro, Carlos Novis, Campos e Nery, Cristovão Pereira Alves, Clemente Ferreira dos Santos, Cia. Imoveis do Rio de Janeiro S/A., Cia. Progresso Industrial do Brasil, Constantino Ribeiro, Constantina Patanhos, Dalila Vieira Reis, Domingos Correia, Domingos Vassalo Caruso, Edilberto Ribeiro de Castro, Eduardo Rodrigues Ferreira, Elisiario José Vieira, Emerenciana Guimarães, Etelvina da Silva Pinto, Ferreira Henrique & Cia., Flavio Caldeira Brand, Francisco Caldeira de Alvarenga, Francisco Fernandes Dantes, Gabriel Martins dos Santos, Gloria Davi de Queiroz, Giacomo Pascoal Argento, Grande Oriente do Brasil, Henriqueta Pires, Herdeiros não Habilitados, Honorina Borges do Carmo, Honorio dos Santos Pimentel, Idalina de Oliveira Macedo, Imobiliaria Comercial S/A., Inst. de Aposentadoria dos Bancarios, Isaura de Sousa Teixeira, Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, Irmandade N. S. de Penha de França, Isaac Bijaje, Imobiliaria Santa Catarina S/A., Inst. Resseguros do Brasil, Jacinta Urbana Correia Braga, Jessie Stewart, João da Cruz Salvado, João de Morais Macedo, João de Sousa Figueira, Joaquim Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota, Joaquim Tavares Guerra Filho, Jonatas Nunes Pereira, José Lins de Gusmão Lira, José Mariano da Silva, José Martins Gouveia, José Nunes Alves, José dos Santos Rodrigues, José Xavier Moita, Julião Augusto, Joaquim Bernardes Sobrinho, Lameira & Teixeira, Laudiceira de Lima Pires, Leocadia de Sousa Coutinho, Leonor Rosa Teixeira, Liceu Literario Português, Lino Francisco de Macedo, Lorenço Manoel Gomes, Luiz Pereira, Luiza Barroso Sá Freire, Luiz Seabra de Melo, Manoel Dias Fontaina, Manoel Antonio Damasio Filho, Manoel José da Conceição (Espolio), Manoel José dos Santos, Manoel Martins Ferreira e Domingos Ferreira, Manoel Francisco de Sousa, Manoel Lourenço Penha, Manoel Malheus Freitas, Manoel de Azevedo S. Moreira Sobrinho, Maria da Conceição Guimarães, Maria Said, Marcos Garcia, Mario Moutinho dos Reis, Maria da Gloria Martins de Melo, Marbala de Sousa Nogueira, Miguel Adriano e Diana Cunha Melo, Miguel Alaminio e Francisca A. Bustos, Malaquí Nicolau José Kayat, Manoel Fernandes & Silva, Mercedes Batista dos Santos, Nair Scarso Barcelos Natalio Perrota, Otaviano José da Cunha (Espolio), Oscar Pereira Pinto de Melo, Olimpio Ilarião da Rocha, Pedro Joaquim de Macedo, Pinto Rego & Cia. Ltda., Praxedes Pereira Barbosa, Rafael Marino, Ratar Salomão Curi, Raul Leonardo de Menezes, Rocha Miranda Filho & Cia. Ltda., Romeu Mosso de Almeida Brito, Rosa Joaquina de Macedo, Salomão Gelman, Teodorico Maximiano da Fonseca, Trajano Rodrigues Quinhão, Vicente Alves Ribeiro (Espolio), Viriato Ferreira, Violeta Cordovil de Macedo e outros, Zuleika Nunes de Alencar.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Mendes de Oliveira, Antonio Barbosa de Oliveira, João Alves Pereira e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Arquive-se; Homero Carneiro — Indefiro, por falta de fundamento legal; Rocha Moreira — Cancele-se; Eugenio da Cruz Machado, Cia. de Segurança Patrimonial, José Corrêa Marques, Alvaro Mariano da Silva, Oscar de Pinho Saramago — Autorizo; Sara Eugenio de Souza Melo, Cia. Americana de Artefatos de Borracha, José Walter Brandão, Raul Ferreira de Paiva, Jacob Zettel, Clovis de Lagos Bastos Vieira, Pio Tacoli, Antonio Marques dos Santos — Aguarde a vez; João Sena Estrela Soares — Autorizo; Gonzaga Gomes de Assis — Arquive-se; Albino Castro Comércio e Industria S. A. — Mantenho o ato; Frigorificos Belo Horizonte Ltda. — Agostinho da Cunha & Filho, Julieta de Azevedo, Murilo Maciel Burle, A. de Carvalho — Confecções — Atenda-se; Jair Rocha — Permito; Antenor Santiago — Deferido; Luiz de Barros e Cia. Tinturarias Pan-America Tip-Top — Mantenho o ato; Abel Carneiro — De acôrdo; Mario Henrique Nacinove — De acôrdo; Horacio de Souza Santos — Revogue-se o ato sob o fundamento de ilegalidade; Elza Almeida de Oliveira Ramos — Concedo; Nelson Muniz Nevares — Estou de acôrdo com os pareceres da Procuradoria e do Secretário de Administração. Assim se proceda.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Antonio Alves Ferreira Filho, Nilsa Rodrigues Monteiro, para a Secretaria Geral de Finanças; Elmar Di Jorge, para a Secretaria de Saude e Assistencia; Salvador Cavaliero, para a Secretaria do Interior e Segurança e Dayler Goulart Meira, para a Secretaria de Saude.

Despachos: Julio Simões — Nada impede o solicitado — Deferido; Nilton Campos — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lydia Ferreira — Concedido o salário de familia; Oldair Campos da Costa — Aguarde a realização da prova de habilitação, de acôrdo com as disposições em vigor.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Leão Rink — Concedo o estágio pelo prazo de 90 dias; Del Boca Erminio, Sebastião Abreu de Melo e Octavio José Ribeiro — Certifique-se o que constar; Petri & Ribeiro — Mantenho a multa; Francisco de Assis Rosa e Silva Junior — Indeferido; Aristides Tulho — Deferido; Maria Antonieta de Souza, Francisca Lisboa Figueira de Melo, Ivaldo Alves Ribeiro — Certifique-se o que constar; Maria da Conceição Antunes Pinheiro, Felisberto Pinto de Melo, Odete Costa — Certifique-se, nos termos do parecer do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Manoel Corrêa da Silva, para o H. G. C. Chagas; Nathalia Menezes, para o H. G. M. Couto; transferidos: Henrique José Buttel, para o H. G. R. Faria; Aydes Pereira de Barros, para o H. G. C. Chagas; José de Souza, para o H. D. Meier; Urbano Amoedo Cal, para o H. G. M. Filho; Avelino Onelly, para o H. D. Meier.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Maria Ely Dias Martim, para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: Foi designado José Gaspar Nunes Gouveia, para a Escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados: Lucia Sergio Torres, para o Serviço de Correspondência; Edina Teixeira, para o CPS Coelo Barcelos; Angela Egiée Sisson, para o Serviço de Bibliotecas; Renan de Carvalho Rader, para o CCA — José de Alencar

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Nathaniel dos Santos, para o Departamento de Turismo; Dora Ferro Ribeiro e Arlinda Gonçalves da Rocha Pullen, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Manoel da Silva & Teixeira Ltda. e Mercearia Luso-Brasileira — Deferidos, de acôrdo com a informação do DFS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 10 de maio das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

11460 — 11515 — 11739 — 11759 — 11762 — 11763 — 11767 — 11769.

EMERGENCIAS

Matriculas: 903 — 6296 — 9530 — 11377 — 11847 — 12770 — 13223 — 14391 — 16148 — 19338 — 19915 — 22222 — 27253 — 27505 — 29395 — 41246 — 46640 — 46359 — 48925 — 53801.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0390
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1323
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ARACAJU"
CARGA
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, ARACATY, A. BRANCA

"PARÁ"
Sairá a 11 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 8 do corrente, às 9 hs., para:
VITORIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO II"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR e RECIFE.

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RIO TOCANTINS"
CARGA
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 15 do corrente, para:
VITÓRIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-HAITI"
CARGA
Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO
Próximas saídas:
LOIDE-GUATEMALA a 13/5
LOIDE-PANAMA a 28/5

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL
"A. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 10 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, FUNCHAL, VIGO, LEIXOES e LISBOA
Próximas saídas:
CUYABÁ a 20/6
A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITÁLIA
"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saídas:
RAUL SOARES a 20/6
MAUÁ a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"
CARGA
Sairá a 10 do corrente, para:
N. ORLEANS
Próximas saídas:
LOIDE-ARGENTINA 11/5
LOIDE-BRASIL a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33.
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUERA"
Sai 6.ª-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 13, para:
ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 11 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai 3.ª-feira, 10 do corrente, às 10 horas, para.
BAHIA e MACEIÓ' RECIFE e CABEDELO

"ITAPURA"
Sai 3.ª-feira, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

429.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

[illegible]

20575	2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
20574	Aproximação 60.000,00
20576	Aproximação 60.000,00
19887	400.000,00 — RIO
21495	200.000,00 — BAIA
15703	100.000,00 — Porto Alegre
4808	80.000,00 — CURITIBA
6117	60.000,00 — ILHEUS

Prêmios maiores

20575	2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
19887	400.000,00 — RIO
21495	200.000,00 — BAIA
15703	100.000,00 — Porto Alegre
4808	80.000,00 — CURITIBA
6117	60.000,00 — ILHEUS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

O CAMINHÃO COLHEU A MOTOCICLETA

Ontem, pela manhã, na rua 21 de Maio, o caminhão chapa 8-83-72, cujo motorista evadiu-se, colheu, violentamente, a motocicleta n. 370, montada pelo seu proprietário, o comerciante Francisco Pereira Rezende, de 40 anos, residente à rua Carolina Machado, n. 1.384, e que levava à garupa seus filhos Antonio e Lenine, de 12 e 16 anos, respectivamente.

Os dois menores nada sofreram. O comerciante, porém, recebeu ferimentos na cabeça, parecendo haver fraturado a base do cranio, sendo, por esse motivo, medicado no Pôsto de Assistência do Meyer e, a seguir, removido para o H. P. S.

O comissario Maia, do 19º D. P., foi cientificado do lamentavel acidente.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Queda desastrada

Em sua residencia, à rua Oliveira de Andrade n. 170, casa II, foi, na manhã de ontem, vítima de desastrada queda a doméstica Zulmira Maria de Macedo, de 35 anos presumiveis. Sofreu, em consequencia, forte contusão na cabeça, sendo, com sintomas de fratura do cranio, internada no H. P. S.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

As homenagens que serão prestadas ao Cmte. da 1.ª R. M. — Compressão de despesas — Proibida a pesca com auxílio de explosivos — Indeferido o pedido — Terão direito à assistência médica e hospitalar os oficiais estrangeiros e suas famílias — Posse na D. R. — Chamados à Carteira Hipotecária e Imobiliária — Na "Fundação Osorio"

A data aniversária do comandante da 1.ª R. M., como acontece anualmente, é sempre festejada pelos meios civis e militares e sociedade carioca com as maiores demonstrações de carinho e apreço. Assim, transcorrendo amanhã, o aniversário do general Zenobio da Costa, várias homenagens estão previstas destacando-se, entre outras, a missa em ação de graças que um grupo de amigos, tendo à frente o sr. Santos Sobrinho, mandará celebrar na Igreja de S. Jorge, à praça da República, às 11 horas, ocupando a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos, para saudar o aniversariante. Para êsse ato religioso foram convidados o presidente da República, o prefeito municipal, tôda a oficialidade do Q. G. da Zona Militar de Leste e da guarnição da Vila Militar e Deodoro e jornalistas. Na residência oficial do comandante da Zona Militar de Leste, situada à rua General Canabarro, os amigos do aniversariante vão ali comparecer às 20 horas, a fim de homenageá-lo, oferecendo-lhe uma lembrança. A 1.ª Cia. de Policia do Exército, também numa homenagem tôda especial ao seu criador e fundador vai oferecer-lhe uma lembrança. A oficialidade da guarnição da Vila Militar e Deodoro e da Artilharia de Costa, tendo à frente os seus altos chefes militares — generais Souza Dantas, Caiado de Castro, Jaime de Almeida, Alcides Etchegoyen e Dimas Siqueira de Menezes, vai comparecer à residência regional numa demonstração de carinho ao seu comandante em chefe. Na madrugada do dia 9, será tocada alvorada na residência do comandante da 1.ª R. M. pela banda de música dos Dragões da Independência, como homenagem do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. O casal co- Cavalaria de Guardas. O comandante da Zona Militar de Leste receberão seus amigos a partir das 20 horas de amanhã, na residência oficial à rua General Canabarro, como acima está dito. Os oficiais do Q.G. e dos Estados Maiores da 1.ª R. M. e Zona Militar de Leste, vão se reunir no salão nobre do 3.º pavimento do Palácio a fim de homenagearem o seu chefe. Em nome dos presentes falará o coronel Nelson de Melo, chefe do E. M. da 1.ª R. M. A seguir, outros oradores saudarão o general Zenobio da Costa, que, após agradecerá.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Dada a precária situação das verbas orçamentárias destinadas a transporte, ante as novas recomendações do govêrno, sôbre compressão de despesas devido à necessidade de não sacrificar, como aconteceu nos anos anteriores, a movimentação obrigatória do pessoal, o ministro, em aviso de ontem, determina que se restrinja, ao estritamente necessário para atender interêsse prementes do serviço, o deslocamento de oficiais, graduados e praças, o que ficará ainda, na dependência da autorização prévia dêsse gabinete.

JULGADA PELO T. DE CONTAS

Noticia oficial chegada ao Ministério da Guerra informa que o Tribunal de Contas julgou boa e legal a aplicação dada aos adiantamentos de Cr$ 1.000.000,00 e de Cr$ ... 4.491.866,90, num total de Cr$ ... 5.491.866,90 recebidos pelo coronel Frederico Trotta, ex-governador do Território Federal do Guaporé, para atender às despesas do mesmo Território no exercício de 1947.

HOMENAGEM A GENERAL

Por motivo de sua promoção, por merecimento, o general de brigada João Vicente Sayão Cardoso, recentemente nomeado comandante da 8.ª R. M. foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte dos membros da Confederação de Tiro ao Alvo e Federação Metropolitana, ato que se realizou no salão de honra da 1.ª R. M. e contou com a presença do general Zenobio da Costa, acompanhado de vários oficiais do seu Estado Maior.

"REVISTA DE INTENDÊNCIA"

Está circulando o n.º 41 da "Revista de Intendência", referente aos meses de setembro e outubro de 1948. Presta uma homenagem ao ministro da Guerra e publica farta colaboração de assuntos de interêsse da classe e particularmente do Quadro de Intendência do Exército.

PROIBIÇÃO DE PESCA COM EXPLOSIVOS

O Código de Pesca, baixado pelo decreto-lei 794, de 1938, estabelece taxativamente, a proibição da pesca com auxílio de explosivos. E' óbvio o alcance técnico e econômico de tal prescrição estabelecendo a lei, multas para os infratores e classificando o ato de sua transgressão, como criminoso. Nessas condições, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, dá por bem recomendado a todos os elementos subordinados ao seu Ministério o cumprimento das disposições acima referidas, lembrando aos comandos de unidades sediadas na Costa, a conveniência de uma cuidadosa vigilância nesse sentido, inclusive em relação a civis transgressores da lei citada, prestando-se, dessa forma, patriótica colaboração ao Ministério da Agricultura.

INDEFERIDO O PEDIDO

O ministro indeferiu o requerimento em que o ten. cel. da Guarda Nacional João Carlos Ferraro, solicitou inclusão na reserva do Exército. O despacho foi baseado no parecer do Consultor Jurídico, que é o seguinte: "1 — Pede o ten. cel. da Guarda Nacional João Carlos Ferraro inclusão na reserva do Exército com fundamento no art. 5.º § 2.º do dec. 5038, de 1926 — 2 — O direito invocado nasceu com o decreto 5038, que é de 20 de outubro de 1926. Não havendo prazo fixado para a solicitação em aprêço, é fora de dúvida que o direito em tela prescreveu aos cinco anos de vigência daquele diploma legal, não sendo de reconhecer-se agora, passados que são mais de 20 anos.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram indeferidos os requerimentos de Hildebrando Siqueira, Itamar do Ipiranga Barbuda, Jacilho Rodrigues Figueiredo Barbosa, Dilahir Peçanha, João Carlos Ferrao, Edmundo Messeder, Jaime Fichben e José Fernando Botelho; e deferidos os de Antonio Godol Junior, Carlos Hugo Correa e Oribe Silveira.

TERÃO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICA

O ministro, em aviso de ontem, autoriza a Diretoria de Saude a prestar aos adidos militares acreditados junto ao nosso govêrno, e às suas exmas. famílias, bem como aos oficiais estrangeiros que estão matriculados em Escolas do nosso Exército, assistência médica e hospitalar prevista e assegurada aos oficiais brasileiros e suas famílias. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra e a Diretoria de Ensino deverão providenciar a apresentação à Diretoria de Saude das fichas dos oficiais acima referidos.

EQUIVALÊNCIA DE CURSOS

Em aviso de ontem, o ministro declara em complemento a outro n. 477, de 31 de maio de 1948, que o curso "B" dos Centros de Instrução de Transmissões Regionais (C.I.T.R.) é equivalente ao curso "B" da Escola de Transmissões.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimonia de posse do general Lamartine Pais Leme, no cargo de diretor geral de Recrutamento. O ato será solene, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares.

PROFESSOR DA ESCOLA TÉCNICA

O ministro designou o major técnico Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército.

PARA A RESERVA DA AERONAUTICA

O ministro transferiu para a reserva da Aeronautica, o reservista Airton Viana Guimarães.

NA CARTEIRA HIPOTECÁRIA

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 de maio próximo vindouro à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento: tenente Nelson de Abreu Mader, major Orlando de Carvalho, tenente Orlando da Silva Mendes, capitão Osvaldo da Costa Guimarães, tenente Otacilio Bastos, capitão Paulo de Andrade, capitão Paulo Prado Pereira, tenente Paulo Maranhão Aires, major Pedro Paulo de Moura, tenente-coronel Voltaire Paiva Cruz, capitão Tindaro Gouveia do Amaral, capitão Tude Xavier Muller, tenente Valdemar da Costa e Silva, capitão Wilson de Oliveira Monerat, capitão J. P. de Vasconcelos, coronel Maciel Monteiro, tenente-coronel Mena Barreto, coronel Quirino, capitão G. de Miranda E. E. M., capitão Valdemar D. C. M. M., capitão José Frederico Torres, capitão José Luiz de Freitas, 2.º tenente Valter Vilela Guerra.

REUNIÃO DE SÓCIOS

Conforme foi anunciado realizou-se a segunda reunião de sócios do C.H.I. dedicada aos trabalhos de coordenação e propaganda.

Foi escolhido para presidente da Comissão de Coordenação e Propaganda, o coronel Raul Dias de Santana, que tanto tem trabalhado pelo ideal da casa própria do oficial.

A Comissão redigiu uma moção de reconhecimento aos generais presidentes do Clube Militar e diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para a qual espera a solidariedade unanime dos nossos camaradas associados.

Foi marcada nova reunião para a próxima 4.ª feira às mesmas horas.

ESPORTE NO EXÉRCITO

O major Avelino Camargo avisa aos oficiais abaixo, do time dos Serviços, que na próxima terça-feira, haverá um exercício às 20 horas, no Clube Piraquê (Lagoa Rodrigo de Freitas): capitães Nelson, Prado, Breno, Bennitz, Dodsworth, Tortori, Flavio e primeiros tenentes Ubirajára e Bandeira.

NA FUNDAÇÃO OSORIO

A Fundação Osório, tradicional e conceituada entidade para abrigo de filhas de militares falecidos, comemorará no próximo dia 10, o 141.º aniversário natalicio do Patrono da Cavalaria, com uma cerimonia solene, que contará com a presença do presidente da Republica e do mundo oficial. O seu presidente, general Valentim Benicio da Silva, organizou um esmerado programa. As cerimonias terão inicio às 9.40 horas, na sede social, à rua Paula Ramos n. 16 (Santa Alexandrina).

OFICIAL LOUVADO

O general Zenózio da Costa, comandante da 1.ª R.M., fez consignar em seu boletim de ontem, um expressivo elogio ao 1.º tenente Carim Jorge Khide, oficial de motores do III-3.º R.I. de Petrópolis, pelo seu brilhante desempenho nas funções que lhe são atribuidas.

REGRESSO DE OFICIAL

A bordo do transatlantico Andes, deverá chegar a esta capital, no próximo dia 11, o tenente-coronel João de Almeida Freitas, procedente de Paris, onde desempenhava as elevadas funções de Adido Militar junto à nossa Embaixada em França. Várias manifestações de apreço, vão-lhe ser prestadas por ocasião do desembarque.

NA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R.M.

O comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M., general Alcides Etchegoyen, aprovou os programas de instrução apresentados pelos comandantes do 3.º G.A.C., para a Bateria de projetores; e do Contingente do Q.G. para o pessoal sob o seu comando.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. sr. general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo cinco dias de dispensa do serviço, a contar do próximo dia 15, ao tenente-coronel da Arma de Artilharia Armando Machado de Vasconcelos, do S.M.B. da 9.ª R. M.

— Concedo oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação, ao capitão da Arma de Cavalaria João Rosa Silva Filho, do 3.º B.C.C.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial da Arma de Infantaria, pertencente ao 5.º R. I., Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos, por viajar para Rezende onde gozará o trânsito.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

Oficiais:

— para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito;

Nesta capital, ao capitão da Arma de Cavalaria Arize Paes Brasil, do 17.º R. C.;

em São Paulo, ao capitão da Arma de Infantaria Luiz de Otero Porto Alegre, do 6.º Regimento de Infantaria.

ITEM DE BOLETIM SEM EFEITO

Torno sem efeito o item XIII — 3.ª Parte — do B. I. n.º 96, de 26-4-1949, na parte referente ao major da Arma de Cavalaria Lauro Rebelo Ferreira da Silva.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Milton Augusto Loureiro, ultimamente desligado do Depósito Central de Material de Motomecanização.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Audérico Ferreira da Silva, segundo-tenente da Arma de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Léa de Azevedo Lacerda, brasileira, solteira, filha de Serzedelo Corrêa de Lacerda e Luiza Dias de Azevedo Lacerda, residente à rua do Bispo n.º 136, Rio Comprido, nesta capital. Despacho: — "Deferido".

— José Carlos Bona Gonçalves, aluno do 1.º ano do N.P.O.R. anexo a 1.ª 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o C.P.O.R. de Curitiba. Despacho: — "Deferido".

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Providenciado o pagamento das dívidas de exercícios findos — Seguiram para S. Paulo os novos cadetes do ar — Transferências e classificações de oficiais — Novo brigadeiro médico

Na "gare" da estação Pedro II o brigadeiro Guedes Muniz assiste ao embarque dos cadetes da Escola Preparatória de Barbacena

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, tendo em vista a necessidade do serviço resolveu delegar competência ao diretor geral de Intendência, brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, para reconhecer as dívidas de exercícios findos, solicitar o seu pagamento ao Tesouro Nacional e proceder à remessa dos respectivos processos a quem de direito.

RUMO A ESCOLA DE CADETES

Em carros especiais ligados ao noturno paulista seguiram para a capital bandeirante os jovens selecionados pela Diretoria de Ensino para frequentarem a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. A primeira turma foi constituida de 109 cadetes, sob a direção do tenente av. Sergio Sobral de Oliveira. Seguiu com a mesma o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas, já nomeado para chefiar o serviço médico da Escola. A Diretoria de Ensino continua selecionando outros candidatos, que deverão seguir o mesmo destino, dentro de uma semana.

Os novos cadetes do ar ficarão na Escola Técnica de Aviação, a fim de receberem instrução pre-militar e fardamentos. Dentro de um mes o pessoal será transferido para Barbacena, havendo uma festa para inauguração oficial da Escola.

Ao embarque estiveram presentes o brigadeiro Guedes Muniz, acompanhado dos seus assistentes, tenentes coronéis João Mendes e Osvaldo Balloussier e dr. Francisco Mendes. Também compareceu o brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior.

As familias e colegas dos jovens lotaram completamente a gare da estação de D. Pedro II, tecendo elogiosas referências ao tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e brigadeiro Muniz, pela presteza com que solucionaram a situação dos candidatos à pilotos da Força Aérea Brasileira.

O comandante da Escola Preparatória, major Carlos Alberto Ferreira Lopes, recentemente nomeado, encontra-se em Barbacena, tomando providências para o funcionamento do estabelecimento.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

Atendendo a necessidade do serviço, nos termos das propostas da Diretoria do Pessoal e do comando da Escola de Aeronáutica, o ministro convocou para prestarem serviços em 1949, na Diretoria do Material, o 1.º ten av. Carlos Candido de Paiva; 2.º ten. aviadores Otaviano Rodrigues do Cale Junior, Julio da Silva Almeida e Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho; 2.º ten. bomb. Benjamim Campos Valadares Fontenele e asp. cont. bomb Altevo Guedes Durães; na Diretoria de Rotas Aéreas, o asp. cont. vôo Jacob Zvelter; na Diretoria de Aeronáutica Civil, o 2.º ten. av José Correia Pinheiro e na Escola de Aeronáutica o asp. av. Carlos Alberto Spolari Campana.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o cap av. Wilson Franca, da Escola de Aeronáutica e o 2.º ten. av. res conv. Valmir Pereira da Silva, da Fábrica do Galeão; para a Base Aérea do Recife, o 1.º ten. int. Lourival Lopes Cayma, do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro; para o Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, o 2.º ten. int. Jair de Azevedo Ramos, do Nucleo do Parque de Aer. de Recife; para a Base Aérea de São Paulo, o asp. av. Emilio Maurell Neto, da Base Aérea de Santa Cruz; foi mandada retificar a transferência, do Q.G. da 5.ª Zona Aérea para a Base Aérea de Santa Cruz, do 1.º ten. IG Antonio José Pyrro de Andrade; foram classificados, por necessidade do serviço, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o 1.º ten. av. Sergio Sobral de Oliveira; no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, o 1.º ten. av. Lauro Klupel Junior; na Base Aérea de Porto Alegre, o 1.º ten. av. Pedro Ricardo Lamego de Camargo; no Esquadrão Misto de instrução do Curso de Tática Aérea, o 1.º ten. av. Flavio Edmundo Gomes de Oliveira; na Base Aérea do Recife, o 1.º ten. av. Ivan Percio Kummel; na Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. Gilson Catagnino da Mota; na Base Aérea de Belém, o 1.º ten. av. José de Faria Pereira Sobrinho; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º ten. av. José Vicente Cabral Checchia.

O PESAR DA AERONAUTICA

O tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky dirigiu uma mensagem ao embaixador da Italia no Brasil manifestando o pesar da F.A.B. pelo trágico acidente ocorrido em Turin e no qual perderam a vida consagrados atletas italianos.

O NOVO BRIGADEIRO MEDICO

Assinados pelo presidente Eurico Dutra e referendados pelo tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, serão publicados em boletim na próxima semana os decretos de promoção do coronel médico Manoel Ferreira Mendes, ao posto de brigadeiro médico; do tenente coronel médico Luthero de Carvalho Teixeira, ao posto de coronel médico; do capitão farmacêutico Paulo da Mota Lira, ao posto de major farmacêutico e do tenente farmacêutico Cyro Gonçalves Siqueira, ao posto de capitão farmacêutico.

OFICIAIS AMERICANOS NA ORDEM DO MERITO

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica assinou decreto admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Comendador", o coronel Ernest Franklin Williams Junior e o major Ben La Rue Parker, ambos da Força Aérea dos Estados Unidos.

PROMOÇÃO A BRIGADEIRO

Por haver prestado serviços de guerra, na conflagração mundial de 1914-1918, o coronel da reserva Flavio Santos foi promovido a brigadeiro do Ar.

NOVO DIRETOR DO DEPÓSITO

Foi nomeado diretor do Deposito de Aer. do Rio de Janeiro, o coronel av. Ary de Albuquerque Lima, recentemente exonerado da chefia do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea.

SUSPENSOS OS VÔOS PARA CHANGHAI

Em consequência da situação caótica em que se encontra a China, a K.L.M. acaba de anunciar a suspensão do seu serviço para Changhai. Continuarão funcionando, porém, os serviços para Singapura e Bankok.

MINISTERIO DA MARINHA

Conferenciaram com o ministro — Em Belém o novo comandante do 4.º Distrito Naval

Estiveram reunidos, no gabinete do almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, o contra almirante Jeronymo Gonçalves, diretor geral de Fazenda, o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, o capitão de mar e guerra Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante do 6º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra "S" Osvaldo Osiris Storino, chefe da divisão de obras da Diretoria de Engenharia e o capitão de mar e guerra Manoel Eloy Alvim Pessoa, presidente da Comissão de Tombamento. O assunto dessa reunião versou sôbre as obras em andamento na Base Fluvial de Ladário e as que, ali, serão executadas, ainda êste ano.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro do cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, o capitão de fragata graduado reformado Francisco Jeronimo Coelho Lesas do serviço da secretaria do Conselho do Almirante, o capitão de fragata da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia do serviço do Estado Maior da Armada e o capitão de corveta João Batista Francisconi Serran das funções de imediato do navio tanque "Marajó". Designando o capitão de mar e guerra Heitor Doyle Maia para exercer o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Para, o capitão de fragata da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia para servir na secretaria do Conselho do Almirantado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Valparaizo, no Chile, o navio escola "Almirante Saldanha". Permanecerá ali até o dia 14, partindo, em seguida, para o pôrto de Talcahuano, onde deverá chegar a 16. Chegaram, respectivamente, ao pôrto de Salvador o navio-tanque "Ilha Grande" e ao de Fortaleza os navios-tanques "Rara" e "Rijo".

O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE S. FRANCISCO

Assumiu a função de capitão dos Portos do Rio São Francisco o capitão-tenente Miguel Floriano Peixoto de Abreu.

EM BELÉM O NOVO COMANDANTE DO 4º D. N.

O comandante do 4º Distrito Naval, contra-almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada ter chegado a Belém o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, recentemente nomeado para substituí-lo naquelas funções. Ao seu desembarque compareceram o vice-governador, no exercício de governador, prefeito de Belém, os comandante da 1ª Zona Aérea e da Região Militar, oficiais do Exército, Aeronáutica, Marinha, e outras autoridades civis e militares.

COMPARECIMENTO DE MARITIMOS À CAPITANIA DOS PORTOS

Devem comparecer à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a fim de legalizarem a sua situação de reservista naval, os seguintes marítimos: Carlos Augusto de Souza Lima, Hilton Cajueiro Rodrigues, Vivaldo Guedes Pereira, João Fernandes Lago e João Theodoro.

SERVIÇO DE INTENDENCIA NAVAL

Tendo seguido há dias para o norte a fim de iniciar os estudos dos Serviços de Intendência da Marinha, esteve em Belém, no 4º Distrito Naval, o contra-almirante Nestor Ferreira Cabral, que em companhia do contra-almirante Braz Paulino da Franca Velozo, inspecionou as instalações da Base Naval de Val-de-cans.

O almirante Cabral, em seguida, a bordo do navio mercante "Rodrigues Alves", deixou aquele pôrto com destino ao de Natal, onde prosseguirá nos estudos que vem realizando. Ao seu embarque compareceram além do Comandante do 8º Distrito Naval e oficiais do seu Estado Maior, o brigadeiro Corrêa de Melo, o coronel Anibal Barreto, comandante da 8ª Região Militar, o sr. Rodolfo Chermont, prefeito de Belém, e outras pessoas gradas.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 8 de maio de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua Alvaro Ramos terreno com 17x200 com casa velha. Preço Cr$ 1.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

CENTRO

ESPLANADA, vendemos a avenida Presidente Roosevelt, 194 — Edificio Presidente Wilson as seguintes lojas para entrega imediata: Loja 194-E — 9,7 7,5 — 79,96 e sub-solo (de esquina); Loja 194-F 6,6 — 64,02 e sub-solo; Loja 194-G 6,5 — 46,20 e sub-solo; e Loja 194-H 5,1 — 53,03 e sub-solo. Preços acessíveis com grande facilidade, no pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

CAIS DO PORTO, vendo moderno trapiche com 600m2 de área coberta e mais 4 apartamentos, podendo ser utilizado para fim industrial ou comercial. Arthur Perrone.

Vendo à rua da Conceição, 2 prédios juntos em terreno de 13,80x60 entrega imediata. Preço Cr$ ...... 2.600.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

Vendo a avenida Copacabana esquina da avenida Prado Junior, apts., de sala, quarto, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00 pagamento em 5 anos s/juros. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo área em lugar elevado com 12.600m2 vista para Copacabana e Botafogo. Preço Cr$ 2.800.000,00. Michel Sayer.

Vendo Cr$ 380.000,00 magnifico apartamento de 1.º pvt. elevado com 2 salas grandes, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, área de serviço. Financiado Cr$ 146.000,00 em 15 anos. Arthur Perrone.

Vendo a rua Xavier da Silveira, 28 loja, com sub-solo, grande facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Apartamentos ocupados sem contrato vendo, de frente para a av. Atlântica, c/3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço Cr$ 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Barata Ribeiro, 572, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 240.000,00 com facilidade de pagamento. Alugado s/contrato. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo à rua Leopoldo Miguês terreno de 22x25. Preço Cr$ 1.600.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana apt. em construção adiantada de quarto, sala, banheiro e kitchnete e área com tanque. Preço Cr$ 200.000,00 com 90 % financiados em 15 anos. Tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo por Cr$ 850.000,00 à rua Campos de Carvalho, junto ao Jardim de Alah, magnifico terreno medindo 23x30 lado da sombra. Theophilo da Silva Graça.

ENGENHO DA RAINHA

Vendo à rua Apenagé, 100, casa com 2 habitações, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha e instalações, Alugada s/ contrato. Preço Cr$ 80.000,00. Facilito o pagamento, Manoel de Souza Santos.

FRIBURGO

Magnifico sitio, vendemos a 4 Kms. de Friburgo a margem da estr. de Niterói, magnifica propriedade com 20.000m2 de terreno plano e tratado, bela residência mobiliada com requintado gôsto e possuindo grande "living" com lareira, sala de jantar, 4 amplos qts., c/armários embutidos, 2 banheiros completos, grande cozinha, dependências de empregadas, etc. Magnifica piscina no jardim e lindo pomar. Cr$ 550.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

GAVEA

Vendo à rua Marquês de São Vicente, lotes com 1.083m2. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUA

Vendo à travessa Maria José, 38, ao lado do largo do Campinho, casa de 1 sala, 2 quartos. Alugada sem contrato. Preço Cr$ 70.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Terreno, vende-se à rua Dias Ferreira, em situação previlegiada, magnifico lote de 15x38 lado da sombra. Theophilo da Silva Graça.

Vendo residência à rua Henrique Dumont, com 3 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, etc. Preço Cr$ 1.700.000,00.

Vendo Cr$ 460.000,00 à rua General Venâncio Flôres, magnifico terreno medindo 20 mts. de testada, área de 550m2. Theophilo da Silva Graça.

Vendo Cr$ 250.000,00, magnifico terreno com 2 mil 12 com magnifica vista para o mar, no primeiro trecho da rua Timóteo da Costa. Facilita-se o pagamento. Arthur Perrone.

Vendo Cr$ 380.000,00, próximo a praia, magnifico terreno medindo 12x30 lado da sombra. Theophilo da Silva Graça.

MIGUEL PEREIRA

Vendemos a 800 mts. da estação, ótima residência em centro de jardim, grande terreno, tendo 2 ótimas salas, 6 quartos, grande varanda com 11 mts. de comprimento, banheiro, cozinha, dependências de empregado. Preço Cr$ 280.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

PETRÓPOLIS

Terreno 17x300, vende-se ótimamente localizado, à rua Souza Franco, 309, com grande parte plano e possuindo licença e fundações para construção de um edificio com 6 andares. Preço Cr$ 500.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Terrenos, vendemos 2 ótimos à rua Olavo Bilac, um c/47x390 pelo preço de Cr$ 420.000,00 e o outro com 15,15x201,00 pelo preço de Cr$ 100.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

PIEDADE

Vendo à rua Paranapiacaba, 32, casa constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha e instalações. Alugada s/contrato. Preço Cr$ 120.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

Vendo à rua Xisto Bahia, 93, casa c/1 sala, 2 quartos. Alugada s/ contrato. Preço Cr$ 90.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Souza Santos.

SÃO LOURENÇO

Vendo Cr$ 75.000,00, moderna casa à rua Presidente Dias Fortes, entrega imediata, com 3 qts., banheiro completo, cozinha etc., terreno 10x40. Arthur Perrone.

SANTA TERESA

A rua Almte. Alexandrino próximo ao hotel Vista Alegre, vende-se majestoso palacete em centro de grande parque de 6.000m2, com amplas e confortáveis acomodações. Excepcional oportunidade p/embaixadas ou pessoas de fino gôsto, prestando-se também p/ casa de saúde, colégio, hotel etc. Preço Cr$ 1.600.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, próximo ao Estácio, prédio residencial de 2 pavimentos, terreno 15x52. Preço Cr$ 1.300.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo próximo ao largo da Segunda-Feira, magnifico prédio construido em grande terreno, construção muito sólida, c/7 salas, 14 quartos, grande salão de 60m2, 3 banheiros, garage, terreno p/outras construções; presta-se ótimamente p/colégio, casa de saúde, embaixada, laboratório ou hotel. Situação privilegiada e entrega imediata. Oswaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo terreno à rua S. Luiz Gonzaga 25x74. Preço Cr$ 600.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Senador Alencar, próximo ao Campo de S. Cristovão terreno com casa velha em 14x58., entrega imediata. Preço Cr$ 450.000,00. Michel Sayer.

COMPRA

Compramos, prédios, apartamentos e terrenos em todos os bairros. Lowndes & Sons, Ltda.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 42-0470 — 22-6670.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 sala 115 — 22-5670.

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 712, — 42-6366.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º — 22-6670 — 22-9641.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511/12 — 22-1569 — 42-4472.

LOWNDES, & SONS LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — 43-6922 — 43-6776.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-8816 — 43-8813.

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-5013.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 712/3 — 22-6952.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no Edificio Civitas, à rua México n°s. 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias com área útil de 224,00, e 321,00 m2 para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º AND

LOJAS NA ESPLANADA

(a poucos passos do Aeroporto)

Vendemos na Av. Presidente Roosevelt, 194 — EDIFICIO PRESIDENTE WILSON — as seguintes lojas para entrega imediata:

	FRENTE	AREA
Loja 194 E (esquina)	9,7 7,5	79,96 e sub-solo
Loja 194 F	6,6	64,02 e sub-solo
Loja 194 G	6,5	46,20 e sub-solo
Loja 194 H	5,1	53,03 e sub-solo

Preços acessíveis com grande facilidade de pagamento

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º and. — 22-6670 — 42-0470 e 22-9641

Apartamentos á venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção). Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.5[illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.5[illegible]
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

Informações Religiosas

3.º Domingo depois da Páscoa

Missa de grande júbilo esta, que a Igreja inicia, cantando a Deus com tôda terra. (Intróito)

O Senhor mandou a seu povo, na paixão e glória de Cristo, a Redenção esperada (Aleluia). Os que erravam perdidos foram chamados ao caminho da justiça, e professando publicamente o nome cristão (Oração) por suas obras e procedimento tais quais ordena a Epístola, pedem que os mistérios hoje recebidos os façam abster-se do mal e praticar o bem, deixar as coisas da terra e aspirar às do céu (Secreta). Para isto estão restaurados interiormente, e exteriormente resguardados no corpo, pelos sacramentos recebidos (Postcomunhão); vão assim viver a vida prática que São Pedro traça na Epístola. Aqui com efeito, nesta solução pascal do problema religioso da justiça (isto é, da reconciliação do homem com Deus, por obra do Cristo na Páscoa), está contida virtualmente a solução de todos os demais problemas políticos e sociais e de quaisquer outras denominações, nos quais se debate o mundo. E por que? porque para o cristão a condição de peregrino na terra dá-lhe da história a visão do Cristo: é um MODICUM, um pequeno intervalo de tempo até que o Reino de Deus escondido apareça em todo o seu esplendor. Nêsse MODICUM, nada lhe falta para sofrer com generosidade e paciência as atribulações desta vida, em nome do Senhor. Pode fazê-lo, porque nêsse MODICUM o Senhor, embora invisível, está realmente com êle na Eucaristia e na graça do Espírito Santo até o fim dos séculos. É assim que a "Comunhão" da Missa aplica o Evangelho. Essa presença escatológica do Cristo na Igreja é, pois, a fonte da nossa paciência, a nossa vida oculta, vida de Cristo em nós e de nós no Pai para onde Êle foi.

Não é por acaso que justamente nêste Domingo começa a Igreja a ler no seu Ofício o Apocalipse, isto é, a Revelação dessa vida escondida atrás da miséria e do opróbio. O Cristo é aquele que anda entre os candelabros que na visão joânica representam a Igreja. Está conosco até à instauração do Reino que no Padre Nosso desta Missa pedimos que venha, venha quanto antes.

TEXTOS DA MISSA

Intróito: Ó terra inteira, aclamai a Deus, aleluia, cantai um saldo a seu nome, aleluia, emprestai magnificência ao seu louvor, aleluia, aleluia, aleluia. PS. Dizei a Deus: Quão espantosas são as vossas obras, Senhor! Os vossos inimigos nos adularão por causa da grandeza de vosso poder.

Coleta: Deus que mostrais aos que erram a luz da vossa verdade para que possam voltar ao caminho da justiça; dái a todos os que são manifestados pela profissão cristã, não só rejeitar o que é inimigo dêsse nome, mas também buscar com empenho o que lhe é apropriado. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amem.

Epistola (1.ª de S. Pedro, II, 11-19): Leitura da Epístola do Apóstolo S. Pedro. Caríssimos: exorto-vos como estrangeiros e peregrinos (neste mundo) a que vos guardeis dos desejos carnais que lutam contra a alma. Tende um bom procedimento entre os pagãos, a fim de que, no próprio ponto em que vos caluniam como se fôsseis malfeitores, observando-vos bem, pelas vossas boas ações, glorifiquem a Deus no dia da sua visita. Sede pois submissos a tôda a instituição humana por causa de Deus: seja ao rei, como soberano; seja aos governadores, como enviados seus para castigo dos malfeitores e louvor dos bons, pois a vontade de Deus é que, fazendo o bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos. Portai-vos como homens livres, mas não como quem faz da liberdade um véu para ocultar a sua malícia e sim como servos de Deus. Honrai a todos; amai os irmãos; temei a Deus; honrai o rei. Servos, sêde submissos com todo o temor aos vossos senhores: e não só aos bons e moderados, mas também aos irascíveis. Pois isso é agradável (a Deus). Em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Aleluia: Aleluia, aleluia. V. O Senhor enviou a Redenção ao seu povo. Aleluia. V. Era preciso que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos, e assim entrasse na sua glória. Aleluia.

Evangelho: (S. João VI, 16-22) Continuação do XSanto Evangelho segundo S. João. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: Ainda um pouco e não me vereis mais; e, de novo um pouco, outra vez me vereis, porque vou ao Pai. Disseram então, entre si alguns dos seus discípulos: Que significa isso que Ele nos diz: ainda um pouco e não me vereis mais!; e, de novo, um pouco, outra vez me vereis, porque vou ao Pai? Diziam, então, que significa isso que Êle diz — ainda um pouco? Não entendemos o que Êle diz. Viu porem Jesus que êles queriam interrogá-lo e disse-lhes: Perguntais entre vós acêrca do que disse: Ainda um pouco e não me vereis mais; e, de novo um pouco, outra vez me vereis. Em verdade, em verdade vos digo: chorareis e vos lamentareis enquanto o mundo se alegrará: sereis tristes, mas vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher quando vai dar a luz, entristece, porque chegou a sua hora; quando porém ela deu à luz uma criança, já não se lembra mais da angústia por causa da alegria, porque um homem nasceu para o mundo. E, com efeito, tereis tristeza agora, mas eu vos verei de novo e o vosso coração se alegrará e a vossa alegria ninguém vos tirará.

Ofertório: Louva o Senhor, ó minha alma! Louvarei o Senhor durante a minha vida, enquanto eu existir cantarei salmos ao meu Deus, aleluia.

Secreta: Que nestes mistérios, Senhor, nos seja proporcionado aquilo com que nós, mitigando os desejos terrenos, possamos aprender a amar os celestes.

Por N. S. J. C.

Comunhão: Um pouco, e não me vereis, aleluia; mais um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai, aleluia, aleluia.

Post-comunhão: Que os sacramentos que tomamos, Senhor, pedimos, tanto nos reparem pelos alimentos do espírito, como nos guardem pelos socorros do corpo. Por N. S. J. C.

MOMENTOSA CIRCULAR DO GRÃO CHANCELER DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO A PROPÓSITO DA SEMANA DA UNIVERSIDADE

Em circular datada de 27 de agôsto de 1948 e dirigida ao clero e fiéis de Nossa Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, determinávamos a realização anual da Semana da Universidade Católica. Sublinhávamos da Igreja pelas Universidades Católicas e mostrávamos a profunda razão dessa atitude, que visa assegurar a própria possibilidade da vida cristã.

Em conformidade com o que então deixamos disposto, urgimos a observância de quanto segue:

1.º) — A Semana da Universidade Católica começará no domingo anterior à Ascensão do Senhor, êste ano dia 22 de maio, para concluir no domingo "Infra Octavam Ascensionis", êste ano dia 29 de maio.

2.º) — Nas missas dos dois domingos da Semana, haja nas Igrejas e Capelas orações especiais e pregações sôbre a educação cristã e a Universidade Católica.

3.º) — As coletas dêsses dois domingos, assim como na festa da Ascensão, são destinadas à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de que o Santo Padre nos constituiu Grão Chanceler.

4.º) — Pedimos às famílias e instituições católicas, muito particularmente às Veneráveis Irmandades e Ordens Terceiras, assim como à Ação Católica e às associações religiosas contribuam generosamente para a Semana da Universidade.

5.º) — E' Nosso desejo que os Colégios Católicos promovam na Semana a campanha do donativo de cada aluno, o que terá certamente alto alcance educativo.

6.º) — Esta Nossa Carta circular será lida e explicada à estação das Missas dominicais, no Arcebispado, e registrada nos assentos respectivos das paróquias.

Do zêlo esclarecido de Nossos sacerdotes e da generosidade proverbial dos fiéis desta Arquidiocese esperamos a melhor correspondência a êste apêlo em favor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A FAMOSA CAIXINHA DE PANDORA

A Mitologia tem fornecido, em todos os tempos, material farto e variado para as mais interessantes histórias. Verdadeiras ou não, as lendas dos Deuses do Olimpo ainda hoje encantam e deliciam o nosso espírito. Conta-nos, por exemplo, a Mitologia, que uma formosa mulher foi enviada pelos deuses à terra a fim de trazer-lhes todos os males que afligem os mortais, como vingança por ter Prometeu roubado o fogo celeste, Pandora, porém, não resistiu à curiosidade e abrindo a caixinha famosa deixou escapar e espalhar-se pelo mundo todos os males; no fundo da caixinha ficara, apenas, a esperança. Dentre êsses males, estavam, por certo, os padecimentos das filhas de Eva no período das regras. Mas, em compensação, deixou de ser uma esperança para se tornar uma feliz realidade o medicamento que anulará, por completo, êsses sofrimentos: Utercolina, um tônico regulador anti-doloroso e que assegura a tôdas as mulheres uma vida feliz e saudável durante os trinta dias de cada mês. Utercolina é um tônico uterino e sedativo ovariano que corrige os desvios da função do útero e anexos.

Utercolina, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Início da reunião desta tarde

A corrida de hoje terá início às 13,20, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Para a corrida de hoje, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º páreo — ITURBI.
2.º páreo — FLORETE.
3.º páreo — ARROZ DOCE e DULIPE'.
6.º páreo — ETINCELLE e DONA CRISTINA.
7.º páreo — EFFENDI e NERO
8.º páreo — BONGY, SASSIADO e MILAGROSA.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-1744

ÁGUA QUENTE E CHUVEIROS ELÉTRICOS
Agua quente, para pias, restaurantes e pensões, etc., assim como instalo chuveiro elétrico. J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — sala 206 — Tel. 23-3840.

SAIU O
ANUÁRIO DO RÁDIO
Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.
Lista completa de emissôras brasileiras com todas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.
"ANUÁRIO DO RÁDIO"
Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. S/323 - Tel. 43-6677
Ed. "Jornal do Comércio" — Rio de ajneiro
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:
À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

CAIXAS ISOTÉRMICAS
PARA PROTEÇÃO FRIOLÓGICA DE:
PESCADO — CARNES FRIGORIFICADAS — AVES ABATIDAS, ETC.
Construidas dentro das especificações exigidas pelo Departamento de Veterinária
(Decreto 16.300 de 1923), e aprovadas pelo DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal. Stock para pronta entrega.
CASA ISNARD COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A.
RUA DO LAVRADIO, 67 — TEL. 22-5972 — 22-5973

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

TURFE

Interessante o campo do G. P. "José Carlos de Figueiredo"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Mustafá — D. Fradique — Urucânia
Crato — El Campeador — Invictus
Gaita — Daphne — Arabiana
Darkness — Maré — Jurujuba
Don José — Lucifer — Carnavalesca
Jutlândia — Bongá — Ninive
Nimrod — Jabuti — Eperlan
Oleg — Grão Mogol — Ganges

Informações sôbre os parelheiros que enchem o programa de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

URUCANIA — Vai ser apresentada em condições de ganhar.
MUSTAFA' — Confirmando a ultima corrida não deve perder.
MELIANTE — Seu estado é bom.
GRÃO PARÁ — Não acreditamos.
DON FREDIQUE — Há muita fé no seu triunfo.
ITURBI — Não corre.

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

FLORETE — Não corre.
BLANDY — Achamos difícil.
INVICTUS — Estreante. Tem bons exercícios. Deve figurar.
BRISTOL — Não cremos.
EL CAMPEADOR — Estreante. Vai ser apresentado em condições de ganhar.
REAL — Não gostamos.
FOGO BELO — Estreante. Parece cêdo.
ALPINO — Estreante. Está bem trabalhado.
CRATO — Apezar de seu fracasso de sábado ultimo, há muita fé.
FUROR — Otimo refôrço para o numero 9.

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00

GAITA — Em grande forma. Deve ganhar.
DONA STELLA — Pelo que tem feito, não gostamos.
ARABIANA — Tem grandes possibilidades.
DULIPE — Não corre.
ARROZ DOCE — Não corre.
CARACOL — Não acreditamos.
DAPHNE — Deve chegar com os primeiros.
MONTESE — Não gostamos.

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

DARKNES — Não deve perder.
JABOTICABA — Vale um placé.
JURUJUBA — Em condições de figurar com destaque.
VÊSPA — Não cremos.
LA MALINCHE — Não gostamos.
ARARI — Achamos difícil.
DABÁ — E. difícil.
MARE' — Anda bem. Deve figurar.
MARINHEIRA — Reforça o numero 8.

5º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00

DON JOSE' — Em condições de ganhar novamente.
CARNAVALESCA — Vem de triunfo. Mantém o estado.
HELIADA — Pelo que tem feito, nada deve pretender.
MARAN — Melhorando de estado.
DEFIANT — Anda bem. Deve ser olhado com respeito.
LUCIFER — Adversário perigoso.
NERO — Reforça o numero 6.

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

JUTLANDIA — E' a provavel ganhadora.
ETINCELLE — Estreante. Não corre.
IBERA' — Vale um placé.
CAJAIBA — Estreante. E' bem feitora.
LUJAN — Não cremos.
DONA CRISTINA — Não corre.
CHÔ CHÔ SAN — Vem melhorando.
TURANDOT — Estreante. Parece-nos cedo, ainda.
NINIVE — Estreante. Tem bons exercícios. Deve figurar.
BONGA' — Está bem, devendo correr com destaque.
COJUBA — Reforça o numero 9.

7º PAREO — G. P. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 METROS CR$ 120.000,00

LOOCR'S MOON — Anda bem, sendo ótimo star.
EFFENDI — Não corre.
NERO — Não corre.
NELL GUYNNE — Não acreditamos.
NIMROD — Em grande forma. Deve ganhar.
HAMDAM — Está bem. Pode surpreender.
DEFIANT — Reaparece bem trabalhado.
TYPHOON — Melhorou. Há fé.
NEGRUSA — Não acreditamos.
PALINA — Está em bom estado. Deve figurar.
CARRASCO — Vai estrear em bôas condições. Tem classe.
LATURNO — Em condições de brilhar.
EPERLAN — Apezar da ultima corrida, há fé.
JABUTI — Vai reaparecer em condições de figurar com destaque.
JAHÚ — Otimo reforço para o numero 9.
HOLKAR — Está bem trabalhado.

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00

OLEG — Em ótimo estado. Pode ganhar.
TAMANDARE' — Reforça o numero 1.
GRÃO MOGOL — Em condições de ser o ganhador.
APOTEOSE — Nesta companhia, parece-nos difícil.
BONGY — Não corre.
CERRO ALTO — Achamos difícil.
GUAPEBA — Está bem. Bom star.
SASSIADO — Não corre.
MILAGROSA — Não corre.
GANGES — Em ótimas condições. Há muita fé.
HELENO — Corre bem na grama.
MALAIO — Julgamos difícil.

O ANIVERSÁRIO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, por nosso intermédio convida aos sócios e à imprensa turfista para o tradicional cock-tail que oferecerá amanhã, segunda-feira, às 17,30, em comemoração à passagem do dia 9 de Maio, data que assinala a fusão do Derby com o Jockey Club e o advento do atual Jockey Club Brasileiro.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — As carreiras desta tarde no hipódromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.300 mts. — Iucatan (5) J. P. Souza e Anora (2) O. Santos — Tempo: 86"3 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 54,00. Placês Cr$ 34,00 e 33,00.

2.º páreo — 1.400 mts. — Gigal (6) N. Linhares e Frechal (2) S. Ribeiro — Tempo: 93"4 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 31,00. Placês Cr$ 20,00 e 13,00.

3.º páreo — 1.500 mts. — Flechada (6) A. Lucca e Gitana (5) J. Alves — Tempo: 98"5. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 132,00. Placês Cr$ 26,00 e 13,00.

4.º páreo — 1.300 mts. — Altita (3) W. Marata e Garopa (6) P. Vaz — Tempo: 93". Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 20,00. Placês Cr$ 13,00 e 19,00

5.º páreo — 1.500 mts. — Tucuman (3) J. P. Souza, Mangah (7) L. Osorio e Eire (9) W. O. Silva — Tempo: 87" — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 231,00. Placês 59,50 e 32,00

6.º páreo — 1.600 mts. — Denodado (4) P. Vaz e Galga (5) O. Rosa — Tempo: 101"8. Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 36,00. Placês 20,00 e 20,00.

7.º páreo — 1.200 mts. — Helice (12) J. Alves, Brahma (1) O. Rosa e Gunaçú (4) L. Gonzalez — Tempo: 87"4 — Diferença: 6 e 3 corpos. Ponta Cr$ 127,00. Placês Cr$ 30,00 21,00 e 23,00.

Movimento geral, Cr$ 4.917.570,00.

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Urucânia, J. Mesquita 55
2 — 2 Mustafá, E. Gonçalves 55
3 (3 Meliante, L. Rigoni 55
3 (4 Grão Pará, A. Ribas 55
4 (5 Don Fradique, O. Ullôa .. 55
4 (" Iturbi, Não corre 55

2.º páreo — 1.000 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 (1 Florete, N/corre 54
1 (2 Blandy, J. Mesquita 54
2 (3 Invictus, L. Mezaros 54
2 (4 Bristol, P. Coelho 54
3 (5 El Campeador, O. Ullôa .. 54
3 | 6 Real, O Macedo 54
3 (7 Fogo Bello, R. Alencar ... 54
4 (8 Alpino, A. Barbosa 54
4 | 9 Crato, D. Ferreira 54
4 (" Furor, L. Rigoni 54

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 Gaita, O. Ullôa 56
1 (2 Dona Stella, L. Coelho ... 54
2 (3 Arabiana, G. Greme Jr. . 50
2 (4 Dulipé, Não corre 56
3 (5 Arroz Doce, Não corre ... 54
3 (6 Caracol, O. Thomas 52
4 (7 Daphne, A. Ribas 56
4 (" Montése, J. Mesquita 53

4.º páreo — 1.400 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Darkness, L. Rigoni 55
1 (2 Jaboticaba, L. Mezaros ... 55
2 (3 Jurujuba, A. Barbosa 53
2 (4 Vêspa, J. Mesquita 55
3 (5 La Malinche, D. Ferreira .. 55
3 (6 Arari, S. Ferreira 55
4 (7 Dabá, A. Ribas 55
4 | 8 Maré, Red. Filho 55
4 (" Marinheira, J. Morgado .. 55

5.º páreo — 2.000 mts. — às 15,25 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

Ks.
1 — 1 Don José, O. Ullôa 55
2 (2 Carnavalesca, J. Mesquita 50
2 (3 Heliada, N. Motta 50
3 (4 Marân, S. Batista 53
3 (5 Defiant, A. Barbosa 56
4 (6 Lucifer, F. Irigoyen 50
4 (" Nero, J. E. Ullôa 56

6.º páreo — 1.000 mts. — às 16,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Jutlandia, L. Rigoni 54
1 (" Etincelle, Não corre 54
2 (2 Iberá, L. Mezaros 54
2 | 3 Cajaiba, J. Mesquita 5*
2 (4 Lujan, A. Ribas 54
3 (5 Dona Cristina, Não corre 54
3 | 6 Chô Chô San, A. Barbosa 54
3 (7 Turandot, J. Araujo 54
4 (8 Ninive, P. Coelho 54
4 | 9 Bongá, S. Camara 54
4 (" Cojuba, D. Ferreira 54

7.º páreo — GRANDE PREMIO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 metros — às 16,35 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Lover's Moon, F. Irigoyen 51
1 (" Effendi, Não corre 51
1 (" Nero, Não corre 58
1 (2 Nell Gwynne, A. Araujo .. 56
2 (3 Nimrod, E. Castillo 54
2 (4 Hamdam, J. Mesquita 53
2 (5 Defiant (XX) 58
2 (" Typhoon (XX) 54
3 (6 Negrusa, R. Freitas 56
3 (" Palina, Red. Filho 56
3 (7 Carrasco, A. Ribas 58
3 (" Laturno, S. Ferreira 56
4 (8 Eperlan, L. Rigoni 58
4 (9 Jabuti, O. Ullôa 51
4 (" Jahú, D. Ferreira 51
4 (" Holkar (XX) 54

8.º páreo — 1.400 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Oleg, J. Mesquita 53
1 | " Tamandaré, Red. F.º 54
1 (2 Grão Mogol, P. Coelho ... 54
2 (3 Apoteose, F. Irigoyen 48
2 | 4 Bongy, Não corre 50
2 (5 Cerro Alto, O. Castro 52
3 (6 Guapeba, C. Moreno 50
3 | 7 Sassiado, Não corre 58
3 (8 Milagrosa, N/corre 48
4 (9 Ganges, L. Rigoni 54
4 (10 Heleno, L. Mezaros 53
4 (" Malaio, A. Araujo 50

O ANIVERSÁRIO DE EGAS MENDONÇA

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do dr. Egas Mendonça, do Serviço Médico da Equitativa, figura de relêvo em nossa melhor sociedade e apaixonado "turfman". O aniversariante que, merecidamente, conquistou um largo círculo de admiradores e amigos, receberá, sem dúvida, no dia de amanhã, as homenagens que lhes são devidas, por todos aqueles que têm a ventura de privar do seu convívio amigo.

Ao aniversariante deixamos aqui as nossas felicitações.

Resultado da reunião de ontem

HELAS VENCEU O GRANDE PREMIO "NOVE DE MAIO"

LINGOTE, VELHO RICO, PIAUI, IRISH STAR, VAICO, ELVIRA E TEDDY, FORAM OS DEMAIS GANHADORES

1º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00

1º — LINGOTE, A. Araujo, 54 ks.
2º — GUELFO, R. Freitas, 56 ks.
3º — NEVER TAILS, J. Mesquita, 56 quilos.
Tempo: — 90" 1/5
Diferenças: — pescoço e 3 corpos.
Ponta: — (N. 7) Cr$ 48,00.
Dupla: — (24) Cr$ 31,00.
Placês: — Cr$ 18,00 e 13,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 421.170,00.
Treinador: — José S. da Silva.

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00

1º — VELHO RICO, R. Freitas Filho, 54 ks.
2º — HESPERIA, L. Rigoni, 56 ks.
3º — CAMBRIDGE, D. Ferreira, 56 quilos.
Tempo: — 60" 1/5.
Diferenças: — 1 corpo e meio e 1/2 corpo.
Ponta: — (N. 6) Cr$ 34,00.
Dupla: — (24) Cr$ 42,00.
Placês: — Cr$ 19,00 e 13,50.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 476.370,00.
Treinador: — Jorge Burioni.

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.250,00

1º — PIAUI, L. Mezaros, 56 ks.
2º GRISO, L. Rigoni, 56 ks.
3º LENITA, A. Ribas, 54 ks.
Tempo: — 81" 1/5.
Diferenças: — 1 corpo e pescoço.
Ponta: — (N. 2) Cr$ 74,00.
Dupla: — (12) Cr$ 18,00.
Placês: — Cr$ 16,00 e 11,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 483.530,00.
Treinador — Francisco Pereira.

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00

1º — IRISH STAR, J. Mesquita, 55 ks.
2º — VERGEL, L. Rigoni, 55 ks.
3º — ESCALÃO, L. Mezaros, 55 ks.
Tempo: — 102" 1/5.
Diferenças: — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: — (N. 4) Cr$ 97,00.
Dupla: — (12) Cr$ 83,00.
Placês: — Cr$ 20,00; 12,50 e 16,00
Movimento do páreo: — Cr$ ...... 795.740,00.
Treinador: — C. Gomes.

5º PAREO — 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.250,00

1º — VAICO, L. Rigoni, 56 ks.
2º — LESTE, J. Mesquita, 56 ks.
3º — CAORE', A. Aleixo, 55 ks.
Tempo: — 115"
Diferenças: — 3 córpos e 1/2 cabeça
Ponta: — (N. 1) Cr$ 19,00.
Dupla: — (14) Cr$ 32,00.
Placês: — Cr$ 11,00 e 14,50.
Movimento do páreo: — Cr$ ...... 676.590,00.
Treinador: — C. Pereira.

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 3.000,00 (BETTING)

1º — ELVIRA, P. Mauzan, 54 ks.
2º — FARRA, E. Castillo, 56 ks.
3º — FALOAZ, L. Rigoni, 58 ks.
Tempo: — 92".
Diferenças: — 2 córpos e 2 córpos
Ponta: — (N. 1) Cr$ 62,00.
Dupla: — (12) Cr$ 59,00.
Placês: — Cr$ 16,50, 17,00 e 14,00.
Movimento do páreo: — Cr$ ..... 857.400,00.
Treinador: — H. Itrillo.

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 16.000,00 — CR$ 8.000,00 (BETTING)

"PREMIO NOVE DE MAIO"

1º — HELAS, D. Ferreira, 58 ks
2º — ABAFA, L. Rigoni, 54 ks.
3º — SARAIVADA, J. Mesquita, 53 quilos.
Tempo: — 98"
Diferenças: — 3 córpos e 2 córpos.
Ponta: — (N. 6) Cr$ 24,50.
Dupla: — (34) Cr$ 50,00.
Placês: — Cr$ 13,00 e 13,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 763.590,00.
Treinador: — E. Morgado.

8º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 28.000,00 — CR$ 8.400,00 — CR$ 4.200,00 — (BETTING)

1º — TEDDY, S. Camara, 50 ks
2º — ARAKREON, J. Araujo, 50 ks.
3º — PORUNGO, O. Macedo, 49 ks.
Tempo: — 100".
Diferenças: — 2 córpos e 3 córpos.
Ponta: — (N. 8) — Cr$ 105,00.
Dupla: — (44) Cr$ 153,00.
Placês: — Cr$ 32,50; 16,50 e 29,50.
Movimento do páreo: — Cr$ ...... 1.013.300,00.
Treinador: — Alcebiades D. Monteiro.
CONCURSOS — Cr$ 503.365,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ [illegible]

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

41 — Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 1.375,00

BOLO DUPLO

5 — Vencedores com 13 pontos
Rateio Cr$ 7.531,00

BETTING JOCKEY CLUB

7 — Vencedores. Combinação 1-6-8
Rateio Cr$ 1.091,00

ITAMARATI SIMPLES

135 — Vencedores. Combinação 1-6-8
Rateio Cr$ 699,00

ITAMARATI DUPLO

22 — Vencedores. Combinação 1-7 6-5 8-9
Rateio Cr$ 8.464,00

HOJE, O SAMBA DA VITORIA NA E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

"AVANT-PREMIERE" DO CAMPEONATO IGUAÇUANO

O BAILE DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A MANHÃ no Esporte amador

RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949 — NÚMERO 2.375

Dia 28, na sede do Clube de São Cristovão — Iniciados os preparativos para a maior festa do Esporte Amador — Convidadas altas personalidades — O "Show-Revista A MANHÃ" iniciará a festividade — Outras notas



Ivanita Boboda, Madrinha de 48

O público esportivo amadorista está aguardando com vivo interêsse a realização da maior festa amadorista, o grandioso Baile de Consagração da Madrinha do Esporte Amador de 1949, que se realizará no dia 28 do corrente, sábado, na magnífica sede do Clube de São Cristovão, cujos salões foram gentilmente cedidos pela sua diretoria.

Todos os preparativos vêm sendo cuidadosamente feitos, para que a festa supere o brilhantismo das antecedentes, que decorreram num ambiente de grande entusiasmo e cordialidade.

ALTAS PERSONALIDADES

Para a maior festa do Esporte Amador, serão convidadas altas figuras simpatizantes dos pequenos clubes, que irão demonstrar todo seu apôio às causas do amadorismo. Possivelmente estará presente o general Mendes de Morais, acompanhado de sua exma. esposa, d. Deborah de Morais, sendo o distinto casal homenageado pelos clubes amadoristas que lá estarão presentes. Também serão convidados o sr. Vargas Neto, que se tem mostrado amigo dos grêmios menos favorecidos, os vereadores e desportistas João Machado, Levi Neves e Gama Filho, sempre presentes nos empreendimentos dos grêmios suburbanos.

AS RAINHAS

Também serão convidadas as eleitas dos elegantes pleitos realizados ... ..., que são: Marina Cunha, "Miss Distrito Federal"; Maria Gracinda, "Rainha da Cidade" e Marlene "Rainha do Rádio". Igualmente, comparecerão Ivanita Boboda e Floripes Monção, Madrinhas do Esporte Amador de 1947 e 1948.

GRANDE "SHOW"

Abrindo a brilhante festividade do dia 28, será realizado grandioso espetáculo pelos componentes do "Show-Revista A MANHA", homogêneo elenco amadorista.

A CONSAGRAÇAO

Em seguida, isto é, as 22 horas, terá lugar a cerimônia de consagração de "Mirinha", a Madrinha do Esporte Amador de 1949, seguindo-se a entrega dos prêmios e diplomas às vencedoras do elegante certame, aos "fans" e aos grêmios amadoristas.

"COCK-TAIL"

Logo após, o nosso matutino oferecerá um "cock-tail" às autoridades presentes, iniciando-se logo após o Baile de Consagração. Às 24 horas, precisamente, "Mirinha" dançará a Valsa da Consagração.

Prosseguirá animadamente o Baile, até as primeiras horas do dia 29.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Grande festival no Colégio F. Clube

O Colégio F.C., realizará hoje grandioso festival social esportivo em homenagem ao professor Gama Filho.

Na parte esportiva o grêmio da estação que lhe empresta o nome, dará combate ao forte conjunto do Filhos do Democráticos, encontro êste que será arbitrado pelo homenageado ou seja, o vereador Gama Filho. A noite em continuação aos festejos, o Colégio programou interessante baile que será precedido de solenidades no seu salão social. Para abrilhantar a "soirée" foi contratada excelente "jazz".

FORTE COMO TARZAN SÓ COM Plasmovitan

ADELIA FUTEBOL CLUBE

Em grande atividade o Departamento de Esportes do grêmio "carijó" — Baile, hoje, em homenagem aos atletas — Reunião no próximo dia 13



José Ferreira, um dos membros da Direção de Esportes

O Departamento de Esportes do querido clube do Engenho de Dentro encontra-se em franco progresso, estando seus atuais diretores, preparando a equipe "carijó" para os futuros embates de modo a recuperar o prestigio que sempre desfrutou entre seus co-irmãos de lutas.

POSSIVEL O INGRESSO NA F.M.F.

Falando à nossa reportagem o diretor geral de esportes, sr. Manoel Coutrin, declarou que possivelmente ainda este ano seu clube estaria disputando no certame oficial da F.M.F. Isso importa em dizer que o Departamento de Esporte, amplia suas atividades o que por si evidencia também o interêsse de seus responsáveis no engrandecimento da simpatica agremiação.

HOJE, INTERESSANTE TERTULIA

Já hoje, domingo, o Departamento de Esportes realizará interessante baile em homenagem aos rapazes que no campo desportivo envergam a camiseta alvi-negra.

IMPORTANTE REUNIÃO

No próximo dia 13, o mesmo Departamento marcou uma reunião entre os jogadores os quais deverão estar na sede do clube às 20,30 horas impreterivelmente pois assuntos de relevante importância serão ventilados, todos no interêsse do clube e dos próprios amadores.

Dia de festa no River F. C.

Será inaugurada hoje a Pista de Malha, com a presença de Gama Filho, o dinâmico presidente do querido clube da Piedade — Uma peleja de futebol entre diretores e os "cracks" da malha — Feijoada completa, às 12 horas — Uma "soirée" encerrará o dia



Gama Filho, que será o árbitro da peleja

O River F. C. fará hoje mais uma inauguração em sua praça de esportes. Trata-se do campo para malha, devendo contar com a presença do presidente Gama Filho. Iniciativa das mais interessantes da atual diretoria do clube da rua João Pinheiro, pois o esporte da malha cresce dia a dia entre nós, contando mesmo com grande número de "fans".

AS 8 HORAS A INAUGURAÇAO

A inauguração da pista para malha está marcada para às 8 horas, devendo o prof. Gama Filho inaugurar, atirando a primeira malha. O ato será presenciado por todo o quadro social e convidados, devendo estar presente altas autoridades.

UM PELEJA DE FUTEBOL

Logo em seguida, isto é, às 9 horas terá inicio uma peleja de futebol, quando a Turma da Malha dará combate aos componentes da diretoria.

FEIJOADA COMPLETA AS 12 HORAS

Depois de tantos exercicios, os "atletas" e jogadores, juntamente com os convidados, tomarão parte numa completa feijoada. A comelança será uma homenagem da Diretoria e tudo faz crer, que a rapaziada vai se acabar...

UMA SOIRE DANÇANTE ENCERRARA AS FESTIVIDADES DE HOJE

E para encerrar o belo programa, haverá uma magnifica Soirée dançante, dirigida pela Orquestra de Luiz Aban.

Será realizado hoje o Torneio Início do promissor certame — Joaquim dos Santos Oliveira e Aristides Filgueiras na direção das partes técnica e de árbitros — Ivanita Bóboda dará o pontapé inicial da prova decisiva — A tabela de jogos



Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Bambaia"

Os desportistas do vizinho município de Nova Iguaçú terão hoje uma brilhante tarde esportiva, com o Torneio Início do Campeonato de Futeból da Liga Iguaçuana de Desportos.

Nada menos de nove clubes disputarão o certame, que se afigura dos mais imponentes. São os seguintes, os grêmios que concorrerão: Milionários E.C. — Filhos de Iguaçu F.C. — Queimados .FC. — A.C. Aliados — E.C. Triângulo — Morro Agudo F.E. — E.C. Iguaçú — Primavera F.C. e Belford Roxo F.C.

AS FESTIVIDADES

O Torneio Início está marcado para às 11,30 horas, quando será realizada imponente festividade, com salva de 21 tiros. Em seguida, o prefeito de Nova Iguaçú, sr. Sebastião de Arruda Negreiros hasteará o pavilhão nacional. Outras solenidades terão curso, iniciando-se o empolgante certame, que comportará as seguintes pelejas:

1.ª Prova — Milionários E.C. x Filhos de Iguaçú F.C.

2.ª Prova — Queimados F.C. x A.C. Aliados.

3.ª Prova — E.C. Triângulo x Morro Agudo F.C.

4.ª Prova — E.C. Iguaçu x Primavera F.C.

5.ª Prova — Belford Roxo F. C. x Vencedor da 1.ª prova.

6.ª Prova — Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª prova.

7.ª Prova — Vencedor da 4.ª x Vencedor da 5.ª (semi-final).

8.ª Prova — Vencedor da 6.ª x Vencedor da 7.ª (final).

CONVIDADA A MADRINHA

Foi convidada para assistir ao Torneio Início a senhorita Ivanita Boboda, que dará o "kick-off" da peleja decisiva.

A ORGANIZACAO DOS JOGOS

A parte técnica do torneio está entregue a Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Bambaia", veterano e competente desportista iguaçuano.

Quanto ao quadro de árbitros está sob a direção de Aristides Filgueiras, o veterano "Mossoró".

NO CAMPO DO E.C. IGUAÇU

O Torneio Início será realizado no campo do E.C. Iguaçú, campeão do ano passado.

Hoje no Campo do Oposição

Os fãs do amadorismo suburbano estão aguardando com especial interêsse a pugna programada para hoje, no novo gramado do E. C. Oposição que será inaugurado com a participação de cronistas e locutores esportivos desta capital e de São Paulo. Ari Barroso foi convidado para apitar o choque em que serão "criticados" os criticos de maior cartaz das folhas e estações de radio, em uma inversão de papeis muito ao sabor dos aficionados. Se bem que os músculos dos preliantes não apresentem condições favoraveis à prática do violento desporto inglês, nem por isso é menos o empenho de cada um jornalista ou comentarista radiofônico de fazer uma exibição à altura de tão grande interêsse público...

Valerio de Souza Rocha volta à presidência do Cajaiba

Reassumiu a presidencia do E. C. Cajaiba, o veterano esportista Valerio de Souza Rocha, que por motivo de enfermidade, havia se afastado da direção do querido gremio de Realengo.

Por este motivo, Valerio será alvo das mais expressivas homenagens, por ocasião do encontro entre o seu clube e o G. E. Brasil, domingo proximo.

Reaparece o E. C. Del Mare

Darão combate ao Fenix as equipes de amadores e aspirantes — Contra o Laura de Araujo o quadro de juvenis



A valente rapaziada do E. C. Del-Mare

Depois do desastre de caminhão que foi vitimas os seus jogadores e associados, retorna o Esporte Clube Del Mare ao gramado para enfrentar o Phenix.

SEM NEQUINHA O DEL MARE

O Esporte Clube Del Mare tem a presença de todos os seus valores assegurada, existindo sòmente dúvida quanto a Nequinha que ainda ressente-se da contusão sofrida no desastre.

O Phenix apresentará o seu quadro integrado de todos os valores, sendo apontado como favorito do prélio.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar será realizada entre os quadros de aspirantes existindo grande interêsse por este prélio.

FRENTE AO "LAURA DE ARAUJO" O QUADRO DE JUVENIS

O juvenil do Del Mare jogará uma grande cartada frente ao forte e invicto quadro do "Laura de Araujo", que surge com o seu brilhante "carnet" de vitórias, assinaladas diante de grandes clubes como sejam Irapuá, Cruzeiro da Praça Formosa, e outros quadros que tem tombado diante do "onze" dirigido por Otávio Guimarães.

Terão assim também os "Delmarenses" de defender o seu prestigio local onde no momento são apontados como o melhor quadro de juvenil.

Para esta peleja o Del Mare convoca os seguintes jogadores: Nilton, Canela, Clovis, Decio, Carlinhos, Foca, Hedinho, Leônidas, Walter, Edmundo, Refresco, Dinorah, Manoel, Virgilio, Mário e os demais jogadores do clube.

Convoca o Nova América

Para a peleja frente ao Manufatura F. C. em seus dominios, a direção técnica do Nova America pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Raul, Celso, Vitor, Medalha, Nonô, Deoclécio, Jaci, Otacilio, Deu, Ari, Marino, Rubens, Rangel e Rui.

Sob nova orientação, o 7 de Setembro de Jacarepaguá

Em reunião da Assembléia, em abril de 1949, foi eleita, a nova Diretoria, com a maioria de votos obtidos, a qual foi empossada, para dirigir, e, traçar novas diretrizes, do tradicional Sete de Setembro Futebol Clube, de Jacarépaguá, e, cuja Diretoria, está com a seguinte constituição:

Presidente, José Carlos Padilha Vidal; Vice-Presidente, Flávio Teixeira dos Santos; 1.º Secretário, Almir Soares Braga; 2.º Secretário, Cresio Padilha Vidal; 1.º Tesoureiro, Nilo Soares dos Santos; 2.º Tesoureiro, Jorge Teixeira dos Santos; Diretor Geral dos Esportes, José Ferreira Netto; 1.º Diretor dos Esportes, José Ribeiro; 2.º Diretor dos Esportes, Joaquim Avellar Ribeiro; Diretor Social, Elcino Pires Franca; Diretor Publicidade, Emerito Fernandes dos Reis; Comissão Sindicância, Oswaldo Ribeiro e Geraldo Ferreira Mendonça; Conselho Fiscal, Cônsul Paulo Padilha Vidal, dr. Osório Lemos Monteiro e Jerônimo Pinto de Andrade.

PERIGOSO RIVAL PARA O E. C. MARECHAL HERMES

Isolado na liderança da tabela, o alvi-anil terá pela frente um quadro reforçadissimo — Conseguirá o Marechal passar pelo Atlântico! — A preliminar também promete agradar

Empolgante peleja está programada para a tarde de hoje no campo do Deodoro A. C., em prosseguimento ao Campeonato Inter-Clubes Independentes de Marechal Hermes. Defrontar-se-ão os quadros do E. C. Marechal Hermes, lider absoluto do certame, e o Atlântico, terceiro colocado, num "match" que promete desenrolar sensacional.

O MARECHAL HERMES

O grêmio de Bichinho e Betinho, como se sabe, continua como lider absoluto da tabela, tendo apenas um derrota. Sua equipe está òtimamente preparada, com um conjunto harmonioso e em condições de fazer belissima exibição, embora o adversário surja reforçadissimo. Entretanto, o Marechal Hermes espera mais um triunfo, contando para isso com o reaparecimento do excepcional medio Gingadinho, que dará assim maior vida ao excelente quinteto, onde despontam figuras como Tadinho, Bichinho, Tavinho e Bidon.

O ATLANTICO

O Atlântico começou muito bem o certame, decaindo depois que resolveu profissionalizar sua equipe, inclusive deixando de lado elementos mais jovens e possuidores de maior entusiasmo. Dizem que o grêmio azul inscreveu para o jôgo com o lider, os "players" profissionais Arati, Didi, Kola e outros, o que julgamos medida desacertada, quando se sabe que o Atlântico poderia contar com elementos perfeitamente à altura do conjunto e sem "máscara". Esperemos, entretanto, o resultado do encontro para ver com quem está a razão.

A PRELIMINAR

Também a preliminar é das mais interessantes, porque o Atlântico tudo fará para quebrar a invencibilidade dos aspirantes do Marechal Hermes, também absolutos na ponta da tabela.

Del Castillo x "Scratch" Bancários

NO CAMPO DO A. A. NOVA AMERICA A PELEJA — CONVOCA O DEL CASTILLO F. C

Na majestosa praça de esportes A. A. Nova America, defrontar-se-ão logo mais os homogeneos conjuntos do Del Castillo F. C. e do "scratch" Bancarios. Sendo a peleja entre dois poderosos esquadrões, tudo faz crer que será numeroso o público que ali acorrerá a fim de assistir esta sensacional porfia. Na preliminar os juvenis do Del Castillo darão combate ao de igual categoria do Engenho de Dentro F. C.

CONVOCA O DEL CASTILLO FUTEBOL CLUBE

Para este dificil compromisso a direção técnica do gremio "rubro" da linha auxiliar, convoca os seguintes jogadores: juvenis às 13 horas — Barbosa, Paulo, Jutis, Helcio, Armindo, Haroldo, Alaor, Jóca, Feijó, Bomeria, Renato, Arizinho, Osvaldinho e João. Amadores às 14 horas — Osvaldo, Carlos, Cicinho, Dodô, Darly, Americano, Doce, Camarão, Biscuinha, Fernandoca, Valter, Amazonense, Madalena, Lucio e Murilo.

Aceita jogos o G. R. Império Negro

O Grêmio Recreativo Império Negro, desejando organizar seu calendário esportivo para os meses de maio, junho e julho, comunica por nosso intermédio aos seus có-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais ou excursões. As correspondências podem ser enviadas para o sr. Ivo, rua Joaí n. 337, Vaz Lobo.

Peleja de gigantes em Nilópolis!

Disposto o Flamenguinho a derrotar mais um oponente — O E. C. Norma, adversário dificil — Atrações para o "match" de hoje

A praça de esportes do Flamenguinho F. C., de Nilópolis, será palco de uma sensacional batalha na tarde de hoje. Empenhar-se-ão em luta o quadro local e o aguerrido conjunto do E. C. Norma.

O "match" vem sendo aguardado com grande ansiedade, pois, conforme é de pleno conhecimento do público, o E. C. Norma é considerado como um dos onze mais categorizados, capaz mesmo de quebrar a invencibilidade dos rubro-negros.

CONFIANÇA ABSOLUTA

O Flamenguinho, entretanto, aguarda com absoluta serenidade essa peleja, já que confia no valor de sua rapaziada. Portanto, deverá ser um choque emocionante, pois ambos os adversarios tudo farão para obter a vitória. A direção técnica do rubro-negro, confiada a Gumercindo e Ivo, está trabalhando ativamente, e êsses dois desportistas estão confiantes de brindar sua numerosa torcida com uma bonita vitória dentro da disciplina, que deverá ser o fator principal dêsse embate. A equipe do Flamenguinho, salvo modificações de última hora, deverá ser a seguinte: Dédé; Waldir e Moura; Dengo, João e Silvio; Demetrio, Antonio, Zinho, Tião e Francisco (Pedro).

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O Sete de Setembro F. Clube, no "Torneio da Fraternidade"

Patrocinado pelo S. C. Parames, cujos jogos serão realizados em sua praça de esportes, querendo entrelaçar ainda mais os laços de amizade, que existe entre o nosso clube e seus co-irmãos, a Diretoria em reunião, deliberou que seja feita a inscrição do gremio no referido torneio. O dirigente máximo do Sete de Setembro F. C., o "sportman" José Carlos Padilha Vidal, fará questão plena absoluta, que a disciplina impere entre os amadores, para a boa figura dos nossos esquadrões no torneio que se anuncia.

PIMPA JOGARA'

Completo o quadro do E. C. Diamante para a peleja contra o Angulo Brasileiro, de Colégio

Frente ao conjunto do Angulo Brasileiro de Colégio, jogará na tarde de hoje, o quadro do E. C. Diamante. A peleja promete agradar em cheio dado os valores que integram os dois conjuntos, sendo mesmo dificil apontar um vencedor.

PIMPA JOGARA

Pimpa, eficiente centro-médio do Diamante, estará em ação, disposto a repetir as mesmas atuações que o colocaram em nivel de destaque junto aos seus demais companheiros.

A preliminar reunirá em campo os quadros de aspirantes de ambos os litigantes.

QUINTA-FEIRA NA SEDE DO E. C. UNIÃO

Na próxima quinta-feira será realizada, na sede do E. C. União, a segunda palestra sôbre temas exclusivamente desportivos, pelos nossos companheiros Irênio Delgado e Julio Neves. José Ferreira Lemos, o popular "Juca", também participará dessa conferência, cujo início está marcado para as 20 horas, estando convidados todos os desportistas.



OS RIVAIS E O ÁRBITRO — *Vemos na gravura os rivais desta tarde e o árbitro que dirigirá o sensacional choque. Mr. Barrick, que vemos ao centro será o juiz do prélio. À esquerda, aparece tôda a turma nacional que interveio no certame por ocasião do desfile da sua inauguração e, à direita, o forte conjunto do Paraguai*

BASTA-NOS O EMPATE

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de maio de 1949 — NÚMERO 2.375

"VENCEREMOS"

Afirma Zizinho, famoso "in-sider" patrício à reportagem da MANHÃ



ZIZINHO

Cerca-se de grande interêsse a realização do "match" desta tarde, entre as representações do Brasil e Paraguai, pela decisão do título do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Tantos os "players" brasileiros como os "guaranis" estão esperançosos de vencer a duríssima "parada". O ambiente nas duas concentrações é o mais otimista possível. Ninguém ousa pensar em derrota. Mesmo porque, seria "trabalhar de bandido" contra si mesmo. Os vinte e dois jogadores, que estão pràticamente escalados para iniciar a partida, tecem entre si mil e umas conjecturas sôbre a possibilidade de vitória.

OS BRASILEIROS AFIRMAM QUE "VÃO P'RA CABEÇA"

Como dissemos, o otimismo reinante tanto numa como noutra hoste é qualquer coisa de notável. Muito dificilmente se vê tanto entusiasmo assim. Os brasileiros, por exemplo, em palestra que mantiveram com a nossa reportagem, anunciaram que "vão p'ra cabeça".

"VENCEREMOS, NAO HA DUVIDA"

Zizinho, um dos "astros" de primeira grandeza do nosso "association", tem sido um dos principais defensores do pavilhão nacional, nestes jogos continentais. O famoso "in-sider", inquirido em particular sôbre a nossa conduta na contenda de hoje, exclamou:

— "Meu amigo, aqui p'ra nos: a coisa vai ser feia. Tenho a impressão que os paraguaios vão ser uma presa difícil. Não obstante isso, pode afirmar por todos os cantos do Brasil, que venceremos a luta. Quanto a isso, não tenho nenhuma dúvida. Outro, aliás, não é o meu pensamento e os dos meus valorosos companheiros de equipe".

CARTAZ DOS RIVAIS NO ATUAL CERTAME

No atual certame a campanha dos rivais de hoje, é a seguinte:

BRASIL — 9x1 sôbre o Equador; 10x1 sôbre a Bolívia; 2x1 sôbre o Chile; 5x0 sôbre a Colombia; 7x1 sôbre o Peru; e, 5x1 sôbre o Uruguai.

PARAGUAI — 3x0 sôbre a Colombia; 1x0 sôbre o Equador; 4x1 sôbre o Peru; 1x2 contra o Uruguai; 4x2 sôbre o Chile; e 7x0 sôbre a Bolívia.

Convidados os volantes cariocas

Encontra-se nesta capital o desportista pernambucano Itagiba R. Chaves, que veio tratar da realização d uma competição automobilística. Conduzido à presença dos membros da Comissão Desportiva do A. C. B. pelo popular volante Anuar de Góis Daquer, declarou o visitante que pretendia o Automovel Clube de Pernambuco realizar, no dia 22 do corrente, o "I Circuito do Derby". O regulamento dessa prova está sendo examinado por Manoel de Teffé, Carlos Guinle Filho e Celso da Rocha Miranda, comissários desportivos.

Anuar de Góis Daquer, campeão do Norte, herói do "Circuito da Boa Viagem", recebeu um convite especial para tomar parte na corrida do dia 22. E por sugestão sua, outros volantes cariocas irão competir na capital pernambucana. Além de Rubem Abrunhosa (Bimba), serão oportunamente convidados Aldo Moura, Pedro França, Dec' Noronha, Emílio Malicia, Antonio Fernandes da Silva, Carlos Leite e outros.

A um passo do título máximo a seleção do Brasil — Sensação em tôrno da peleja decisiva do XVI Sul-Americano — Paraguai, adversário perigoso — Apêlo aos "cracks"

Há vinte e sete anos, disputando a final de um Sul-Americano no Rio, os mesmos rivais que esta tarde vão se defrontar em São Januário, proporcionaram um belo espetáculo desportivo ao público da metrópole.

Hoje, quando o futeból evoluiu bastante, tudo faz supor, que os rivais daquele ano, por sinal também finalistas de um certame oficial, repitam o mesmo espetáculo, proporcionando aos cariocas momentos de emoção.

E' o que esperamos do "match" de hoje, em São Januário, onde rivais tradicionais como sejam brasileiros e paraguaios vão pela segunda vez decidir o título máximo do "socer" continental.

Depois de uma campanha brilhante, separados apenas por dois pontos um do outro, guaranis e brasileiros chegaram à finalistas em condições tais, que não se pode dizer antecipadamente que a vitória pertencerá a A ou a B.

Claro que, jogando os brasileiros em casa, levam ligeira vantagem. Vantagem, entretanto, que pode ser superada pelo maior entusiasmo de nossos valorosos adversários.

BASTA-NOS O EMPATE

Como acentuamos, estamos separados por dois pontos de nossos adversários. Isso nos deixa em situação melhor, pois, com o empate, teremos conquistado o título que perdemos há 26 anos.

Se perdermos, não perderemos o título, restando-nos ainda a esperança de uma melhor sorte na peleja que se tornará obrigatória para decisão do certame.

Pelo exposto, fácil é pois concluir que levamos vantagens sôbre os paraguaios, que, todavia, não perderam a esperança de conseguir pela primeira vez o ambicionado título de campeões continentais.

Antes de encerramos não podemos deixar de fazer um apêlo aos "cracks" para lutarem bravamente, porém, respeitando sempre os contendores, pois, no esporte êste princípio jamais pode ser esquecido, principalmente em embates como o desta tarde.



HAVERA' OUTRA PELEJA ?

Como é do conhecimento do público, Brasil e Paraguai ocupam a liderança e a vice-liderança deste Sul-Americano, respectivamente, com 0 e 2 pontos perdidos. Por conseguinte, a diferença entre os dois finalistas desta tarde, é apenas de dois pontinhos. Para que o conjunto patrício levante o título, torna-se necessário apenas que consiga um empate. Não precisamos nem de vitória. Mas acontece, que os "guaranis", nossos valorosos adversários de hoje, podem "armar uma arapuca" para apanhar de surprêsa os nacionais. Queremos dizer, com isso, que não é impossível uma vitória do Paraguai.

Se tal acontecer, é claro, que terá que haver uma terceira peleja, dentro do prazo máximo de 72 horas. No caso de terminar essa, empatada, será feita uma prorrogação de 30 minutos, ou outras, se necessário fôr, para que seja conhecido um vencedor.

Os Paraguaios têm esperanças

Impressões do técnico Solisch e do atacante Arce

Tôdas as atenções do público desportivo brasileiro estão voltadas para o jogo desta tarde, em S. Januário. As equipes de futebol representativas do Brasil e do Paraguai vão decidir, hoje, qual delas é a campeã do continente. No Luxor Hotel, onde se encontram concentrados, tivemos oportunidade de falar primeiramente ao técnico Fleitas Solisch. Trata-se de um elemento credenciado para emitir conceitos em torno do jogo, pois já integrou a representação "guaraní". Em 1922 Solisch fez o tento de empate contra o Brasil, pois o choque terminou com o marcador acusando 1 x 1. Ouvido a respeito do jogo de logo mais, êle declarou apenas nutrir as maiores esperanças. E o fez de forma sincera.

Também ouvimos as impressões de Arce, que juntamente com Jair lidera a tabela dos artilheiros do certame. O atacante "guaraní" afirmou que espera a vitória hoje.

São duas opiniões, como se vê, favoráveis aos adversários dos brasileiros.

Emofluidina Na artério esclerose.

EMPATE NOS ULTIMOS JOGOS

"Placards" dos jogos Brasil x Paraguai

Os paraguaios nunca foram rivais fracos dos brasileiros. Sempre nos deram trabalho, sendo que nos últimos jogos pelo certame continental não levamos vantagem alguma, pois, empatamos sempre com os guaranis.

Vejamos os resultados dos prélios já disputados entre brasileiros e paraguaios. Em 1921 — em Buenos Aires, Brasil 3 X 0; em 1922, no Rio, 1 X 1 na primeira peleja e 3 X 0 a nosso favor na segunda; em 1923, em Montevidéu, Paraguai 1 X 0; em 1925, em Buenos Aires, Brasil 5 X 2 e 3 X 1; em 1937, Buenos Aires, Brasil 5 X 0; em 1942, em Montevidéu 1 X 1; e, em 1946, em Buenos Aires, 1 X 1.

HORÁRIO E PRELIMINAR

A preliminar do jogo internacional desta tarde reunirá as equipes de juvenis do América e do São Cristovão, com início marcado para às 14 horas.

O grande jogo, decisivo do Sul-Americano de 1949 terá início às 16 horas.

BRASIL

Barbosa
Augusto
Wilson
Eli
Danilo
Noronha (?)
Tesourinha
Zizinho
Otávio
Jair
Simão

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 29.º, tel. 22-8861

DUELO DE "ARTILHEIROS"

Não se pode deixar de falar sôbre um duelo diferente, na peleja desta tarde. Referimo-nos a que Jair e Arce vão travar pela conquista do título de artilheiro-mór do certame. Ambos estão liderando a tabela de colocação com sete goals, e hoje, vão dispostos a liquidar o assunto.

Não devemos, entretanto, nos esquecer de Simão, Zizinho e Benitez Caceres que seguem aqueles dois cracks de perto, com seis goals e que podem sobrepujá-los na reta da chegada.

Campeonato Sul-Americano de Football

HOJE — ÀS 15 HORAS

Pela Rádio Nacional

BRASIL X PARAGUAI

diretamente do Estádio de São Januário, com

ANTONIO CORDEIRO

JORGE CURI, LUIZ ALBERTO e a equipe de

rádio-repórteres da PRE-8

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CEDERAM OS CLUBES PAULISTAS

SÃO PAULO VERÁ TAMBÉM O ARSENAL



E. Pratt, arqueiro do Arsenal que São Paulo também verá

São Paulo também vera o Arsenal. Os clubes paulistas acabaram capitulando, cedendo no que Carlito Rocha queria.

Quem lucrou, pois, foi o público da paulicéia que agora, ficará conhecendo o mais famoso conjunto de futeból do mundo — o do Arsenal, de Londres.

O SÃO PAULO O PRIMEIRO RIVAL

Carlos Martins da Rocha, o dinâmico dirigente do Botafogo já regressou ao Rio. Voltou satisfeito e feliz com o desfêcho da questão com os grêmios paulistanos, e, convencido, hoje, mais que nunca que a temporada do Arsenal, no Brasil alcançará sucesso impar.

Pelo que apurou a reportagem da MANHA, será o São Paulo, o primeiro rival do Arsenal, em campos paulistanos.

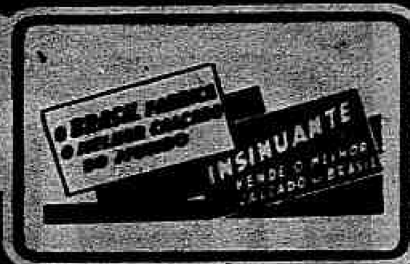
PARAGUAI

Garcia
Gonzalito
Cespedes
Gavilan
Nardeli
Canteros
Fernandes
Lopes
Arce
Benitez
Avallos

CHILE X URUGUAI, EM MINAS — Cumprindo o último compromisso no Sul-Americano, Chile e Uruguai realizam esta tarde, um interessante "match", em Belo Horizonte. O choque será arbitrado por Mario Gardeli.

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.376
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
8-5-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ



HAZEL BROOKS
QUE DE SIMPLES CO
RISTA DE FILMES MU
SICAIS DA METRO ESTÁ
AGORA CONQUISTANDO FA
MA E PRESTÍGIO. MAS CON
VENHAMOS QUE HAZEL TEM
MESMO QUALIDADES
PARA TANTO.

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

A CIDADELA DE PEDRAS

Especial para "A MANHÃ"

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



MONOLITOS — Dois gigantescos pilares fazem parte do parque maravilhoso de pedras. Pesam cada um 30.000 libras e olhando para Leste e Oeste têm na parte superior uma gigantesca estrela e uma lua crescente, respectivamente. As moças estão lendo inscrições gravadas, enquanto o seu proprietário aponta o ano em que construiu a casa de Coral

HOMESTEAD, Florida — (International News Photos).

A civilização dirige-se, literalmente, para a Idade das Pedras. Os entendidos no assunto afirmam que a Idade Atômica nos conduzirá, inevitavelmente, a outra "idade da pedra", com o homem super-civilizado vivendo nas antiquíssimas cavernas de pedra.

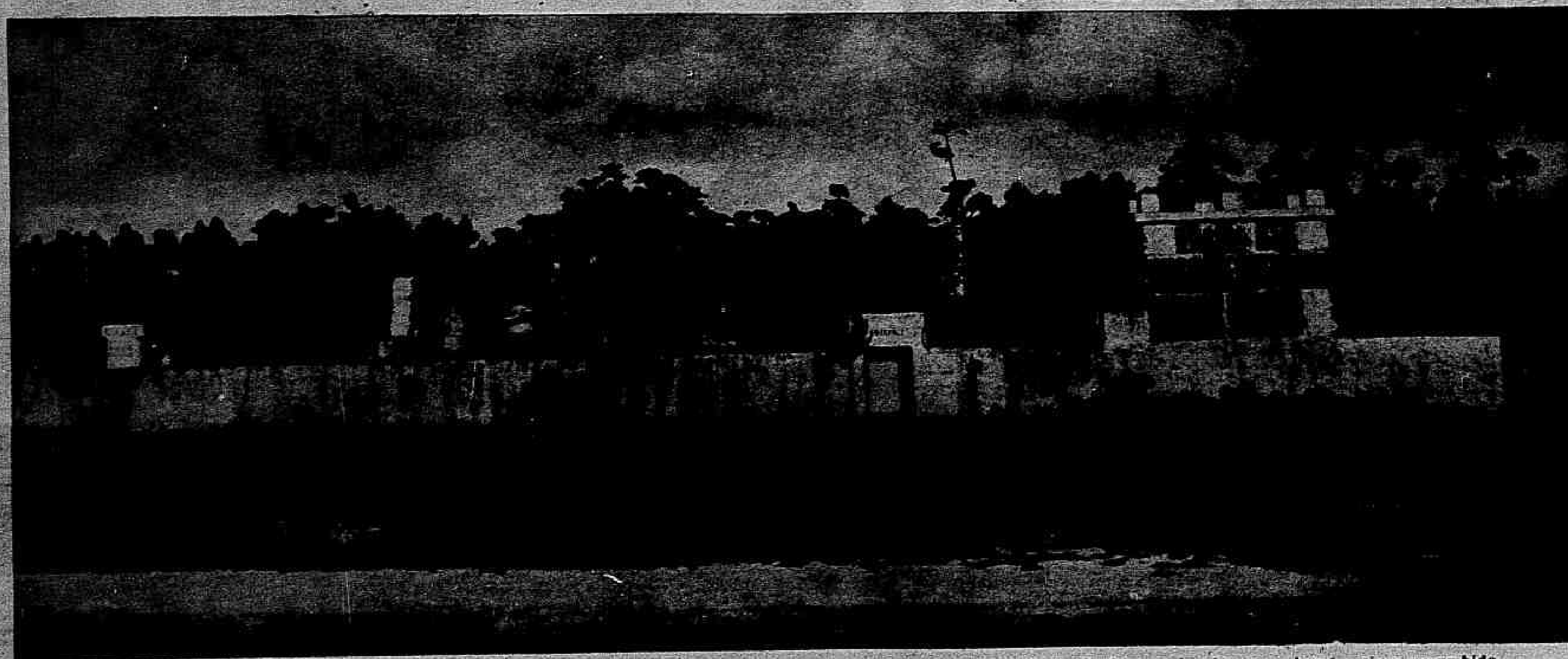
Outros, contudo, poderão se encontrar repentinamente sem o seu "apartamento" de pedras ou não dispor do necessário para dar as "luvas" para o seu paraiso petrificado. No entanto, isto não acontecerá com Ed Leedskalnin, de Homestead, Florida.

A sua cidadela de pedra, uma atração turística atualmente, está pronta e à espera de ser ocupada permanentemente, caso a previsão dos técnicos se transformar em realidade. Tudo o que resta a fazêr é a "mudança" para uma rocha mais conveniente.

O domicílio cavado na pedra levou um ano para ser completado. Foi feito de quinze toneladas de coral, com portas movediças e o mobiliário completo. O velho letoniano, atualmente com 46 anos de idade, construiu tal "habitação" sem qualquer auxílio, usando apenas algumas ferramentas essenciais e muita "fôrça muscular". As ferramentas foram um machado de pedra, martelo e plainas de vários tamanhos.

Por trás das maciças portas que se abrem ao mais leve toque da mão, o visitante se encontra diante de uma fileira de construções de pedra que o encantam imediatamente: camas duplas cavadas na pedra, com um banheiro perto e um gigantesco relógio de sol, espantam logo o incauto "candidato" ao apartamento.

Por meio de um arranjo engenhoso de alavancas, todos os objetos podem ser aproveitados utilmente, podendo ser manejados até mesmo por uma criança. Além dos móveis, Leedskalnin construiu uma piscina elevada; tal piscina facilita tudo para o seu "inquilino", permitindo banhos de sol ou na sombra. Tôdas estas maravilhas estão cercadas por dois gigantescos monolitos, cada um pesando mais de 30.000 libras. Olhando para leste e oeste, e tendo acima uma grande estrela e uma lua crescente, respectivamente, estes pilares também foram feitos à mão.



Fortaleza medieval? Eis uma vista geral da casa de pedras, em que Ed. Leedskalnin nos dá uma visão da residência do futuro, depois que o hom[illegible] tiver sucumbido com a bomba atomica



BANHEIRA CALCIFICADA — Temos que convir que esta banheira é das mais modernas apesar de ter sido construída de pedra



TELESCOPIO — Esta rocha telescópica é uma das únicas no mundo e segundo seu construtor pode determinar a verdadeira posição do polo Norte, por meio da rotação das estrelas na parte superior do furo que é dividido em vários segmentos

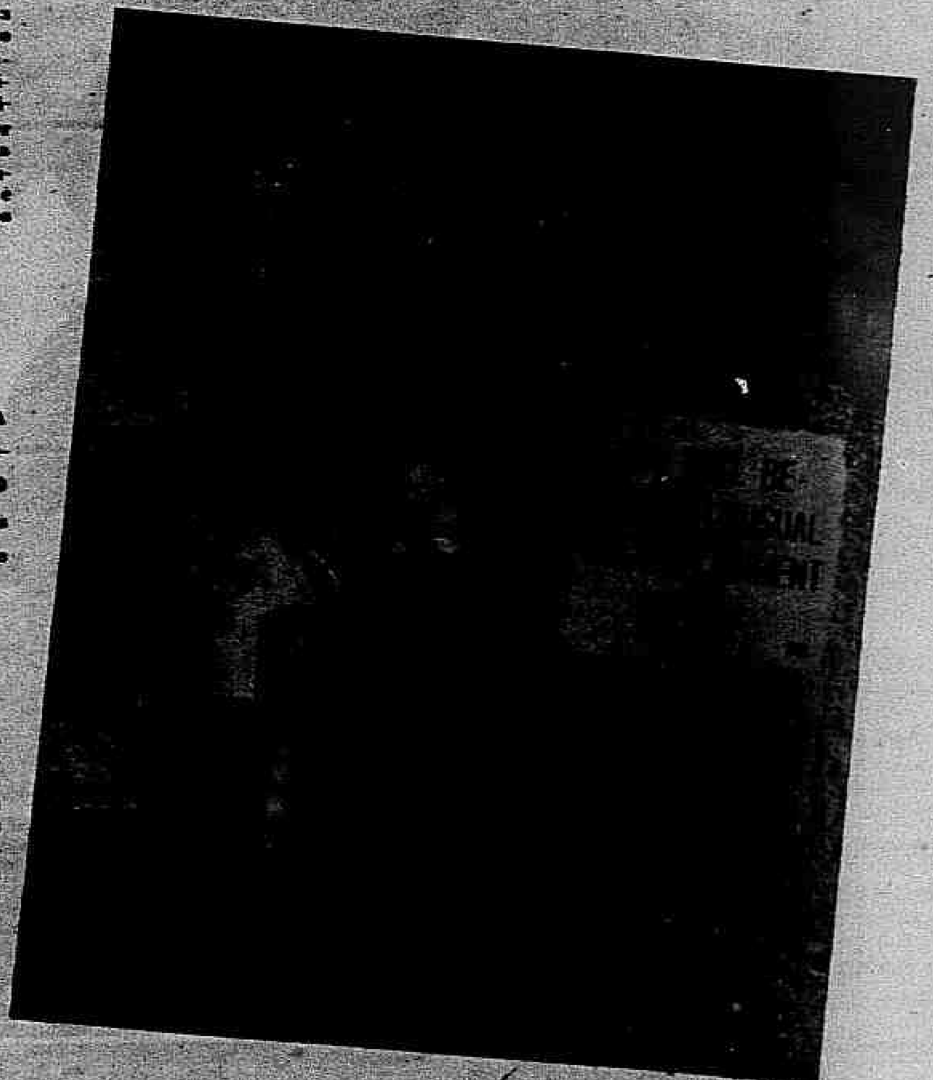


★

COZINHA CAVADA NA ROCHA — Nesta pedra que pesa 10.000 libras são preparados os melhores quitutes

★

PORTA DE ENTRADA DA RESIDENCIA DE PEDRAS — Ao lado das velhas pedras da idade da pedra, vemos lindas garotas da Flórida, examinando com curiosidade a construção de E. Leedskalnin





CONFORTO SÓLIDO — Uma rocha sólida, isto é o que se pode chamar esta linda sala de estar. Vemos aqui as lindas jovens da Florida desfrutando das delicias de um bem-estar

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar
SALTOS
GOODYEAR

Mestre de Moulins — Escola Francesa do Século XV — "Dozadora e Sta. Magdalena" (luz direta)

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

"OLHO MÁGICO"

ED. GREGORIAN -- enviado da MANHÃ ao Oriente e à Europa



"A lição de música" — D. Lancret. (Personagem central fotografado com luz ultra-violeta. As manchas escuras são os retoques feitos pelo próprio pintor)

PARIS — abril

NO fundo do Museu do Louvre, atrás de dezenas de portas que ainda escondem ao público as jóias mais raras da pintura de todos os tempos; está instalado, desde [illegible], um laboratório-hospital.

Ali, sob a direção de uma mulher — Mme. Hours — a ciência trabalha exclusivamente para a arte.

Nós dissemos "laboratório-hospital" porque, a obra de arte, nascida da nossa sensibilidade, feita à nossa semelhança, é frágil como nós mesmos. Ela sofre de males visíveis e invisíveis, precisamente como o homem que a criou. Um quadro é quase sempre um doente ou um candidato a doenças as mais diversas. Necessita de uma constante assistência preventiva-curativa e, só com a ajuda da ciência, pode ser tratado. A arte, que é eterna, é feita de obras que, muitas vezes, não duram uma vida humana.

Contra a obra de arte pintada, unem-se o tempo, a fragilidade da tela, os micróbios, os insetos, o descoloramento das tintas e uma infinidade de outros fatores capazes de destruir, facilmente, o que o homem levou séculos para realizar.

Amar uma obra prima, é também querer preservá-la e conhecê-la melhor. A ciência, com os meios de que dispõe hoje em dia, põe a nu a obra de arte — será um bem? — mostrando tudo o que o olho humano não alcança.

Mestre de Moulins — "Doadora e Sta. Magdalena" (O estudo da técnica do pintor, por meio desta fotografia em luz rasante, permitiu autenticar este quadro atribuído anteriormente a outra escola)





Radiografia do quadro "Mulher no parque" (Mostra que o personagem central (a mulher) vem de um quadro de Watteau) — O baile campestre — a figura foi recortada, colada numa tela moderna e aplicada sôbre madeira. Depois do quadro envernizado, a falsificação era invisivel a olho nu

Comprar por menos é HUNANO! Mas, por menos que na INSINUANTE É Humanamente impossivel!





Caracteristicas

- Granulado preto, marron ou laranja
- Solas de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PRECO ORIGINALIDADE os 3 encantos da

INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-46 - SETE SETEMBRO, [illegible]9-201

Pelo milagre da radioscopia, é possivel dizer-se quase exatamente, o ano em que o quadro foi pintado. Com o auxilio dos raios ultra-violeta, descobre-se os retoques, as manchas invisiveis a olho nu. A chamada "luz rasante" permite autenticar uma obra, conhecer a técnica, a maneira de como o artista usou o pincel e a tinta. A macrofotografia auxilia a terapêutica de tôda rachadura, bolor, descolamento e outros males.

Mas, se por um lado a ciência facilita extraordinariamente a obra dos restauradores, por outro mostra todos os truques empregados e tôdas as falhas cometidas na restauração ou na falsificação. A pintura tem segredos que, só com o auxilio de métodos e aparelhos modernos, podem ser revelados.

A aplicação de meios cientificos na obra de arte serve, não somente aos problemas de conservação e restauro, mas também aos historiadores e estudiosos. Sob a ação de luzes e banhos quimicos, foi possivel decifrar escrituras inteiras de velhos pergaminhos egipcios e bronzes babilônicos que o tempo havia apagado.

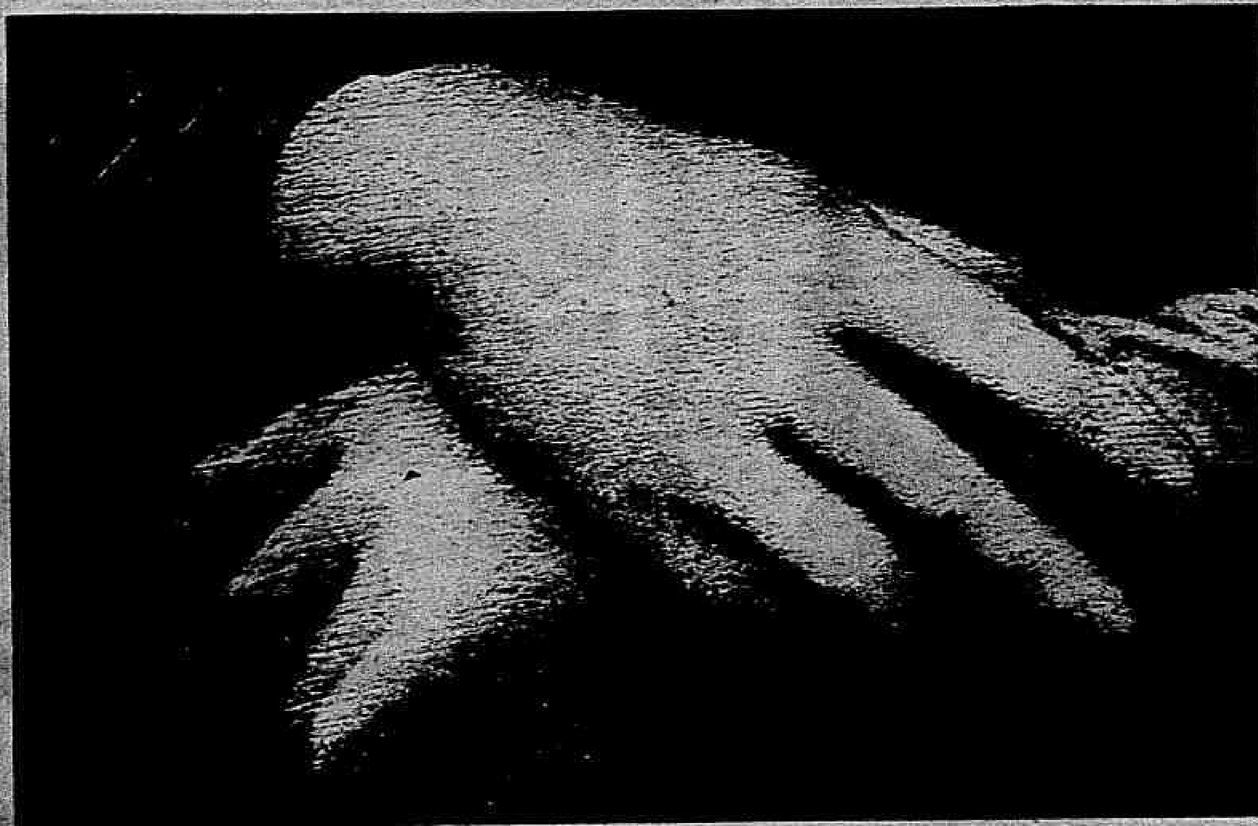
E' indispensavel, hoje em dia, a presença de um laboratório de pesquisas num museu. Isso não quer dizer que os tecnicos ou expertos sejam desnecessários. De nada adiantaria uma radiografia ou um cardiograma, se não existisse o médico capaz de decifrar a chapa ou os desenhos e dar, finalmente, o diagnóstico exato. Mas também, muito pouco adiantaria o conhecimento do perito, se ele confiasse unicamente no seu poder visual.

Com o auxilio das máquinas modernas, o entendido pode penetrar no coração, "na alma" do quadro; pode quase fazer uma psicanalise da obra e da maneira do pintor. E isso, não é pecar por indiscrição; uma vez que a obra foi feita para ser vista, admirada ou criticada; para trazer um pouco mais de beleza ao mundo ou para melhorar ou cançar ainda mais a humanidade.

Ars longa, vita brevis... Quantas vezes vimos, nas portas dos museus e academias, essa velha frase gravada na pedra corroida pelo tempo. Mas quantas outras não vimos também que, se arte é eterna, a obra de arte é breve, humana e fragil como nós mesmos...

Salvar uma obra prima, não será como salvar uma vida humana?

As mãos da Gioconda (luz rasante)





Anônimo francês do século XVIII. "Mulher no Parque". (luz direta)



Os olhos de Joan Crawford sempre favoreceram expressões de acentuada amargura



Aí está a sua famosa caracterização em "Chuva", de Somerset Maughan, triunfo também de Gloria Swanson, no cinema silencioso, e Dulcina de Morais no teatro brasileiro

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XIII

JOAN CRAWFORD

IMENSA NOSTALGIA O SENTIDO DOMINANTE DA SUA PERSONALIDADE NA TELA — DESDE MUITO JOVEM SEGUIU O IMPULSO ARTISTICO, SENDO INICIALMENTE DANÇARINA EM REVISTAS — A SUA TRAJETÓRIA NAS COMÉDIAS E NOS DRAMAS. NESTE ÚLTIMO CAMPO ENCONTROU AS MAIORES GLÓRIAS

POR LONG-SHOT



Com Melvyn Douglas em "Eles beijaram a noiva"

O PERFIL FRENTE ÀS IMAGENS

Refletindo ou não a sensibilidade da vida real, cada valor artístico favorece uma pequena devassa frente às imagens. Durante anos a fio as impressões se vão avolumando em tôrno de um elemento e embora a diversidade de temperamentos interpretados, há sempre algo em busca de reminiscências interiores. Sintetizando as mais destacadas sugestões artísticas em volta da carreira de Joan Crawford, o vocábulo que melhor expressa o seu temperamento é a amargura. Dentro do âmbito da nostalgia, os seus emotivos olhos têm transmitido um mundo de sentimentos desesperados. De tal forma impressiona essa faceta do talento de Joan Crawford que não é difícil admitir seja tudo um reflexo de outros acontecimentos da vida intima. Alguma coisa em torno de emoções cujas verdadeiras causas talvez jamais sejam publicadas porquanto pertencem ao domínio interior. Perante as nossas modestas observações, há também outras impressões proeminentes da grande atriz. É notória a sua sensibilidade. Há um intuitivo poder em volta das suas mutações fisionômicas. Possivelmente, Joan Crawford deve sentir maior praser em representar do que a maioria das estrêlas. Através da sua longa carreira, apreciando tantas figurações e a ascendência que o drama tem para o seu temperamento, é possivel deduzir a existência de um sentido de fuga na sua carreira. Por tudo isso é que há tanto poder em viver as criaturas infelizes. E aí estão os seus maiores desempenhos. Sadie Thompson, uma prostituta em infima situação, personagem célebre da peça não menos famosa de Somerset Maughan «Chuva», resultou em uma dessas inesquecíveis atuações. A mulher de «facies» marcado pelas adversidades da vida, de caráter introspectivo de «Um rosto de mulher», outra recordação viva. Exemplo mais recente pode ser exemplificado na criatura que procurava a ilusão em tôrno de si mas cujo espírito exigia uma reabilitação interior, tão difícil perante as circunstâncias. Isso foi expressado em «Humoresque» (Acordes do coração), outro admirável desempenho. Assim é Joan Crawford, uma personalidade que sente a rudeza da vida e irradia como poucas outras a sensação de amarguras.

A CARREIRA

Nasceu em 23 de março de 1908, em Santo Antonio, Texas. Seus primeiros estudos foram em escola particular de Kansas City. Após a conclusão de vários cursos — inclusive de «ballet» — resolveu seguir os seus verdadeiros impulsos. Foi curta a sua trajetória no amadorismo pois bem cedo se tornou dançarina profissional. Sua carreira foi rápida. Aos quatorze anos já era uma atração na revista de Erne Young, tendo logrado êxito, entre outros, em «Inocent Eyes», em Chicago. Pouco depois estreava na Broadway no «show» de Schubert «Passing Show», no Winter Garden. Até então usava o nome de Lucille Le Seur, o qual abandonou em 1925, quando foi «descoberta» para o cinema por intermédio da Metro. A película de estréia foi «Pretty Ladies». No inicio o gênero em que foi colocada era um tanto futil — comédias modernas em volta de motivos da sociedade americana da época. Porém, mesmo fora das suas autênticas caracteristicas, o êxito foi crescente: «Sally, Irene and Mary», «Paris», «The Taxi Dancer» e «Unknow» foram outros filmes em que participou após a estréia e até o final do ano de 1926. Em 1927 filmou «Spring Fever and West Point» e «Twelve Miles Out», ao lado de John Gilbert. Em 1928 «Adrienne Lecouvrer», «Our Dancing Daughters» e «Four Walls». Em 1929 «The Duke Steps Out», «The Hollywood Revue», «Our Modern Maidens». O belissimo «Untamed», com Robert Montgomery. Em 1930 «Montana Moon», «Our Blushing Brides». Seguiram «Dance Fools Dance», «Paid», «Laughing Sinners», «The Modern Age», «Possessed», «Rain» (segunda versão, a primeira foi com Glória Swanson), «Letty Linton», «Grand Hotel», «Dancing Lady», «Today We Life», «Sadie McKee», «Forsaking All Others», «No More Ladies», «I Live My Life», «The Gourgeous Hussy», «The Last of Mr. Cheney», «The Women», «Susan and God», «When Ladies Meet», «They All Kissed the Bride», «Reunion in France», «Above Suspicion», «Hollywood Can-

Continua na 6ª página tipográfica.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

EMAGREÇA TOMANDO
PHYTOLACCA
EM TABLETES
Preparado da Homeopatia
COELHO BARBOSA
Telefone 28-1213
nos Farmácias e Drogarias

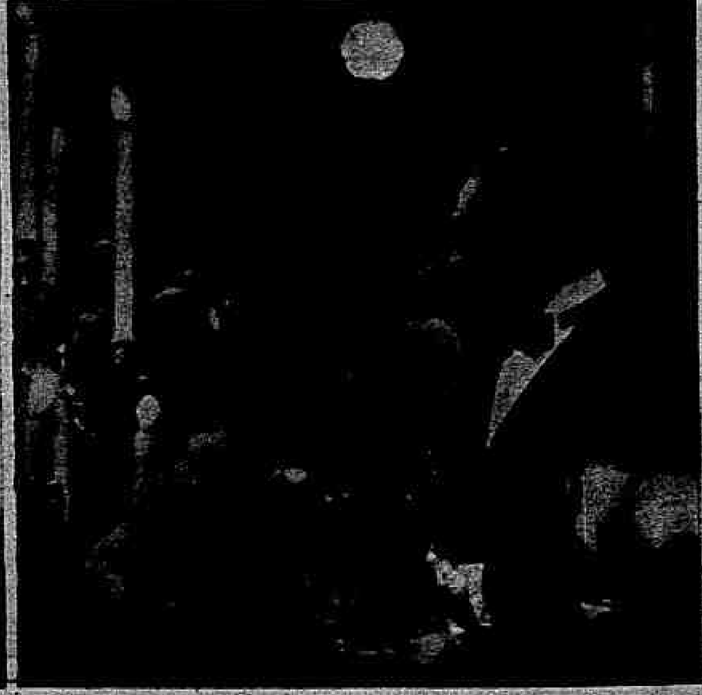
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico -
Anti-choque - Impermeavel -
Certific. de garantia -
DOXA



Em um dos filmes da velha fase "Quando o mundo dança", ao lado de Lester Vail



Ainda na fase das películas sôbre a sociedade turbulenta "This Modern Age", com Neil Hamilton



Ao lado de Conrad Veidt em um dos seus imortais trabalhos: "Um rosto de mulher"

UMA PARREIRA NO QUINTAL



SE faz parte dos seus planos ter uma parreira igual à da vizinha, isso é muito simples — basta plantar também a sua, naquêle lugar vazio que ainda existe no quintal.

Para a produção de uvas de mesa, duas variedades são indicadas: Niagara e Pirovano 65. De Niagara existem dois tipos — rosado e branco, ambos igualmente saborosos e frutificando em janeiro-fevereiro; a Pirovano 65, ou "Itália", produz cachos em fins de fevereiro até março, conservando os frutos na planta durante muito tempo.

As videiras podem ser conduzidas em "latada" ou em "espaldar" (fios estendidos em moirões) e para sua cultura estas recomendações são importantes: plante muda enxertada; adube bem a cova antes do plantio; faça uma poda todos os anos e pulverize contra doenças uma vez por mês — só assim haverá muitas uvas.

(E' uma pena que Matilde não tenha grande entusiasmo por uvas...)



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



RECEITA DE CHANTILLY PARA MARIA

PARA fazer o creme Chantilly empregue meio litro de creme de leiteria, gelado, bata até ficar leve, junte 75 grs de açúcar e torne a bater, mas não em demasia para não virar manteiga. Pode também juntar uma clara em neve e aromatizar com baunilha. Prepare na hora ou guarde em geladeira até o momento de servir. Com o creme de leite Nestlé pode-se fazer do mesmo modo o Chantilly. Este creme vai muito bem com morangos, figos maduros, sorvetes, bolos, etc.

A propósito, Maria, será que mora perto de Laranjeiras ou Botafogo, porque nós adoramos figos com creme... Matilde, então, tem loucura por esta sobremesa...

(Pena é que não goste mais de saboreá-la ao meu lado; aliás, nada mais quer ela fazer ao meu lado, essa inesquecível Matilde).

VAMOS COMER PÃO DE MEL?

Amaury H. da Silva, engenheiro agrônomo



EMBORA ainda pouco conhecido e disseminado entre nós, exceção feita aos Estados sulinos, o pão de mel constitui indústria caseira das mais antigas.

Os gregos conheciam-no como melitate e os romanos como farreum mello.

Os egípcios também usavam-no à sobremesa. Na França, o tipo redondo Vosges, inventado pelas freiras tinha o nome de nonnette, enquanto o paralelepípedo de Chartres era conhecido como pavé. Hoje, os franceses chamam-no de pain d'épices, pão de espécies ou especiarias, devido ao tempêro com cravo, canela, noz mascada, coentro, anis, etc., com que é preparado.

Muitos países da Europa possuem há muitos anos o pão de mel — tal acontece na Austria, Bélgica, França, Holanda, Suiça e outros. Na Alemanha, o Honig Kuchen ou cuca de mel é muito apreciado.

Aqui, na América do Sul, na Argentina e no Uruguai, o pão de mel não é menos conhecido e apreciado. No Brasil, devemos sua introdução aos primeiros colonos alemães que se instalaram no Sul, daí a popularidade que goza nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mas precisamos difundi-lo nos demais Estados, porque o pão de mel é um alimento de poupança, alimento concentrado, agradável, sêco, leve e de fácil digestão.

O pão de mel é ainda de alto valor energético, rico em sais minerais do mel e antianêmico pelo ferro que contém. Por tudo isto, êle se recomenda como alimento de primeira ordem para a merenda escolar, para os soldados em campanha e para farnéis de excursão. E note-se que o pão de mel é de longa duração e utiliza méis escuros.

"Dá-se, assim, extração ao mel de segunda qualidade, escuro, pouco vendável, de preço mais baixo, constituindo uma pequena indústria doméstica remuneradora e relativamente fácil, fabricando-se o pão de mel em qualquer fôrno", escreve o conhecido apicultor Waldemar de Almeida.

Come-se o pão de mel puro, com manteira, creme, marmelada, geléia, queijo, doces em calda, etc. E é interessante observar que o pão de mel é próprio para as festas da Páscoa e do Natal.

As pessoas interessadas em obter receitas de pão de mel, A MANHÃ atenderá gratuitamente e com prazer, pelo correio, bastando que enviem nome e endereços completos a "Lar Feliz".

INDUSTRIAS RURAIS EM MAIO

Amaury H. da Silva, engenheiro agrônomo

EM maio continua a fartura dos produtos da lavoura, iniciada no mês passado. Neste mês, faz-se do MILHO: Fubá, canjica, canjiquinha e farinha de milho; polvilhos doce e azedo, farinha de mesa, tapioca e beijú: da CANA DE AÇÚCAR: melado, rapadura, açúcar bruto e aguardente e vinagre; e da ARARUTA: fécula.

Maio é também o último mês de abundância de FRUTAS: carambola, laranja, maracujá, marmelo, pitanga e rosela. As frutas dão-nos sucos, xaropes, geléias, marmeladas, frutas sêcas, frutas cristalizadas, farinha, compotas, vinhos, licores, aguardentes e vinagres.

Com relação às HORTALIÇAS, êste é o primeiro mês de abundância. Colhem-se agora: abóbora, nabo, beterraba, cenoura, cebola, feijão, ervilha, repôlho, tomate e rabanete. Preparam-se com as verduras e legumes: picles, farinha, grãos sêcos, chucrute, massas, doces, etc.

Com a produção de MEL DE ABELHA pode-se fazer pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

Faça uma pergunta...

DORA MOREIRA (Rio) — "As minhas dúvidas são numerosíssimas"... E lá vem perguntas em penca: a maneira de deitar a galinha, a alimentação dos pintos e aves adultas, como começar a criação, e tanta coisa mais que logo achamos muito para esta conversinha exprimida no jornal. Mas vamos dizendo logo que a vontade de aprender é o fator n. 1 para o sucesso da criação, mesmo uma pequena criação doméstica. O que é preciso é arrumar um pouco essa curiosidade, para ir aprendendo com método. Devagar e sempre, como no passo da girafa... Assim, nada de "deitar" galinha, por enquanto. Será melhor comprar os pintinhos, já fortes e sadios. Não se preocupe com a maneira de alimentá-los, pois que existem rações já preparadas, especialmente feitas de acôrdo com as suas necessidades. Quanto ao mais, é ir lendo folhetos e livros, como aquêle de J. Reis — "Criação de galinhas". Onde obter essas coisas? Faça uma visita à SCAL — Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Aí encontrará um autêntico e moderno "magazine avícola": pintos, frangas, rações, publicações especializadas, bebedouros e comedouros, tudo, enfim, de que precisa e... a preços camaradas.

★

GUMERCINO A. DE ARAUJO (Pedra Azul, M. M.) — O envelhecimento de bebidas alcoólicas é feito em vasilhame de madeira. Para êste assunto especializado — a enologia, o Ministério da Agricultura dispõe de um órgão, o Instituto de Fermentação, largo da Misericórdia, s/n, 2º andar, e para as questões referentes a óleos e gorduras existe um outro órgão, o Instituto de Óleos, Avenida Maracanã, 202, ambos no Rio de Janeiro, D. F., e que lhe prestarão todos os esclarecimentos desejados.

★

ESTER FERNANDES LOPES (Rio) — Breve publicaremos nesta página uma receita de mólho inglês, pois muita gente boa tem pedido isso a "Lar Feliz". Mas, para você não esperar muito, Ester, enviamos uma copiazinha pelo correio, isto a pedido do Amaury, que tem muita simpatia pelo nome de Ester...

★

MME. SEVERO (Rio) — Sim, Madame, já seguiram "pela volta do correio", as receitas para o fabrico de sorvetes.

★

EDGARD BENICIO (Rio), MME. COUTO (Petrópolis, R. J.), ELZA NEHRER (Rio) e LUIZ MATIAS NADER (Vitória, E. S.) — A MANHÃ já lhes remeteu o folheto "Vamos criar galinhas". E, quando quiserem criar, conversem de novo conosco, sim? (Já que Matilde não quer mais conversar com os pobres, o jeito é mesmo apelar para estranhos que tenham bom coração...).

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos.

★

Esta é uma resposta coletiva a todos os leitores que nos escrevem e que ainda não leram em "Lar Feliz" as suas respostas: não há má vontade aqui, mas sim falta de espaço e necessidade de organizar esta seção com assuntos variados, de modo que ela agrade sempre os que preferem A MANHÃ. E, quando deixamos de agradecer as palavras gentis que nos escrevem, não pensem que é pouco caso ou orgulho. Não, a razão é a mesma: falta de espaço. E. Pereira, por exemplo (já foram as receitas de sorvetes e entregamos seu coupon ao Prof. Danville) nos cumprimenta "pela grande realização que é hoje LAR FELIZ. Damos muitos conselhos úteis, valiosos mesmo (são palavras de E. Pereira, amigos!), sempre tratados de maneira leve e interessante; por isto, é com ansiedade que aguardamos o Suplemento de A MANHÃ aos domingos". (Matilde pôs, agora, na eletrola uns discos de Chopin; envolve-me com a gostosura do seu doce olhar e lá, feliz, as calorosas cartas das fans, sem um pingo de ciume. Grande Matilde!).

E Teresinha Nunes, de Resende, diz: "Se A MANHÃ já era minha querida, agora ainda o é mais. "Lar Feliz" é mesmo uma beleza para o lar", etc. São cartas assim que nos fazem organizar esta página cada vez com mais carinho.

★

ANTONIO GOMES SILVA (Recife, PE) — O mamão verde, com açúcar em partes iguais, sem acréscimo de água, deve dar o doce em massa que o consulente deseja. Quanto à laranja amarga, não sabemos se se refere à geléia amarga ou à laranjada. Quer esclarecer, para que o atendamos bem?

1) Com sua original saia terminando em laços nas costas, êste vestido de noiva, de "falla" é muito aceito. 2) Uma pala de "tule" enfeitado com rosas do mesmo tecido do vestido constitui um delicado detalhe deste vestido de noiva em setim. 3) Laços do mesmo tecido são aplicados sôbre este maravilhoso modelo de noiva em setim. 4) Encantador é êste trajo de noiva em crepe seda com pala em "tul" rodeada com flores bordadas. 5) Um formoso bordado realça o decote e uma manga deste vestido de cerimônia em crepe de seda escuro simulando jóias. 6) Confeccionado em fina lã ou crepe de seda escura, neste elegante duas peças destaca-se o bordado. 7) Este decorativo vestido de noiva, de "brocado", está realçado por uma pala de "tul" e uns babados presos por flores de laranja ao redor dos ombros.) Uma decorativa pala a nota destacada deste vestido de noiva em setim. 9) Pregas chatas em volta dos ombros e no bordo da saia constituem o enfeite deste vestido em setim ou crepe seda. 10) Destaca-se o corte inédito da saia deste formoso vestido de noiva em "falla" ou setim.





de PARIS para VOCÊ...

PSEUDONIMO ....

SEXO.......................... ESTADO CIVIL..........................

NASCI DIA .... MÊS.............................. ANO..........

AS HORAS.......... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoraveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Dunville, na redação dêste jornal. Rua Sacadura Cabral, 48, Distrito Federal.

PAULISTA PIRACICABA — S. PAULO. As influências planetárias da sua carta natal indicam: disposição afetuosa, sincera e idealista. Espírito generoso. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Profundo sentido místico. Um tanto apreensiva e inclinada à tristeza. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e nos interesses em geral. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina, e o dia de quinta-feira.

IPE' FLORIDO — JUIZ DE FORA — MINAS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza ambiciosa, altiva e caprichosa. Espírito voluntarioso. Vontade empreendedora. Afetos intensos e duradouros. Emoções impulsivas. Tendência à ostentação. Às vezes é franca em demasia e excede-se nas apreciações. O ano de 1949 lhe será favoravel aos interesses e terá êxito nos seus projetos. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoraveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ROSA DOS VENTOS — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição emotiva, idealista e sincera. Espírito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Um tanto sugestionavel. Confia demasiadamente na sinceridade e bondade dos outros. Prefere atender às suas próprias necessidades do que as da sociedade. Terá sucesso nas artes. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde, afetos e outros interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ARIMLAP — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza emotiva, inconstante e sugestionável. Espírito sonhador e romântico. Sensibilidade exagerada. Ambiciona muito, esforça-se pouco e nada realiza. Imaginação criadora. Tem intenso apêgo a tudo quanto é seu. Admira-se pelo menor incidente e aterroriza-se por qualquer ameaça. Aprecia a música, as viagens e as mudanças. O ano de 1949, embora desfavoravel à sua saúde, será favoravel aos seus afetos. Anos importantes; 25, 28 e 33. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ZAMORA — PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza emocional e afetiva muito forte. Espírito romântico. Inclinação artística. Embora, engenhosa e ambiciosa, falta-lhe persistência nos seus esforços. Muito sensivel às influências alheias. O ano de 1949 lhe promete uma transformação importante e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoraveis: o perfume violeta, a cor lilás, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

LOURA — RIO NOVO — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição caprichosa, generosa e sincera. Espírito voluntarioso. Vontade ativa. Tendência à filantropia e às coisas misticas. E' liberal nas despesas e pouco previdente. Idéias de grandezas. O ano de 1949 lhe reserva um periodo venturoso e sucesso nos projetos. Anos importantes; 48, 52 e 55. São favoraveis: o perfume lírio, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

CARMENCITA — CATAGUAZES — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza impulsiva, caprichosa, porém generosa e servical. Espírito altivo. E' independente, combativa e aprecia a liberdade. Capaz de desfruir tudo que se oponha à realização dos seus desejos. Aptidão natural para tudo que exige energia e esforço. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos projetos. Anos importantes: 40, 43 e 52. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MORENINHA CARIOCA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza apaixonada, emotiva e romântica. Espírito sugestionavel. Vontade hesitante. Confia demais na sinceridade dos outros e às vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. Inteligência esclarecida e imaginação fertil. Aprecia o luxo, o conforto e os divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe promete êxito nos empreendimentos e elevação social. Anos importantes; 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

GININHA LOPES — UBA' — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, inconstante e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. E' capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. Não teme os perigos e as situações arriscadas. Paixões vivas e ardentes. Facilmente influenciada pela delicadeza. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e novas condições de vida. Anos importantes: 41, 43 e 48. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

COLCHAO Tropical SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNIDADES DE MOLAS ENCACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇOES
EXPOSIÇAO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 100 — ESTACIO — TEL. 32-0903 / RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-6592

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos
Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo.



Retrato oferecido a Rui Barbosa a 5 de novembro de 1889 quando completava 40 anos

A VIDA DE RUI BARBOSA

XII

O "Diario de Noticias"

EM 1889 Rui Barbosa foi convidado para dirigir o "Diário de Notícias", "gazeta, até aí, de modestíssima cotação". "Resolvi tentar a "minha grande experiência", diz Rui Barbosa, "instaurando um jornal sem interesses, nem partidos, de liberdade na ordem, conservação no progresso e reforma na legalidade, mediante o qual buscássemos inocular na substância do velho regime o princípio da sua regeneração, da sua renovação, da sua reconstituição, com pertinácia, franquêza e energia. Mas a extrema a que se adiantava, nas suas aspirações, o "Diário de Notícias", era federação das províncias, pretensão liberal, que entre nós já contava cêrca de 60 anos".

O Editorial de 7 de março, intitulado "Nosso Rumo", deu logo o nível em que se manteve sempre o jornal. A repercussão desta segunda fase jornalística na vida de Rui foi imediata. E' considerada por todos os críticos uma das campanhas jornalísticas mais importantes do Brasil. Sem ser um republicano sistemático, como êle próprio afirmou no trecho acima citado, terminou por ser o principal responsável pela queda da monarquia, na opinião do último presidente do conselho. Esta atitude foi, aliás, prevista por Nabuco, ao discutir, na Câmara, o programa Ouro Preto.

"A bandeira federal", disse Nabuco, "passou das minhas mãos para as do sr. Rui Barbosa. Pela atitude que julguei dever tomar depois de 13 de maio, perdi a confiança de elementos de opinião que sempre me escutaram.

Infelizmente o sr. Rui Barbosa, que está representando o papel de Evaristo (da Veiga), é, no fundo, republicano, e eu sou monarquista". O paralelo com Evaristo tem ocorrido também a outros estudiosos deste período. Realmente, poucas vezes se sentiu tão forte a influência de um jornal sôbre os acontecimentos.

Ao se organizar o gabinete 7 de junho, Ouro Preto convidou instantemente Rui Barbosa para uma das pastas, não sendo êle sequer deputado. Rui recusou, porque Ouro Preto não incluiu a "federação" no seu programa e, por isso, opôs-se também a êsse ministério. O artigo de 9 de novembro influiu decisivamente no ânimo de Benjamin Constant, segundo declaração dêste. Pondo a federação acima da forma de govêrno, Rui foi arrastado lògicamente a aceitar o convite de colaboração com os republicanos.

Com êles entrou em contacto a 11 de novembro.

A 15 de novembro de madrugada, preparava ainda um artigo para o seu jornal quando foi avisado de que a revolução deflagrara. No dia seguinte, êle era ministro da Fazenda do Govêrno Provisório.



A redação do "Diário de Notícias" ficava num pequeno sobrado à rua do Ouvidor, 115 — E' o prédio de uma só janela que ainda hoje ali se encontra sob o número 146 — (Fotografia do estado atual)



O Imperador dom Pedro II não foi atacado prontamente pelo "Diário de Notícias". A campanha de Rui Barbosa visava especialmente os chefes de gabinete João Alfredo e, depois, Ouro-Preto, sustentando que o imperador, pelo seu estado de saúde, não era mais responsável pelo govêrno. "Combateu-lhe", (o "Diário de Notícias") diz Rui, "a daninha ação do govêrno pessoal... mas não perdeu ocasião de lhe reconhecer e celebrar as qualidades, cujo lustre o recomendava: a tolerância, a probidade, a índole humana, a benevolência de coração, o caráter refratário aos corrilhos que o cercavam"

Uma das mais sérias polêmicas de Rui Barbosa foi com o ministro da Agricultura, conselheiro Rodrigo Silva, a propósito da célebre campanha pela "água em seis dias". Realizado este grande feito da engenharia brasileira por Paulo de Frontin, a vitória do "Diário de Notícias" foi comentada por Angelo Agostini por meio desta caricatura em que se vê o ministro dando as mãos à palmatória manejada pelo redator-chefe do jornal



Agua em seis dias! Afinal o Sr. ministro d'Agricultura sempre dá as mãos á palmatoria.



Rui Barbosa, redator-chefe do "Diário de Notícias" — Alegoria de Angelo Agostini

Na campanha contra a Companhia do Gás Rui Barbosa obteve uma retumbante vitória. O conselheiro Lourenço de Albuquerque, ministro da Agricultura, deu razão ao jornalista e forçou a emprêsa a realizar diversos melhoramentos a que estava obrigada em face de seus contratos. A caricatura acima é da "Revista Ilustrada"

Pela imprensa, Ruy Barboza e Ferreira de Araujo, de luvas de pellica, batem-se como os antigos cavalleiros, merecendo geraes applausos.

Uma polêmica com o jornalista republicano Ferreira de Araujo, diretor da "Gazeta de Notícias", caracterizou-se pela elevação moral e pela elegância dos dois antagonistas. É tema de Angelo Agostini na caricatura acima

QUESTÃO MILITAR

3

O CASO DO THESOURO

O "Tenente Pedro Carolino Pinto de Almeida" — foi um dos personagens envolvidos na questão militar. Punido, por indisciplina, pelo visconde de Ouro Preto, foi defendido calorosamente no "Diário de Notícias", que acusou, por outro lado, o govêrno de excesso de autoridade. Rui escrevia ainda acerca do assunto um artigo que deveria aparecer a 16 de novembro, se não viesse a República. O retrato acima pertence ao album de Rui Barbosa

O contrato firmado entre o govêrno do visconde de Ouro Preto e o "Banco Nacional", do conde de Figueiredo, foi alvo de um vivo debate pela imprensa. Opunham-se a êle Rui Barbosa e Quintino Bocaiuva (No "País") — Defendiam-no Patrocínio, Ferreira de Araujo e Carlos de Leôt (da "Tribuna Liberal") — Esta polêmica é que foi representada por A. Agostini na caricatura acima, uma das mais famosas da sua revista. Note-se, no fundo, o visconde de Ouro Preto, assistindo ao torneio de uma janela do Tesouro Nacional

A questão do Banco Nacional

A mais grave questão, porém, debatida no jornal foi a chamada "questão militar", que se agravou extraordinariamente no gabinete Ouro Preto. Rui e Quintino não temiam tocar num assunto que parecia a todos tão perigoso. Daí a caricatura da "Vida Fluminense", que se tornou singularmente profética

UMA PATRIA PARA OS JUDEUS!

Entusiasticamente comemorado o primeiro aniversário da Nova República de Israel — Lutaram sem desfalecimento durante dezoito séculos para conseguir uma patria própria

Reportagem de ROGERIO TOMASI
Fotos de HELIO PONTES

O dia 4 de maio último foi uma data de extraordinária significação para os judeus de todo o mundo, pois assinalou a passagem do primeiro aniversário da fundação da Nova República Israelita, na Palestina, fato ocorrido em 14 de maio de 1948 e que importa, para os judeus, na concretização de um objetivo pelo qual vêm lutando infatigavelmente, e sem nunca terem perdido o ânimo e a esperança, durante dezoito séculos seguidos! Mil e oitocentos anos!

Não admira, portanto, o entusiasmo e o profundo sentimento patriótico que caracterizaram as comemorações do dia 4 de maio (no calendário sionista o dia 4 de maio de 1949 corresponde ao nosso dia 14) em todo mundo, inclusive, no Brasil, onde a colônia israelita é numerosa.

Inúmeros atos religiosos foram realizados nos templos judaicos e, aqui no Rio, a Sinagoga localizada à rua Tenente Possolo, n.º 8 foi o local onde se realizou a mais importante cerimônia religiosa da colônia

Um rabino que participou da cerimônia religiosa reza pela felicidade da nova pátria do povo de Israel

Um participante da cerimônia religiosa conduzindo uma linda peça, que encerra os dez mandamentos de Moisés, e que foi efusivamente beijada pelos judeus que assistiam ao ato religioso





A numerosa assistência que superlotou a Sinagoga, acompanha o suntuoso ritual religioso, efetuado em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário do novo Estado de Israel

Os "mestres de canto", em seus trajos característicos, dirigem a entoação de hinos em louvor a Deus pela felicidade que permitiu ao povo de Israel — uma nova pátria!



Um detalhe da assistência. De acôrdo com o ritual israelita ninguem pode manter a cabeça descoberta dentro do templo: todos de chapeu





Alguns dos numerosos meninos judeus que formaram o côro. Com suas belas vozes infantis entoaram belíssimos hinos que a todos emocionavam



Dois rabinos, de aspecto bem característico, acompanham atenciosamente o desenrolar do ato religioso. Note-se a concentração do que se encontra no segundo plano

israelita carioca. Nossa reportagem acompanhou o ato religioso, que equivale à missa dos católicos, e durante o qual os judeus agradeceram a Deus por lhes ter permitido construir uma nova pátria e pediram preservasse a paz.

Foi uma comovente demonstração de fé religiosa que, para o reporter, não habituado com o ritual sionista, apresentava aspectos assaz curiosos como, por exemplo, o fato de todos os homens presentes manterem obrigatoriamente a cabeça coberta com chapéu, boina ou, para os que não tinham chapéu ou boina, um simples lenço, ou outro objeto qualquer.

Nas fotografias que ilustram estas páginas focalizamos interessantes aspectos fotográficos da "missa" israelita com que, cheios de devoção, os membros da colônia carioca comemoraram o primeiro aniversário da Nova República de Israel, que já conta com um milhão de habitantes e, apesar de muito nova, continua prosperando em ritmo vertiginoso.



O rabino Ztikinovsky, que celebrou a solenidade religiosa, num momento em que rezava diante da "arca" que formava a parte central do altar



Velho, bem velhinho, com as longas barbas já, completamente embranquecidas, também compareceu ao templo para agradecer ao seu Deus a felicidade de uma nova pátria proporcionada ao seu povo



Um de chapéu, outro de "casquete" e um terceiro com a cabeça coberta por um lenço. Está certo. Ninguem estranha. Uma cabeça de homem e que não seria admitido, em hipótese alguma, no interior da Sinagoga, durante um ato religioso



Momento emocionante! A bandeira do novo Estado de Israel é colocada nas mãos do rabino que a benze. No primeiro plano, de lado, vê-se o advogado Samuel Melamud, primeiro consul honorário do Estado de Israel no Brasil



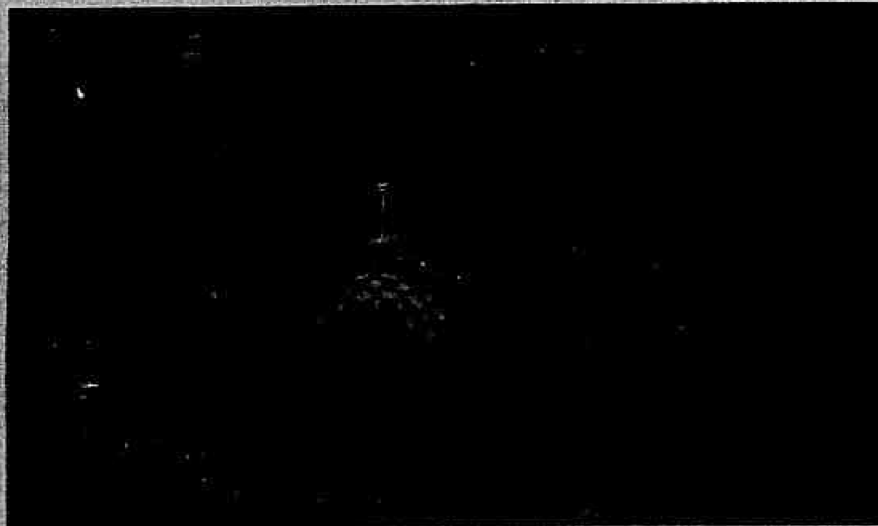




Enlace — Lourdes Oliveira da Cunha-Edilson Maesse Neves

Realizou-se no dia 28 de maio o enlace matrimonial da gentil senhorita Lourdes Oliveira da Cunha, filha do sr. Lino Mendes da Cunha e de D. Ruth Oliveira Cunha, com o sr. Edilson Maesse Neves, filho do sr. Francisco de Assis Neves, já falecido, e de D. Carmen Maesse Neves.

A cerimônia religiosa, da qual damos os instantâneos acima, foi realizada às 17,30 horas, na Igreja Santo Afonso. Foram padrinhos, da noiva, os seus genitores, e, do noivo, D. Carmen Maesse Neves e o dr. Edesio Maesse Neves. No ato civil, realizado na residência dos pais da noiva, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Abilio R. Lisboa e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Edgard Maesse Neves e senhora. Ambas as cerimônias decorreram brilhantes, com o comparecimento de numerosos convidados, pessoas amigas e parentes das duas famílias, das mais distintas e benquistas em nossa sociedade.



Angela Maria, aos quatro anos, filha do dr. Marus Merhy, fantasiada de toureiro, no último carnaval

CASAMENTO: NATERCIA GOMES DE ALMEIDA E MOACYR DA SILVA — Realizou-se no dia 22 de abril p. p., pelo padre Carlos Cellon, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, na Cidade de Campos — Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Natércia Gomes de Almeida, da sociedade campista, filha da viúva Otavio Gomes de Almeida, com o senhor Moacyr da Silva, do comércio local, filho do senhor João Pereira da Silva e de d. Carmelita Ciafrine da Silva.

Foram testemunhas, por parte da noiva, a senhorita Nessa Gomes de Almeida e o sr. José Neves, e, por parte do noivo, o senhor Arthur Peçanha Leite e senhora.

Os noivos, em viagem de núpcias, seguiram para Friburgo.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos







FLAGRANTES NUPCIAIS

ACONTECIMENTO de relevo em nossa sociedade foi o enlace matrimonial da senhorita Maria Alice Paranhos, filha do sr. Mario da Rocha Paranhos e sra. Judith Granado Paranhos, com o consul Gil Guilherme Mendes de Morais, filho do general Angelo Mendes de Morais e sra. Deborah Mendes de Morais. O ato civil teve lugar às 16 horas à rua Senador Pedro Velho, 12, servindo de testemunhas, pela noiva o ministro Jorge Latour e a sra. Maria Judith Granado Paranhos e, pelo noivo, o general Mendonça Lima e senhora. A cerimônia religiosa foi às 17,30 horas na Matriz da Glória do Outeiro, servindo de paraninfos, pela noiva, o sr. Oto Serpa Granado e sra. Alice Serpa Granado e, pelo noivo, o embaixador Osvaldo Aranha e senhora.

Nas fotos vemos diversos aspectos da festa de bodas realizada na igreja e na mansão do general Angelo Mendes de Morais e que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, também pertencente à direção do comendador Aldo Rosso.





A MANHA



BELDADES DO "DESFILE DE PASCOA" (EASTER PARADE), NOVO MUSICAL "METRO", COM FRED ASTAIRE, JUDY GARLAND E ANN MILLER